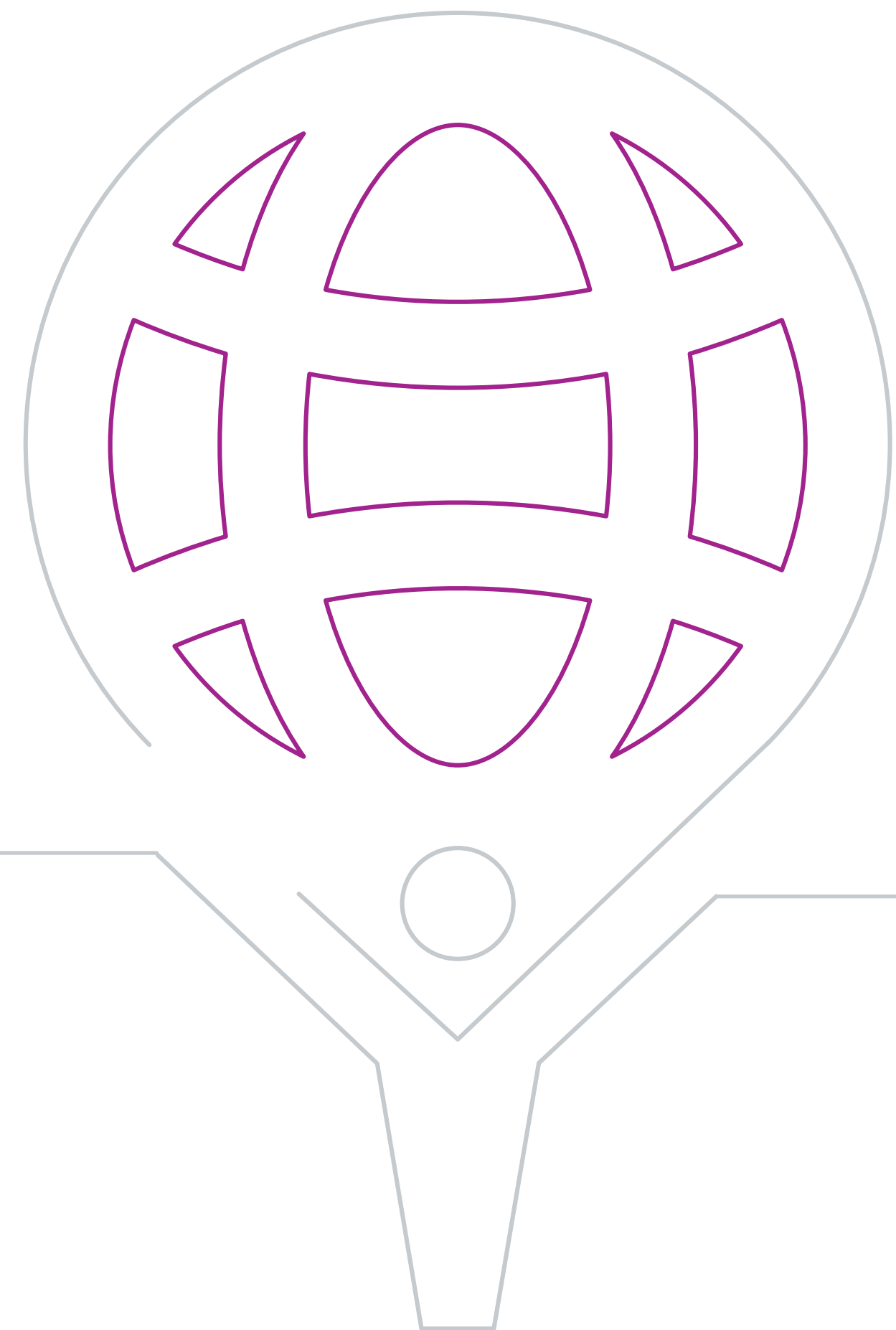




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2015





OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Nossos trabalhos se apoiam nestas linhas orientadoras, aprovadas e utilizadas na época em que foi fundada a primeira Cooperativa do mundo, na Grã-Bretanha, em 1844.

- 1º) Adesão voluntária e livre
- 2º) Gestão democrática
- 3º) Participação econômica dos membros
- 4º) Autonomia e independência ativa
- 5º) Educação, formação e informação
- 6º) Intercooperação
- 7º) Interesse pela comunidade

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

| | | | |
|----|---|----|---|
| 5 | Sobre este relatório | 23 | O quadro funcional |
| 6 | Mensagem do Presidente | 24 | Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva |
| 12 | Indicadores | 25 | Cadeia de fornecedores |
| 12 | Materialidade | 26 | As principais mudanças em 2015 |
| 14 | Matriz de Materialidade | 28 | Gerenciando os riscos |
| 19 | A Unimed Nordeste-RS | 29 | Nossos stakeholders |
| 20 | Nossos planos de saúde assistenciais | 29 | Identificando e selecionando stakeholders para engajamento |
| 21 | Nossos produtos complementares | 30 | Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa |
| 21 | Identidades visuais | 30 | Visão, Negócio, Missão, valores, Políticas e Formas de Gestão |
| 22 | Localização da Sede | 32 | Linha do tempo |
| 22 | Uma empresa brasileira | 35 | Os prêmios conquistados em 2015 |
| 22 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | 39 | Participação em associações |
| 22 | Mercados atendidos | 39 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas |
| 22 | Porte da organização | | |

1. GOVERNANÇA

- 41 Governança
- 50 Sustentabilidade

2. PARA A SAÚDE AMBIENTAL

- 61 Água
- 62 Biodiversidade
- 63 Efluentes e resíduos

3. PARA A SAÚDE SOCIAL

- 65 Saúde e segurança no trabalho
- 66 Treinamento e educação
- 78 Não discriminação
- 79 Trabalho infantil
- 82 Trabalho forçado ou análogo ao escravo
- 84 Comunidades locais
- 91 Combate à corrupção
- 98 Responsabilidade pelo produto

4. PARA A SAÚDE ECONÔMICA

- 99 Desempenho econômico
- 138 Presença no mercado

ANEXOS

- 144 Índice remissivo GRI

SOBRE ESTE RELATÓRIO

[G4-28; G4-29; G4-30; G4-31; G4-32]

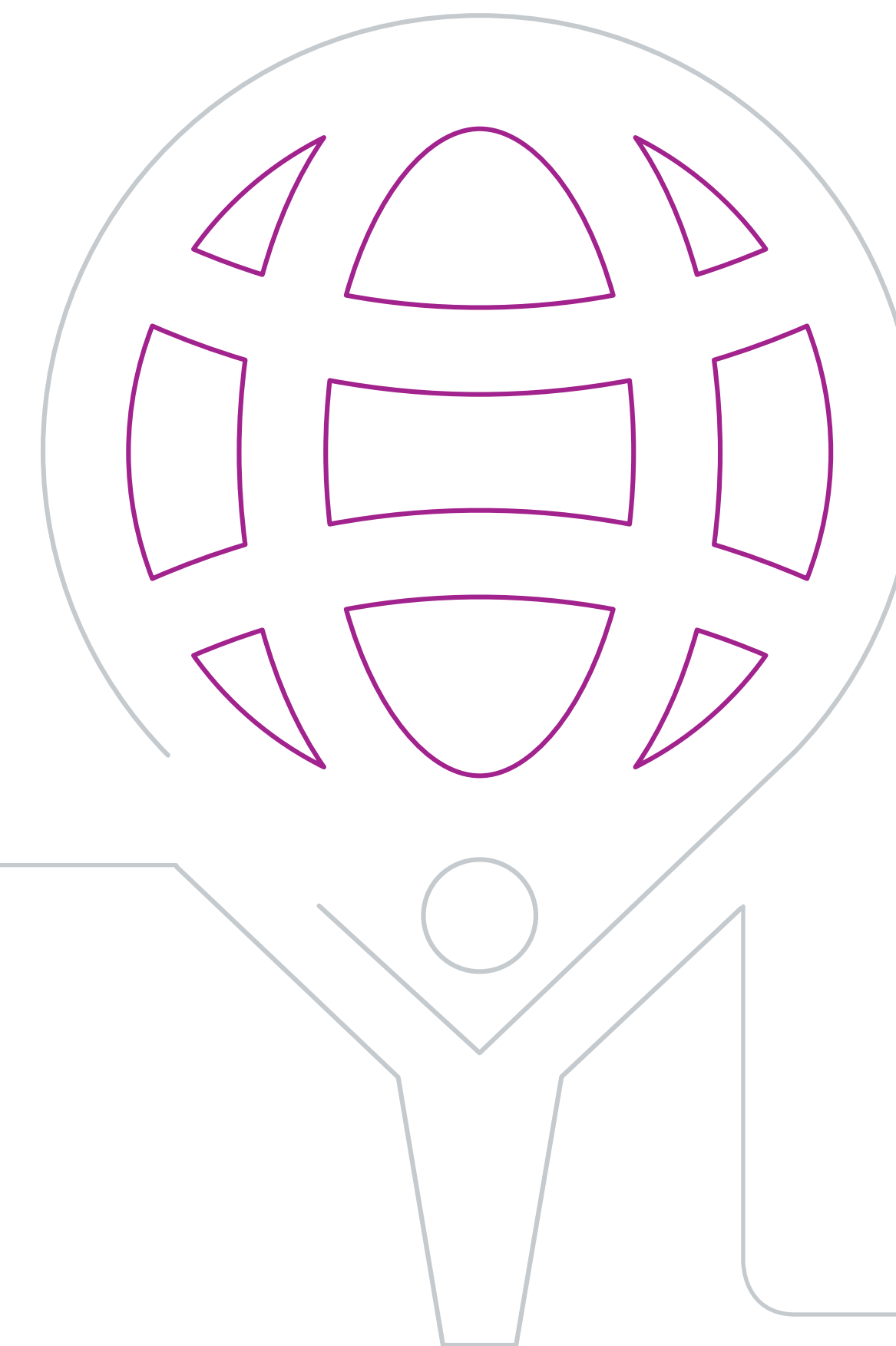
Mais uma vez, a Unimed Nordeste-RS optou por editar seu relatório de sustentabilidade seguindo os padrões estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI), entidade criada para pesquisar e consolidar as melhores práticas de comunicação corporativa. Assim como no ano passado, foi adotada a versão G4 da diretriz, na opção “de acordo – essencial”, a fim de deixar transparecer da melhor forma os trabalhos em prol da sustentabilidade realizados nesta cooperativa médica. Nesta vitrine, queremos receber suas percepções sobre nossas práticas, para estabelecer

um diálogo que ajuda a moldar nossos trabalhos e a nos aproximar ainda mais de nossos públicos. Envie-nos suas opiniões. Estamos abertos a recebê-las e a refletir sobre elas com nossas equipes.

Este relatório é: GRI – G4, de acordo – essencial

Para sugestões, dúvidas e críticas quanto ao conteúdo deste Relatório:

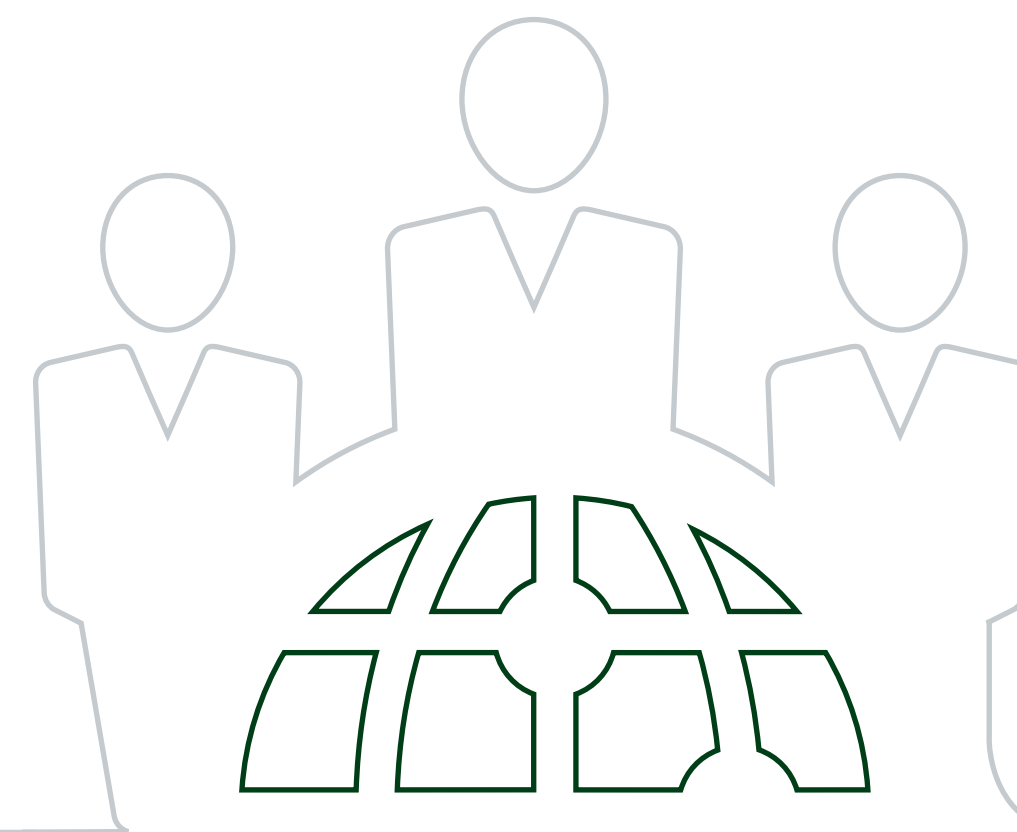
Área de Gestão de Sustentabilidade (Unimed Nordeste-RS)
Rua Sinimbu, 1183, Centro,
95020-001, Caxias do Sul – RS
www.unimed-ners.com.br
gestaodesustentabilidade@unimed-ners.com.br



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

[G4-1]

A atuação da Unimed Nordeste-RS como sociedade cooperativa de serviços médicos – agregando a proposta de valorização de trabalho médico e de atendimento aos seus mais de 300 mil beneficiários nos 17 municípios da área de abrangência – se dá em três grandes frentes: Econômico- Financeira, Social e Ambiental. Precisamos enxergar o cenário o qual fazemos parte, e tudo que o impacta e transforma, de forma abrangente, a fim de que possamos planejar eficazmente e tomar decisões adequadas. É sob este parâmetro que estabelecemos nossas principais diretrizes e desenvolvemos o Planejamento Estratégico da empresa. Não somos obrigados a saber o que vai acontecer, mas precisamos estar preparados quando ocorrer intercorrências e nos aproximarmos, o máximo possível, do ponto onde a Cooperativa quer chegar.



“A excelência em gestão da saúde, por meio da qualidade, inovação, resultados e práticas sustentáveis que contribuam com o desenvolvimento da sociedade, nos identificarão como referência no sistema de saúde no Brasil”. Para praticar esta que é a Visão de nossas Diretrizes Estratégicas, precisamos oportunizar, em primeiro lugar, a valorização e a geração do trabalho médico, mediante unidades de serviços onde os colegas cooperados, os sócios da Unimed, tenham condições de desenvolver sua atividade; reconhecendo sua importância na viabilização da excelência. Atingimos nossos clientes, preservamos nossa representatividade no mercado, fortalecemos nossa Cooperativa pelo trabalho em equipe. E pelas boas condições em ofertar este trabalho. Por isso, estamos investindo na expansão do Hospital Unimed Caxias do Sul, adequando a necessidade à realidade que enfrentamos. Durante o Exercício 2015, estudamos – e concretizamos iniciativas de promoção à saúde e ao trabalho médico. O Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital passou a realizar testes ergométricos, agregando-os aos demais exames cardiovasculares efetuados no local. A antiga sede da Unimed Nordeste-RS, localizada na rua Coronel Flores, em área

central de Caxias do Sul, foi estruturada para receber a Central de Curativos, otimizando serviços de saúde, com equipe especializada e contribuindo para diminuição da demanda de curativos sequenciais aos procedimentos, em beneficiários que costumavam ser atendidos no PA Unimed 24 Horas Caxias do Sul. Desta forma, apenas aos domingos este atendimento continua sendo realizado no PA. Ainda junto à Central, mais um posto de coleta do Laboratório Próprio atende de segunda a sexta-feira e aos sábados de manhã, somando seis unidades deste serviço próprio certificado pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) e Organização Nacional para Acreditação (ONA) e, comprovadamente, representando o menor custo de exames para a Cooperativa.

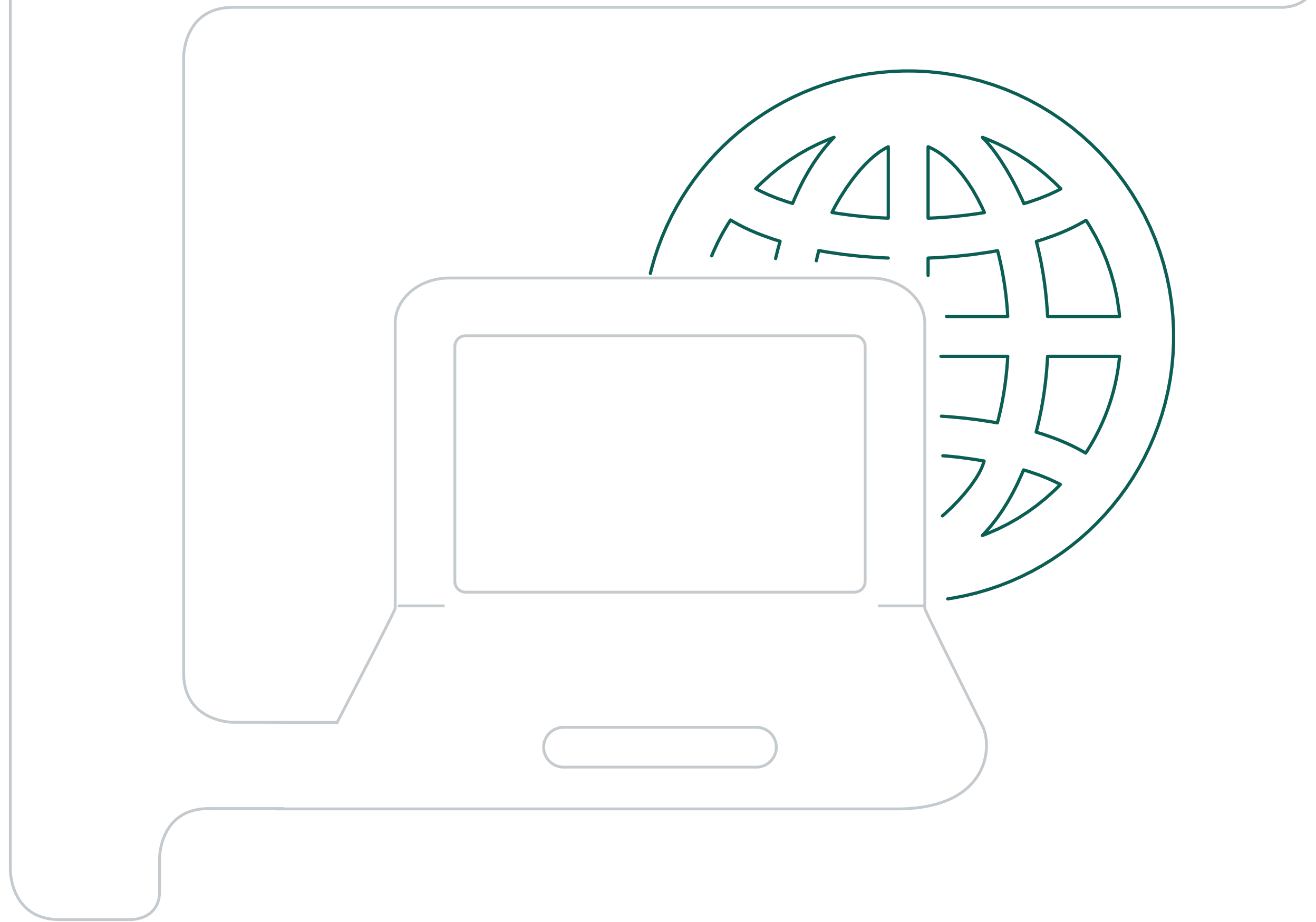
A Singular assumiu a gestão médica da UTI Neonatal do Hospital Saúde, proporcionando exclusividade aos beneficiários, sob a chefia de uma colega cooperada especialista em Neonatologia. Também criou um Plantão Obstétrico Unimed no mesmo local, inaugurado oficialmente em janeiro de 2016, porém demandando uma série de reuniões e análises de viabilidades prévias, que envolveram a Diretoria Executiva e

cooperados das especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. Para oferecer um atendimento padronizado e facilitar o trabalho médico, foi implantado o módulo de Protocolos Clínicos no Hospital Unimed. A maior unidade de Serviço Próprio da Cooperativa já conta com a metodologia DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados), com o objetivo de customizar a classificação internacional das doenças (CIDs), visando ao melhor gerenciamento de pacientes internados a partir de análise do prontuário médico. Após período de avaliações e estudos para adequação à realidade do Hospital, durante o ano de 2015, esta metodologia foi implantada e permitirá a identificação das patologias (relacionadas à internação hospitalar, à prorrogação de internação e à alta hospitalar), classificando o paciente em grupos específicos e acompanhando-o em toda

estada na instituição. Por meio de relatórios, é possível prever o tempo de permanência – consequentemente refletirá no processo de ocupação hospitalar e rotatividade de leitos – e verificar a complexidade do caso clínico do paciente, bem como suas eventuais complicações e adequações de tratamento. Saberemos de seus efeitos práticos, com certeza, no próximo Exercício. Vamos aderir às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, preconizando um atendimento mais seguro e preciso.

Pensando no melhor gerenciamento de consultórios, aumentar o controle das informações a partir da validação das impressões digitais, sendo parametrizado para identificar o paciente como beneficiário, implementamos o sistema Autorizador com Biometria. As áreas envolvidas realizaram

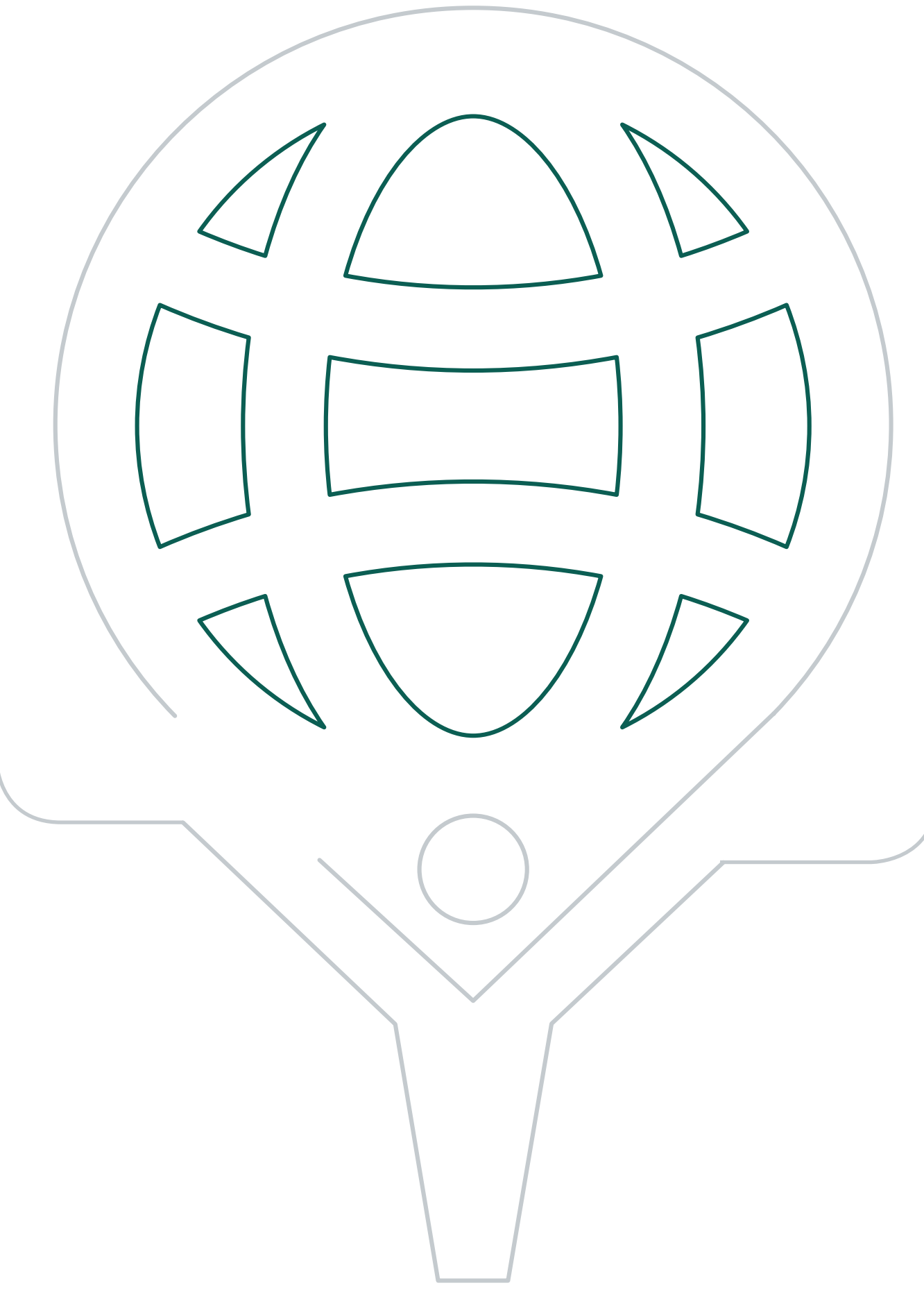
acompanhamento e auditoria através de relatórios dos registros sem cartão ou sem biometria, feitos em consultórios. Um grupo de médicos cooperados foi convidado a participar do projeto-piloto, tornando-se o diferencial a fazer parte das rotinas de suas secretárias, sendo incluídas em treinamento oferecido, gratuitamente, pela Unimed Nordeste-RS. Esta correspondeu à primeira fase do projeto de substituição do Authorize pelo novo Autorizador com a Biometria. Em novembro de 2015, foi implantada a Guia Eletrônica (Perfil Médico e Perfil das Secretárias) nos consultórios, constituindo a segunda fase do projeto, que prevê automatização na solicitação de exames/procedimentos de forma eletrônica, racionalizando custos, reduzindo o desperdício de papel e propiciando maior controle sobre os dados do paciente. Esta fase inicial ainda não confere obrigatoriedade imediata, a fim



de oportunizar melhorias necessárias até a sua implantação efetiva.

Afora os projetos, a gestão da Unimed Nordeste-RS se preocupa em preservar a constituição dos fundos garantidores, uma segurança a mais aos colegas cooperados, como as provisões técnicas e as garantias financeiras (conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência). Entre as principais provisões estão a PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados), estimada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e não tenham sido registrados contabilmente pela Unimed; bem como a Provisão de Remissão. Esta garante a isenção do pagamento das contraprestações, por prazo pré-determinado, em função da ocorrência de um evento gerador, em geral, morte, conforme definido em contrato, do titular. Ambas são calculadas por Nota Técnica Atuarial (certificada pelo atuário, comprovando a validação e conformidade das informações) e exigem vinculação de Ativo. Participamos do grupo de Racionalização de Custos, contemplando a área Financeira,

gestão de Auditoria e coordenadores de setores convidados. As reuniões semanais já viabilizaram, em 2015: revisão e padronização de protocolos de uso de OPME, por parte dos médicos; substituição de fornecedores e/ou materiais; médico regulador para auxiliar o SAC Unimed; estudo de parcerias com outras Singulares para atendimento em nossos serviços próprios; controle de medicamentos de alto custo no Hospital Unimed e padronização do ato anestésico para procedimentos oftalmológicos. Certamente, pendências existem, porém asseguramos que as providências continuarão sendo discutidas e implantadas, sempre que possível. Também integramos o grupo de Análise de Gastos Corporativos, quando, bimensalmente, analisamos as contas contábeis, todos os centros de custos e unidades de negócios da Unimed Nordeste-RS, além de análise de gastos, utilizando a metodologia do orçamento matricial. Foi criado o projeto de Gestão Assistencial, dispo de um gestor médico, subordinado à diretoria de Serviços Próprios, para gerenciar os casos e integrar as fases de atendimento, estando associado/familiarizado aos demais processos assistenciais. Uma proposta futura se refere à centralização de serviços,



vinculando a Medicina Preventiva à área de Serviços Próprios, mantendo as atividades atuais e implementando outras, adequadas ao novo modelo assistencial. Encontros semanais reúnem médicos e funcionários de diferentes áreas para avaliar e efetivar as várias ações deste projeto, que exige mudança de comportamento e prevê a padronização de diretrizes clínicas, culminando na melhoria da avaliação ao paciente e da remuneração médica.

Sob o olhar da Comunidade, atuamos em parceria com 402 entidades beneficentes em toda área de ação, atingindo mais de 327 mil pessoas por meio de projetos socioambientais, com destaque para o Viver Melhor, que disponibiliza atendimento médico e exames para 2 mil pessoas com deficiência. Participamos de eventos regionais, onde firmamos nosso compromisso com as comunidades as quais estamos inseridos. Na esfera Ambiental, mantemos a atenção à natureza, pois acreditamos que cuidar da natureza é cuidar da saúde. Nossas edificações seguem diretrizes de sustentabilidade, a exemplo das obras do Hospital Unimed, onde atendemos a obrigatoriedade de preservação da mata nativa e a compensação

da retirada da vegetação para ampliação da obra será cumprida, conforme determinado por órgãos competentes. Respeitando o caráter de redução dos impactos ao meio ambiente, estão previstos a ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes, um sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva, a iluminação em LED (mais econômica), aquecimento por meio de placas solares e utilização de placas fotovoltaicas (estas últimas, dispositivos usados para converter a luz do sol em energia elétrica). Ainda para minimizar os impactos ambientais são mapeadas as emissões e remoções de gases, que favorecem o efeito estufa, associadas às operações da Cooperativa. Para tanto, a Unimed Nordeste-RS buscou, junto à Unimed do Brasil, a ferramenta “Calculadora CO2”, que produz um relatório de emissão de gases e, a partir do resultado, toma medidas para diminuir e neutralizar a produção e o consumo de CO2. Uma delas é o Programa Consumo Consciente, que visa a diminuir o consumo de recursos naturais, detendo-se em quatro elementos: energia, água, papel, copo plástico, resultando em menor volume de resíduos gerados. E para neutralizar o consumo gerado, firmamos parceria com a Organização Mata Atlântida, que efetua o

plantio de mudas. A quantidade é extraída do inventário de emissão de gases efeito estufa, gerado após a “Calculadora CO2” ser alimentada.

Continuamos com o Selo Ouro em Governança Cooperativa e o Selo Diamante em Sustentabilidade, ambos certificados pela Unimed do Brasil; cumprimos nossas boas práticas de Governança Cooperativa, fundamentadas nos Princípios da Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa; obtivemos, novamente, o prêmio Destaques do Ano em RH nas categorias Gestão Estratégica de Pessoas (5ª vez consecutiva) e Responsabilidade Socioambiental (3ª vez consecutiva); permanecemos entre as 500 Maiores do Sul, segundo pesquisa Revista Amanhã; conquistamos o prêmio de Comunicação Alberto Urquiza Wanderley (Unimed do Brasil), na categoria TV Corporativa do Sistema Unimed, em reconhecimento ao Canal 90, como melhor case entre todas

singulares do país: uma programação organizada, sob medida, aos pacientes do Hospital Unimed. Somos a melhor operadora de saúde do Brasil, entre as maiores empresas do setor (acima de 100 mil beneficiários), segundo o órgão federal regulador da área, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em avaliação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), a Cooperativa alcançou a pontuação de 0,9161 sobre 1,0. Todas as mais de 1,2 mil organizações do ramo do país foram avaliadas. O IDSS é calculado anualmente pela ANS, em uma escala de 0 a 1, sendo esta a nota máxima. A Unimed também demonstrou um crescimento importante de 2014 para 2015, já que em 2014 obteve a 6ª melhor nota no Programa de Qualificação da Saúde Suplementar da ANS. Estas foram algumas das distinções obtidas no decorrer de 2015. Um ano crítico, reflexo do contexto político, econômico e social brasileiros. Fechamos com mais de 320 mil beneficiários, quase

1.100 médicos cooperados, uma rede de prestadores de serviços e fornecedores que priorizaram a parceria para melhor atender o cliente. Tivemos que tomar atitudes difíceis, mas nunca impensadas ou irresponsáveis. Ao final de um período, solicitamos aos colegas cooperados, que:

- Não desistam; acreditem!
- Não tenham dúvidas; sugiram, questionem, vamos trabalhar juntos!
- Não percam a esperança; “cooperativem”!

Convidamos à leitura deste Relatório de Sustentabilidade e Gestão, produzido em edição consecutiva pela metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*), na versão G4, aferindo relatos dos desempenhos econômico, ambiental, social e de governança da Unimed Nordeste-RS, assim como as principais ações empreendidas no Exercício 2015. Você faz parte disso!

Dr. Carlos Castellano Silveira
Presidente

Indicadores

[G4-17]

A matriz de materialidade da versão G4 do GRI, utilizada na edição passada deste relatório e elaborada a partir de uma pesquisa com nossos públicos, serviu mais uma vez de base para nosso relato – o padrão permite que a mesma pesquisa seja utilizada mais de uma vez.

Recapitulando, no final de 2014, selecionamos 46 Indicadores de Desempenho para aplicarmos a pesquisa. A partir dela, subimos quais deles eram mais relevantes para nossos públicos. Da pré-seleção, saíram 27 itens, que moldaram este relatório. Ele cobre, ao todo, 34 Indicadores de Perfil e 27 Indicadores de Desempenho da versão G4 do GRI.

Apresentamos aqui:
34 Indicadores de Perfil
27 Indicadores de Desempenho

Materialidade

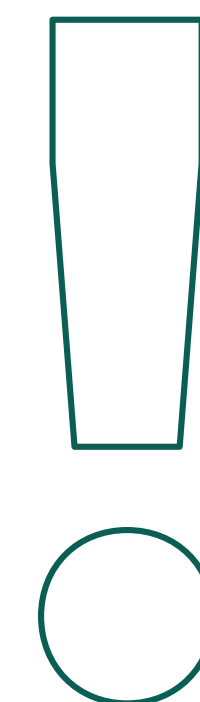
(temas relevantes em sustentabilidade)

[G4-18; G4-26]

A partir de 316 pesquisas respondidas na pesquisa que efetuamos, traçamos nossa matriz de materialidade, tornando este relatório, portanto, um espaço com informações solicitadas pelos públicos com os quais a Unimed Nordeste-RS se relaciona.

Os princípios para definição do conteúdo do relatório, assim como já foi feito no ano passado, incluem o contexto da sustentabilidade, a materialidade e a completude. Para assegurar a qualidade do relatório, levamos em consideração se as informações tinham equilíbrio, comparabilidade, exatidão, tempestividade e confiabilidade. E seguimos os quatro passos explicados a seguir.

| PÚBLICOS | Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM A PESQUISA |
|-----------------------|--|
| Colaborador | 95 |
| Dirigente | 5 |
| Fornecedor | 19 |
| Prestador | 44 |
| Poder Público | 8 |
| Cooperado | 40 |
| Cliente Unimed | 56 |
| Comunidade | 29 |
| Confederação Nacional | 2 |
| Singular | 14 |
| Federação | 4 |
| TOTAL | 316 |



PASSO 1 (Identificação)

Fizemos uma pré-seleção dos assuntos sobre os quais poderíamos discorrer e que mais poderiam interessar nossos públicos. Para a montagem da consulta pública, selecionamos 46 indicadores tidos pela empresa como relevantes.

PASSO 2 (Validação)

Depois do envio de uma carta-convite, realizamos uma pesquisa online por meio da qual os públicos elencaram por ordem de importância os temas pré-selecionados pela Cooperativa. A pesquisa foi aplicada entre os dias 11 e 17 de dezembro de 2014.

PASSO 3 (Priorização)

Recebemos 316 pesquisas respondidas, que nos permitiram criar a Matriz de Materialidade, conforme rege a versão G4 do GRI. Nossos públicos sugeriram 13 temas, considerados por eles de grande relevância para garantir a sustentabilidade da Unimed Nordeste-RS. Essas sugestões transformaram-se nos Aspectos Materiais do Relatório.

PASSO 4 (Análise)

Dados à mão, a direção da empresa aprovou o resultado da pesquisa, concordando em discorrer sobre os itens que são vistos como de maior relevância, dando início à coleta de dados.

Matriz de Materialidade

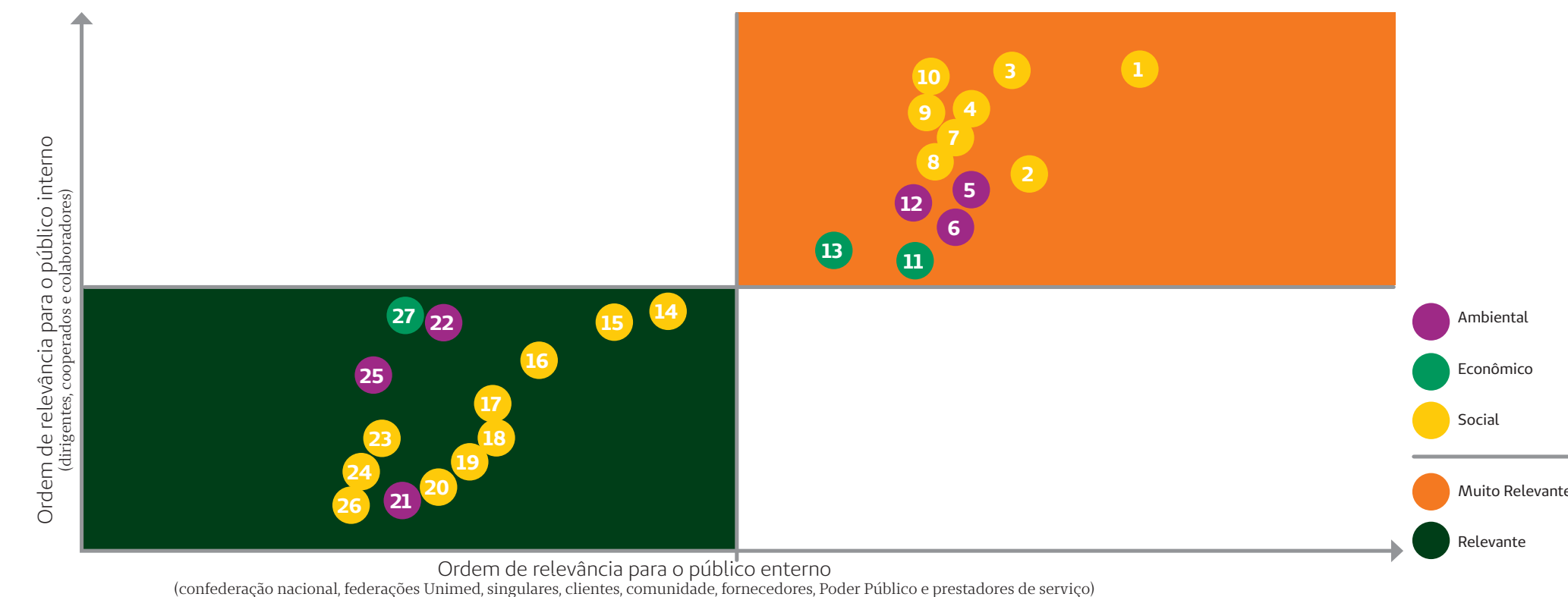
[G4-18; G4-19; G4-26; G4-27]

Os públicos que responderam a pesquisa avaliaram cada item pré-selecionado pela Unimed Nordeste-RS com notas de 1 a 5, sendo: 1: irrelevante; 2: pouco relevante; 3: nem relevante, nem irrelevante; 4: relevante; 5: muito relevante.

A matriz de materialidade a seguir foi gerada a partir dos resultados. O gráfico apresenta os 13 tópicos que se classificaram como materiais, ou seja, que nossos públicos desejam ver

neste relatório. Outros 14 tópicos, classificados como relevantes pela Cooperativa, não alcançaram a pontuação mínima na pesquisa, e por isso não foram discutidos nesta publicação.

O grupo do GRI foi formado por integrantes dos setores de Gestão de Sustentabilidade, Marketing e Espaço Médico. Eles realizaram os primeiros levantamentos referentes aos aspectos que seriam abordados, às possibilidades e às dificuldades.



MUITO RELEVANTE

- 1 Saúde e Segurança do Cliente
- 2 Saúde e Segurança no Trabalho
- 3 Combate à Corrupção
- 4 Trabalho Infantil
- 5 Efluentes e Resíduos
- 6 Água
- 7 Não Discriminação
- 8 Treinamento e Educação
- 9 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo
- 10 Comunidades Locais
- 11 Desempenho Econômico
- 12 Emissão de Gases Efeito Estufa
- 13 Presença de Mercado

RELEVANTE

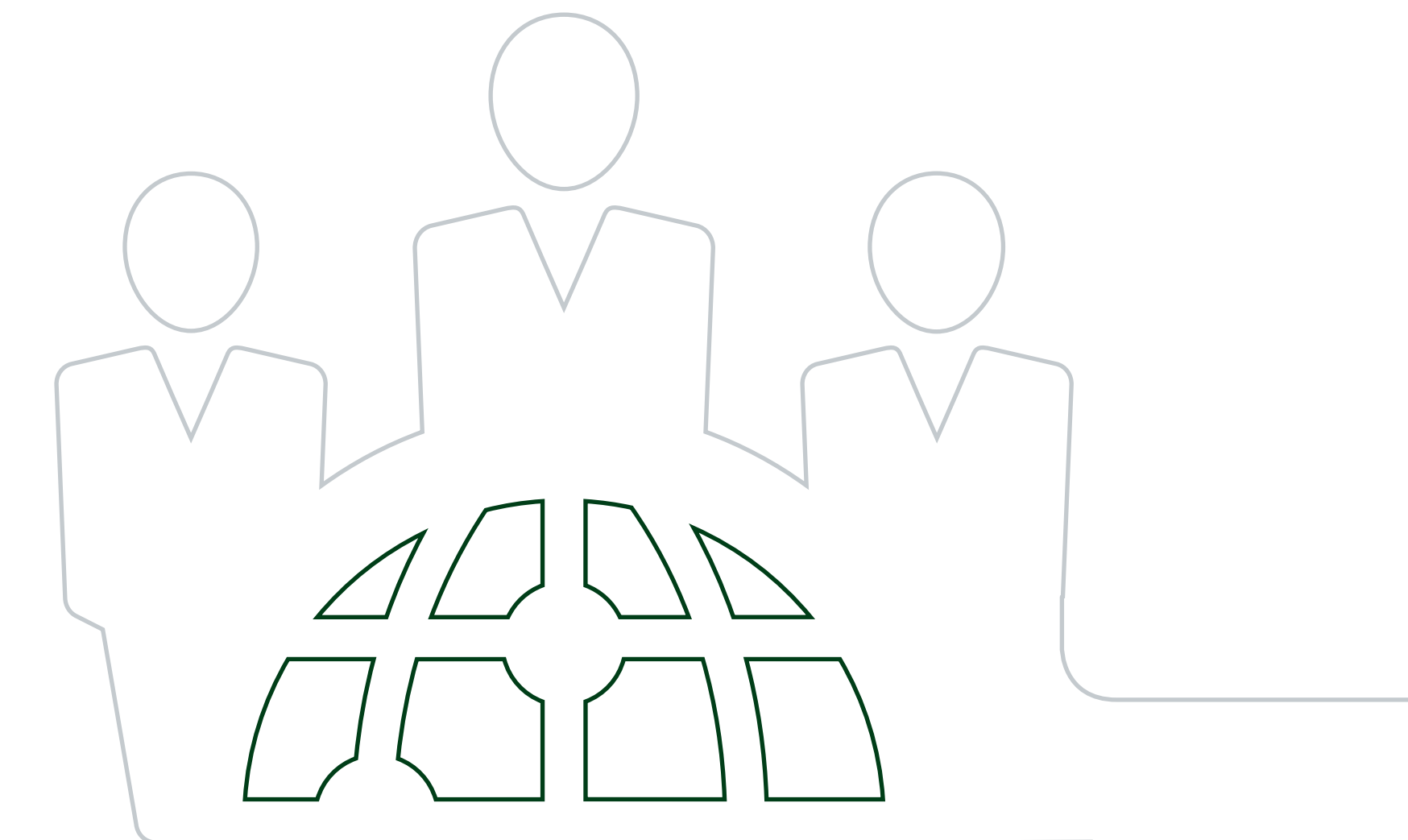
- 14 Conformidade com as Leis
- 15 Privacidade do Cliente
- 16 Práticas de Segurança
- 17 Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- 18 Relações Trabalhistas
- 19 Emprego
- 20 Energia
- 21 Materiais
- 22 Rotulagem de Produtos e Serviços
- 23 Produtos e Serviços
- 24 Biodiversidade
- 25 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva
- 26 Impactos Econômicos Indiretos
- 27 Comunicações de Marketing

LIMITE DO ASPECTO DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Estes foram os aspectos considerados materiais por funcionários, médicos cooperados e dirigentes: [G4-20]

ASPECTOS RELEVANTES PARA O PÚBLICO INTERNO (DIRIGENTES, COOPERADOS E FUNCIONÁRIOS):

| QTD. | ASPECTOS MATERIAIS | PI. |
|------|--------------------------------|-----|
| 1 | Saúde e Segurança do Cliente | 96 |
| 2 | Treinamento e Educação | 86 |
| 3 | Saúde e Segurança no Trabalho | 82 |
| 4 | Desempenho Econômico | 75 |
| 5 | Combate à Corrupção | 72 |
| 6 | Efluentes e Resíduos | 72 |
| 7 | Água | 68 |
| 8 | Presença de Mercado | 68 |
| 9 | Não Discriminação | 61 |
| 10 | Comunidades Locais | 59 |
| 11 | Trabalho Infantil | 59 |
| 12 | Emissão de Gases Efeito Estufa | 58 |



LIMITE DO ASPECTO FORA DA ORGANIZAÇÃO

Estes foram os aspectos considerados materiais para os públicos externos (cliente Unimed, comunidade, fornecedor, poder público e prestador de serviço): [G4-21]

ASPECTOS RELEVANTES PARA O PÚBLICO EXTERNO

(clientes, comunidade, fornecedores, poder público, prestadores de serviço, confederação de serviço, singulares e federação):

| QTD. | ASPECTOS MATERIAIS | RE. |
|------|--|-----|
| 1 | Saúde e Segurança do Cliente | 140 |
| 2 | Saúde e Segurança no Trabalho | 115 |
| 3 | Trabalho Infantil | 112 |
| 4 | Combate à Corrupção | 111 |
| 5 | Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo | 103 |
| 6 | Não Discriminação | 100 |
| 7 | Efluentes e Resíduos | 98 |
| 8 | Comunidades Locais | 95 |
| 9 | Água | 94 |
| 10 | Treinamento e Educação | 90 |
| 11 | Emissão de Gases Efeito Estufa | 84 |
| 12 | Desempenho Econômico | 77 |

| ASPECTOS MATERIAIS | | INDICADORES |
|--------------------|-------------------------------|--|
| 1 | Desempenho Econômico | EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas |
| 2 | Presença de Mercado | EC5: Variação da proporção do salário mínimo mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes EC6: Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes |
| 3 | Água | EN10: Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada |
| 4 | Efluentes e Resíduos | EN23: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição |
| 5 | Saúde e Segurança no Trabalho | LA5: Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero |
| 6 | Treinamento e Educação | LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional LA10: Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional |

| ASPECTOS MATERIAIS | | INDICADORES |
|--------------------|--|--|
| 7 | Não Discriminação | HR3: Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas |
| 8 | Trabalho Infantil e Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo | HR5: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil |
| 9 | Comunidades Locais | S01: Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local |
| 10 | Combate à Corrupção | S03: Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados |
| 11 | Saúde e Segurança do Cliente | PR1: Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias PR2: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado |

A Unimed Nordeste-RS

[G4-3]

Mais de **mil** médicos cooperados
17 municípios na área de abrangência geográfica
 Mais de **300 mil** beneficiários

Estrutura com Casas do Cliente e serviços próprios, que incluem Prontos-Atendimentos Unimed 24 Horas, Laboratórios Unimed, Assistência Domiciliar, SOS Emergência, Saúde Ocupacional, Medicina Preventiva, Centro de Diagnóstico por Imagem, Hemodinâmica, Farmácias e o Hospital Unimed

| | |
|---|--|
| Número de médicos cooperados: | 1.097 |
| Número de funcionários: | 1.917 |
| Localização da Sede Administrativa: | Caxias do Sul |
| Área de abrangência: | 17 municípios da serra gaúcha |
| Centrais de vendas: | Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha |
| Prontos-atendimentos próprios: | 3 (Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha) |
| Farmácias próprias: | 4 (Caxias do Sul, Farroupilha e Antônio Prado) |
| Serviço de remoções próprio (SOS Unimed): | Caxias do Sul |
| Assistência Domiciliar: | Caxias do Sul |
| Medicina Preventiva: | Sede em Caxias do Sul |
| Saúde Ocupacional: | Caxias do Sul (em Bento Gonçalves, encerrou as atividades em 2015) |

| | |
|---|----|
| Laboratórios credenciados: | 41 |
| Centros de diagnóstico por imagem próprios: | 2 |
| Centros de diagnóstico por imagem credenciados: | 49 |
| Clínicas credenciadas: | 55 |
| Serviço de radioterapia credenciado: | 1 |
| Serviços de cardiologia credenciados: | 17 |
| Serviços de fisioterapia credenciados: | 46 |
| Clínicas de bucomaxilos credenciadas: | 9 |
| Bancos de sangue credenciados: | 2 |
| Hospital próprio: | 1 |
| Hospitais credenciados: | 11 |

Nossos planos de saúde assistenciais

[G4-3]

Planos de saúde Uniflex – Individual/Familiar

Plano com atendimento regional, em uma rede de serviços referenciados nas cidades da área de atuação da Unimed Nordeste-RS.

Planos de saúde Uniflex – Empresarial

Plano com atendimento regional, em uma rede de serviços referenciados, nas cidades da área de atuação da Unimed Nordeste-RS.

Planos de saúde Unipart – Individual/Familiar

Planos com abrangências nacionais, estaduais e regionais, com preços acessíveis e atendimento na mais qualificada rede de serviços.

Planos de saúde Unipart – Empresarial

Planos com abrangências nacionais, estaduais e regionais, com preços acessíveis e atendimento na mais qualificada rede de serviços.

Unimax – Individual/Familiar

Plano com abrangência nacional e facilidades exclusivas. Reúne uma ampla e qualificada rede de serviços próprios e credenciados Unimed. Não é necessário pagar participação nos procedimentos.

Unimax – Empresarial

Plano com abrangência nacional e facilidades exclusivas. Reúne uma ampla e qualificada rede de serviços próprios e credenciados Unimed. Não há participação nos procedimentos.



Nossos produtos complementares

[G4-3]

A Unimed Nordeste-RS comercializa também os seguintes produtos, além dos planos de saúde:

- Seguro proteção familiar (seguro funeral, assistência nacional e internacional e seguro-desemprego)
- SOS Emergência (plano individual)
- Proteção ao Trabalho – Gestão do Acidente de Trabalho
- Proteção ao Trabalho – Gestão da Saúde Ocupacional
- Unimed Odonto

Identidades visuais

[G4-4]

Nossas marcas (reduzimos o número delas, em relação ao ano passado, por determinação da Unimed do Brasil, que criou um padrão nacional):



Local da Sede

[G4-5]

Unimed Nordeste-RS
Sede Administrativa:
Rua Moreira César, 2400
Bairro Pio X
Caxias do Sul – RS
95034-000

Uma empresa brasileira

[G4-6]

A Unimed Nordeste-RS opera apenas no Brasil, mais especificamente em sua área de abrangência geográfica, que compreende **17** municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Tipo e natureza jurídica da propriedade

[G4-7]

- Presente em 84% do território nacional
- O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967
- Hoje é composto por 351 cooperativas médicas

- Reúne mais de 20 milhões de clientes em todo o país
- Trabalha com 115 mil médicos ativos, 114 hospitais próprios e 14 hospitais-dia

Mercados atendidos

[G4-8]

Nossa área de abrangência compreende os seguintes municípios da Serra Gaúcha:

- Antônio Prado
- Bento Gonçalves
- Boa Vista do Sul
- Carlos Barbosa
- Caxias do Sul
- Coronel Pilar
- Farroupilha
- Flores da Cunha
- Garibaldi
- Monte Belo do Sul
- Nova Pádua
- Nova Petrópolis
- Nova Roma do Sul
- Picada Café
- Pinto Bandeira
- Santa Teresa
- São Marcos

Porte da organização

[G4-9]

| | |
|--|---|
| Número de empregados: | 1.917 |
| Vendas líquidas: | R\$ 703.194.564,05 |
| Faturamento atual: | R\$ 59 milhões/mês |
| Capitalização total: | R\$ 83.280.127,61 |
| Dívidas: | R\$ 237.208.317,18 |
| Patrimônio líquido: | R\$ 100.682.939,75 |
| Ativo total: | R\$ 337.891.256,93 |
| Quantidade de produtos ou serviços oferecidos: | 14 planos de saúde individuais/familiares |
| | 15 planos de saúde empresariais |
| | 4 serviços complementares |
| | 14 serviços próprios |
| | 223 serviços credenciados |
| | 16,5 mil itens na Farmácia Unimed |

O quadro funcional

[G4-10]

Em 31 de dezembro de 2015, a Unimed Nordeste-RS estava com 1.917 funcionários. A seguir, o total de empregados por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.

a) Número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero, sendo 100% mensalistas

| Tipo de Contrato | Total | Gênero | |
|------------------|-------|----------|-----------|
| | | Feminino | Masculino |
| Efetivo | 1917 | 1619 | 298 |
| Temporário | 40 | 36 | 4 |
| TOTAL | 1957 | 1655 | 302 |

b) Número total de empregados próprios, discriminados por tipo de emprego e gênero

| Tipo de emprego | Total | Gênero | |
|-----------------|-------|----------|-----------|
| | | Feminino | Masculino |
| Efetivo | 1917 | 1619 | 298 |
| Temporário | 40 | 36 | 4 |
| TOTAL | 1957 | 1655 | 302 |

c) Força de trabalho total, discriminada por trabalhadores próprios e terceirizados e por gênero

| Total | | Gênero | |
|---------------|------|----------|-----------|
| | | Feminino | Masculino |
| Próprios | 1917 | 1619 | 298 |
| Terceirizados | 124 | - | - |
| TOTAL | 2041 | 1619 | 298 |

d) Força de trabalho total, discriminada por região e gênero

| Trabalhadores por região | Total | Gênero | |
|--------------------------|-------------|-------------|------------|
| | | Feminino | Masculino |
| Caxias do Sul | 1736 | 1459 | 277 |
| Farroupilha | 118 | 102 | 16 |
| Bento Gonçalves | 43 | 40 | 3 |
| Antônio Prado | 8 | 6 | 2 |
| Carlos Barbosa | 2 | 2 | 0 |
| Flores da Cunha | 4 | 4 | 0 |
| Garibaldi | 3 | 3 | 0 |
| São Marcos | 2 | 2 | 0 |
| Nova Petrópolis | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 1917 | 1619 | 267 |

Funcionários cobertos por acordo de negociação coletiva

[G4-11]

99%

O percentual relativo ao total de empregados da Unimed Nordeste-RS, cobertos por acordos de negociação coletiva, chegaram a 1.896, o que corresponde a 99% (considerando que em 31/12/2015 a Cooperativa contava com 21 jovens aprendizes, estes complementaram 1.917 empregados. A subtração destes 21 jovens, que receberam salário mínimo regional, totaliza os 1.896 funcionários).

A Unimed apoia a Lei do Jovem Aprendiz, com o objetivo de contribuir para aumentar o número de jovens contratados com vínculo formal de trabalho. O processo de seleção dos jovens acontece uma vez ao ano, no mês de dezembro. O programa é divulgado para todos os funcionários da singular a fim de que tenham condições de indicar jovens para a seleção. Segundo o setor de Gestão de Pessoas, e respeitando a legislação correspondente, podem ser indicados parentes de funcionários.



Cadeia de fornecedores

[G4-12]

Na busca pela excelência, a gestão da cadeia de Suprimentos é um fator estratégico de sobrevivência na Cooperativa. Visando a estreitar as relações com nossos fornecedores e parceiros, foi elaborado um sistema de desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Uma das ferramentas desse sistema é o **Manual de Requisitos para Fornecedores**.

O objetivo do manual é comunicar, aos fornecedores e parceiros da Unimed Nordeste-RS, o Sistema de Gestão Integrado, conforme a NBR ISO 9001 e a Acreditação Hospitalar e as políticas de gestão de Responsabilidade Social, bem como informar os requisitos específicos para inclusão e a manutenção na rede de fornecedores. O manual explica as diretrizes adotadas pela Unimed Nordeste-RS, no seu processo de desenvolvimento e gestão de sua rede de fornecedores, e serve de guia de orientação em todas as etapas do processo.

Com o comprometimento de obter a satisfação de nossos clientes internos e externos, esperamos de nossos fornecedores, a partir disso, ações de melhoria contínua, buscando atender e exceder as expectativas e requisitos do manual.

O planejamento estratégico anual do setor de Suprimentos contempla estratégias de relacionamento e melhoria no desempenho dos fornecedores.

Dentre as principais ações desenvolvidas, cita-se a adoção do instrumento de avaliação de desempenho, que permite uma visão mais clara e objetiva dos fornecedores por parte da empresa, além de possibilitar aos fornecedores a obtenção de informações que apoiam a melhoria de seu desempenho, inclusive com a elaboração conjunta de planos de ação para saneamento dos problemas identificados.

A política de compras prioriza as parcerias, procurando o desenvolvimento comercial direto com fabricantes. Se há a necessidade de aquisições imediatas ou de curto prazo, é feita a negociação com distribuidores em conjunto com os fabricantes, a fim de que eles propiciem condições especiais de fornecimento.

Explorando a potencialidade e a representatividade da Cooperativa no meio hospitalar, desenvolvemos negociações, objetivando a redução de custos operacionais e financeiros, a garantia da qualidade do material comprado, o aumento da padronização, estimulando o aumento de redes de responsabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais sustentável.

As principais mudanças em 2015

[G4-13]

- Construção do prédio que vai sediar a ampliação do Hospital Unimed Caxias do Sul.
- Obras para ocupação da antiga Sede da Cooperativa, no bairro São Pelegrino, em Caxias. Um novo posto de coleta do Laboratório Unimed e o Vendas Personal iniciam suas atividades nesse prédio em 2016.
- Aprimoramento do processo de compras, que reforçou a segurança na empresa e trouxe ganhos ecológicos por eliminar papéis.
- Projeto de certificação digital no Hospital Unimed, que trouxe a rotina de alimentar o prontuário do paciente à beira do leito, a partir da utilização de um software.
- Foram estabelecidos as novas diretrizes estratégicas da Cooperativa e o mapa com seus objetivos para os anos de 2016 a 2018.
- Desligamento do quadro de cooperados de um grupo de 51 anestesiológicos, que passaram a atuar como serviço credenciado. A devolução das cotas aos cooperados que pedem sua exclusão se dá após aprovação do Balanço Geral em Assembleia Geral Ordinária. Sendo assim, a devolução das cotas a esse grupo de anestesiológicos, conforme negociação prévia, iniciou em maio de 2015, devendo concluir-se após o pagamento de 52 parcelas mensais, ao valor mensal de R\$ 73 mil. Tais registros fazem parte das Demonstrações Financeiras da Unimed Nordeste-RS, que permanece com 25 anestesiológicos em seu quadro de cooperados.
- Implantação do Sistema Autorizador com Biometria, em março de 2015, com o objetivo de aumentar o controle e a segurança nas informações a partir da validação das impressões digitais, sendo parametrizado para que o consultório possa

identificar o paciente como beneficiário. Para otimizar o atendimento e auxiliar os consultórios na utilização do sistema, aconteceu acompanhamento e auditoria através de relatórios dos registros sem cartão ou sem biometria, realizados nos consultórios. Um grupo de médicos cooperados foi convidado a participar do projeto-piloto, tornando-se o diferencial a fazer parte das rotinas de suas secretárias, sendo incluídas em treinamento oferecido, gratuitamente, pela Unimed Nordeste-RS. Esta consistiu na primeira fase do projeto de substituição do Authorize pelo novo Autorizador com a Biometria. Em novembro de 2015, foi implantada a Guia Eletrônica (Perfil Médico e Perfil das Secretárias) nos consultórios, constituindo a segunda fase do projeto, que prevê automatização na solicitação de exames/procedimentos de forma eletrônica, racionalizando custos, reduzindo o desperdício de papel e propiciando maior controle sobre os



dados do paciente. Esta fase iniciou ainda sem obrigatoriedade imediata, permitindo melhorias até a implantação efetiva, prevista para o primeiro semestre de 2016.

- Adoção da tabela CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), em 1º de outubro de 2014, para remuneração sobre a produção médica, adequando-se à metodologia das demais singulares do Estado do Rio Grande do Sul. O impacto dessa adoção começou a se refletir no Exercício 2015, onde, da forma como foi implantada, permitiu à Cooperativa respeitar os reajustes definidos pela Associação Médica Brasileira, como o efetuado no início de 2015 e o previsto para o início de 2016. Além disso, durante o segundo semestre do ano, foi concedido aumento da remuneração ao médico cooperado, revertido em redução do deflator aplicado sobre o valor da tabela, priorizando valorização da remuneração ao mesmo tempo em que se controla o equilíbrio financeiro na Unimed.

Gerenciando os riscos

[G4-14]

O Gerenciamento de Riscos (*Risk Management*) é um conjunto de técnicas de abordagem, com vistas à análise qualitativa e quantitativa dos eventos, por meio das quais se busca identificar, avaliar e tratar os riscos que sejam emergenciais e/ou latentes, capazes de provocar perdas financeiras, pessoais, patrimoniais e de responsabilidades civis. O processo de avaliação de riscos, ou o conjunto de métodos empregados no Gerenciamento de Riscos possibilita o surgimento de meios de identificação e análise prematura que atenuam as perdas ameaçadoras dos patrimônios das empresas, reduzindo suas severidades ou gravidades, através da eliminação dos riscos ou do controle dos eventos e de suas consequências.

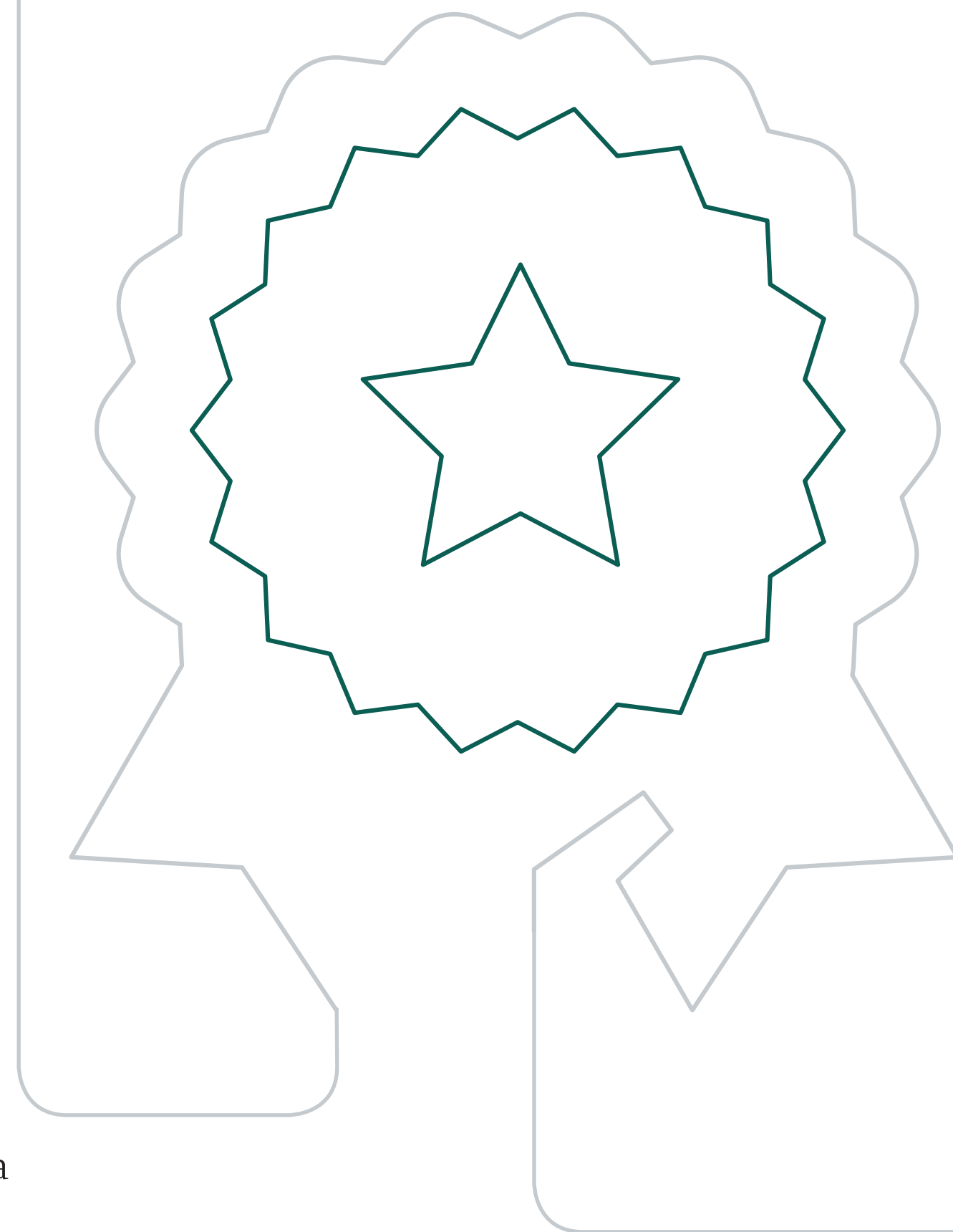
Considerando este conceito, a Unimed Nordeste-RS implantou a metodologia de gerenciamento de riscos das áreas assistenciais nos setores do Hospital Unimed, há mais de cinco anos, abordando o Princípio da Precaução através da sua Gestão de Riscos Institucional. Para isso, há uma política de riscos própria com a metodologia utilizada descrita. Os riscos são identificados por diversas fontes de origem

externa e interna, revisadas anualmente. Para melhor gerenciamento dos riscos identificados (incluindo os econômicos), a Cooperativa possui um software específico, o *Strategic Adviser* (SA). Em sua estrutura consta:

- Risco;
- A qual Perspectiva do Planejamento Estratégico ele pertence;
- Classificação do risco;
- Causa;
- Consequências/Impacto;
- Barreiras;
- Categoria do Impacto;
- Gravidade do risco (seguida de pontuação);
- Probabilidade do risco (seguida de pontuação);
- Nível do risco.

Conforme o nível de classificação do risco são geradas as ações para sua mitigação. As ações geradas, bem como a eficácia das barreiras citadas, são controladas por auditorias dentro da empresa e pela Diretoria Executiva, em reunião específica.

O software conta com backup diário e toda metodologia utilizada é validada e acompanhada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração



Nossos stakeholders

[G4-24]

- Cooperados
- Colaboradores
- Dirigentes
- Médicos Cooperados
- Prestador de Serviços
- Fornecedores
- Poder Público
- Clientes Unimed
- Comunidade
- Federação
- Singulares

Identificando e selecionando stakeholders para engajamento

[G4-25]

A seleção dos stakeholders foi baseada na rede de relacionamento da Cooperativa. Os fatores preponderantes se basearam na perspectiva dos dirigentes em relação ao negócio da empresa, conforme a seguir:

Cliente: esse público avalia a Cooperativa e seus serviços prestados

Fornecedores: a cadeia de fornecedores avalia o desempenho socioambiental

Sociedade: avalia o cumprimento das leis e o meio ambiente

Comunidade: avalia a relação da Cooperativa na sociedade onde ela se insere

Cooperados e colaborador: avaliam as leis trabalhistas, direitos humanos, segurança do trabalhador e sustentabilidade do negócio

Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa

[G4-33]

Editado pela segunda vez aos moldes GRI G4, este relatório não será auditado externamente. Não se descarta esse tipo de avaliação nas próximas edições. Nos modelos anteriores, o Relatório de Sustentabilidade foi auditado pela norma NR-22, quando a cooperativa buscava essa Norma Trabalhista.

Visão, negócio, missão, valores, políticas e formas de gestão

[G4-56]

Para estabelecer um Norte a ser seguido pela organização diante das nuances do mercado, uma equipe de profissionais debruçou-se, ao longo de três meses, sobre um complexo e polpudo extrato de informações. Os dados possibilitaram traçar o horizonte para as aterrissagens da Unimed no longo prazo: ficaram prontas no final de 2015 as novas diretrizes estratégicas da Cooperativa e o mapa com seus objetivos para os anos de 2016 a 2018.



PARA NOS APROXIMARMOS DIA A DIA DO PONTO ONDE QUEREMOS CHEGAR, OS OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DO MAPA ESTRATÉGICO SÃO OS SEGUINTE:

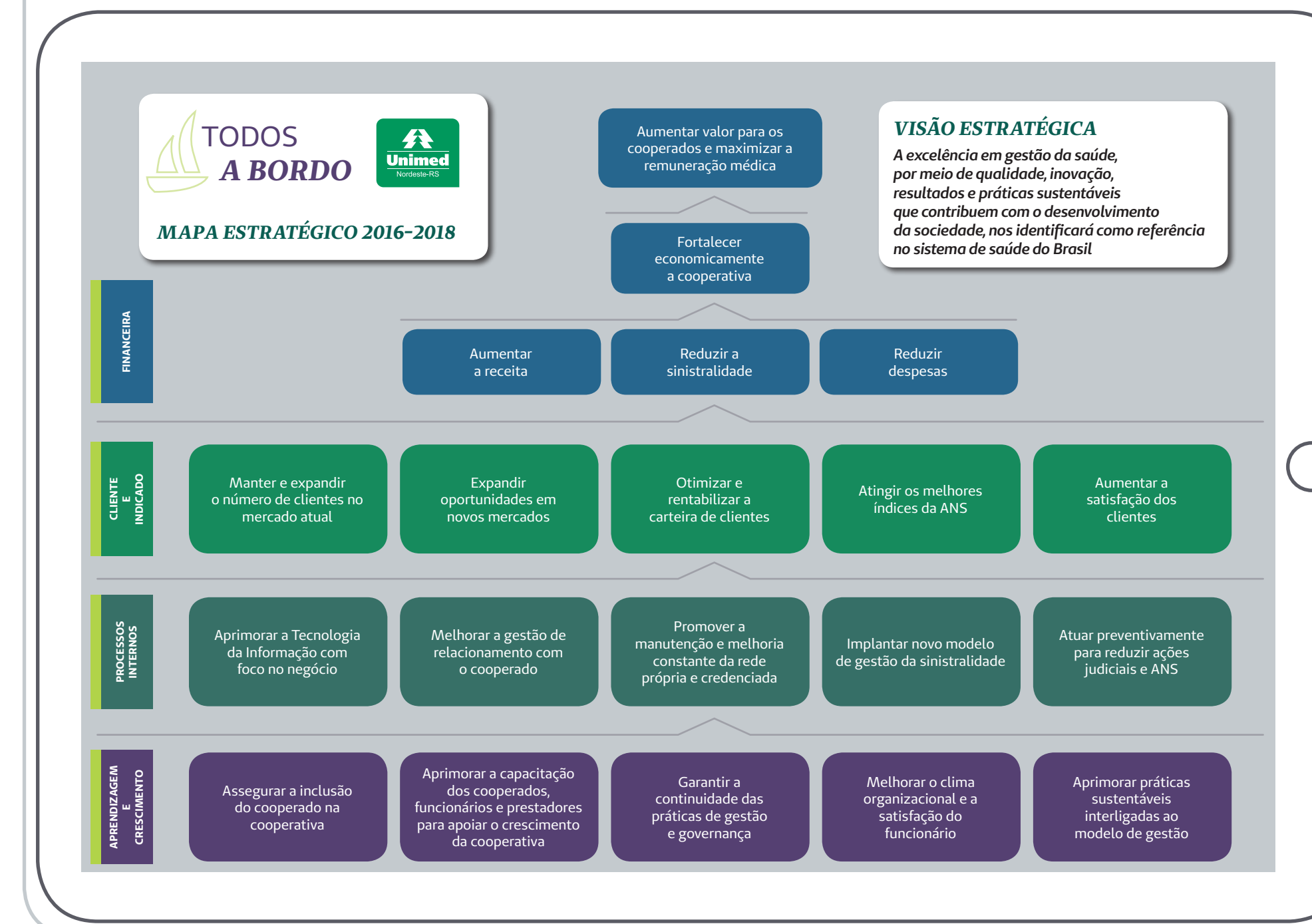
- Fortalecer economicamente a cooperativa
 - Aumentar a receita
 - Reduzir a sinistralidade e as despesas
- Ter processos eficientes e inovadores
- Melhorar o relacionamento com o cooperado e o beneficiário
- Melhorar o clima organizacional

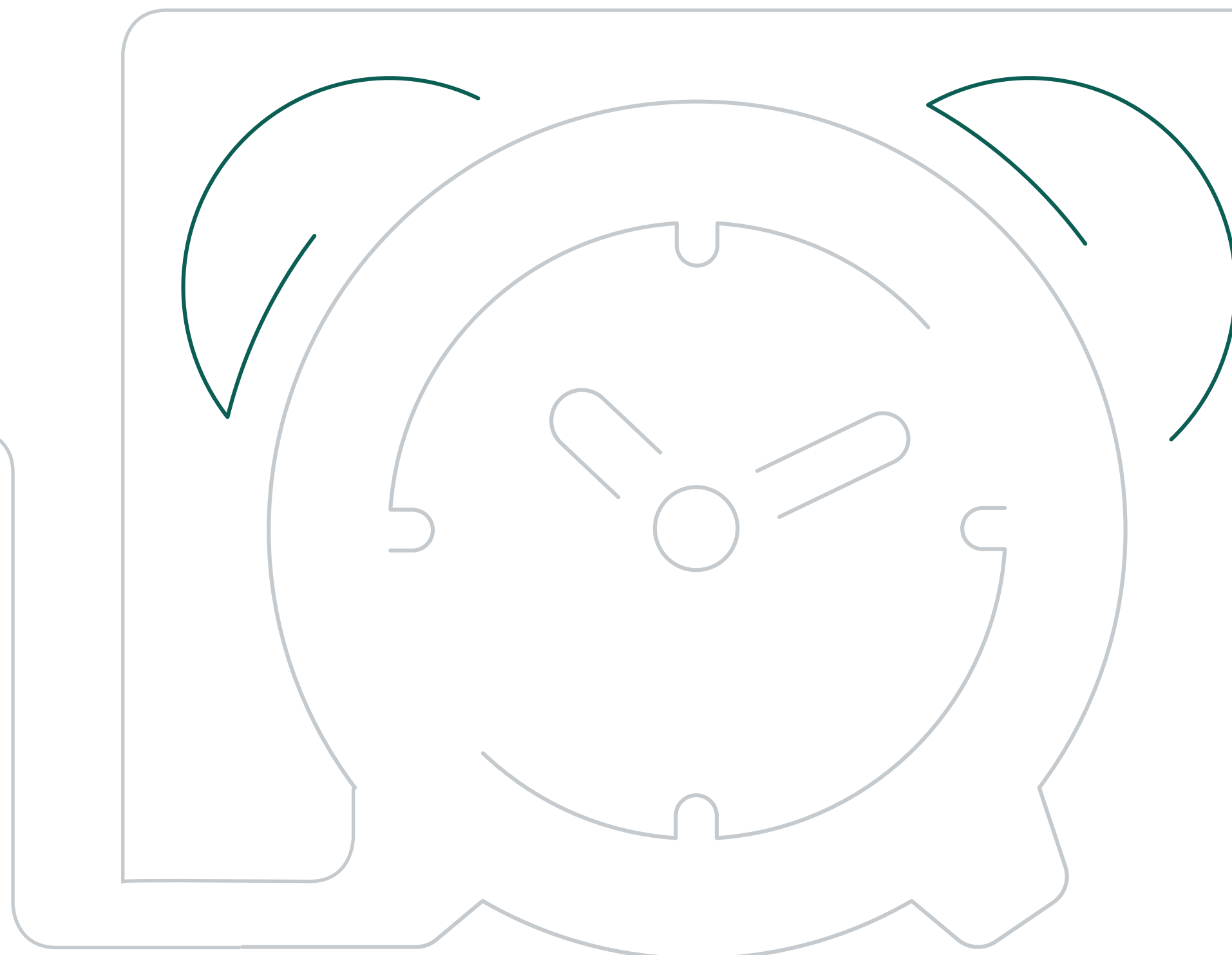
E AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS SÃO:

- Fortalecer as parcerias estratégicas:
 - Clientes
 - Cooperados
 - Funcionários
 - Prestadores
 - Fornecedores
- Ter excelência dos serviços da Unimed
- Fazer a gestão estratégica e de riscos

E PARA 2016, OS PRINCIPAIS PROJETOS SÃO:

- Expansão do Hospital Unimed
- Gestão assistencial
- Gestão de pessoas
 - Educação executiva
 - Núcleo de educação permanente
 - Plataforma EDU continuada
 - Escola de enfermagem
 - Matriz de gerenciamento de riscos
- Sistema de Gestão
 - ONA nos Serviços Próprios
 - Mapeamento dos processos
 - RN 277: Acreditação das Operadoras
- Tecnologia da Informação
 - Atender a legislações
 - Novo Autorizador
 - Portais
 - Assinatura digital
- Gestão de custos e despesas
 - Análise crítica da direção
 - Orçamento matricial
 - Controladoria Médica
 - Gestão de OPME





Linha do tempo

1972

- Inauguração da Unimed Nordeste-RS, então denominada Unimed Nordeste do Rio Grande do Sul – Sociedade de Serviços Médicos Hospitalares. A Sede estava localizada na Avenida Júlio de Castilhos

1974

- Lançamento do produto planos de saúde individual/familiar

1982

- Criação do Plantão de Urgências
- Inauguração da Sede Administrativa da Rua Coronel Flores, em Caxias do Sul

1993

- Inauguração da atual Sede

Administrativa da Unimed Nordeste-RS, na Rua Moreira César, em Caxias do Sul

- Inauguração do Escritório Regional de Bento Gonçalves
- Inauguração do Escritório Regional de Farroupilha

1996

- Inauguração do Escritório Regional de Garibaldi
- Lançamento do produto Acidente de Trabalho

1997

- Inauguração do Escritório Regional de Flores da Cunha

1998

- Inauguração do Pronto-Atendimento de Caxias do Sul
- Inauguração do Pronto-Atendimento de Farroupilha

- Inauguração dos Laboratórios de Análises Clínicas Unimed nas cidades de Caxias do Sul e Farroupilha

- Inauguração da Assistência Domiciliar em Caxias do Sul

- Início do projeto de desenvolvimento de um hospital próprio em Caxias do Sul

1999

- Inauguração do Escritório Regional de São Marcos
- Inauguração do Escritório Regional de Antônio Prado
- Inauguração do Escritório Regional de Carlos Barbosa
- Inauguração do Escritório Regional de Nova Petrópolis

2000

- Inauguração do Serviço de Saúde Ocupacional

- Inauguração do Pronto-Atendimento Bento Gonçalves
- Inauguração do SOS Remoções Unimed

2003

- Inauguração do Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
- Inauguração do Espaço Médico
- Inauguração da Medicina Preventiva
- Inauguração da Assistência Domiciliar e do SOS Unimed de Farroupilha

- Aquisição da carteira de clientes do Pompéamed

- Lançamento dos produtos SOS Emergência e Área Protegida

2004

- Inauguração da Casa do Cliente Unimed de Carlos Barbosa

- Inauguração do Hospital Unimed Caxias do Sul

2005

- Inauguração da Casa do Cliente Unimed de Farroupilha
- Assinatura de parceria com o Hospital Beneficente São Pedro, de Garibaldi, para a melhoria da instituição

- Implantação da política de responsabilidade social

2006

- Assinatura de parceria com o Hospital Beneficente São Carlos, de Farroupilha, para a melhoria da instituição
- Criação do Plano de Saúde Responsabilidade Social
- Lançamento do Seguro Proteção Familiar
- Início do serviço Assistência Domiciliar em mais seis

municípios da área de abrangência geográfica

- Reinauguração da Casa do Cliente de Carlos Barbosa

- Inauguração da Casa do Cliente de Flores da Cunha

2007

- Assinatura de parceria com o Hospital São José, de Antônio Prado, para a melhoria da instituição
- Aumento de leitos no Hospital Unimed Caxias do Sul (de 104 para 122)
- Inauguração de lavanderia no Hospital Unimed Caxias do Sul
- Início da administração, por parte da Unimed Nordeste-RS, do Hospital Nossa Senhora de Caravaggio, de Farroupilha
- Inauguração do Centro de Diagnóstico por Imagem no centro de Caxias

- Início do patrocínio da Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias

- Conquista da Certificação ISO 9001 e da Acreditação Hospitalar Plena (Hospital Unimed Caxias do Sul)

2008

- Inauguração dos serviços de Hemodinâmica e Endoscopia no Hospital Unimed Caxias do Sul

- Inauguração do serviço Unimed Coração

- Criação do Setor de Responsabilidade Social

- Inauguração de três Academias ao Ar Livre em Caxias do Sul: Parque Getúlio Vargas, Parque Cinquentenário e Desvio Rizzo

2009

- Inauguração da primeira Farmácia Unimed, no centro de Caxias do Sul

- Inauguração do Pronto-Atendimento Unimed 24 Horas Farroupilha

- Realização de melhorias no Hospital São José, de Antônio Prado

- Inauguração de três Academias ao Ar Livre, em Nova Roma do Sul e em Caxias do Sul

2010

- Inauguração da Farmácia Unimed junto Hospital Unimed Caxias do Sul

- Inauguração do Centro Cirúrgico Ambulatorial e Endoscopia do Pronto-Atendimento Unimed 24 Horas Farroupilha

- Inauguração de quatro Academias ao Ar Livre: em Antônio Prado, Carlos Barbosa, Nova Petrópolis e Farroupilha

2011

- Inauguração da Academia ao Ar Livre de São Marcos

2012

- Inauguração do Posto e Coleta do Laboratório Unimed em Lourdes, em Caxias do Sul

- Inauguração da Farmácia Unimed em Farroupilha e em Antônio Prado

- Inauguração da Academia ao Ar Livre em Nova Pádua

2013

- Inauguração do serviço de ressonância magnética no Hospital Unimed

2014

- Lançamento da Pedra Fundamental da ampliação do Hospital Unimed

- Inauguração da Academia ao Ar Livre de Flores da Cunha

2015

- Inauguração da Central de Curativos Unimed, no bairro São Pelegrino, em Caxias do Sul

- Reinauguração da UTI do Hospital Saúde, em Caxias do Sul, a partir de uma parceria com a Unimed Nordeste-RS

- Inauguração da Academia ao Ar Livre de Bento Gonçalves

- Inauguração da nova Casa do Cliente Unimed de Garibaldi



Os prêmios, reconhecimentos, certificações e acreditações conquistados em 2015

Destaque no Prêmio Expressão de Ecologia

Os projetos vencedores e participantes do 22º Prêmio Expressão de Ecologia, promovido pela Editora Expressão, apresentaram a Cooperativa na lista dos premiados na categoria Reciclagem – Setor Saúde. Nesta edição, 119 iniciativas ambientais estavam inscritas. Dessas, apenas 24, entre as quais a Unimed Nordeste-RS, se destacaram. (Fevereiro/2015)

Marcas de Quem Decide

A Unimed, mais uma vez, ficou com a liderança na 17ª pesquisa Marcas de Quem Decide, realizada pelo Jornal do Comércio e pelo QualiData Informações Estratégicas. A operadora conquistou o primeiro lugar na categoria plano de saúde, destacando-se nas modalidades “lembança” e “preferência”. Realizado anualmente no Rio Grande do Sul, o levantamento de 2015 incluiu 100 setores econômicos em 103 categorias. (Março/2015)

1º lugar entre as apresentações do Encontro Nacional Unimed de Recursos e Serviços Próprios

Na 10ª edição do Encontro Nacional Unimed de Recursos e Serviços Próprios, realizado em São Paulo, o coordenador médico da Qualidade, do Hospital Unimed Caxias do Sul, Dr. Mauro Bertelli, apresentou o case “Auditoria Clínica: Uma Experiência Promissora na Busca de Alternativas para Melhoria nos Processos”, premiado pela Unimed do Brasil com o primeiro lugar da categoria principal, a Plenário. As lâminas atraíram olhares de representantes das mais diversas singulares ao apresentarem os gráficos correspondentes às análises dos prontuários de pacientes escolhidos aleatoriamente em nosso maior serviço próprio. Ao todo, foram expostos 10 cases. (Maio/2015)

Top of Mind

A Unimed seguiu invicta na categoria Plano de Saúde da Pesquisa Top of Mind 2015, da revista Amanhã, com 62,1% das lembranças, bem à frente da concorrência. Na área de odontologia, a Cooperativa também se destacou. A empresa ficou no topo das lembranças na categoria Plano Odontológico, com 10,9%. A pergunta “Quando eu falo em... qual é a primeira marca que você lembra?” foi dirigida a mais de 1,2 mil gaúchos de todas as classes sociais, de ambos os sexos e com idade entre 16 e 65 anos. A pesquisa se desenvolveu entre fevereiro e março de 2015 e abrangeu sete mesorregiões do Estado, conforme distribuição do IBGE, em uma jornada que somou mais de 13 mil quilômetros percorridos. (Junho/2015)

1000 maiores do Brasil (revista Exame)

A Unimed Nordeste-RS, que há anos figura no ranking da revista Exame, da editora Abril, desta vez mostrou uma envergadura ainda mais robusta: se em 2014 figurava na 806ª posição, em 2015 pulou 24 casas à frente. Na listagem, organizada em ordem de receita líquida, a Cooperativa com sede em Caxias do Sul aparece em 782º lugar. (Julho/2015)

Prêmio de Comunicação da Unimed do Brasil

O Canal Unimed, por meio do qual clientes do Hospital Unimed Caxias do Sul assistem a programas feitos aqui recheados de entrevistas com profissionais em sua maioria da Cooperativa, foi o melhor case de TV corporativa do Sistema Unimed, segundo a Unimed do Brasil. O prêmio foi entregue durante o Encontro de Comunicação do Sistema Unimed, em São Paulo. (Julho/2015)

Marcas de Confiança

A Unimed foi eleita, pela 14ª vez consecutiva, a marca de plano de saúde em que os brasileiros mais confiam, de acordo com pesquisa realizada pelo Ibope. O prêmio é da revista Seleções. (Setembro/2015)

Destaques do Ano 2015 da ARH Serrana

A área de Gestão de Pessoas da Cooperativa ficou com o prêmio na categoria Gestão Estratégica de Pessoas, pela quinta vez, enquanto a Gestão de Sustentabilidade destacou-se no quesito Responsabilidade Socioambiental, pela quarta vez. Para completar, a funcionária Maríndia Onzi apresentou seu trabalho de conclusão de curso em Administração com Ênfase em Gestão de Pessoas, pela Faculdade da Serra Gaúcha, e destacou-se na categoria Acadêmicos. (Setembro/2015)

Valor 1000

A Unimed Nordeste-RS está entre os 50 maiores planos de saúde do Brasil, segundo o Anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. A Cooperativa ocupa a 24ª posição. O veículo de comunicação avaliou empresas de 25 setores, com base em oito critérios. Várias singulares apareceram no ranking dos 50 maiores planos de saúde e também em listas paralelas: 20 maiores em lucro líquido; 20 maiores em lucro operacional; 20 maiores aplicações financeiras; 20 mais rentáveis sobre o patrimônio; 20 maiores em ativo total; 20 maiores em patrimônio líquido; 20 que mais cresceram em contraprestações efetivas, além das 20 maiores em margem operacional. (Setembro/2015)

IDSS

A Unimed Nordeste-RS é a melhor operadora de saúde do Brasil, entre as maiores empresas do setor (aquelas com mais de 100 mil beneficiários), segundo o órgão federal regulador da área, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em uma avaliação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), a Cooperativa com sede em Caxias do Sul alcançou a faixa máxima, com uma pontuação de 0,9161 sobre 1,0. Todas as mais de 1,2 mil organizações do ramo do país foram avaliadas. O IDSS é calculado anualmente pela agência, em uma escala de 0 a 1, sendo esta a nota máxima. O índice baseia-se nos desempenhos de atenção à saúde, econômico-financeiro, estrutura de operação e satisfação dos beneficiários – e a Unimed Nordeste-RS, além de receber a melhor nota entre as maiores operadoras, demonstrou um crescimento importante do ano passado para este, já que, em 2014, obteve a sexta melhor nota neste Programa de Qualificação da Saúde Suplementar da ANS. Além disso, a Unimed Nordeste-RS é certificada com a ISO 9001, e o Hospital Unimed, com a Acreditação Hospitalar com Excelência. (Setembro/2015)

500 maiores empresas do Sul

A Unimed Nordeste-RS, mais uma vez, foi citada no ranking das 500 maiores empresas do Sul, elaborado pela revista Amanhã. Na publicação que apresenta listas gerais e segmentadas por setor, a Cooperativa com sede em Caxias do Sul apareceu em 2015 na 189ª posição – em 2014, na mesma classificação, ocupava o 214º lugar. Considerando apenas as organizações gaúchas, a empresa também galgou uma colocação melhor neste ano: se em 2014 era a 86ª maior, em 2015 subiu para o posto de 73ª. Quando o ranking é segmentado, no setor da saúde de toda a região Sul, o destaque é ainda mais evidente: a Unimed Nordeste-RS figura na quinta posição entre as maiores receitas líquidas, com R\$ 551,94 milhões. (Novembro/2015)

ISO 9001:2008

A cooperativa foi certificada pela primeira vez em 2007, com a NBR ISO 9001:2000, tendo como focos o cliente e a melhoria contínua dos processos. Reconhecida mundialmente como o padrão internacional de qualidade, a recertificação confere ainda maior credibilidade às atividades da Unimed Nordeste-RS.

ONA Nível Máximo

O Hospital Unimed Caxias do Sul manteve a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que recomendou a manutenção da acreditação no nível máximo, o 3. A acreditação é um procedimento de verificação externa dos recursos institucionais e dos processos adotados pelas instituições e mede a qualidade da assistência por meio de um conjunto de padrões previamente estabelecidos. Seu caráter voluntário pressupõe que apenas as instituições realmente interessadas na melhoria da qualidade dos seus serviços se habilitem para a avaliação.

Palc

O momento do preparo do paciente e da coleta do material para análise é um importante indicativo da qualidade de um serviço laboratorial, mas, depois dele, as amostras seguem uma série de protocolos, aos quais os clientes não têm acesso. No Laboratório Unimed, os beneficiários, mesmo sem acompanhar o processo técnico realizado nos ambientes restritos, sabem que se tratam de trabalhos de qualidade, porque são acreditados pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (Palc) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial. Esse importante diferencial só é concedido a serviços que adotam programas de controle de qualidade diferenciados. No Laboratório Unimed, todos os testes laboratoriais são avaliados diariamente com a ferramenta QControl, que permite a utilização de parâmetros estatísticos mais ajustados e regras múltiplas de Westgard, que têm base na metodologia six sigma e no controle externo.

Participação em associações

[G4-16]

Associações às quais a empresa pertence:

- ACIs da Região
- CDL
- Associações Setoriais
- Fiergs
- Sindicato Patronal
- Secretaria de Saúde

Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

[G4-17]

A Unimed Nordeste-RS, como cooperativa de serviços médicos, não possui *joint ventures*, subsidiárias, operações terceirizadas e consolidadas no Brasil. Em 2007, tornou-se acionista majoritária da Sociedade Hospital Nossa Senhora de Caravaggio S/A, de Farroupilha, empresa sem atividade econômica, porém proprietária do local onde

está instalado o Pronto Atendimento Unimed 24 Horas. Conforme orientação da auditoria externa, não há necessidade de consolidação de Balanço Patrimonial, sendo que os reflexos dessa sociedade nas demonstrações financeiras da Unimed Nordeste-RS já fazem parte da auditoria a esta. A Cooperativa tem participação de 99,9% no capital daquela empresa.

Capítulo 1 GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

[G4-34]

Comitê de Sustentabilidade (informações na página 51)

Comitê de Sustentabilidade: O comitê de Sustentabilidade é conduzido pelo setor Gestão de Sustentabilidade e é composto por 17 representantes de diferentes setores da cooperativa (Gestão de Sustentabilidade, Gestão de Pessoas, Medicina Preventiva, Assessoria Jurídica, Governança, Marketing, Tecnologia da Informação, Gestão de Relacionamento com o beneficiário, Gestão de Prestadores, Manutenção e Obras, Distribuidora, Sistemas de Gestão, Espaço Médico, Saúde Ocupacional, Gestão do Cliente Corporativo, Controladoria e Produtos), com a missão de incorporar a cultura de Sustentabilidade nos processos da Cooperativa, bem como participar do processo de operacionalização e construção de ferramentas que possam medir o impacto socioambiental e propor melhorias nas práticas adotadas pela empresa.

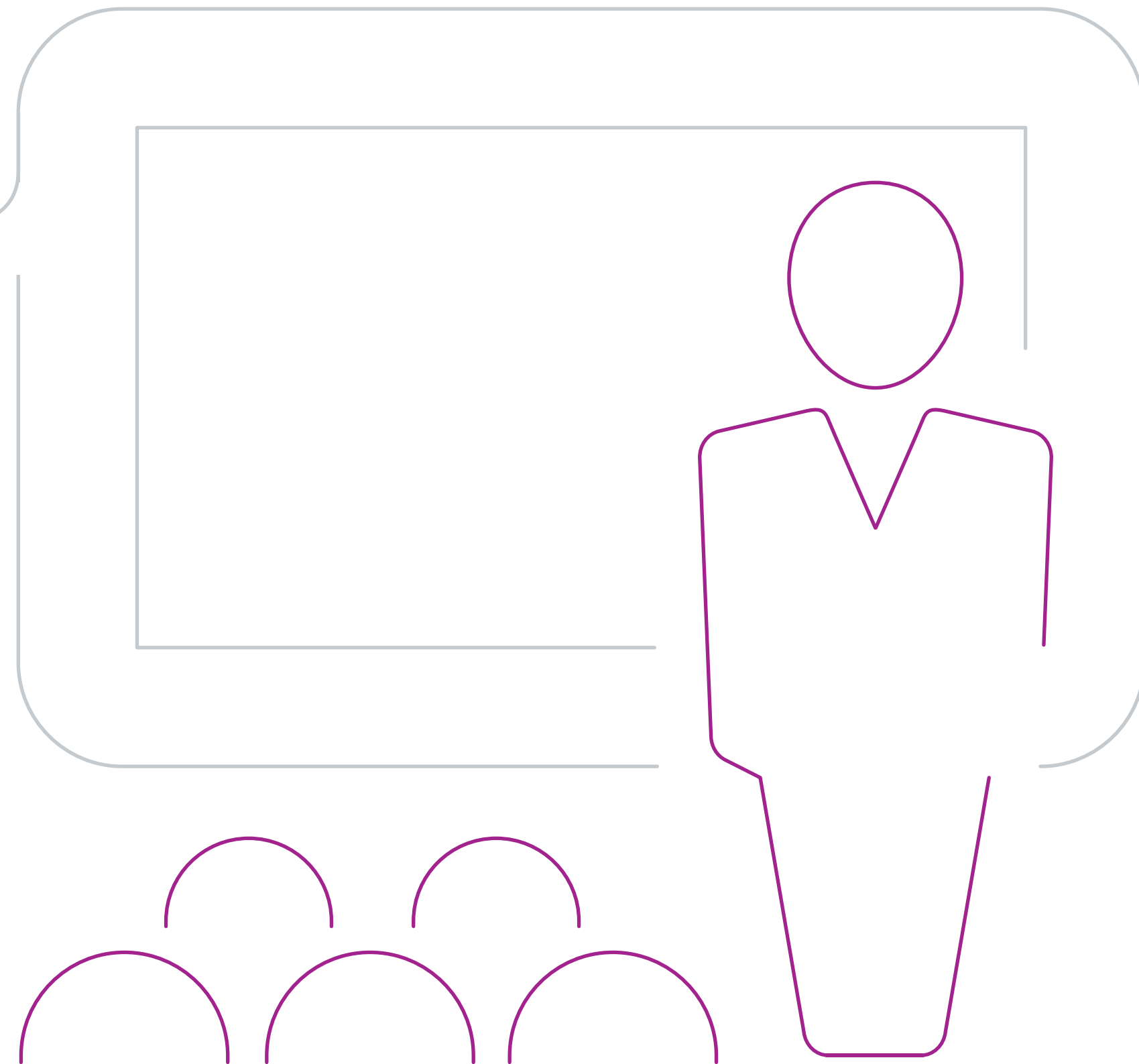
Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre Proprietários, Conselho de Administração,

Diretoria, e órgãos de controle. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a sua longevidade.

A estrutura organizacional da Unimed Nordeste-RS é formada pelo **nível estratégico**, constituído pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, cujos médicos integrantes são eleitos a partir de voto direto e secreto dos médicos cooperados em Assembleia Geral Ordinária. Assim como as Assembleias Gerais Extraordinárias, as AGOs são os órgãos supremos da sociedade (Cooperativa), tendo poderes, dentro dos limites da lei e do Estatuto Social da Unimed Nordeste-RS para tomar toda e qualquer decisão do interesse social. Os agentes de governança também devem zelar pela sustentabilidade da organização, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

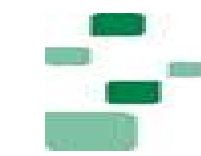
Também compõe o **nível estratégico**, a Diretoria Executiva, cujos representantes são escolhidos pelo Presidente e Vice-Presidente (pertencentes ao Conselho de Administração), que ainda coordenam o Plano Diretor de Investimentos, Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação e o Programa Melhorias da Qualidade. O Conselho Gestor do Hospital Unimed pertence ao nível estratégico, estando, hierarquicamente, subordinado aos Conselhos de Administração e Fiscal e formado pelo Diretor e Vice-Diretor do Corpo Clínico do Hospital Unimed (eleitos por voto direto e secreto dos médicos cooperados), Diretor de Serviços Próprios, Diretor Técnico-Hospitalar do Hospital Unimed, Diretor Superintendente e um representante do Conselho de Administração.

Os **níveis táticos e operacionais** são compostos pelas Superintendências Administrativa, Financeira e de Mercado; além das coordenações de áreas, responsáveis por disseminar a cultura de governança para suas equipes.

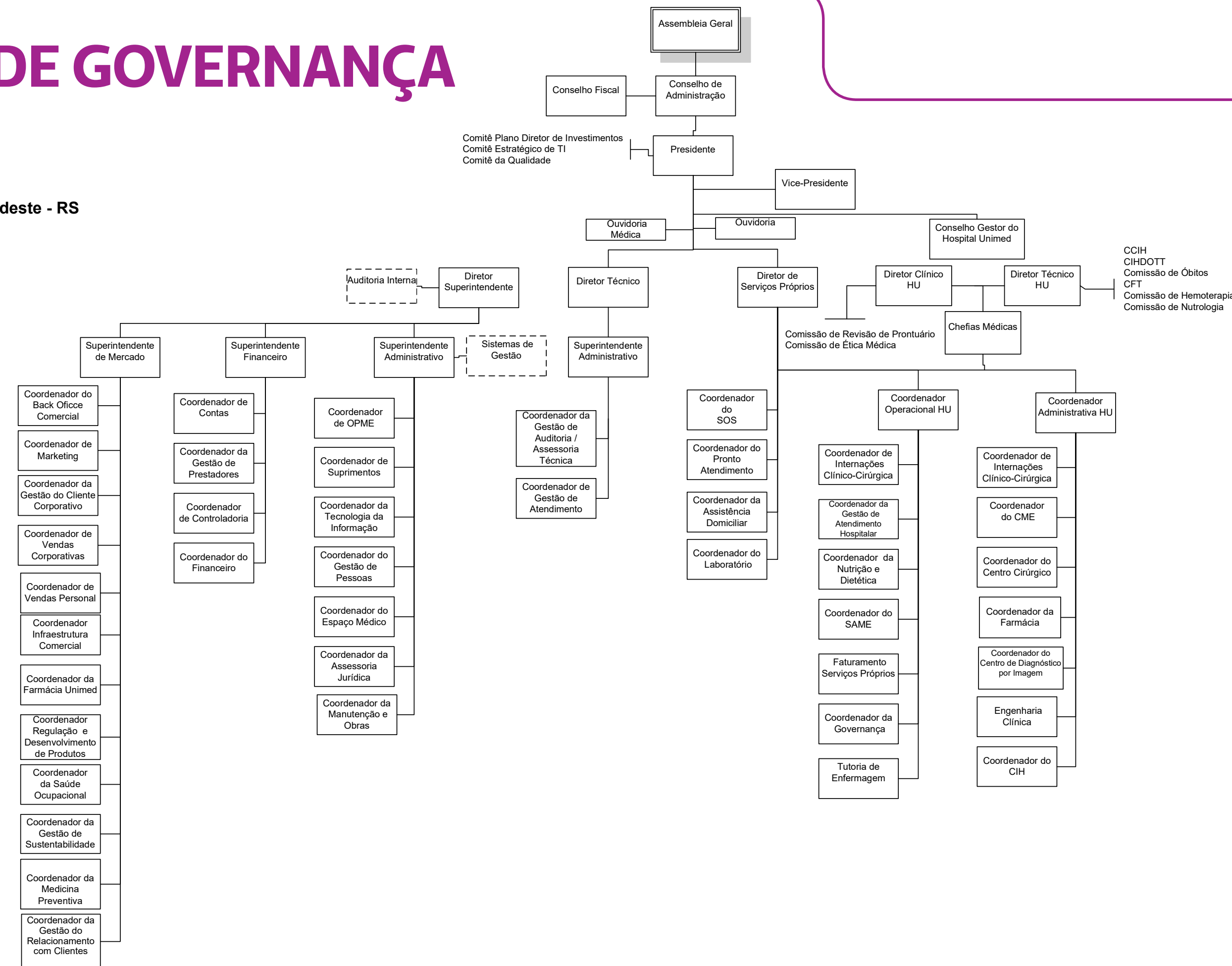


ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[G4-34]



Anexo D – MGI
Organograma Geral Unimed Nordeste - RS



COMITÊS DE GOVERNANÇA

[G4-34]

Por se tratar de uma cooperativa de serviços médicos, o mais alto grau de governança é representado pela Assembleia Geral, onde todos os médicos cooperados, sócios da Unimed Nordeste-RS, são convidados a participar, discutir e deliberar assuntos e/ou decisões de ordem administrativa, financeira e de mercado.

A Unimed Nordeste-RS tem constituído os seguintes comitês que objetivam o aperfeiçoamento das ações de governança. Todos os comitês têm membros efetivos e suas deliberações são acompanhadas pelas áreas envolvidas. São eles:

- **Comitê PDI:** As reuniões são semanais e registradas em atas.

- **Comitê PMQ: (Programa Melhoria da Qualidade):** O Comitê do Programa de Melhoria da Qualidade tem a responsabilidade de, periodicamente, avaliar os processos operacionais relacionados à qualidade; instituir e acompanhar indicadores da qualidade dos serviços oferecidos; e recomendar políticas de melhoria da qualidade para a alta direção. Estas atividades estão dispostas num Plano Anual de Trabalho. O Comitê é composto por gestores/ representantes de diversos setores da Cooperativa, o que atribui representatividade perante as deliberações. O Comitê ainda é formado por dois médicos: um deles como responsável pelas deliberações da RN 277 e o outro como representante da direção (RD) perante o Sistema de Gestão Integrado (SGI).

- **Comitê Estratégico:** A Gestão Estratégica acrescenta novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, avalia a situação, elabora projetos de mudanças estratégicas, acompanha e gerencia os passos de implementação. Como o próprio nome diz, é uma forma de gerir a organização com foco em ações estratégicas em todas as áreas. Em 2014, foi nomeado o Comitê Estratégico que realiza reuniões trimestrais para avaliar os resultados, cenários e tendências e dar o direcionamento necessário para atingimento das metas. O Núcleo Estratégico tem a atribuição de assessorar os gestores quanto aos aspectos técnicos e operacionais, monitorar o andamento dos projetos, organizar as reuniões de acompanhamento e comunicar todos os públicos sobre o Planejamento Estratégico.



- **Comitê de Satisfação de Clientes:** formado por representantes dos setores de Marketing, Gestão do Cliente Corporativo, Gestão de Relacionamento com Clientes e Sistemas de Gestão. Os objetivos são: analisar resultados da Pesquisa de Satisfação do Cliente com subsídios do SAC e Gestão do Cliente Corporativo para promover análise entre os gestores e analisar as reclamações recebidas, visando implementar ações para reduzir ou eliminar reincidências.

- **Comitê Pesquisa de Clima Organizacional:** composto pelas coordenações de Gestão de Pessoas, Nutrição, Operacional do Hospital Unimed, Financeira, Suprimentos, Serviços Próprios e Vendas Personal. O comitê tem o objetivo de avaliar resultados e, com base no cenário interno e externo, atuará nos seguintes focos: funcionários como peça-chave para o sucesso do negócio; otimização de recursos; investimento no que precisa e em quem precisa, e líderes atuantes e focados. Para oportunizar análise mais fidedigna, o comitê contou com materiais de apoio técnico, a exemplo do resultado das pesquisas Melhores Empresas dos últimos anos, Planejamento Estratégico da área de Gestão de Pessoas (acesso à ferramenta SA para análise

dos planos de ação dentro da perspectiva Aprendizagem e Crescimento e atual cenário da Cooperativa). Após definição e aprovação das prioridades, foram estabelecidos os grupos de ação, a fim de operacionalizar os planos em ações compartilhadas e estratégicas no período 2014-2015. Formarão este grupo, funcionários do setor de Gestão de Pessoas, de áreas de apoio e representantes do Comitê de RH.

- **Comitê de Inovação:** A concepção do Comitê de Inovação foi concomitante à criação do Programa Inovação, com o objetivo de fortalecer a comunicação, estimular a inovação e a melhoria contínua através da implementação de um programa formal de ideias. Desde seu lançamento, em junho de 2014, até dezembro de 2015, o Comitê de Inovação

recebeu e avaliou 130 ideias enviadas pelos funcionários da Unimed Nordeste-RS.

- **Comitê Gestão de Pessoas:** Este Comitê é formado pelas três Superintendências (Administrativa, Financeira e de Mercado) e coordenação de Gestão de Pessoas. As atribuições são voltadas às seguintes diretrizes: aprovação do quadro de lotação anual da empresa; definição da matriz de capacitação; planejamento das ações originárias da Pesquisa de Clima Organizacional (direcionada ao quadro funcional); aprovação do orçamento para os reajustes salariais anuais; aprovação para troca de ranqueamento de cargo na estrutura salarial. As reuniões dos integrantes são mensais ou conforme a demanda de aprovações.

- **Comitê de TI:**
 - Comitê Estratégico da TI: objetiva fazer uma análise crítica e proceder sobre deliberações alinhadas à estratégia do negócio. Fazem parte deste comitê, os superintendentes administrativo, financeiro e de mercado, representantes da Diretoria Executiva, onde as ações são homologadas, e dos Conselhos de Administração e Fiscal da Unimed.
 - Comitês Operacionais de TI: formados pelo Comitê de TI da Operadora e Comitê de TI dos Serviços Próprios. Ambos possuem a função de dar condições de execução às diretrizes do Comitê Estratégico da TI, bem como deliberar sobre demandas operacionais de inovação e quanto a ações de melhorias das áreas. Participam destes comitês os representantes da TI, superintendentes, gestores do Hospital Unimed Caxias do Sul e gestores convidados, conforme o assunto a ser tratado.

- **Avaliações da Acreditação Hospitalar (ONA):** O Programa de Acreditação Hospitalar, conferido pela ONA- Organização Nacional de Acreditação - é um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde. Tem um caráter eminentemente educativo, voltado para a melhoria contínua. O processo é voluntário, periódico, com avaliações semestrais nas organizações de saúde durante o período de validade do certificado. Já as avaliações internas são realizadas pelas práticas diárias existentes no Hospital Unimed tais como: gestão da segurança, gestão de riscos, auditoria clínica e mapeamento de processos.
- **Auditorias externas e internas de Certificação (ISO e ONA):** as auditorias internas do Sistema de

Gestão Integrado são programadas de forma que todos os processos sejam auditados. A periodicidade é determinada conforme o tipo de processo e o número de não conformidades identificadas. Dessa forma, um processo pode receber auditorias anuais, semestrais ou trimestrais. Os auditores sempre auditam setores que não são os seus, a fim de manter a regra de imparcialidade.

- **Auditoria externa PALC** O Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC-SBPC/ML), da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial faz parte do Sistema de Gestão Integrada, conferindo ao Laboratório Unimed um compromisso maior com a qualidade do atendimento e do resultado liberado. Em agosto de 2015, o Laboratório Unimed

renovou a certificação PALC. Na auditoria externa foram evidenciadas conformidades com os requisitos da Qualidade do Programa de Acreditação dos Laboratórios Clínicos - PALC (Norma PALC 2013), em consonância com padrões internacionais de acreditação. Ainda durante o Exercício 2015, foi aberto mais um posto de coleta desta unidade de Serviço Próprios, no bairro São Pelegrino, em Caxias do Sul, totalizando, portanto, seis laboratórios próprios.

- **Comitê de Sustentabilidade** Para levar o pensamento de uma gestão sustentável para os processos, o setor de Sustentabilidade conta com o apoio do comitê, formado por colaboradores de diversos setores. Desde 2005, este comitê vem contribuindo para disseminar e fortalecer a cultura de sustentabilidade,

a partir da adoção de práticas sustentáveis junto a seus processos. O comitê é formado por representantes dos seguintes setores:

- Espaço Médico;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão do Cliente Corporativo;
- Gestão de Relacionamento com o Beneficiário;
- Medicina Preventiva;
- Saúde Ocupacional;
- Manutenção e Obras;
- Distribuidora;
- Gestão de Prestadores;
- Assessoria Jurídica;
- Regulação e Desenvolvimento de Produtos;
- Controladoria e Gestão de Custos;
- Sistemas de Gestão;
- Tecnologia da Informação;
- Governança;
- Marketing.

COMITÊS DE STAFF

[G4-34]

• OUVIDORIA MÉDICA

Instituída com a finalidade de estreitar o relacionamento entre o médico cooperado e a Unimed, buscando identificar problemas, oportunidades de melhoria ou quaisquer manifestações médicas a fim de serem atendidas pelos representantes da Diretoria, tendo o ouvidor como instrumento de ligação. A Ouvidoria Médica é acionada pelos processos da Cooperativa quando se faz necessária, sendo mais um canal de comunicação com os cooperados, garantindo transparência e agilidade no atendimento.

• OUVIDORIA

Trata-se de mais um meio de comunicação estendido exclusivamente aos beneficiários, em caráter estratégico, pró-ativo e preventivo para atuar com situações de atendimento de maior complexidade, desenvolvendo projeto em parceria com a Gestão de Relacionamento com Clientes. O setor não substitui o Serviço ao Atendimento ao Cliente, que continua atuante nas questões operacionais. Para o

beneficiário contatar com a Ouvidoria, é necessário que ele já tenha passado pelos outros canais de atendimento disponíveis na Unimed Nordeste-RS, para então requerer maior análise sobre a situação apresentada. A ação atende a RN 323/2013 e objetiva constituir uma unidade de segunda instância de atendimento com foco na mediação de conflitos, no aperfeiçoamento do processo de trabalho interno e para evitar/minimizar eventuais ações judiciais contra as operadoras.

Para atingir estes objetivos, a Ouvidoria tem como característica atuar com ênfase nas demandas internas sinalizadas pelos setores e também realizar atendimento aos PROCONs da região. A partir de 2015, passou a ser integrante do Comitê Nacional de Ouvidores do Sistema Unimed, a convite da Unimed do Brasil. Este Comitê é voltado para integração, compartilhamento de informações, melhores práticas de atendimento ao cliente, visando à padronização e uniformização de processos no Sistema Unimed.



SELO NACIONAL DE GOVERNANÇA COOPERATIVA

[G4-34]

A Unimed Nordeste-RS tomou como base as boas práticas de governança, a partir das exigências e critérios do Selo Nacional de Governança Cooperativa, mantendo o mesmo resultado (Selo Ouro) de 2014, devido a Unimed do Brasil não ter realizado a premiação correspondente ao Exercício 2015, por questões de remodelações estruturais futuras. Ao adotar as premissas do Selo, a Unimed Nordeste-RS objetiva:

- possuir referência de modelo administrativo gerencial com caráter organizacional e, conseqüentemente, o desdobramento operacional, logístico, estratégico e tático;
- incentivar a prática da Governança Cooperativa como um diferencial, que mostre que, além das exigências legais para o bom funcionamento da organização, também são praticados todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil;
- valorizar o trabalho médico, por meio dos resultados apresentados pelas organizações, considerando-se também nas suas gestões as boas práticas da Governança Cooperativa.



REPRESENTAÇÕES MÉDICAS

[G4-34]

DIRETORIA EXECUTIVA 2015

Dr. Carlos Castellano Silveira
Presidente

Dr. Ronaldo Mattia
Vice-Presidente

Dr. Elias Ribeiro
Diretor Superintendente

Dr. Vicente Henrique Verdi
Diretor Técnico

Dr. Primo Agostinho Piccoli Neto
Diretor de Serviços Próprios

Dr. Renato Luis Calloni
Diretor Técnico - Hospitalar do Hospital Unimed

Dr. Walter Praetzel Porto
Diretor do Corpo Clínico do Hospital Unimed

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Armando Paes Corvo

Dr. Carlos Castellano Silveira

Dra. Denise Vozniak

Dr. Fábio André Letti

Dr. Gilberto Silveira Martins

Dr. José Flávio Fontana

Dra. Mariângela Moschen

Dr. Marcelo Fonseca Frigeri

Dr. Orestes Blanco Netto

Dr. Paulo Moacyr Triches Dias

Dr. Ronaldo Mattia

Dr. Vinícius Victorazzi Lain

CONSELHO FISCAL

Dr. Antonio Oliveira Quevedo

Dr. Charles Antônio Barcarolo Angeli

Dr. Edson Renato Pippi

Dr. Marcelo Zanchetin

Dra. Maria Cristina Serafini

Dr. Rubeni Augusto Mozzaquatro Brondani

CONSELHO GESTOR DO HOSPITAL UNIMED CAXIAS DO SUL

Dr. Renato Luis Calloni
Diretor Técnico-Hospitalar do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dr. Walter Praetzel Porto
Diretor Clínico do Hosp. Unimed Caxias do Sul

Dr. Marcelo Sabedotti
Vice-Diretor Clínico do Hosp. Unimed Caxias do Sul

Dra. Mariângela Moschen
Representante do Conselho de Administração

Dr. Elias Ribeiro
Diretor Superintendente da Unimed Nordeste-RS

Dr. Primo Agostinho Piccoli Neto
Diretor de Serviços Próprios da Unimed Nordeste-RS

CHEFIAS MÉDICAS DO HOSPITAL UNIMED CAXIAS DO SUL

Dr. André Silva Gomes
Serviço de Hemodiálise

Dr. Ismael Francisco Voltolini
Serviço de Hemodinâmica

Dr. Fábio Eduardo Camazzola
Serviço de Unidade de Dor Torácica

Dr. Alexandre Cordella da Costa
Serviço de Unidade de Terapia Intensiva

Dr. Franco Scariot
Bloco Cirúrgico

Dr. César Augusto Fontana
Serviço de Unidade de Urgência e Emergência

Dra. Cláudia Molardi De Filippis Fochesato
Serviço dos Médicos Hospitalistas

Dra. Cláudia Panno de Oliveira
Chefia Médica UTI Neonatal do Hospital Saúde

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Edson Renato Pippi

Dr. Flávio Ribeiro Mendes

Dr. Jeferson Luiz Mezzomo

COORDENAÇÕES MÉDICAS

Dr. Marcelo Fonseca Frigeri
PA Caxias do Sul

Dra. Ângela Rech
PA Bento Gonçalves

Dr. Ervino Gnielka
PA Farroupilha

Dra. Márcia Manozzo
Medicina Preventiva

Dra. Nátia Marchioro
Saúde Ocupacional

Dr. Rafael Felipe Alberti Lisot
SOS Emergência/Assistência Domiciliar

Dra. Mara Ribeiro Mendes
Promed

REPRESENTAÇÕES MÉDICAS

Pesquisa com médicos

Periodicidade: dois anos

Resultado da última pesquisa:

80,89% de satisfação

Pesquisa com beneficiários

Periodicidade: dois anos

Resultado da última pesquisa:

68,96% de satisfação

Pesquisa no Hospital

Periodicidade: mensal

Resultado da pesquisa de novembro de 2015:

81% (a pesquisa é espontânea)

SUSTENTABILIDADE

[G4-34]

Conforme o Sistema Unimed, Sustentabilidade significa o equilíbrio entre saúde ambiental, saúde social e saúde econômica. Na busca desse equilíbrio, propõe-se a reduzir resíduos e emissões, a estimular o consumo consciente, a promover o desenvolvimento humano, o engajamento comunitário e as ações sociais e culturais, a incentivar o suprimento local e responsável e a atuar com excelência operacional, com ética nas relações e com transparência para a sociedade.

Fonte: Unimed do Brasil



Equipe de funcionários da Gestão de Sustentabilidade Unimed Nordeste-RS



A área de Gestão de Pessoas da cooperativa ficou com o prêmio na categoria Gestão Estratégica de Pessoas da ARH Serrana, pela quinta vez, enquanto a Gestão de Sustentabilidade destacou-se no quesito Responsabilidade Socioambiental, pela quarta vez, na mesma premiação

A trajetória da Gestão de Sustentabilidade na Unimed Nordeste-RS perpassa a busca do aprimoramento da relação com a rede de relacionamento. A condução desse trabalho foca-se em sete indicadores: Valores, Transparência e Governança; Governo e Sociedade; Público Interno; Fornecedores; Clientes; Comunidade e Meio Ambiente. O setor de Gestão de Sustentabilidade

tem a missão de sensibilizar, mobilizar e empoderar demais setores da cooperativa a gerirem seus processos, interligando-os as três dimensões da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Para isso, contamos com as seguintes ferramentas:

- Política de Sustentabilidade
- Selo Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil
- Balanço Social-Modelo Ibase/Categoria Cooperativas
- Relatório de Sustentabilidade – Modelo GRI – Versão G4
- Calculadora CO2 – Unimed do Brasil
- Indicadores Ethos Negócios Sustentáveis

COMITÊS DE SUSTENTABILIDADE

Comitê Nacional de Sustentabilidade:

Constituído em 2011 pela Unimed do Brasil, o comitê tem como propósito, discutir e propor ferramentas e indicadores que guiem as Unimeds em direção a uma gestão mais sustentável do seu negócio.

Comitê Estadual de Sustentabilidade:

A Unimed Nordeste-RS faz parte do comitê, criado desde 2011 pelo Instituto da Unimed Federação/RS. O objetivo do comitê é dar suporte técnico às singulares, criar espaços de reflexão e construir ferramentas que contribuam para a gestão sustentável das singulares do Estado.

Seguimos a seguinte Política de Sustentabilidade, tendo como premissas a integridade de nossa conduta, o respeito e a valorização da diversidade e a responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente

O Sistema Unimed se compromete em desenvolver seu negócio de forma sustentável, com foco na saúde de seus beneficiários por meio da promoção e prevenção da saúde; gerar aos cooperados e colaboradores oportunidades de crescimento profissional, econômico e social; zelar pela qualidade dos serviços prestados aos seus clientes; ser exemplo no cumprimento da legislação aplicável ao seu negócio; e fortalecer as comunidades por meio da inclusão social, da preservação do meio ambiente e da valorização da cultura dos locais onde as Unimeds estão inseridas.

OBJETIVOS ESTABELECIDOS PARA A PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA UNIMED

Para a Saúde Ambiental

1. Reduzir o impacto ambiental dos cartões de clientes por meio de materiais mais ecoeficientes e pelo descarte adequado
2. Priorizar a reciclagem de materiais
3. Destinar corretamente todos os resíduos gerados
4. Orientar fornecedores e prestadores a respeito da correta destinação e tratamento de resíduos
5. Quantificar e reduzir as emissões de CO2 da operação
6. Realizar eventos mais sustentáveis, selecionando, preferencialmente, fornecedores locais, valorizando a cultura local e reduzindo o impacto ambiental
7. Desenvolver programa de consumo consciente



Placa com a identificação da vegetação dos jardins do Hospital Unimed Caxias do Sul

Para a Saúde Social

8. Desenvolver projetos sociais voltados para educação em saúde de crianças e adolescentes, em busca da conscientização para uma vida mais saudável, segura e com qualidade
9. Desenvolver projetos de esporte comunitário com foco no desenvolvimento integral de crianças e jovens
10. Investir na capacitação profissional e de desenvolvimento pessoal de cooperados e colaboradores
11. Incentivar a implantação de programas e comitês de saúde e segurança com foco nos colaboradores, cooperados e clientes
12. Fomentar a liderança e o engajamento comunitário, bem como o voluntariado de colaboradores e cooperados
13. Optar, preferencialmente, por fornecedores locais e que atendam integralmente os critérios da responsabilidade legal, social e ambiental



Treinamentos



Natal Solidário

Para a Saúde Econômica

14. Ser transparente nas políticas, práticas e desempenho social, ambiental, econômico e de governança
15. Efetivar o Código de Conduta, bem como o funcionamento das ferramentas complementares a ele (Comitê de Conduta e canal de denúncias)
16. Acompanhar, monitorar e tomar medidas necessárias quando de infrações do Código de Conduta
17. Buscar melhoria contínua para atendimento de seus clientes
18. Implantar programa de análise, desenvolvimento e acompanhamento da cadeia de valor do Sistema Unimed, de forma a identificar e mitigar impactos negativos para a sociedade e meio ambiente
19. Desenvolver pequenos fornecedores, preferencialmente, para que se tornem cooperativas
20. Fomentar a compra conjunta de produtos, reduzindo significativamente os custos individuais

Para a Saúde Cultural

21. Investir em projetos culturais que promovam o acesso ao repertório cultural regional
22. Valorizar as especificidades regionais por meio da aquisição de brindes, preferencialmente regionais



Projeto Incentivo à Leitura

COMPROMISSOS ORIENTADORES

[G4-15]

Os princípios cooperativistas apresentados no começo deste relatório são cumpridos na Unimed Nordeste-RS, da seguinte maneira:

- Adesão livre e voluntária: liberdade de se associar e de sair, obedecidas as normas de cada entidade
- Controle democrático pelos sócios: um sócio, um voto
- Participação econômica: contribuição equitativa, com retorno na proporção de sua atividade como sócio
- Autonomia e independência
- Educação, treinamento e informação: aos sócios, administradores, funcionários e público em geral
- Cooperação entre cooperativas
- Interesse pela comunidade: preocupação para o desenvolvimento sustentável das comunidades

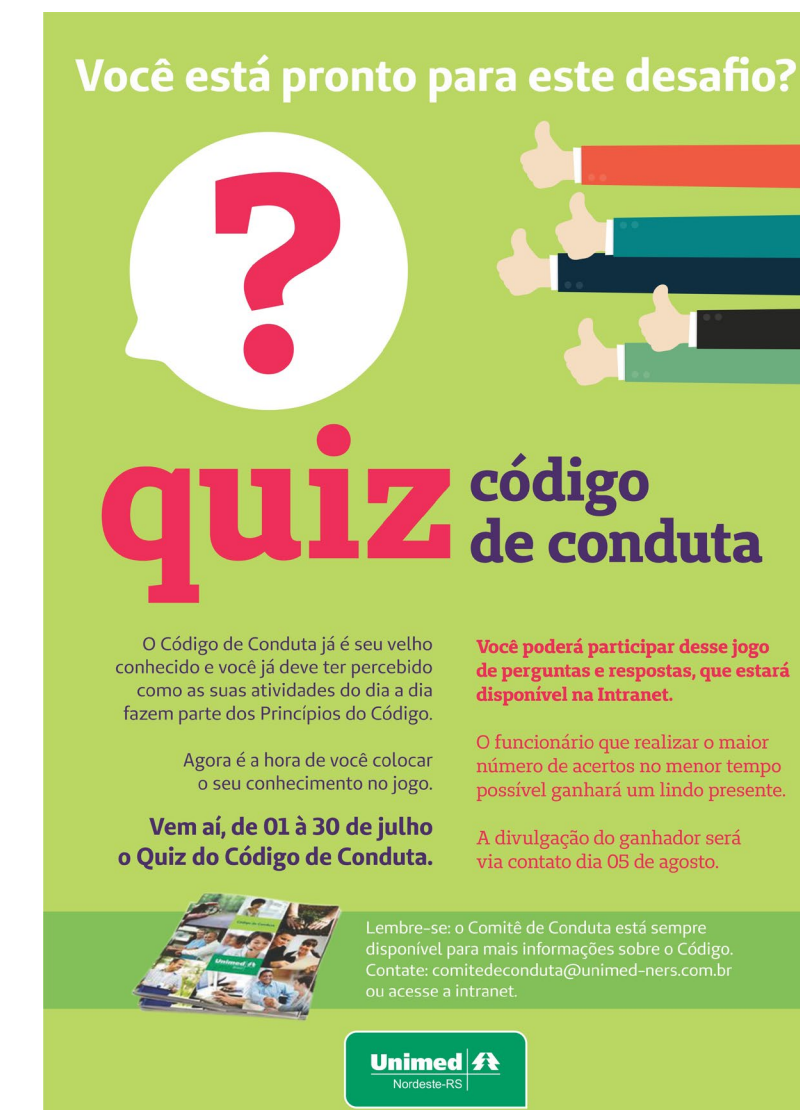
CÓDIGO DE CONDUTA

A partir da solicitação do Conselho de Administração, em fevereiro de 2011, e aprovação da Diretoria Executiva, em janeiro de 2012, foi finalizado o documento para criação do **Comitê de Conduta da Unimed Nordeste-RS**, responsável pelo gerenciamento do Código de Conduta. A Cooperativa adotou a mesma publicação da Unimed do Brasil, que percebeu a necessidade de revisão do código anterior, incluindo novos itens e adequando outros à realidade de mercado. O guia, portanto, está dividido em princípios:

- Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas
- Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed
- Relacionamento com os cooperados
- Valorização do capital humano
- Compromisso com os clientes
- Respeito ao meio ambiente
- Uso das informações e dos meios de informática
- Relacionamentos externos construtivos

Os sete membros deste Comitê foram nomeados pela Diretoria Executiva da Unimed Nordeste-RS, em janeiro de 2014, sendo renovados a cada dois anos e representados por: dois profissionais da área Administrativa (Assessoria Jurídica e Gestão de Pessoas); um profissional da Auditoria Interna; um da área Financeira; um da área Comercial; um dos Serviços Próprios e um do Hospital Unimed Caxias do Sul.

No Exercício 2015, o Comitê de Conduta realizou ações institucionais e de conscientização sobre o Código de Conduta, mediante palestras e ações direcionadas à diretoria e aos funcionários:



- 3º Quiz – Jogo de perguntas e respostas com premiação voltada ao público interno (funcionários)
- 1ª Capacitação “Assédio Moral nas Relações de Trabalho”, ministrada pela psicóloga organizacional, Márcia Martini. Foram convidados representantes da Diretoria, superintendências, coordenações, monitorias, coordenações médicas e profissionais de enfermagem
- Ação “Como seu setor põe em prática o Código de Conduta?”, direcionada ao quadro funcional
- Palestra coordenada pelo frei Jaime Bettega: “Fechamento de Ciclos”



Palestra "Assédio Moral nas Relações de Trabalho"

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Unimed Nordeste-RS é signatária dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reuniu uma lista com os maiores problemas do mundo. Qualquer ação ou projeto desenvolvido pela área de sustentabilidade da Unimed Nordeste-RS sempre tem por objetivo minimizar tais empecilhos para o melhor desenvolvimento da humanidade.



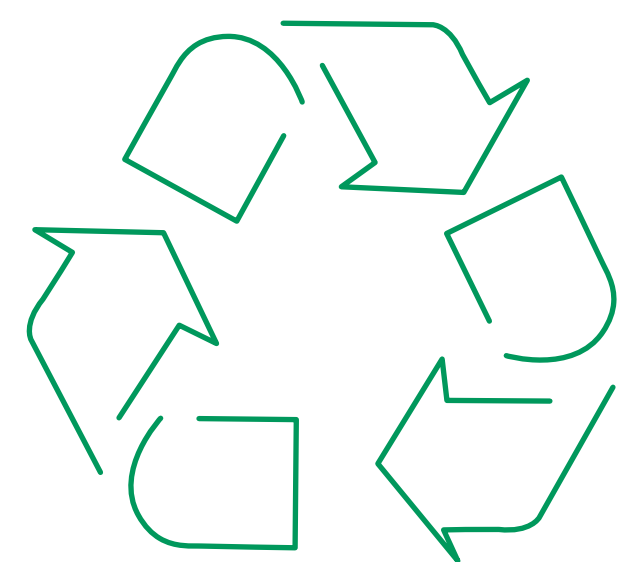
PACTO GLOBAL

A Unimed Nordeste-RS também é signatária do Pacto Global, que rege 10 princípios, cujos temas envolvem direitos humanos, trabalho, meio ambiente e os atos contra a corrupção. Trabalhamos com ações que ajudam a disseminar os 10 princípios do Pacto Global, interna e externamente, junto à rede de relacionamento.



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO

Programa cujo principal foco é integrar as cooperativas médicas e trabalhar o combate à corrupção de forma alinhada aos indicadores do Instituto Ethos.



Capítulo 2 PARA SAÚDE AMBIENTAL

ÁGUA

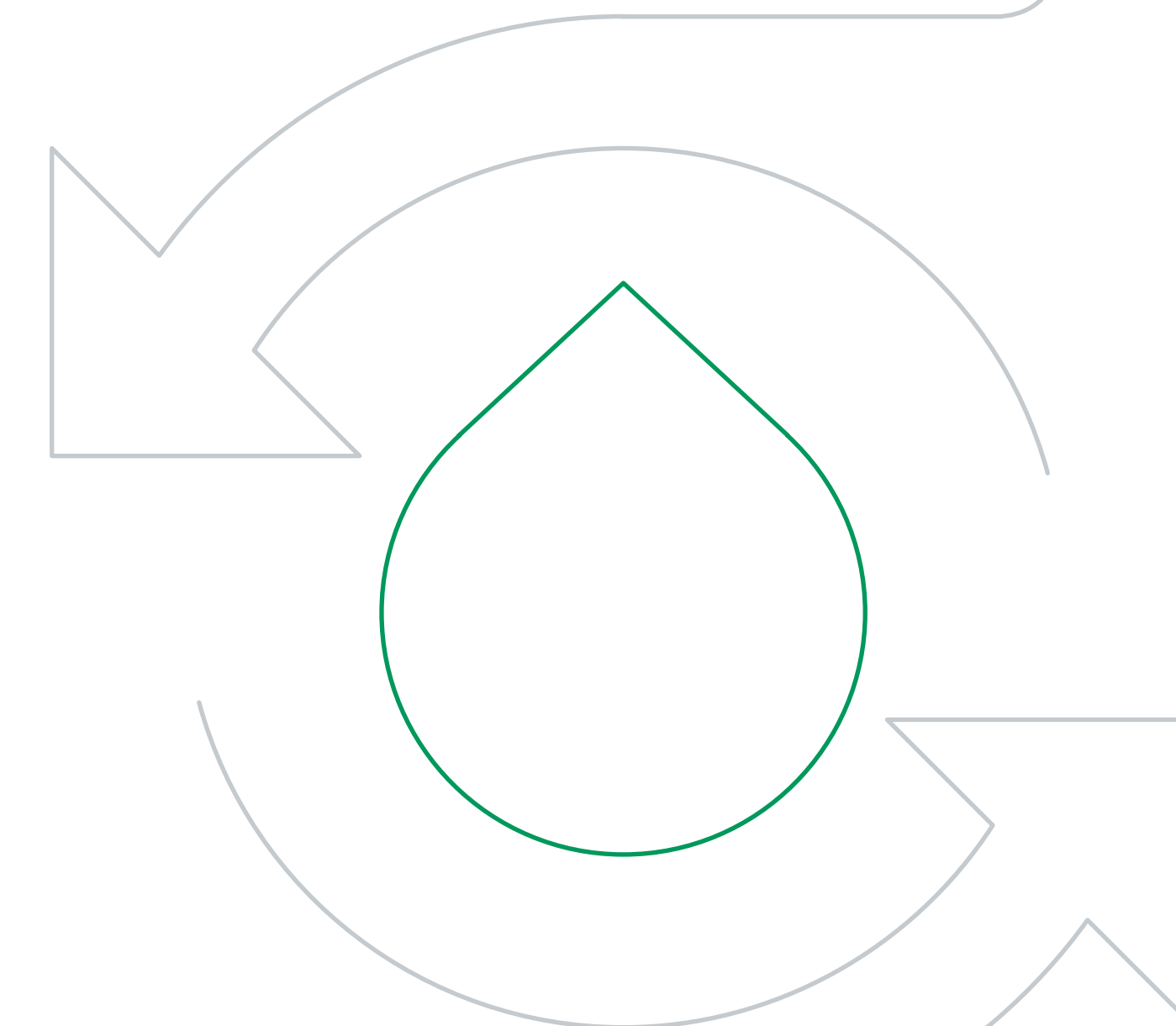
Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada [G4-EN10]

No Hospital Unimed, a Central de Vácuo Clínico consumia mensalmente em torno de **1.200m³** de água. Com a implantação de um sistema de circulação em circuito fechado, reduzimos o consumo para, em média, **20m³** mês. (Os números não se referem à água reutilizada, e sim à água que deixou de ser consumida.)

Hospital Unimed: economia de 23% no consumo mensal de água

Antes da implantação desse sistema, nosso consumo de água era em média de **5.900 m³**. Após a implantação, reduzimos o consumo para **4.600m³**. Assim, tivemos uma redução de **23%** no consumo de água.

Além disso, foi implantado um sistema de circulação em circuito fechado. Tendo em vista o resultado positivo, planejamos, para 2016, a implantação de um sistema semelhante em outras duas áreas da empresa, visando a uma redução similar.



BIODIVERSIDADE

Habitats protegidos ou restaurados

[G4-EN13]

O Projeto de Preservação da Flora, com identificação da vegetação dos jardins do Hospital Unimed, saiu do papel em 2015.

Idealizado pelo Dr. Edson Baron (1950-2014), o trabalho tornou-se realidade por meio do engajamento de integrantes do Hospital Unimed e do setor Gestão de Sustentabilidade. Juntos, eles buscaram apoio interno, da Manutenção e Obras, e externo, do Instituto Orbis, que viabilizou o projeto de forma voluntária. Uma cartilha online, que pode ser acessada por qualquer interessado, encontra-se disponível ao digitar www.unimed-ners.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade.

Uma placa indicativa, com a vegetação dos canteiros, foi disposta no gramado ao lado da recepção do Hospital. “A contribuição do Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza no Projeto de Identificação e Mapeamento das Espécies Vegetais presentes nos jardins do Hospital Unimed demonstra os princípios da instituição na manutenção e melhoria na qualidade de vida das pessoas por meio da natureza, uma vez que a simples contemplação da flora, mesmo em ambiente urbano, traz tranquilidade, momentos e reflexão e muito bem-estar”, disse Gabriel Simioni, do Instituto Orbis.



Inauguração da placa em que descrevemos a identificação da vegetação dos jardins do Hospital Unimed Caxias do Sul

EFLUENTES E RESÍDUOS

Peso total de resíduos

[G4-EN23]

Em relação ao peso total de resíduos perigosos e não perigosos, reunimos as seguintes informações ao longo de 2015:

| | |
|-----------------|--|
| Reciclados: | 37.517 kg de resíduos (entre toda a cooperativa) |
| Reaproveitados: | 1.991 unidades (uniformes, móveis e equipamentos eletrônicos) |
| Reutilizados: | 8.591 unidades (uniformes, roupas hospitalares, banners, colchões) |
| Incinerados: | 107.254,17kg |
| Aterro: | 174.346,44kg |

Projeto Coletores de Medicamentos e Chapas de Raios X:

Raios X (litros)

2014: 7.285 + 2015: 4.035 = Total nos três anos: 25.513

A tecnologia avançou, e serviços de saúde foram se adequando. Grande parte deles não imprime mais a chapa de raio X, diminuindo consideravelmente o resíduo para descarte.

Medicamentos Vencidos (litros)

2014: 7.503 + 2015: 6.870 = Total nos três anos: 414.495

O projeto permitiu conscientizar as pessoas, e os medicamentos vencidos e as chapas de raio X estão sendo descartados corretamente. Atualmente, avançamos e caminhamos para outra proposta, que sensibiliza a comunidade para não deixar vencer os medicamentos, possibilitando a distribuição para pessoas que necessitam e não possuem condições financeiras para comprá-los. Eles são recolhidos e doados para farmácias populares distribuírem-nos. O número de medicamentos vencidos vem diminuindo, e eles também não são mais tão encontrados nos lixos domésticos.

Projeto Logística Reversa de Cartões do Plano de Saúde:

2015: 2.500 Total nos quatro anos: 96.213 cartões do plano recolhidos e reciclados

O projeto de sensibilização de descarte de cartões do plano tem retirado do meio ambiente muitos cartões até então descartados incorretamente. E mais: tem diminuído o consumo de matéria-prima para fabricação de novos cartões, pois os cartões recolhidos são encaminhados para o fornecedor que recicla 100% e reaproveita 40% na produção do novo cartão,

contribuindo para preservar os recursos naturais. Em 2015, se iniciou outro trabalho para aumentar a periodicidade do cartão, que passou a ser renovado a cada quatro anos nos planos regionais, refletindo na diminuição de resíduo gerado.

Em 2015, realizamos o Inventário de Emissões de CO2 (juntando os dados da operadora e do Hospital Unimed Caxias do Sul), para atendermos a uma questão do Selo de Sustentabilidade do Hospital Unimed. Com isso, as emissões de CO2 geradas aumentaram em relação ao inventário de 2014, assim como o número de mudas para neutralização.

Ano-base:

2014 (Operadora): 540,31

tCO2e - Plantio de mudas (neutralização) 3.373

2015 (Hospital e Operadora): 2.547,19
Plantio de mudas (neutralização) 8.568

Para 2016, iremos separar o inventário do Hospital e da Operadora para identificar a evolução e os impactos a serem trabalhados.



Capítulo 3 PARA SAÚDE SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança

[G4-LA5]

Em relação ao número total de funcionários, temos estes percentuais de integrantes destes oito comitês formais de saúde e segurança:

| | |
|---|-------|
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) | 5,06% |
| Brigada de Incêndio | 4,59% |
| Comitê Gestor do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Material Perfurocortante | 0,32% |
| Cuidando do Trabalhador | 0,32% |
| Proteção Radiológica | 0,32% |
| Coergo – Comissão de Ergonomia | 0,58% |
| Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho – Sindihospa | 0,16% |
| Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – Sesmt | 0,42% |

Lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

[G4-LA6]

| | Hospital Unimed/2015 | Demais serviços próprios/2015 |
|---------------------------------|----------------------|-------------------------------|
| Acidente com material biológico | 45 | 12 |
| Acidente de trajeto | 9 | 4 |
| Acidente típico | 15 | 3 |
| Número de óbitos | 0 | 0 |
| Doença ocupacional | Sem registro | Sem registro |

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Número médio de horas de treinamento

[G4-LA9]

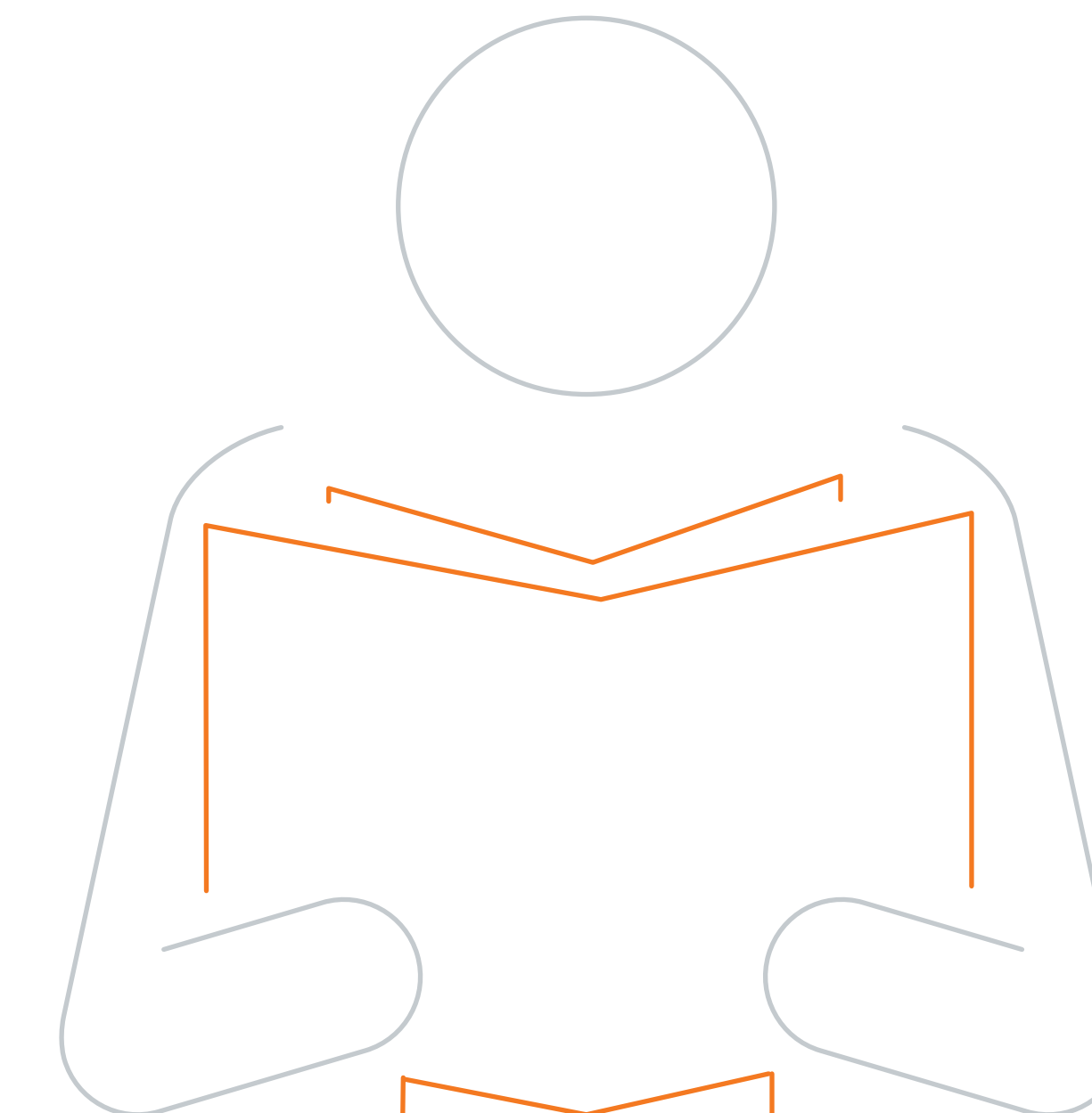
Número médio de horas de treinamento realizado pelos empregados da Unimed, durante Exercício 2015, discriminado por:

Gênero

| Categoria Funcional | Qtd. Funcionários | Gênero | | HS Treinamento Gênero | | Média HS Treinamentos Gênero | |
|-----------------------|-------------------|-------------|------------|-----------------------|--------------|------------------------------|-------------|
| | | Fem | Masc | Fem | Masc | Fem | Masc |
| Sede e Comercial | 500 | 412 | 88 | 27945 | 5969 | 55,89 | 11,94 |
| Serv. Próprios | 463 | 391 | 72 | 9544 | 1757 | 20,61 | 3,80 |
| Saúde Ocupacional | 42 | 33 | 9 | 408 | 111 | 9,71 | 2,65 |
| Med Prev + G. Sustent | 68 | 60 | 8 | 389 | 52 | 5,72 | 076 |
| Farmácia Com | 38 | 33 | 5 | 575 | 87 | 15,13 | 2,29 |
| HU | 806 | 690 | 116 | 23249 | 3909 | 28,85 | 4,85 |
| total | 1917 | 1619 | 298 | 62492 | 11503 | 32,60 | 6,00 |

Categoria Funcional

| Categoria Funcional | Qtd. Funcionários | Horas Treinamentos por Categoria | Média horas Treinamentos TOTAL |
|-----------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Sede e Comercial | 500 | 33914 | 88 |
| Serv. Próprios | 463 | 11301 | 24,41 |
| Saúde Ocupacional | 42 | 519 | 12,36 |
| Med Prev + G. Sustent | 68 | 441 | 6,49 |
| Farmácia Com | 38 | 662 | 17,42 |
| HU | 806 | 27158 | 33,69 |
| total | 1917 | 73995 | 38,60 |



| Indicadores de Corpo Funcional | 2015 | | | | 2014 | | | |
|---|-------------------------|---------------|------------|----------|-------------------------|---------------|------------|----------|
| | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total |
| Número de pessoas na Unimed (em 31/12) | 1150 | 0 | 1917 | 3067 | 1152 | 0 | 1770 | 2922 |
| 2.2 - Nº de admissões durante o período | 58 | 0 | 452 | 510 | 125 | 0 | 508 | 633 |
| 2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período | 60 | 0 | 347 | 407 | 50 | 0 | 444 | 494 |
| 2.4 - Índice de rotatividade por substituição | | | 1,48 | 1,48 | | | 0 | 0 |
| 2.5 - Nº de estagiários no período | | | 21 | 21 | | | 0 | 0 |
| 2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período | | | 3 | 3 | | | 0 | 0 |
| 2.6 - Nº de aprendizes | | | 21 | 21 | | | 0 | 0 |
| 2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados | | | 124 | 124 | | | 33 | 33 |
| 2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário | | | 40 | 40 | | | 0 | 0 |
| 2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed | 746 | | 298 | 1044 | 731 | | 246 | 977 |
| 2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed | 404 | | 1619 | 2023 | 421 | | 1524 | 1945 |
| 2.11 - Nº de branco(a)s que trabalham na Unimed | 1150 | | 1874 | 3024 | 1152 | | 1666 | 2818 |

| Indicadores de Corpo Funcional | 2015 | | | | 2014 | | | |
|--|-------------------------|---------------|------------|----------|-------------------------|---------------|------------|----------|
| | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total |
| 2.12 - Nº de negro(a)s que trabalham na Unimed | 0 | | 43 | 43 | 0 | | 104 | 104 |
| 2.13 - Nº de indígenas que trabalham na Unimed | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 2.14 - Nº de pessoas com deficiência | 2 | | 81 | 83 | 2 | | 69 | 71 |
| 2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração | 12 | 0 | | 12 | 12 | 0 | | 12 |
| 2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração | 2 | 0 | | 2 | 2 | 0 | | 2 |
| 2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal | 6 | 0 | | 6 | 6 | 0 | | 6 |
| 2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal | 1 | 0 | | 1 | 1 | 0 | | 1 |
| 2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Fiscal | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva | 6 | 0 | | 6 | 6 | 0 | | 6 |
| 2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 |

| Indicadores de Corpo Funcional | 2015 | | | | 2014 | | | |
|---|-------------------------|---------------|------------|----------|-------------------------|---------------|------------|----------|
| | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total |
| 2.18 - Nº de homens cooperados em função adm e/ou na diretoria | 21 | 0 | | 21 | 91 | 0 | | 91 |
| 2.19 - Nº de mulheres cooperadas em função adm e/ou na diretoria | 3 | 0 | | 3 | 22 | 0 | | 22 |
| 2.20 - Nº de negro(a)s e indígenas cooperados em funções adm e/ou diretoria | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 2.21 - Faixa etária dos colaboradores | | | 1917 | 1917 | | | 1770 | 1770 |
| 2.21.1 - Até 18 anos | | | 22 | 22 | | | 0 | 0 |
| 2.21.2 - De 19 a 24 anos | | | 192 | 192 | | | 163 | 163 |
| 2.21.3 - De 25 a 29 anos | | | 309 | 309 | | | 329 | 329 |
| 2.21.4 - De 30 a 45 anos | | | 1092 | 1092 | | | 1013 | 1013 |
| 2.21.5 - De 46 a 59 anos | | | 283 | 283 | | | 253 | 253 |
| 2.21.6 - A partir de 60 anos | | | 19 | 19 | | | 12 | 12 |
| 2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho | | | 1896 | 1896 | | | 0 | 0 |
| 2.22.1 - Gestão | | | 90 | 90 | | | 0 | 0 |
| 2.22.2 - Técnico | | | 540 | 540 | | | 0 | 0 |

| Indicadores de Corpo Funcional | 2015 | | | | 2014 | | | |
|--|-------------------------|---------------|------------|----------|-------------------------|---------------|------------|----------|
| | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total | Cooperado (a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados | Nº Total |
| 2.22.3 - Operacional | | | 1194 | 1194 | | | 0 | 0 |
| 2.22.4 - Apoio | | | 72 | 72 | | | 0 | 0 |
| 2.23 - Remuneração média por cat profissional de trabalho por gênero | | | 3.690,94 | 3.690,94 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1 - Remuneração média gestão | | | 8.123,50 | 8.123,50 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1.1 - Remuneração média de homens | | | 9.549,67 | 9.549,67 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1.2 - Remuneração média de mulheres | | | 6.697,32 | 6.697,32 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2 - Remuneração média técnico | | | 3.378,34 | 3.378,34 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2.1 - Remuneração média de homens | | | 3.596,47 | 3.596,47 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2.2 - Remuneração média de mulheres | | | 3.160,20 | 3.160,20 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3 - Remuneração média operacional | | | 1.716,84 | 1.716,84 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3.1 - Remuneração média de homens | | | 1.862,58 | 1.862,58 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3.2 - Remuneração média de mulheres | | | 1.571,10 | 1.571,10 | | | 0 | 0 |

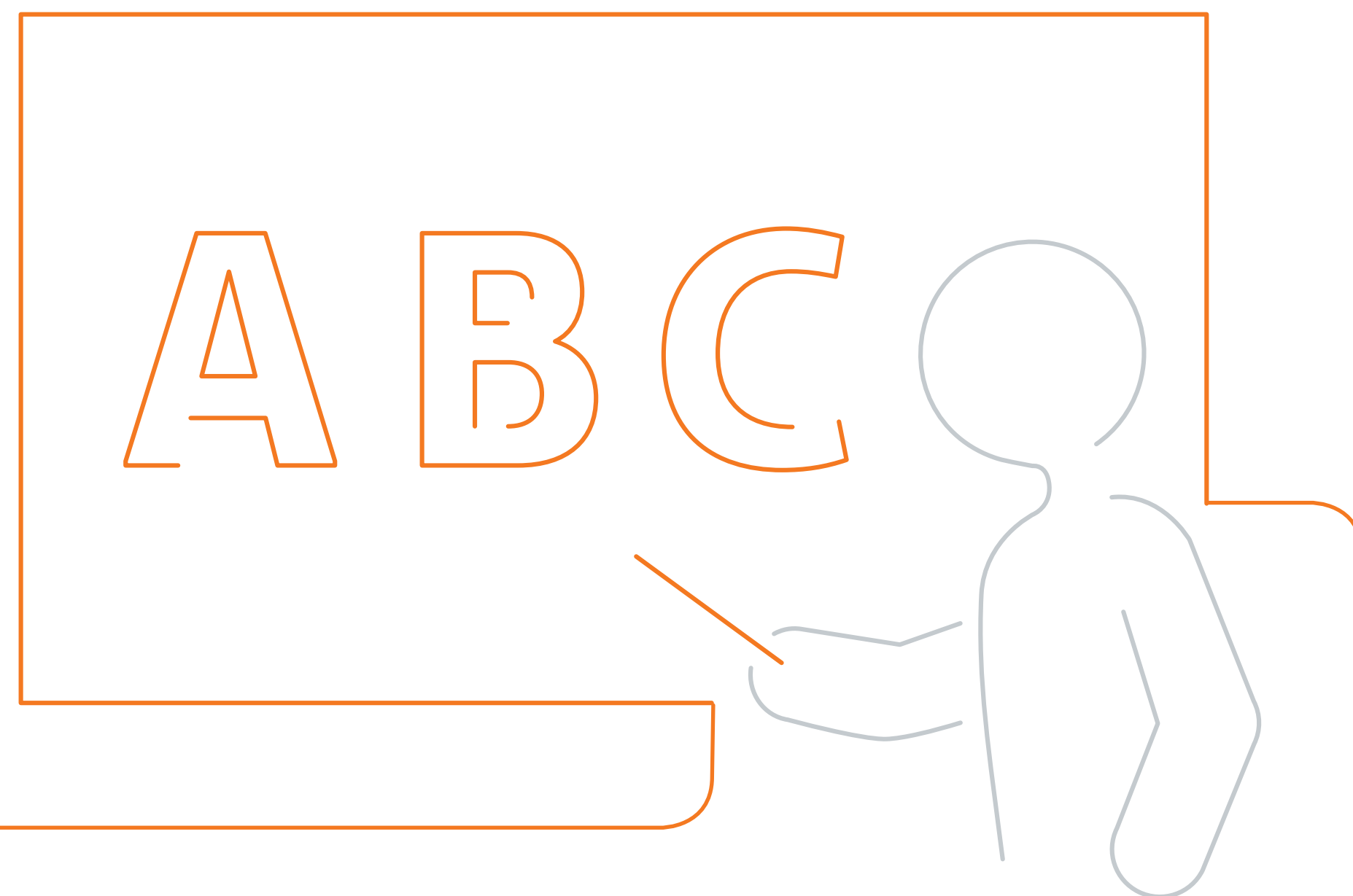
PROGRAMAS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

[G4-LA10]

Preparando para a aposentadoria

Na busca por adequar as políticas e práticas de Recursos Humanos da Unimed Nordeste-RS às atuais e futuras necessidades de gestão de pessoas e de estrutura organizacional, foi desenvolvida uma ferramenta de gerenciamento de pessoas, tendo como objetivos principais:

- Instrumentalizar os gestores da Unimed Nordeste-RS com uma ferramenta de gerenciamento de pessoas;
- Alavancar a horizontalização de carreiras;
- Atender à multifuncionalidade e à dinâmica do aprendizado em grupo;
- Aumentar a produtividade e a flexibilidade;
- Assegurar a competitividade da Unimed Nordeste-RS no mercado de mão de obra.



Essa concepção enfoca o desenvolvimento do funcionário da Cooperativa por meio de sua prontidão em relação às competências aplicadas, distinguindo-o pelo que ele é e por suas perspectivas para o futuro. A prontidão refere-se à qualificação do indivíduo para o cargo, contemplando os itens *Responsabilidades/Processos de Atuação, Blocos de Competências, Formação Escolar*, com enfoque nos níveis de contribuição desse indivíduo. O modelo desenvolvido para atender a essas necessidades adota princípios da *Gestão por Competências*, que visam a estimular as pessoas para um desenvolvimento constante.

A avaliação de desempenho passa a ser um instrumento gerencial de acompanhamento e direcionamento de carreira, em que são conciliados o desenvolvimento profissional e as

necessidades da Unimed. Nele são traçados os perfis desejados para os cargos, auxiliando na captação de recursos humanos, servindo de fonte definidora das necessidades de treinamento e desenhando padrões de desempenho. O Mapa de Desenvolvimento assume um papel de condutor, em que o gestor utiliza uma série de recursos e ferramentas conceituais, que dão orientação e apoio para que ocorra a avaliação.

Esse modelo é utilizado na Unimed desde 2002 e as avaliações ocorrem, ao final do período de experiência e após, anualmente, para todos os funcionários e de forma consensual. Em 2013 foram revisadas as competências essenciais/comportamentais dos perfis de cargos, conforme os valores da empresa, descritos nas estratégias.



Focando na aprendizagem contínua, dentro da Política de Gestão de Pessoas está o escopo de Treinamento, conforme segue na íntegra:

Treinamento & Desenvolvimento

Bons profissionais estão sempre em constante desenvolvimento. Por isso, o Gestão de Pessoas faz um levantamento das necessidades de treinamento junto aos coordenadores e superintendentes, o qual deverá estar atrelado ao Planejamento Estratégico da empresa. O plano será seguido de acordo com a disponibilidade de orçamento e prioridades da Unimed.

O Gestão de Pessoas tem verba anual determinada para investir em treinamento e desenvolvimento institucional. Cada gestor é responsável pelo controle do orçamento para desenvolvimento de sua equipe. No caso de o gestor identificar alguma necessidade de treinamento, que não esteja prevista na Matriz, ele deve informar o Gestão de Pessoas, que avaliará, com superintendentes e Diretoria, a melhor maneira de supri-la. São analisadas também as necessidades não atendidas no Perfil de Cargo.

Preenchida a solicitação de participação em evento (ECM Webdesk, disponível na Intranet), a mesma deverá passar pelas devidas liberações, constantes no fluxo.

Uma vez liberada a participação no evento, tanto internos quanto externos, é de responsabilidade do Gestão de Pessoas realizar todos os procedimentos operacionais relativos ao mesmo:

- contratação de instrutores
- montagem de turmas
- realização de inscrições
- procedimentos para viagem e estadia
- adiantamento para despesas extras, entre outras providências.

Cabe ao setor de Gestão de Pessoas definir valores para despesas extras, que são liberados ao funcionário, de acordo com o evento, distância, entre outros. É disponibilizado um valor de diária para despesas, de acordo com a Política de Viagens. Se o gasto for maior, o funcionário arcará com a diferença por conta própria. A Unimed não remunera os períodos de deslocamento do funcionário em viagem como horas extras, nem as horas de treinamento que possam exceder a carga horária normal de trabalho.

Após a realização de treinamentos externos, o funcionário deve prestar contas das despesas com a apresentação dos comprovantes de gastos (notas fiscais ou recibos). Além disso, ele deve apresentar, ao seu gestor, o relatório sucinto do curso do qual participou. Este relatório deve ser anexado à solicitação no ECM Webdesk. O Gestão de Pessoas aconselha organizar um evento com os colegas envolvidos/interessados nos conteúdos estudados. Quando demandado, o setor auxilia a definir a melhor estratégia de divulgação das informações: palestra, intranet, grupo de discussão, etc.

Avaliação dos cursos solicitados

Todos os cursos solicitados, independente do valor da inscrição, passam pela avaliação do Gestão de Pessoas, com o objetivo de identificar a necessidade do preenchimento de um termo de compromisso com a cooperativa.

a) Treinamentos obrigatórios

Os treinamentos considerados obrigatórios devem ser realizados, preferencialmente, em horário de expediente. Quando não for possível, devem ser pagas as horas como extra ao

funcionário, ou ainda serem compensadas em outros dias, caso exista vontade do funcionário. Quando o treinamento é facultativo (a empresa convida o funcionário), ele não recebe as horas extras, porém, a empresa não pode obrigar a participação.

Em 2015, **1.806 funcionários** receberam, ao menos, um treinamento/capacitação para melhor desempenho de sua função.

b) A Unimed possui o programa **Envelhecimento Ativo no Ambiente de Trabalho**, voltado aos funcionários com idade a partir de 40 anos e oportuniza, aos envolvidos, condições de realizar um planejamento de vida com mais qualidade, estimulando o equilíbrio entre o prazer e o trabalho. Além de focar a aposentadoria como uma fase de continuidade a ser vivida com maior liberdade e satisfação. A finalidade é proporcionar condições de planejamento, não apenas sobre as finanças do funcionário, mas os demais aspectos de sua vida, no que diz respeito à aposentadoria com qualidade de vida.



Objetivos Específicos são:

- Oferecer oportunidades para reflexão em torno do significado do trabalho e vínculos que se formam a partir das relações de trabalho;
- Oferecer informações sobre os aspectos que envolvem a aposentadoria com qualidade de vida e como se preparar para ela;
- Apresentar e/ou facilitar a busca de informações relacionadas aos aspectos previdenciários, legais, econômicos, sociais e comportamentais da aposentadoria;
- Apresentar informações de economia doméstica e/ou possível poupança para a aposentadoria, tendo em vista a busca da manutenção do padrão de vida e preparo financeiro para o futuro;
- Fortalecer o engajamento dos funcionários com a Cooperativa;
- Estimular nos funcionários à busca da realização de interesses e/ou a descoberta de novos seja *hobbies*, atividades artísticas, esportivas, cursos, atividades de voluntariado;
- Oferecer informações relacionadas à importância dos exercícios físicos, dieta

- equilibrada, formas de prevenção à saúde física e mental;
- Estimular a consciência sobre a realidade da aposentadoria, enfocando as perdas e os ganhos a serem conquistados na manutenção de interesses, na recuperação de antigos projetos ou na elaboração de novas propostas de vida.

Diferenciais do Programa na Unimed

- Focado na educação e conscientização;
- Instrumentalizar os participantes no que diz respeito à aposentadoria;
- Programa não prevê ruptura, ou seja, todos continuam trabalhando;

O Programa aborda os assuntos: enfermagem: exames preventivos, nutrição: oficina de alimentação saudável, serviço social, psicologia, planejamento financeiro, previdência privada, empreendedorismo, voluntariado, estatuto do idoso e INSS. A participação dos funcionários nas atividades do programa é acompanhada através de listas de presença (quando presenciais).

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO

[G4-LA11]

A metodologia de Gestão por Competências, implantada e descrita no item anterior, permite que cada gestor controle as avaliações de desempenho da sua equipe, organizando para que sejam estendidas em quadro funcional no ciclo vigente (ciclo considerado anual). A exceção são os funcionários afastados.

O direcionamento e desenvolvimento de carreira é feito por meio de feedback estruturado entre gestor e funcionário e são criados os PDI's - Plano de Desenvolvimento Individual, que serão administrados durante o próximo ano.

Outra ferramenta utilizada é o PDA (*Personal Development Analysis*), que possibilita relatórios escritos e gráficos para identificação de potenciais de liderança e/ou profissionais estratégicos nas equipes de trabalho, assim como o cruzamento do perfil individual com o perfil de cargo mapeado pela empresa. Após cada processo, os históricos das avaliações ficam de posse da área de Psicologia, podendo ser aproveitados para novos processos e oportunidades de seleção interna

| <i>Categoria Funcional</i> | <i>Quantidade Funcionários, SEM Jovens</i> | <i>Fem.</i> | <i>Masc.</i> |
|---|--|-------------|--------------|
| Sede e Comercial | 486 | 401 | 85 |
| Serviços Próprios | 462 | 390 | 72 |
| Saúde Ocupacional | 42 | 33 | 9 |
| Medicina Preventiva/Gestão Sustentabilidade | 65 | 59 | 6 |
| Farmácia Comercial | 38 | 33 | 5 |
| Hospital Unimed | 803 | 688 | 115 |
| Total | 1896 | 1604 | 292 |

Esse número representa 98,90% do total de funcionários efetivos em 31/12/2015. Só não fazem avaliação de Desempenho os Jovens (21).

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

[G4-HR3]

| Quantidade | Manifestações |
|------------|---------------|
| 3 | Assédio Moral |
| 8 | Conflito |

*A organização analisou o caso

O Comitê de Conduta realizou reuniões mensais, quando foram analisadas as 12 manifestações. Foram feitas escutas com os funcionários envolvidos, separadamente, preservando a confidencialidade e a ética sobre as informações. A partir delas, as situações foram avaliadas e as propostas e/ou recomendações deliberadas para o conhecimento e resolução da Diretoria Superintendente, que tem o prazo de cinco dias para tomar ciência e resolução do caso. Um caso específico não teve continuidade para tratativa, devido ao funcionário desistir do processo. Não houve casos de demissões de funcionários ou direcionamento para ações judiciais, sendo todos encaminhados pela Unimed Nordeste-RS.

Como medidas complementares, em 2015, o Comitê de Conduta buscou incentivar funcionários e gestores no exercício da ética e ao cumprimento do código. Uma mensagem eletrônica foi enviada aos setores, através do Endomarketing, solicitando uma parada de poucos minutos para reflexão sobre como o Código de Conduta é colocado em prática. As respostas foram divulgadas pelo cadastro de e-mail da Lista Geral, contemplando a ação **“Como o seu setor põe em prática o Código de Conduta?”**. Ainda foi desenvolvida a terceira edição do Quiz – Jogo de Perguntas e Respostas, com premiação para os funcionários. Também ocorreram a 2ª Capacitação **“Assédio Moral nas Relações de Trabalho”**, ministrada pela psicóloga organizacional Márcia Martini e a palestra **“Fechamento de Ciclos”**, coordenada pelo frei Jaime Bettega.

TRABALHO INFANTIL

Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de casos de trabalho infantil

[G4-HR5]

A Unimed Nordeste-RS desenvolveu uma cláusula específica para o combate ao trabalho infantil, inserida nos contratos com fornecedores ou prestadores de serviços (exceto nos contratos de adesão), a fim de evitar quaisquer riscos eventuais advindos do trabalho infantil, também abrangendo trabalhadores jovens expostos ao trabalho perigoso. A respectiva cláusula é:

A CONTRATADA fica obrigada a respeitar toda e qualquer legislação do país, especialmente, mas não somente, no que se refere à proibição do trabalho forçado, mão-de-obra escrava, e do trabalho infantil.

A Cooperativa não apresenta mapeamento de riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil por tipo de operação, e entre fornecedores ou prestadores de serviços; além de não possuir fornecedores em países ou em áreas geográficas com operações consideradas

como situação de risco. No controle interno da Unimed existe atuação rigorosa pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) para evitar exposições do gênero. Para contribuir efetivamente com erradicação do trabalho infantil, a Unimed Nordeste-RS apoia a Lei do Jovem Aprendiz, que tem o objetivo de contribuir para aumentar o número de jovens contratados com vínculo formal de trabalho. O processo de seleção dos jovens acontece uma vez ao ano, no mês de dezembro. O programa é divulgado para todos os funcionários da empresa a fim de que tenham condições de indicar jovens para a seleção. A Cooperativa também respeita a **“Assinatura do Pacto Global”**, onde um dos princípios a cumprir é: abolição efetiva do trabalho infantil. O assunto é abordado nas atividades de Integração de Funcionários (profissionais que ingressam na Unimed), quando é distribuído o Código de Conduta da singular.

Pacto Global

Seguimos os princípios 4 e 5 do Pacto Global, que são:

Princípio 4: Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

Princípio 5: Erradicar efetivamente o trabalho infantil.

Consideramos que, em todos os fornecedores e prestadores de serviços, podem ocorrer casos de trabalho infantil. Por isso, inserimos cláusulas nos contratos que abrangem todos os fornecedores e prestadores de serviços que possuem contratos com a Cooperativa. Nossas campanhas e projetos compreendem os públicos em geral, e essa consciência estende-se a toda a rede de parcerias da Cooperativa.

Não mapeamos operações e fornecedores que possam apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil porque consideramos que, em todos os fornecedores e prestadores de serviços, podem ocorrer casos de trabalho infantil – e devido a isso inserimos as cláusulas em todos os contratos.

Cláusula sobre trabalho infantil

Em todos os nossos contratos, descrevemos a seguinte cláusula:

“A contratada deverá atender as diretrizes impostas pela

Convenção dos Direitos da Criança e demais legislação referente à proibição de Trabalho Infantil, sob pena de ter rescindido o presente contrato por parte da CONTRATANTE sem direito a qualquer tipo de indenização, bem como em ressarcir a CONTRATANTE nos prejuízos sofridos em razão do descumprimento do quanto determina a legislação citada.”
Número de contratos com cláusula sobre trabalho infantil:

150 contratos firmados em 2015 – 100% deles têm a cláusula
Compromissos sociais assumidos

Nossos compromissos sociais firmados trabalham em prol desta causa também.

Campanha contra o trabalho infantil

Paralelamente a outras singulares do Sistema Unimed do Brasil, em 2015, desenvolvemos uma campanha para alertar a rede de parceria da Cooperativa, sobre a consciência contra o trabalho infantil, dentro de suas redes de relacionamentos também. Para abrilhantar ainda mais a campanha, solicitamos que os funcionários enviassem uma foto de seus filhos em um momento de lazer, enfatizando a importância de ser criança.



Projeto Identidade

Realizamos o Projeto Identidade nas escolas públicas de Caxias do Sul, nas quais foram abordados temas junto a profissionais com diferentes formações. Psicólogos, assistentes sociais e integrantes do Conselho Tutelar participaram do projeto para orientar adolescentes com idades entre 12 e 17 anos, conversando sobre direitos dos cidadãos, primeiro emprego e questões relacionadas a saúde, educação e família. Foram atendidos **59** adolescentes



Apoio ao Projeto Mão Amiga

Mensalmente, apoiamos o projeto Mão Amiga em parceria com a Instituição Lefan, contribuindo para manter crianças em escolas de educação infantil, auxiliando na educação das crianças e oportunizando um futuro melhor para elas e suas famílias. Foram beneficiadas **40** crianças



Jovens Empreendedores



Foi oferecido apoio financeiro para que se investisse na educação de jovens que se encontram em vulnerabilidade social, afastando-os de trabalhos informais e de situações relacionadas a drogas e bebidas. Oportunizou-se, assim, um futuro melhor, e foi aberto caminho para a conquista do primeiro emprego, com todos os direitos trabalhistas. Foram beneficiados **10** adolescentes

Apoio ao Projeto Pescar

A Cooperativa apoiou o projeto por ele contribuir em questões relacionadas a saúde, alimentação, segurança e estrutura familiar, oportunizando um estágio de trabalho tranquilo e seguro. Foram beneficiados **21** alunos

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo

[G4-HR6]

A colaboração da Unimed Nordeste-RS para eliminar todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo foi inserir, em todos os contratos com fornecedores e prestadores de serviços (exceto em contratos de adesão), duas cláusulas: uma voltada ao trabalho forçado ou análogo ao escravo (a mesma referente ao trabalho infantil, conforme item HR5) e outra específica de leis trabalhistas.

A cláusula referente às leis trabalhistas descreve que:

A CONTRATADA obriga-se a realizar suas atividades utilizando profissionais especializados, cabendo-lhe total e exclusiva responsabilidade pelo integral atendimento de toda legislação que rege os negócios jurídicos e que lhe atribua responsabilidades com ênfase tributária, civil, previdenciária e trabalhista. Este tema é focado nas atividades de Integração de Funcionários, quando é distribuído o Código de Conduta da singular. A Unimed, por meio do setor de Gestão de Pessoas, ainda realiza fiscalização sobre as jornadas de trabalho e um rígido controle sobre hora de trabalho extraordinária (extra).

Processo de compra de materiais (Manual do Fornecedor)

Para evitar a compra de produtos piratas, falsificados ou frutos de cargas roubadas, realizamos a compra somente com nota fiscal e exigimos os documentos para verificar a origem do produto, seguindo um Manual do Fornecedor.

Inserimos em todos os contratos (exceto nos contratos de adesão) a seguinte cláusula: “A CONTRATADA fica obrigada a respeitar toda e qualquer legislação do país, especialmente, mas não somente, no que se refere à proibição do trabalho forçado, mão de obra escrava e trabalho infantil.”

Número de contratos com cláusula sobre trabalho forçado ou análogo ao escravo:

150 contratos firmados em 2015 – 100% deles têm a cláusula

Também inserimos em todos os contratos (exceto em contratos de adesão) a seguinte cláusula:

“A CONTRATADA obriga-se a realizar suas atividades utilizando profissionais especializados, cabendo-lhe total e exclusiva responsabilidade pelo integral atendimento de toda legislação que rege os negócios jurídicos e que lhe atribua responsabilidades com ênfase tributária, civil, previdenciária e trabalhista.” O assunto também é abordado na integração dos novos funcionários, durante a qual é distribuído o Código de Conduta para os novos integrantes da Cooperativa. Nossos compromissos sociais assumidos abordam o trabalho forçado ou análogo ao escravo. Anualmente, temos que reportar quais ações realizamos para contribuir com a meta “4” do Pacto Global.

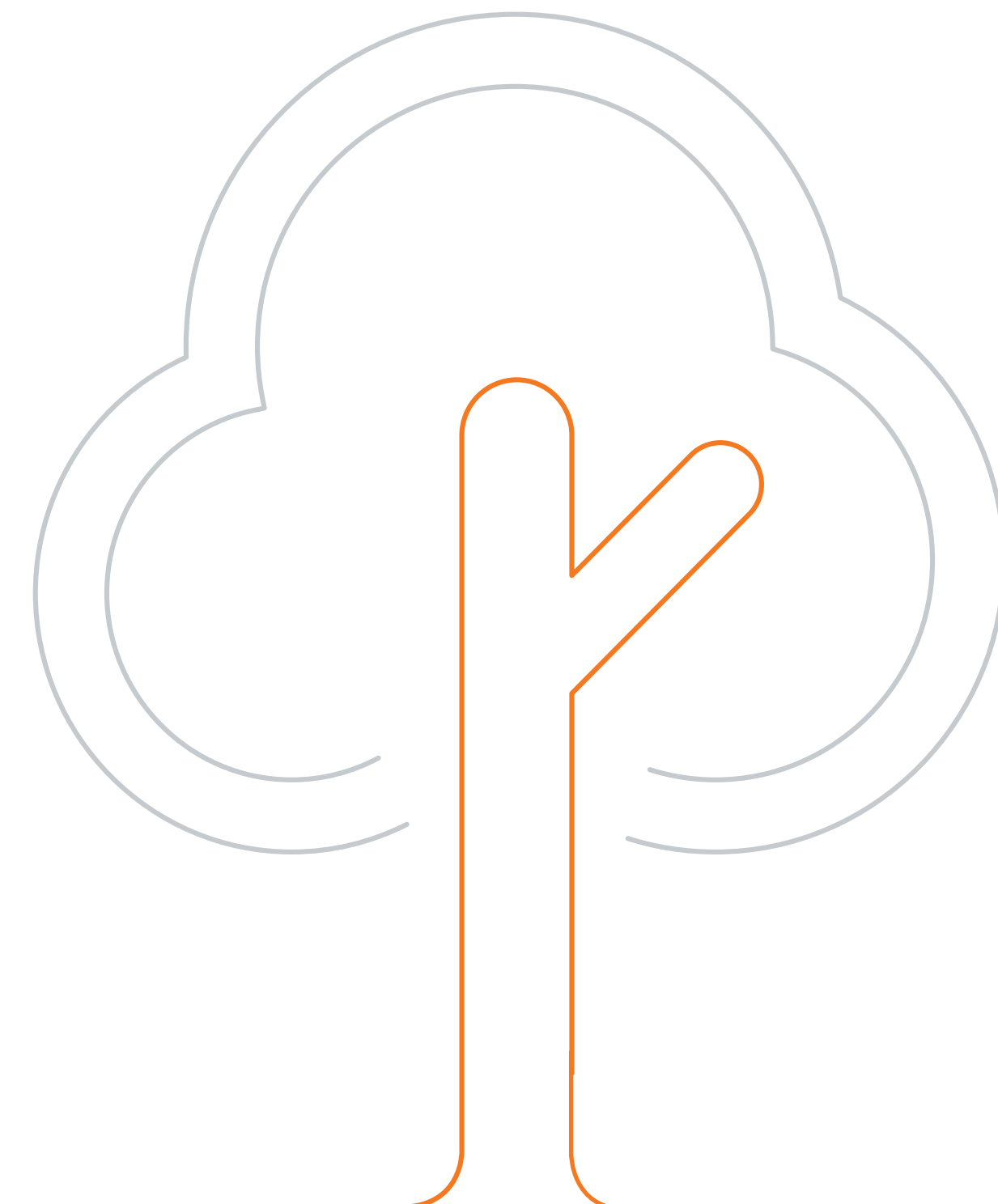


COMUNIDADES LOCAIS

Programas implementados de engajamento da comunidade local [GR4-SO1]

Nosso relacionamento com as comunidades locais se baseou em avaliações e outras atividades realizadas ao longo do ano que nos permitiram encontrar um Norte para o qual seguir, de acordo com as necessidades mais evidentes entre os habitantes de nosso entorno. Nesse sentido, em 2015, realizamos:

- Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos em gênero, com base em processos participativos
- Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo
- Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais
- Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais
- Planos de engajamento de stakeholders com o devido mapeamento dessas partes
- Comitês e processos de consultas amplas à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis
- Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos
- Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais



Apoios, patrocínios e realizações

Estas 52 realizações que movimentaram a Serra Gaúcha tiveram o envolvimento da Unimed, que atuou por vezes como promotora, por vezes como apoiadora/patrocinadora.

- Projeto Música Daqui 2015
- Projeto Cinema de Verão
- Inauguração da Central de Curativos
- Exposição Videiras de Papel
- Coma Bem Viva Melhor – Clube Juvenil
- Coma Bem Viva Melhor – Recreio da Juventude
- 13ª Fenavindima
- Feira de Inverno de Flores da Cunha
- Congresso Brasileiro de Perícia Médica
- Feira de Oportunidades de Negócios da ACI de Carlos Barbosa
- Ações de Saúde da Medicina Preventiva
- Escola Preparatória de Dança
- Cia. Municipal de Dança
- Notícias Aurora – Rádio Difusora
- Programa Sindilojas
- Assembleia dos Médicos
- Caravana da Saúde da Gestão da Sustentabilidade
- Homens na Cozinha 2015



Concerto da Primavera

- Passeio Ciclístico do Shopping Prativiera
- Expoclara 2015
- Orquestra Sinfônica de Caxias do Sul
- Festivalha 2015
- IX Jornada Médico Espírita-
Transtornos Mentais
- Reuniões-Jantar da CIC Antônio Prado
- Comemoração dos 20 Anos Apeme
- Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio
- Caminhada Viva Melhor Caravaggio
- Programa de Educação Continuada IEL
- Gravação do DVD Quadressências
- Corrida Vito Run
- Ações de Incentivo à Cultura
- Festiqueijo 2015
- Convenção Estadual Lojista FCDL – RS
- Caravana do Bem-Estar
- Meia Maratona de Caxias do Sul
- 7º Fórum ARH Serrana

- 4º Passeio Ciclovía é Vida
- Fenachamp 2015
- Corridinha Mão Amiga
- Fenamassa
- Festa dos Motoristas de São Marcos
- Jantar do Dia do Médico
- Concerto da Primavera
- Encontro da Farmácia Unimed
- Fórum de Saúde Suplementar
- Pedala Serra
- Coquetel Sinergia
- Natal Feliz da CDL Flores da Cunha
- Jantar Festivo de Encerramento das
Atividades e Assembleia Geral
Ordinária 2015
- Rústica Solidária
- Festa de Natal Solidário da Gestão da
Sustentabilidade
- Festa dos Motoristas de Garibaldi



Pedala Serra



Circuito Estadual Unimed – Etapa Nordeste-RS.
Crédito: Jeferson Deboni

Projetos desenvolvidos para a comunidade local.

PROGRAMA TOCANDO VIDAS



Projeto Tocar e Encantar

Objetivo: Promover e despertar o interesse para o aprendizado da música, mais especificamente do violão e do canto, também com vistas a oferecer apresentações artísticas. Número de beneficiados: 60.

Projeto Teatro Itinerante

Objetivo: Focar temas de saúde de forma descontraída, por meio de exposições de esquetes teatrais. Estimular o desenvolvimento da criatividade e ampliação do imaginário na criança e adolescentes, pelo contato direto com jogos e exercícios teatrais, e promover a prática no ensino do teatro. Número de beneficiados: 27.

Projeto Cinema na Comunidade

Objetivo: Oportunizar espaço de cultura e lazer, que, por meio de uma metodologia de debate, possibilite também suscitar discussões e questionamentos por parte dos adolescentes, referente aos problemas sociais vividos pela comunidade envolvida. Número de beneficiados: 120.

PROGRAMA DE BEM COM A VIDA



Projeto Caravana do Bem Estar Unimed

Objetivo: Oportunizar à comunidade um espaço de entretenimento, cultura, lazer e saúde, em que aplicamos exames, oficinas de alimentação, bem como jogos de alimentação saudável para trabalhar a conscientização e estimular hábitos saudáveis, sempre promovendo a saúde e a qualidade de vida. Número de beneficiados: 1100.

Projeto Viver Melhor

Objetivo: Oportunizar melhor qualidade de vida a pessoas com deficiência, a partir da assistência médica e exames complementares. Número de beneficiados: 18 instituições e 1.900 pessoas.

Projeto Saúde Vocal

Objetivo: Oferecer aos professores da rede pública de ensino o melhor em atenção à saúde vocal, favorecendo não somente o tratamento, mas também orientação para hábitos preventivos. Número de beneficiados: 85.

Projeto Mamãe quer Saber

Objetivo: Informar e orientar as gestantes quanto aos cuidados necessários no período gestacional no puerpério, contribuindo para a redução da mortalidade infantil e materna. Número de beneficiados: 58.

Projeto Identidade

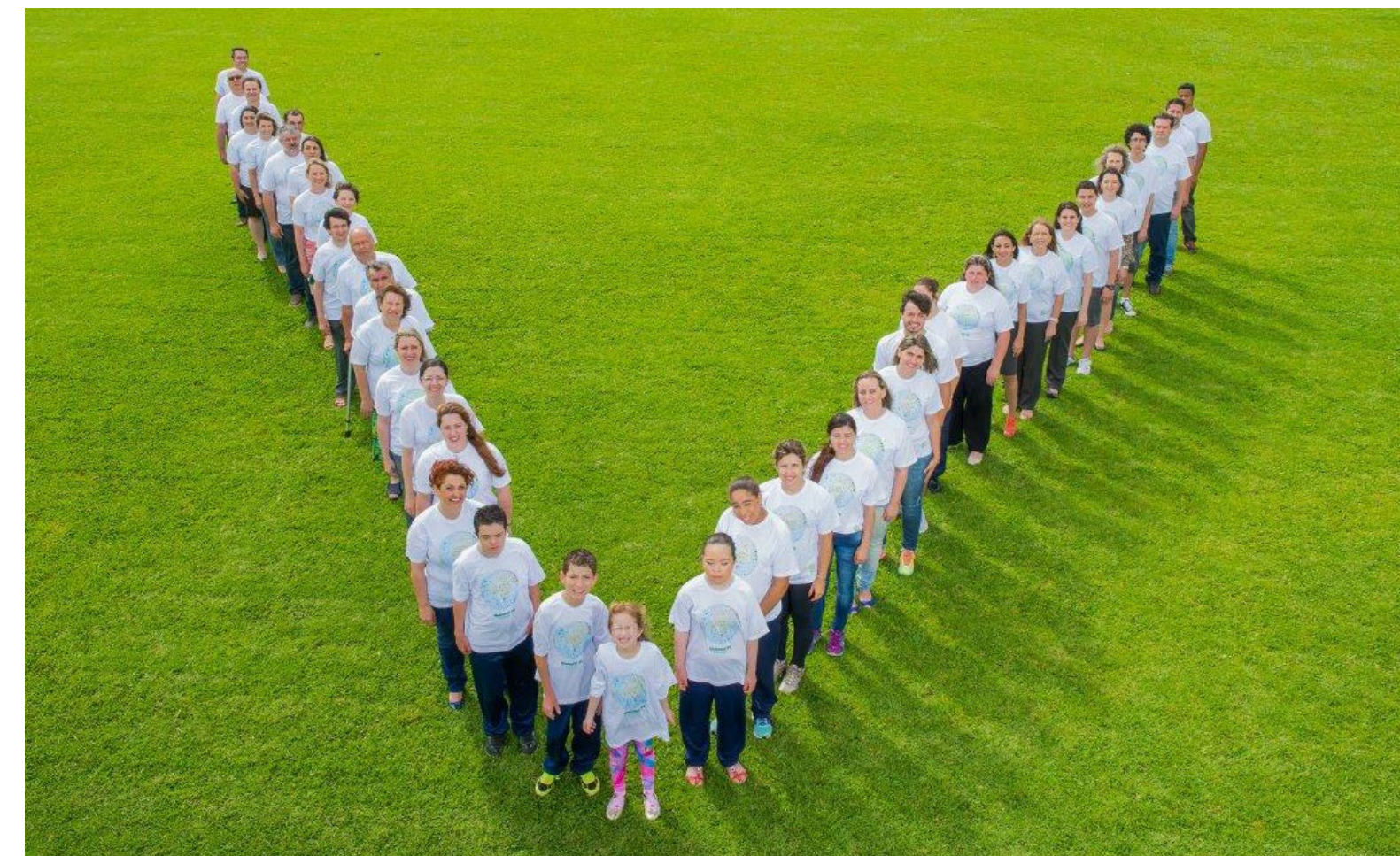
Objetivo: Proporcionar aos adolescentes um espaço de reflexão e discussão a respeito do tema sexualidade. Número de beneficiados: 57.

Projeto Tecendo a Rede

Objetivo: Realizar uma capacitação, com assuntos pré-determinados, para colaboradores de Organizações Não Governamentais. Número de beneficiados: 27.

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO

Projeto Incentivo à Leitura



Objetivo: Estimular o hábito da leitura em crianças de três a oito anos de idade. Número de beneficiados: 73.

Projeto O Amor Corre nas Veias

Objetivo: sensibilizar os funcionários da cooperativa a doarem sangue de forma voluntária e habitual, visando à garantia da quantidade adequada à demanda e à melhoria da qualidade do sangue disponível à comunidade. Número de beneficiados: 58.

Projeto Brincando e Aprendendo

Objetivo: Oportunizar às crianças momentos de lazer, educação, cultura e saúde, sempre focados no incentivo de hábitos saudáveis e na qualidade de vida, a partir de brincadeiras lúdicas e interativas. Número de beneficiados: 250.

Projeto Lembrei-me de você

Objetivo: Oportunizar aos idosos momentos de descontração e aumento da autoestima, bem como estimular seu afeto interior pelo recebimento de uma carta escrita por funcionários da cooperativa. Número de beneficiados: 50.

Projeto Natal Solidário

Objetivo: Oportunizar às crianças o resgate momentos de descontração, lazer e cultura, bem como resgate do espírito natalino, recordando o nascimento de Jesus e a crença no Papai Noel com a chegada dele. Há entrega de lembranças para cada criança. Número de beneficiados: 220.

PROGRAMAS APOIADOS



Projeto O Programa Educacional de Resistência às Drogas – Proerd

Objetivo: Fortalecer os jovens na resistência contra o uso de drogas. Eles recebem aulas com policiais militares, com abordagens de prevenção ao acesso às drogas e à criminalidade em geral. O método é fundamentado na cultura da paz. Número de beneficiados: 900.

Projeto Curso de Micro-ondas

Objetivo: Proporcionar ao deficiente visual maior autonomia e independência no preparo de seus alimentos, a partir da tecnologia assistiva (forno de micro-ondas). Número de beneficiados: 20.

Projeto Equoterapia na Reabilitação

Objetivo: Estimular o corpo, os sentidos, a alma e o coração. Número de beneficiados: 5.

Curso de Customização

Objetivo: Desenvolver habilidades em torno da customização de roupas, usando os uniformes como matéria-prima em torno da sustentabilidade. Número de beneficiados: 76.

Projeto Crescimento – Associação de Motoristas de São Marcos

Objetivo: Desenvolver habilidades, capacidades motoras, destreza e concentração; oferecer lazer e conforto; contribuir para a qualidade de vida; aprendizado; aperfeiçoamento; treinamento; melhorar o desempenho respiratório; despertar o espírito de equipe e a convivência social por meio de aulas de futebol e acompanhamento escolar. Número de beneficiados: 500.

Projeto Mão Amiga

Objetivo: Visa a garantir o ingresso de crianças em escolas de educação infantil, permitindo que os pais trabalhem tranquilos e que as crianças se desenvolvam. Número de beneficiados: 40 crianças inscritas em escolas de educação infantil.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção

[G4-SO3]

Não tivemos nenhum caso de corrupção em 2015. Para reduzir os riscos de que isso ocorra, em todos os contratos foi inserida a seguinte cláusula contratual, sob o risco de rescindirmos o contrato com o fornecedor/prestador de serviço e, ainda, aplicar as leis conforme legislação vigente:

A contratada se obriga a combater a corrupção ativa e passiva e a concussão em todas as suas formas, inclusive o peculato, a extorsão e a propina, nos termos da legislação vigente.



COMBATE À CORRUPÇÃO

Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção

[G4-SO4]

A Unimed Nordeste-RS possui um Comitê de Custos, formado por diferentes setores e membros da Diretoria Executiva, Controladoria Médica, Auditoria Médica, Comissão Técnica, Junta Médica e Comitê de Ética Médica que se reúnem semanalmente com intuito de avaliar, fiscalizar e auditar as contas de órteses e próteses. Também estão previstas, no Código de Conduta, as questões anticorrupção: inserção no calendário de atividades do Código de Conduta palestras de ética profissional e assédio moral. A singular ainda dispõe de profissionais que constituem a Controladoria Médica, Auditorias Médicas e de Enfermagem, Comissão Técnica, Junta Médica e Comitê de Ética

Médica para acompanhar as condutas e cumprimento de questões técnicas e estatutárias

Não foram ministrados treinamentos específicos para combater a corrupção. Porém, as integrações dos novos médicos (eles são nominados como credenciados durante o período probatório de dois anos na Unimed para, após avaliação, tornarem-se cooperados), durante as quais há espaço para abordar o Código de Conduta e do Programa de Notificação de Eventos. A Cooperativa considera **100%** do quadro de médicos cooperados informados.

Total de cooperados: 1.097 médicos



O mesmo ocorre para o quadro funcional. Não há treinamento especial para os funcionários relativo ao tema. Entre funcionários antigos, o assunto foi abordado na entrega do Código de Conduta, entregue em mãos para cada um dos funcionários em seus setores de trabalho. Consideramos, portanto, 100% do quadro funcional informado sobre a anticorrupção.

Total de funcionários: 1.917 receberam e assinaram o Código de Conduta.

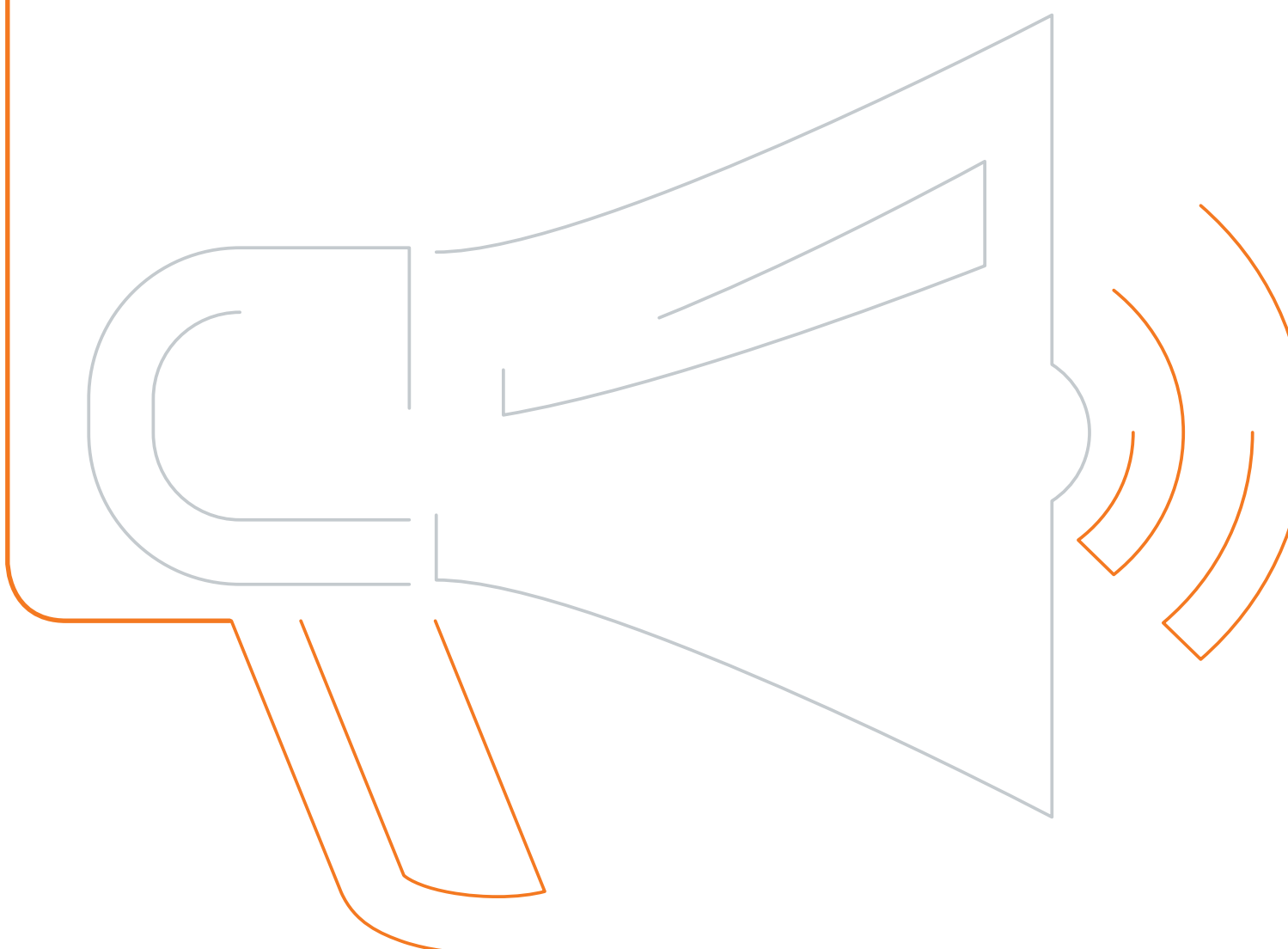


Notificação de Eventos:

o programa tem por objetivo promover e disseminar a cultura de segurança e prevenção de riscos. Este canal foi disponibilizado para notificar os “eventos sentinela”, ocorridos nas áreas assistenciais dos serviços próprios, além das “não conformidades”, identificadas em qualquer setor.

**Evento “sentinela”* corresponde à ocorrência inesperada ou variação do processo, envolvendo óbito, qualquer lesão física ou psicológica, ou riscos (OMS, 2009). Ou seja: qualquer dano ou possível dano causado ao paciente devido à prática assistencial.

* *“Não conformidade”* está relacionada ao não atendimento a um requisito que pode ser de beneficiário, de legislação, de procedimentos e normas, de contratos pré-definidos. As não conformidades ocorrem nos processos e entre processos.



| Tipo/ Contrato | Total | Região | Treinados Código de Conduta | % Treinados | |
|--|-------|--------------------------------|-----------------------------|-------------|--------|
| Não gestores | 1875 | Caxias do Sul | 1736 | 706 | 38,00% |
| | | Farroupilha | 118 | | |
| | | Bento Gonçalves | 43 | | |
| | | Antônio Prado | 8 | | |
| | | Carlos Barbosa | 2 | | |
| | | Flores da Cunha | 4 | | |
| | | Garibaldi | 3 | | |
| | | São Marcos | 2 | | |
| | | Nova Petrópolis | 1 | | |
| | | Gestores | 42 | | |
| Farroupilha | 0 | | | | |
| Bento Gonçalves | 0 | | | | |
| Antônio Prado | 0 | | | | |
| Carlos Barbosa | 0 | | | | |
| Flores da Cunha | 0 | | | | |
| Garibaldi | 0 | | | | |
| São Marcos | 0 | | | | |
| Nova Petrópolis | 0 | | | | |
| Total de contratos empregados efetivos | | | | 1917 | |
| Temporários | 40 | Caxias do Sul | 40 | 40 | 100% |
| | | Farroupilha | 0 | | |
| | | Bento Gonçalves | 0 | | |
| | | Antônio Prado | 0 | | |
| | | Carlos Barbosa | 0 | | |
| | | Flores da Cunha | 0 | | |
| | | Garibaldi | 0 | | |
| | | São Marcos | 0 | | |
| | | Nova Petrópolis | 0 | | |
| | | Total de contratos temporários | | | |
| TOTAL | | | 1.957 | | |

Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas Unimed e Combate à Corrupção

Este programa abrangente, que realiza um diagnóstico de ações para promoção da Integridade nas Unimeds, também possibilitará a formação de um conceito e formatação de planos de ações de combate à corrupção. Todas as ações estarão alinhadas aos indicadores do Instituto Ethos. O programa visa a premiar e certificar as melhores práticas de anticorrupção e fomentar a ética e transparência em seus fornecedores, prestadores de serviços e todo o seu público de relacionamento. A Unimed Nordeste-RS, representada pela área de Gestão de Sustentabilidade, firmou compromisso de adesão, em 10 de junho de 2015, estendendo-se ao Ethos e à Unimed do Brasil, porém o início dos trabalhos tem previsão de início para 2016.



OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

[G4-SO3]

A auditoria interna é um instrumento de controle para os gestores e administradores de uma empresa. Suas atribuições podem ser utilizadas como meio de identificação de que todos os processos internos e políticas definidas pela organização, bem como se os sistemas contábeis e de controle interno estão sendo efetivamente seguidos e as transações realizadas refletirão, contabilmente, em concordância com os critérios previamente definidos.

Para unificar a linguagem, decodificando informações solicitadas pelas auditorias

externas junto às unidades de serviços da Cooperativa, o acompanhamento das visitas da auditoria externa pertence às funções da Auditoria Interna, levantando dados e oferecendo suporte às áreas durante o processo analítico e das visitas técnicas efetuadas pela Rosito e Filomena Auditores Independentes, empresa de auditoria externa da Unimed Nordeste-RS no Exercício 2015.

Da mesma forma é feito acompanhamento da Auditoria Externa contratada para avaliar a obra de expansão do Hospital Unimed Caxias do

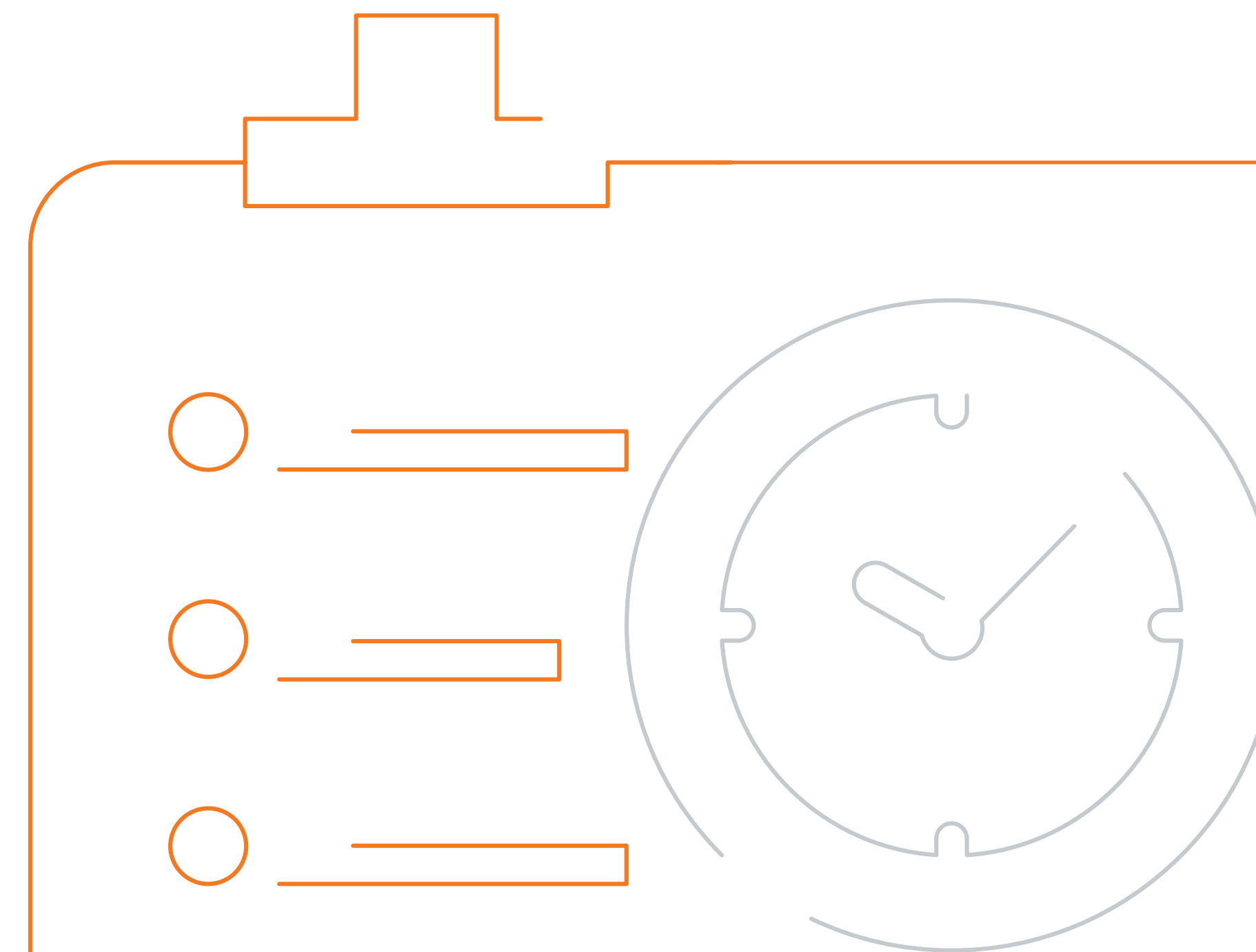
Sul, a Prospecta Auditores, cuja atividade se estenderá durante o período da ampliação, previsto para cinco anos.

As visitas são realizadas trimestralmente à Contabilidade, sendo antecedidas pela comunicação da Auditoria Externa sobre os itens a serem analisados nos setores da Cooperativa. O setor de Auditoria Interna informa os gestores, que levantam os materiais explicativos com as áreas de trabalho, apresentando evidências que geram o Circunstanciado da Auditoria Externa. Recebido o relatório, são levantadas as ações

que culminam na geração de um relatório, chamado “Sustentação Técnica”, elaborado pela Auditoria Interna. Este relatório será repassado à Auditoria Externa, contendo os pontos abordados e as ações tomadas pela gestão das áreas, que são acompanhadas pela Auditoria Interna. É gerada uma planilha, denominada “Acompanhamento Sintético”, e apresentada às Superintendências para dar ciência sobre o andamento das ações. Uma cópia da planilha é entregue com o relatório, encaminhado à Auditoria Externa, a fim de posicionar sobre o efetivo tratamento disponibilizado pela Unimed às recomendações emitidas.

Para comunicar a administração da Cooperativa, é enviada, aos Conselhos de Administração e Fiscal, uma via do relatório “Sustentação Técnica” e do

“Acompanhamento Sintético”. Quando há necessidade, a Auditoria Interna apresenta os materiais e evidências do trabalho. Esta metodologia dinamizou o andamento das auditorias, promovendo o fortalecimento de controles internos, facilitando a comunicação com as auditorias externas, oportunizando melhorias e prevenindo reincidências. A maior clareza e transparência nos resultados já podem ser evidenciadas, permitindo resoluções mais eficazes e adequadas às reais necessidades da Unimed. Os trabalhos mantêm a independência de ações de auditorias externas, quando estas solicitam – no período de estadia na Cooperativa – visitas técnicas nos setores a serem analisados.



RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Saúde e Segurança do Cliente

[G4-PR1]

A Unimed é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional. O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 349 cooperativas médicas, que prestam assistência para mais de 19 milhões de beneficiário em todo País.

Clientes Unimed contam com mais de 113 mil médicos cooperados, 112 hospitais próprios e 14 hospitais dia, além de pronto-atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados

para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecidos.

Além de deter 31% do mercado nacional de planos de saúde, a Unimed possui lembrança cativa na mente dos brasileiros. De acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha, a Unimed é pelo 23º ano consecutivo a marca Top of Mind quando o assunto é plano de saúde. Outro destaque é o prêmio plano de saúde em que os brasileiros mais confiam, recebido pela 14ª vez consecutiva, na pesquisa Marcas de Confiança. Na região, a Unimed Nordeste-RS mantém a Medicina Preventiva, um setor específico para cuidados preventivos destinados aos

clientes, sejam eles de planos individuais/familiares, sejam de planos empresariais. O serviço oferece programas de educação em saúde para todas as idades. Beneficiários com pressão alta, diabetes, asma e obesidade, entre outras doenças, recebem atenção especial em grupos acompanhados por uma equipe altamente preparada. A participação é gratuita, e as atividades ocorrem na própria Medicina Preventiva. Para participar basta ser encaminhando pelo médico assistente.



Oficinas de nutrição da Medicina Preventiva reúnem centenas de clientes.

Viva Bem Palestras e Oficinas

Para quem é?

Clientes Unimed.

Objetivo

Levar informações sobre qualidade de vida e saúde.

Como é desenvolvido?

Por meio de palestras e oficinas práticas, com profissionais de áreas diversas.

Viva Bem Saudável

Para quem é?

Clientes Unimed com fatores de risco em potencial para o desenvolvimento de doenças crônicas, ou que já tenham hipertensão, diabetes, colesterol elevado, cardiopatias, sobrepeso, previamente diagnosticados com ou sem complicações.

Objetivo

Acompanhar os beneficiários através de atividades que induzam ao autocuidado e ao autogerenciamento da doença.

Como é desenvolvido?

Por meio de palestras e oficinas práticas, com profissionais de áreas diversas.

Viva Bem Gestantes

Para quem é?

Mulheres e casais gestantes, beneficiários do plano de saúde Unimed Nordeste-RS. Para participar, basta solicitar ao seu médico assistente o encaminhamento ao grupo e agendar uma entrevista na Medicina Preventiva.

Objetivo

Atender preventiva e integralmente as gestantes, oferecendo a elas e a seus companheiros a oportunidade de expressar sentimentos, compartilhar experiências, adquirir conhecimento e esclarecer dúvidas, mostrando que há várias maneiras de ver e lidar com as situações que surgem nesta nova etapa da vida.

Como é desenvolvido?

O grupo é desenvolvido pela equipe multidisciplinar da Medicina Preventiva. Entre os assuntos abordados estão: aspectos emocionais da gestação, primeiros cuidados com o recém-nascido, nutrição na gestação e amamentação, entre outros. Os com duração de 1 hora acontecem nas terças ou quartas-feiras, às 18h30, no Auditório do Hospital Unimed.

Viva Bem Nutrição Infantil

Para quem é?

Crianças de 6 a 11 anos com sobrepeso, obesidade ou outras doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo

Controlar o ganho de peso e melhorar o relacionamento diário dos pais com seus filhos para promover a compreensão do comportamento e do desenvolvimento infantil.

Como é desenvolvido?

São grupos com encontros quinzenais, durante os quais são abordadas questões psicológicas e nutricionais, com forte atuação desses profissionais.

Viva Bem Sem Fumo

Para quem é?

Beneficiários fumantes que desejam largar o vício.

Objetivo

Criar um espaço para que o tabagista abandone o ato de fumar, onde ele possa falar de suas ansiedades e das dificuldades encontradas ao parar de fumar.

Como é desenvolvido?

São formados grupos, chamados de autoajuda, com encontros semanais, orientados por profissionais da Medicina Preventiva.

Viva Bem Com Autoestima

Para quem é?

Beneficiários que precisam de ajuda emocional, encaminhados pelos seus médicos assistentes.

Objetivo

Promover a saúde mental dos participantes, aumentando a capacidade de confiar em si mesmos e de se sentirem capazes de enfrentar os desafios da vida.

Como é desenvolvido?

Através de encontros que trazem orientações e atividades para beneficiários.

Viva Bem O Sentido Da Vida

Para quem é?

Todos os beneficiários da Unimed Nordeste-RS.

Objetivo

Proporcionar espaço de acolhimento e favorecer a troca de experiência. Oportunizar e estimular a reflexão, suporte afetivo e emocional, compartilhar vivências e fortalecer laços sociais.

Como é desenvolvido?

São grupos com encontros quinzenais.

Viva Bem Prevenção de Quedas

Para quem é?

Todos os beneficiários da Unimed Nordeste-RS.

Objetivo

Proporcionar espaço de acolhimento e favorecer a troca de experiência. Oportunizar e estimular a reflexão, suporte afetivo e emocional, compartilhar vivências e fortalecer laços sociais.

Como é desenvolvido?

São grupos com encontros quinzenais.

Viva Bem Grupo de Corrida

Para quem é?

Todos os beneficiários da Unimed Nordeste-RS. Para participar, entre em contato com a Medicina Preventiva. A atividade é gratuita.

Objetivo

Proporcionar ao cliente Unimed a prática de uma atividade física diferenciada e gratuita. O grupo tem orientação presencial da educadora física da Prospots, Shani Boeira. Além disso, os corredores podem participar de oficinas de nutrição e avaliação nutricional individualizada, com as nutricionistas da Medicina Preventiva.

Como é desenvolvido?

As atividades acontecem nas terças e quintas-feias, das 19h às 20h, no Parque dos Macaquinhos, em Caxias do Sul. O ponto de encontro do grupo fica em frente ao posto da Brigada Militar.

Números

Em 2015, foram registrados os seguintes atendimentos na Medicina Preventiva:

Grupos operativos:

823 beneficiários

Programa Empresa Saudável:

4.423 beneficiários

Monitoramento domiciliar:

546 beneficiários

Monitoramento telefônico:

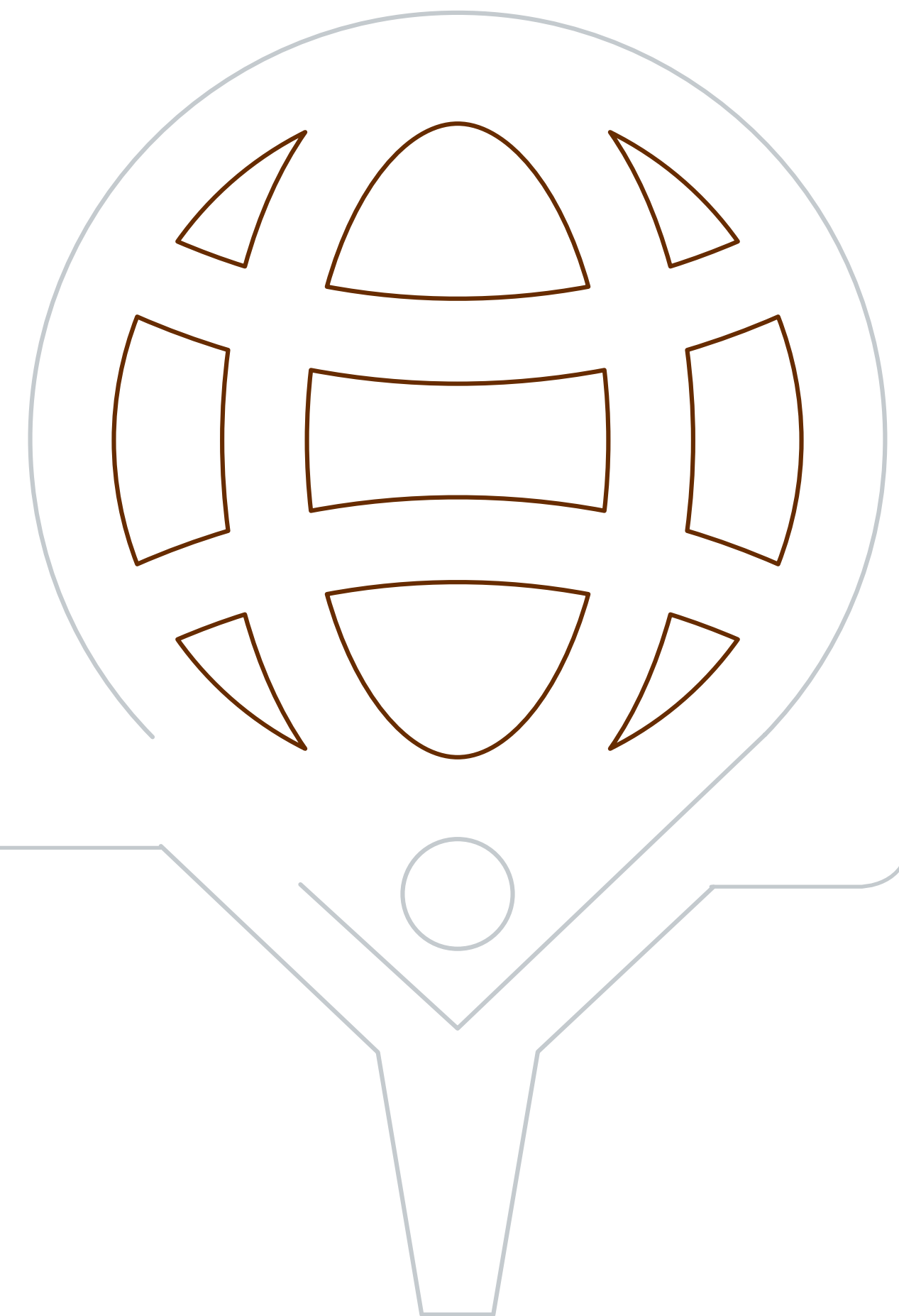
7.411 beneficiários

Além disso, **11.604** mulheres participaram do Programa de Saúde da Mulher, com acompanhamento da realização de exames preventivos (Papanicolau e mamografia)

Para saber mais sobre saúde e segurança do cliente, veja também gráficos nas páginas 94 a 132.



Grupo de Corrida se reúne no Parque dos Macaquinhos, em Caxias do Sul. Crédito da foto: Ramon Porto

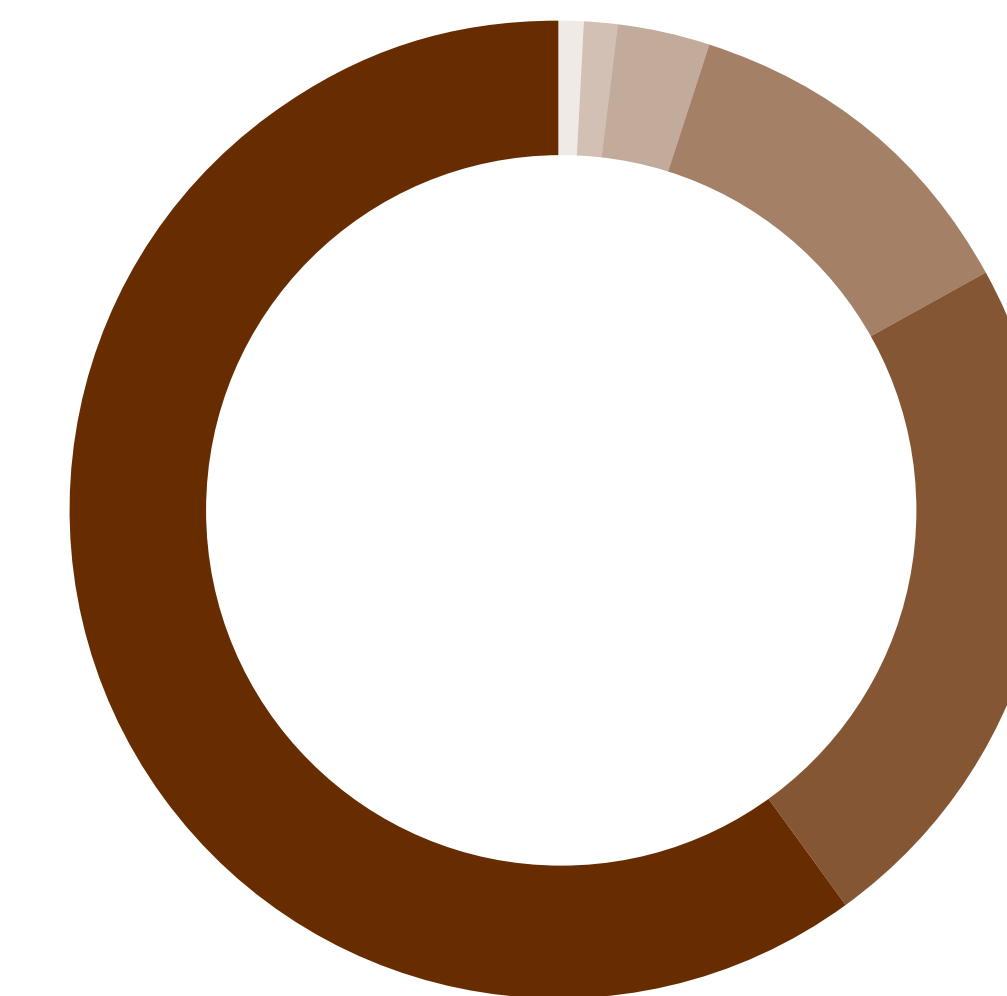


Capítulo 4 **PARA SAÚDE ECONÔMICA**

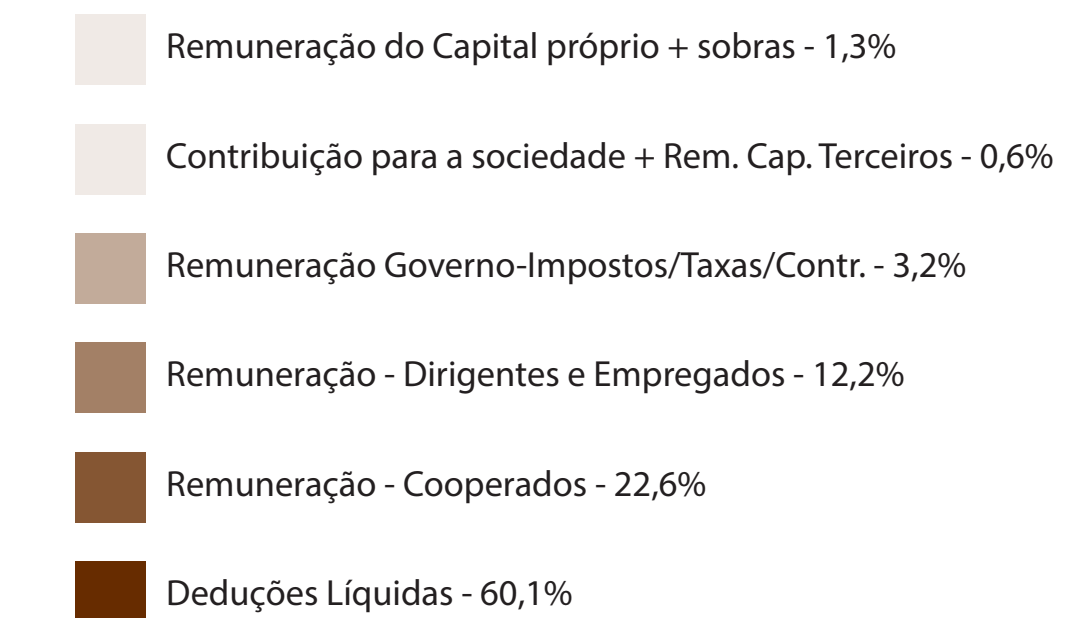
DESEMPENHO ECONÔMICO

Valor econômico direto gerado e distribuído e implicações financeiras

[G4-EC1; G4-EC2; G4-PR1]

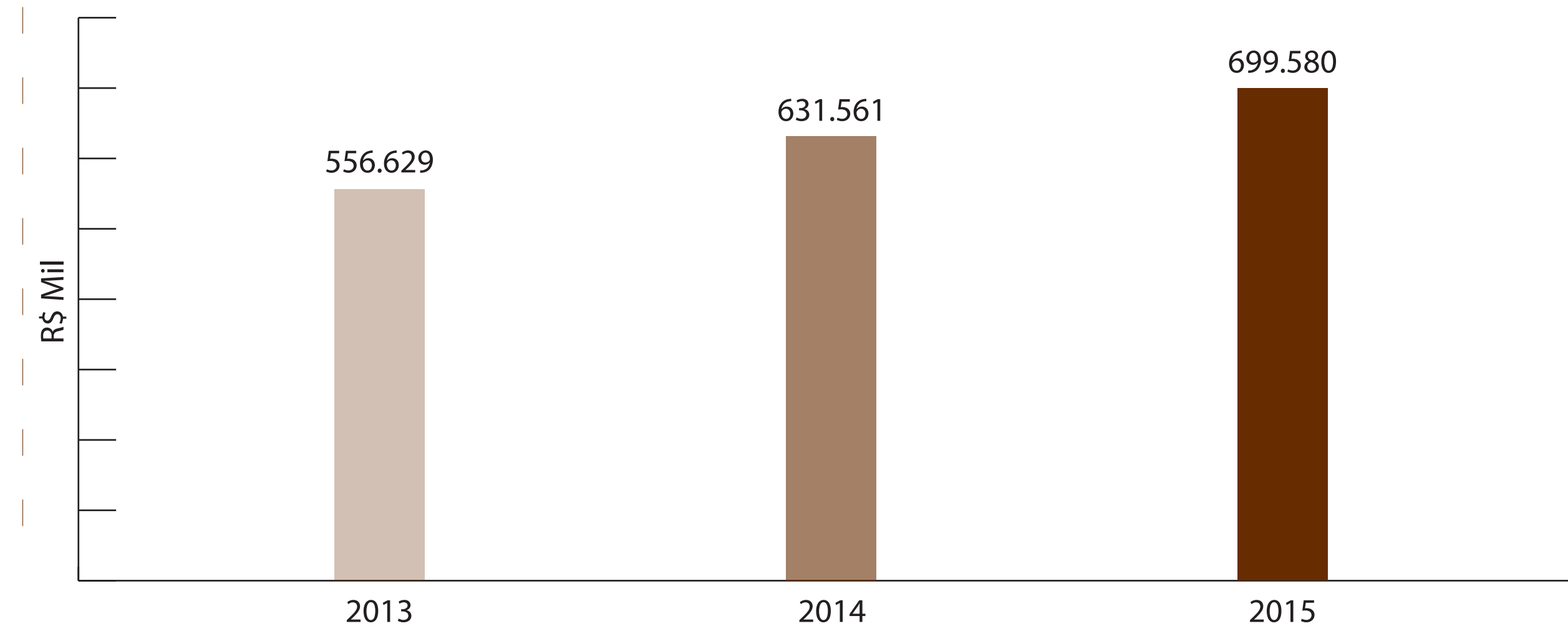


Distribuição do valor econômico direto gerado em 2015 - R\$



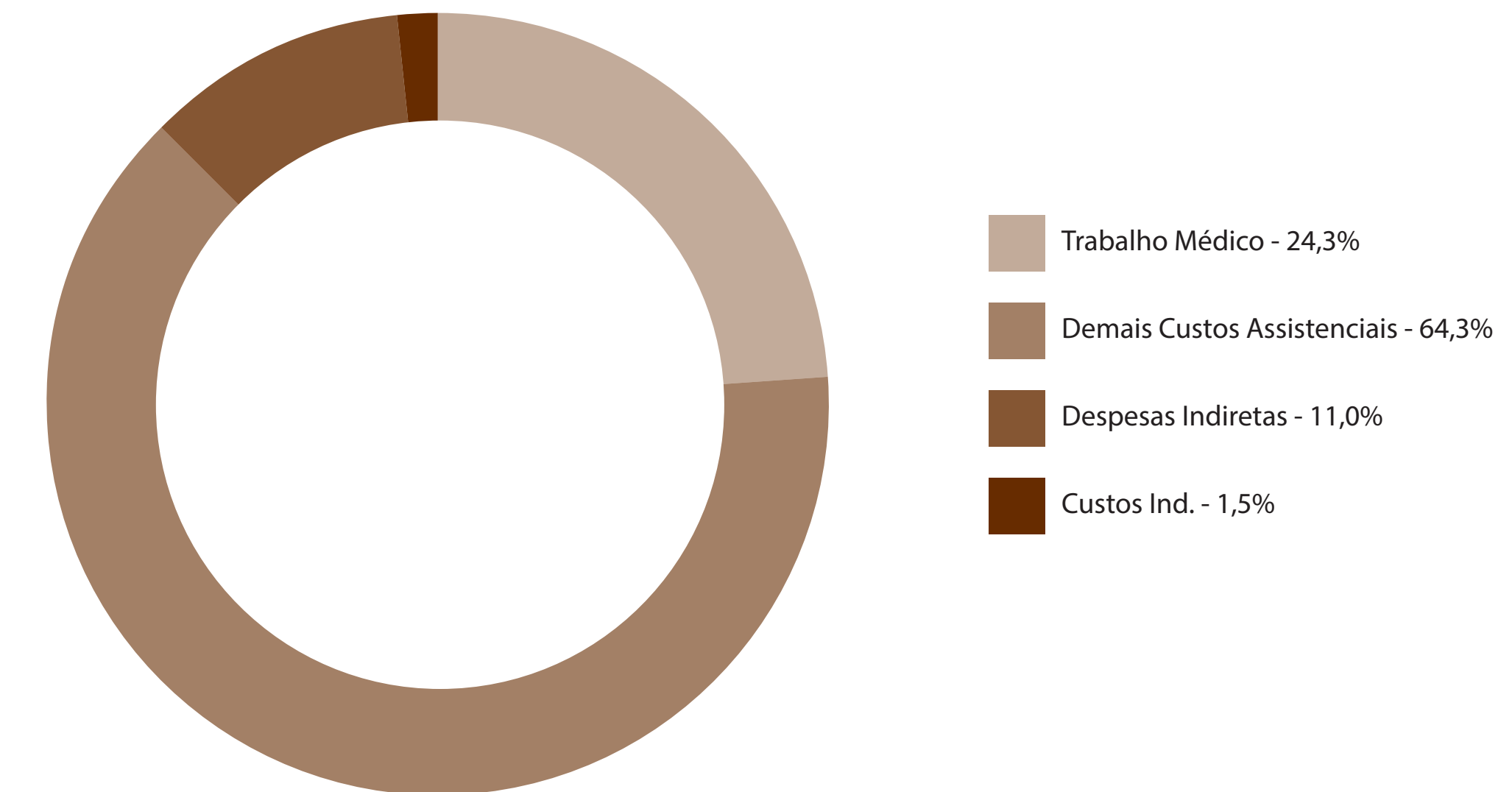
Em 2015, a Cooperativa atingiu R\$ 710,9 milhões em geração de valor econômico direto – receitas – e R\$283,7 milhões em valor distribuído: R\$ 160,8 milhões, como remuneração do trabalho dos médicos cooperados; R\$ 86,4 milhões, aos dirigentes e empregados; R\$ 22,9 milhões como remuneração aos governos municipal, estadual e federal. Contribuições para a sociedade e remuneração de capital de terceiros atingiram o montante de R\$ 4,5 milhões e, como remuneração do capital próprio, o valor de R\$ 8,9 milhões. Nesse exercício, a alteração da relação societária existente entre um grupo de médicos, que deixaram de ser cooperados, em meados de 2014, e passaram a prestar seus serviços sendo representados por pessoa jurídica credenciada, alterou a estrutura do valor distribuído pela remuneração do trabalho em relação a 2014: reduzindo a participação de cooperados e aumentando os custos com eventos indenizáveis. Os valores acima mencionados foram gerados e distribuídos, predominantemente, na área de atuação da Unimed Nordeste-RS, ou seja, na região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Evolução da Receita Líquida



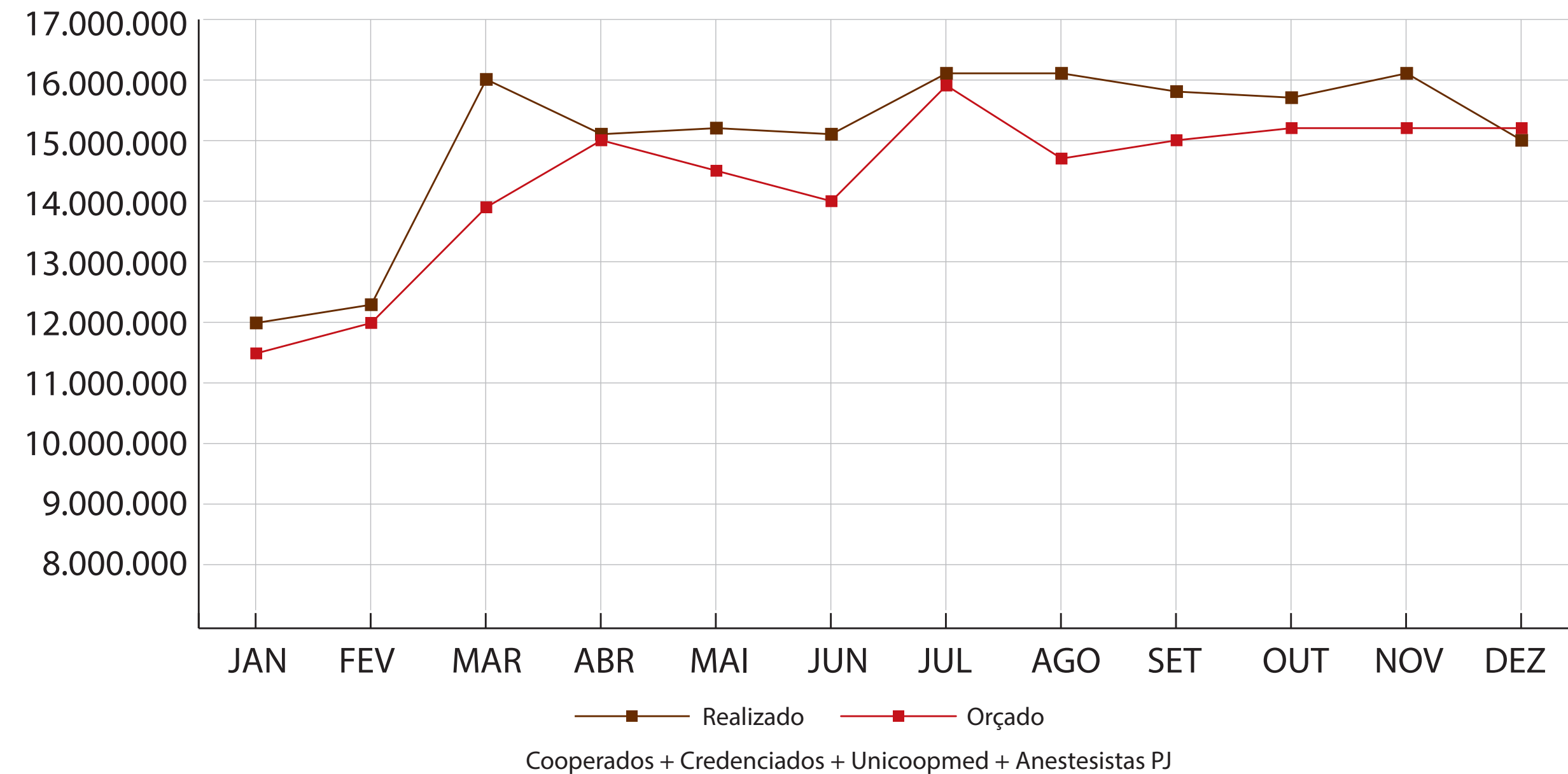
O crescimento da receita da Cooperativa, já deduzidos os impostos sobre vendas e as provisões técnicas regulamentadas pela ANS, foi de 10,8%.

Distribuição da receita líquida de 2015 - R\$ 699.580 Milhões



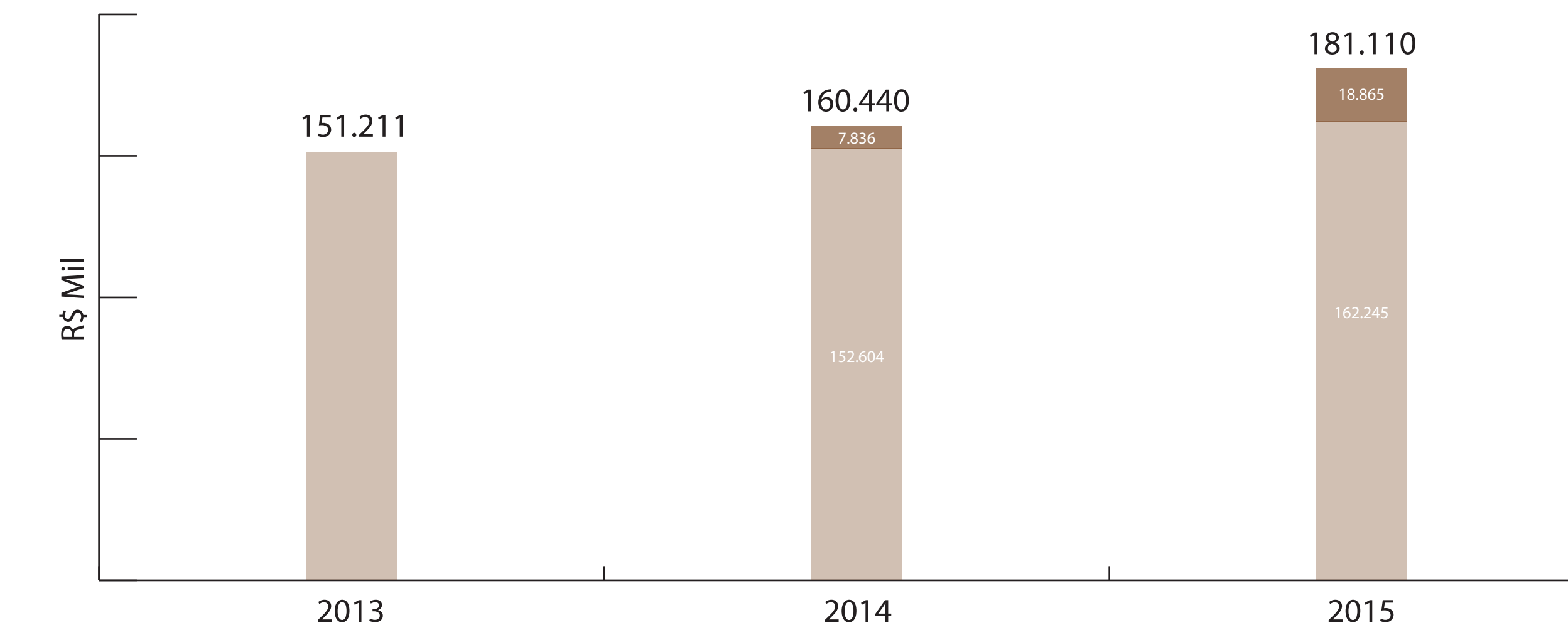
Neste gráfico, é possível verificar que 64,3% da receita da Cooperativa destinaram-se a cobrir os custos assistenciais, próprios e de terceiros, na área de ação ou fora dela. Como remuneração pelo trabalho médico, o percentual ficou em 24,3%. As despesas operacionais representam 11,0% da receita.

Remuneração Médica - R\$



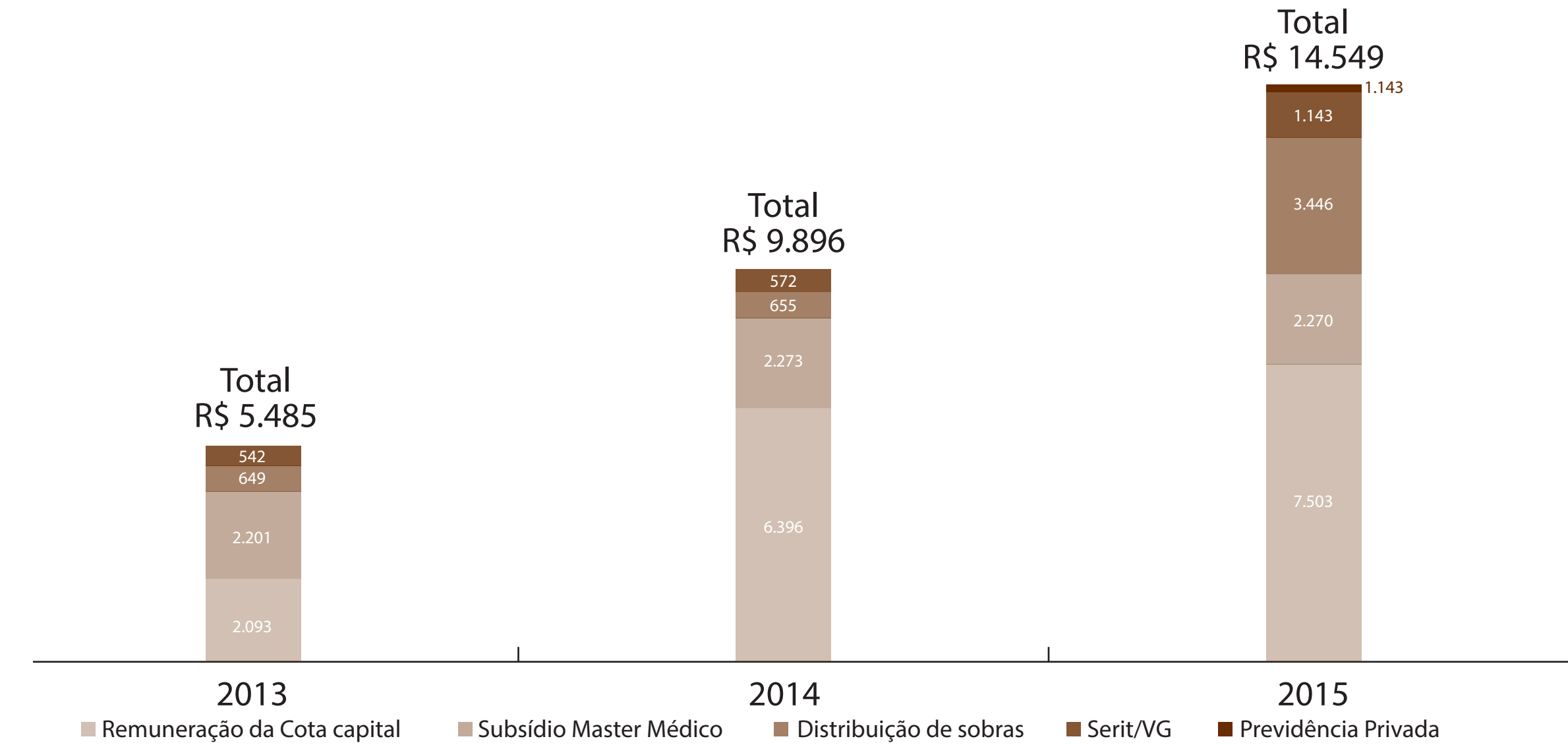
Este gráfico demonstra a evolução da remuneração médica orçada e realizada ao longo de 2015.

Evolução do valor da remuneração médica - anual



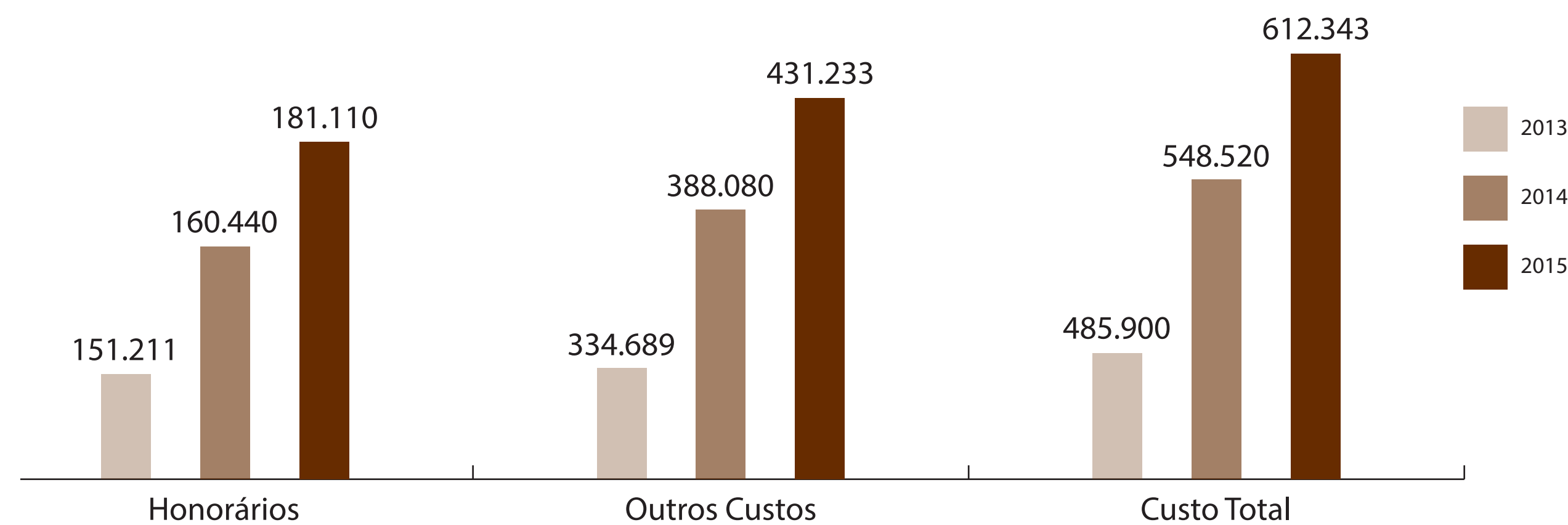
A remuneração médica total atingiu R\$ 181 milhões, incluídos os R\$ 18,8 milhões repassados aos anesthesiologistas (em destaque), que passaram a ser médicos credenciados, a partir de Julho de 2014. A evolução da remuneração total foi de 12,9%.

Transferência de Recursos aos Cooperados em forma de benefícios, distribuição de sobras e remuneração do capital



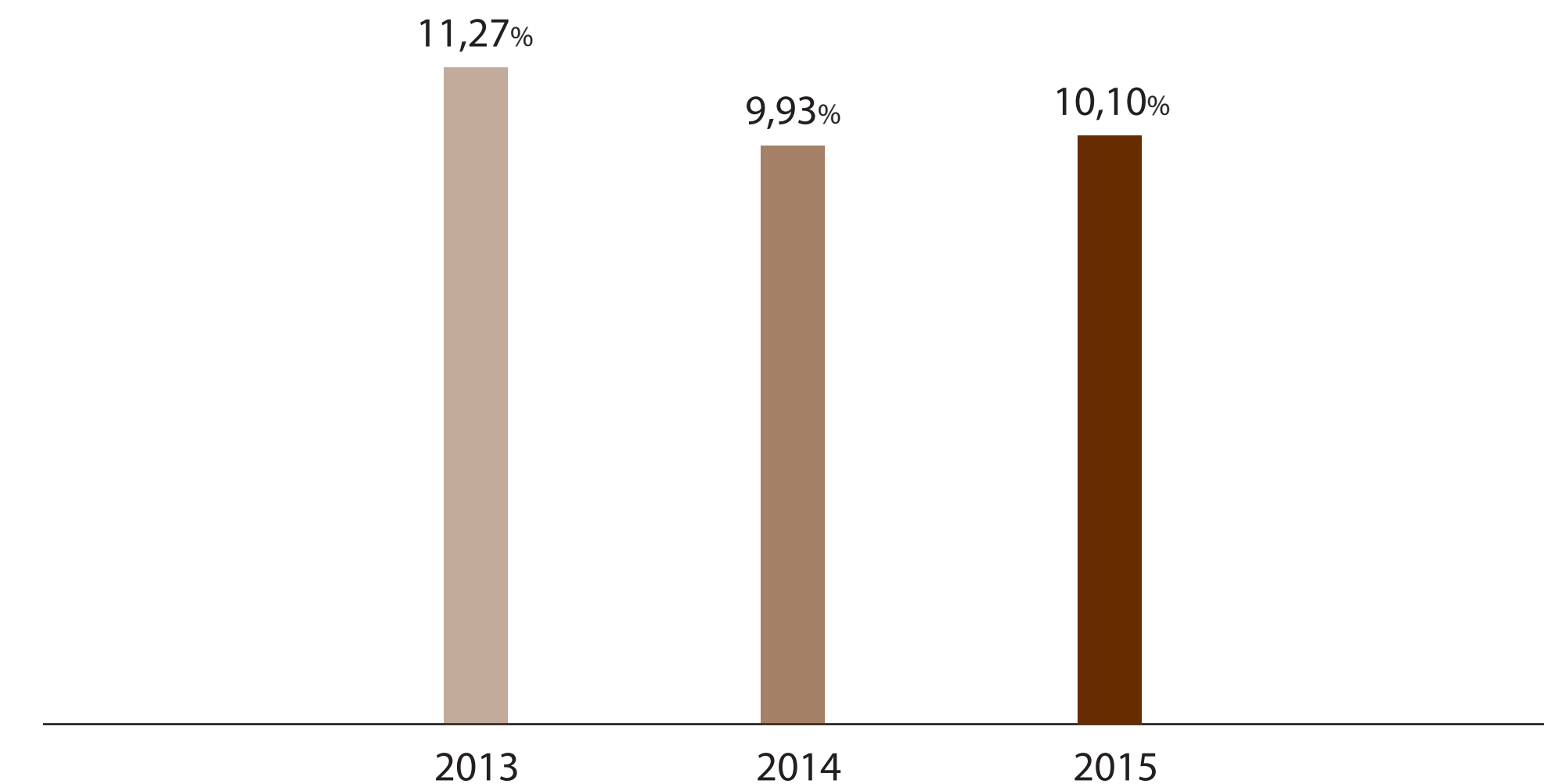
Este gráfico demonstra o total de recursos repassados aos médicos cooperados em forma de benefícios, sobras distribuídas e remuneração da cota capital. O ano de 2015 propiciou que a Unimed Nordeste-RS mantivesse os benefícios, bem como remunerasse a cota capital, de cada cooperado, em 12%. Seguros, Previdência Privada e subsídio do plano de saúde mantiveram-se nos patamares do ano anterior.

Custos assistenciais



Este gráfico demonstra a evolução dos custos assistenciais, separando o trabalho médico dos demais custos. Em 2015, o honorário médico apresentou aumento de 12,9%, enquanto que os demais custos assistenciais cresceram 11,1%. O índice de crescimento no total também ficou 11,6% superior, em relação ao ano anterior.

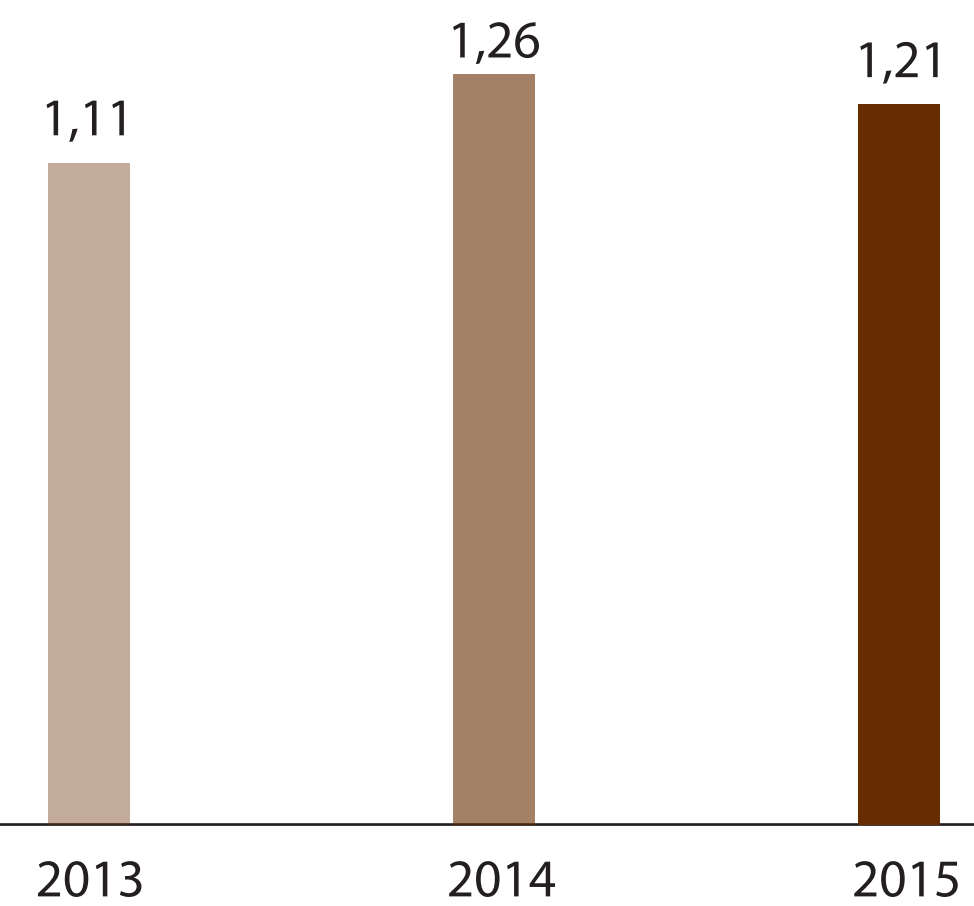
Percentual de participação das despesas administrativas sobre Receita Bruta



Nesta rubrica estão todas as despesas administrativas e comerciais, tais como: despesas com pessoal (exceto os alocados nos serviços próprios), diretorias, conselhos, despesas com serviços de terceiros (auditoria externa, assessorias jurídicas, desenvolvimentos softwares, etc.), encargos; despesas com localização e funcionamento (aluguel, arrendamento, impostos); despesas de expediente; despesas de comunicação; seguros; depreciações; publicidade e propaganda; impostos e taxas; contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; despesas judiciais; taxas ANS; taxas federativas, dentre outros.

Liquidez Corrente

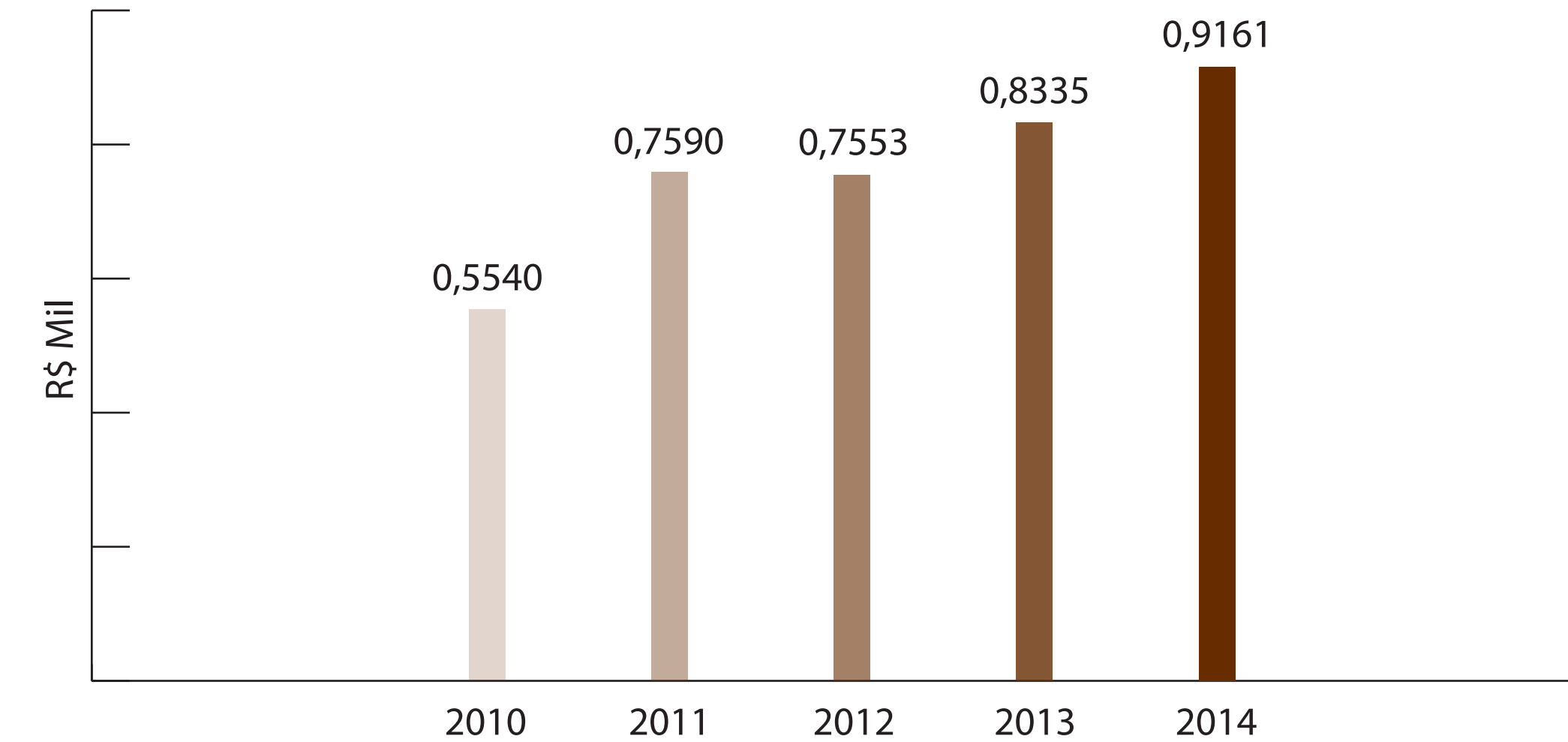
Liquidez Corrente



O indicador demonstra a capacidade de pagamentos da Cooperativa no curto prazo. Isto significa que, para cada R\$ 1,00 de compromisso que a Unimed tem para saldar, vencíveis em até 12 meses, ela possui disponível R\$ 1,21. A manutenção do indicador vem sendo possível, graças à adequada gestão dos recursos da Cooperativa e à capitalização que está sendo realizada com o objetivo de atender exigência da ANS na composição da "Margem de Solvência", conforme aprovação em AGE, realizada em Outubro de 2010.

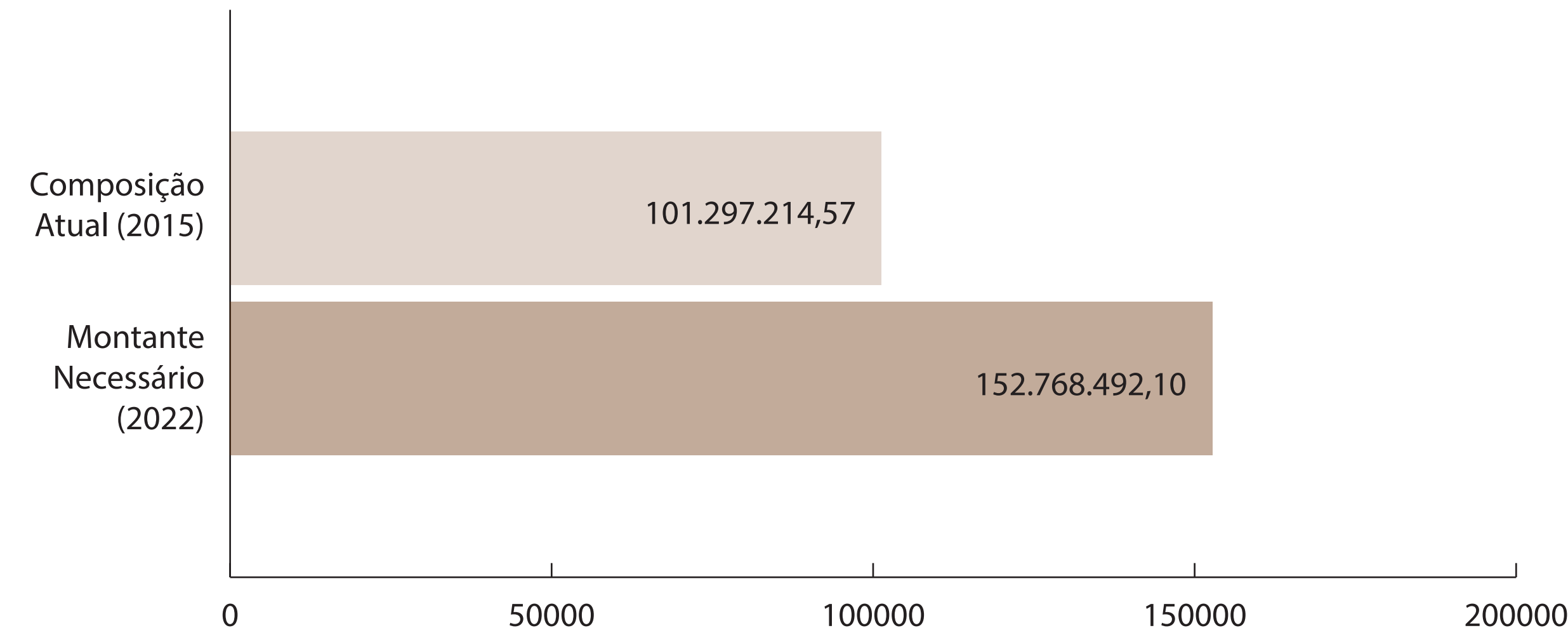
Sabe-se que com o investimento em andamento, referente à expansão do Hospital Unimed, parte dos recursos capitalizados são destinados à obra, conforme também já aprovado em AGE. Sendo assim, por essa razão, houve a redução do indicador em 2015 e a Cooperativa está trabalhando como meta para não deixá-lo quebrar a barreira do 1, mantendo seu equilíbrio econômico-financeiro.

IDSS

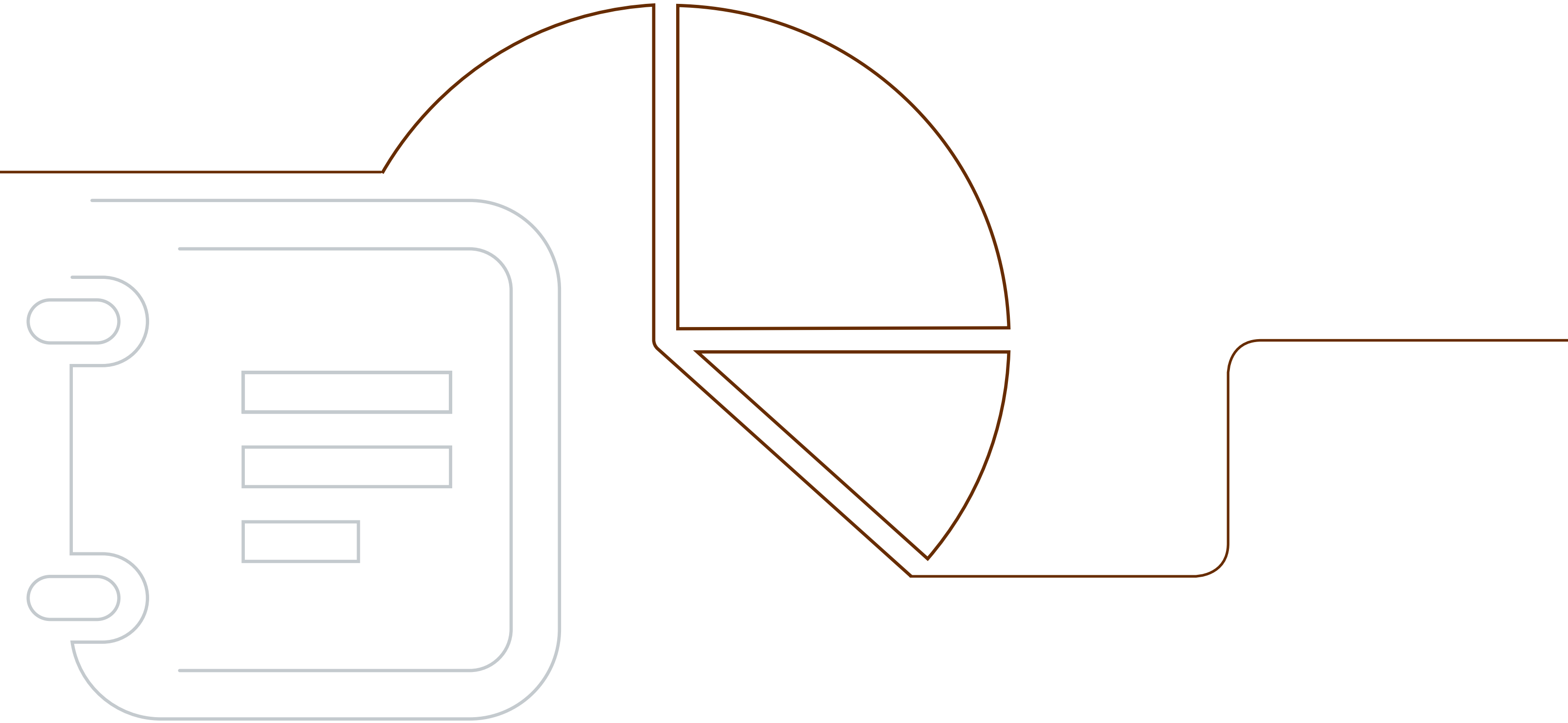


Indicador de grande importância no mercado das operadoras de planos de saúde, que trata da qualificação das mesmas, é o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), medido e divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), anualmente, com base em dados do ano anterior. Em 2015, foram divulgados os resultados referentes a 2014. Além do aspecto "Econômico-Financeiro", a ANS avalia as dimensões "Atenção à Saúde", "Estrutura e Operação" e "Satisfação dos Beneficiários". A Unimed Nordeste-RS está melhorando seu desempenho a cada ano e, na última avaliação, figura como a melhor operadora de grande porte (operadoras com mais de 100.000 beneficiários) do Brasil.

Patrimônio Líquido Ajustado (Margem de Solvência)



Este gráfico demonstra, a valores de hoje, como estamos perante a necessidade de capitalização. O total constituído corresponde a 66% da necessidade, se considerados valores de reavaliação do imobilizado da Cooperativa, questão que está sendo discutida com a ANS. Se, ao final da discussão, o montante dessa reavaliação não puder fazer parte da composição da Margem de Solvência, a necessidade de capitalização será maior. Sob esse aspecto, estaríamos, hoje, com 57% do montante total constituído. Considerando a evolução mensal da constituição da Margem de Solvência, observamos que é possível o cumprimento do cronograma de composição até meados de 2017. No entanto, passaremos a ficar deficitários em termos de volume de capitalização, a partir daí, se novas ações de capitalização não forem implementadas. O prazo final para as operadoras de planos de saúde estarem totalmente adequadas será dezembro de 2022.

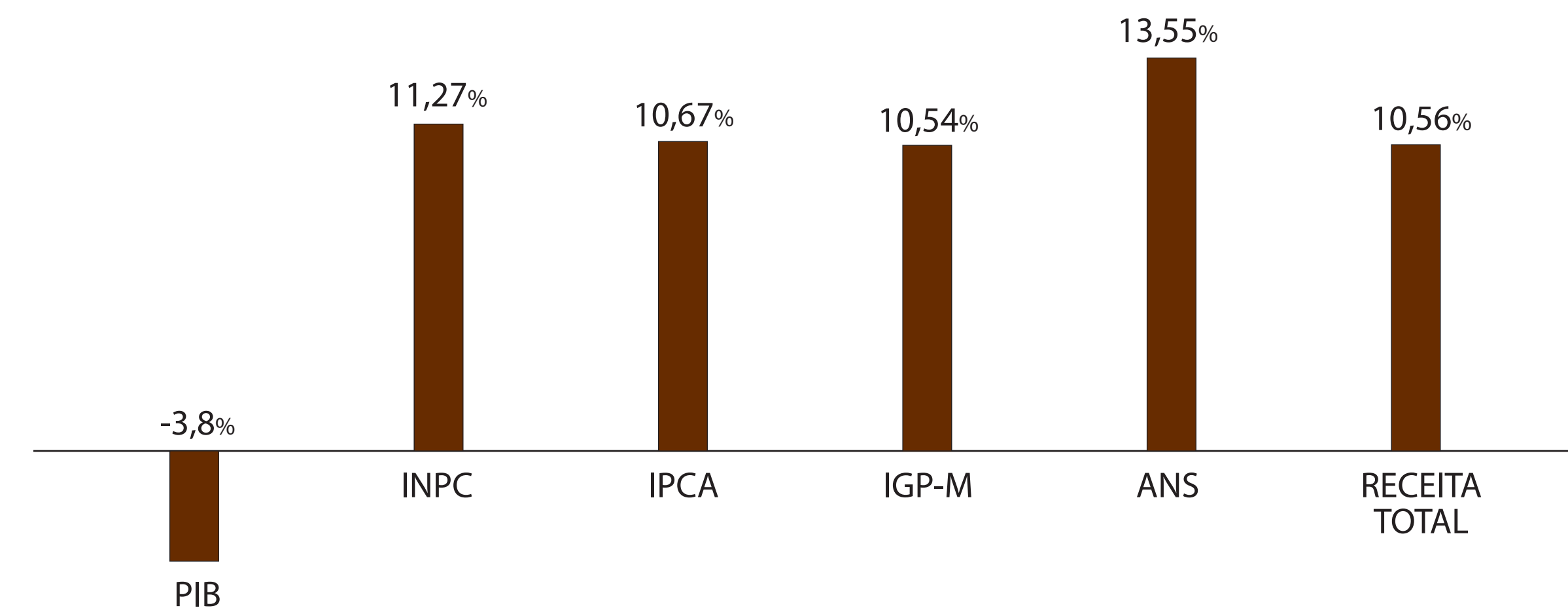


Considerando apenas
Operadoras de Saúde
com mais de 100.000
vidas, somos a 1ª!
A melhor!

UNIMED NORDESTE-RS - 0,9161

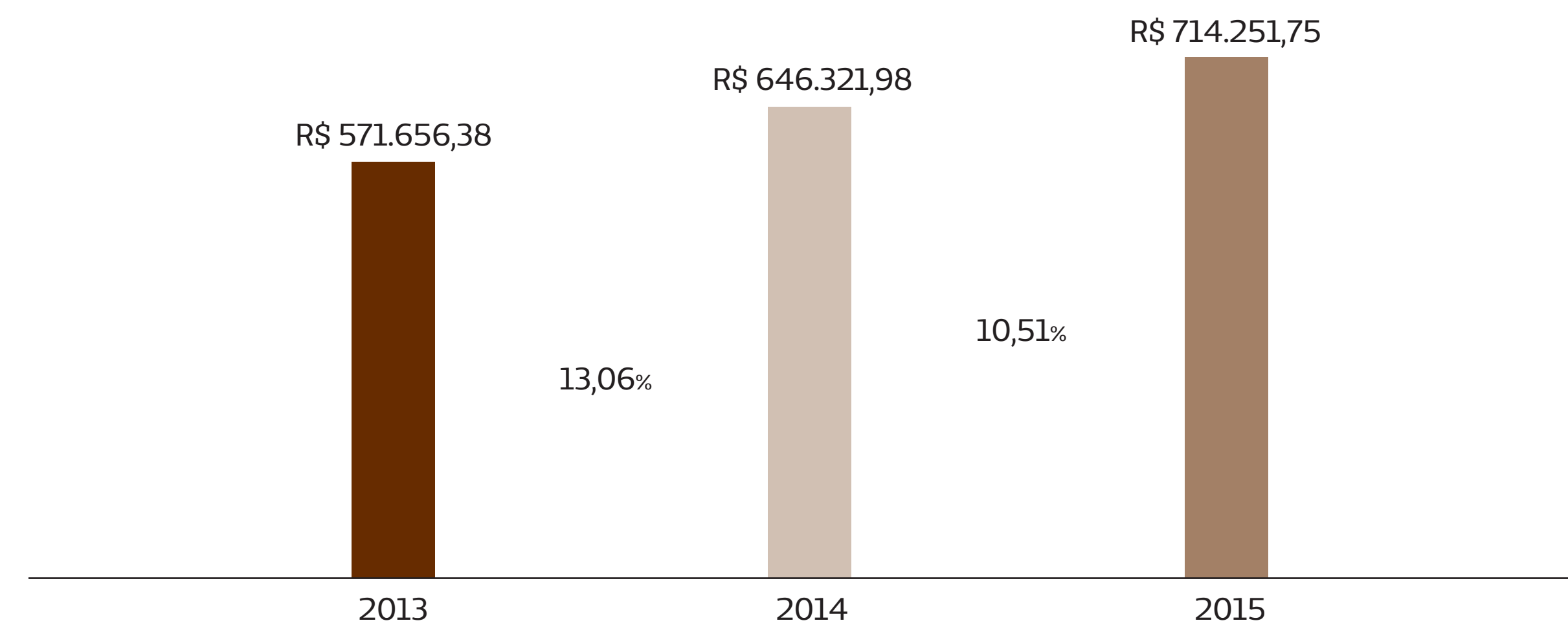
CENÁRIO ECONÔMICO

Índice de Atividade Econômica (IBGE)
IBRE FGV - BACEN



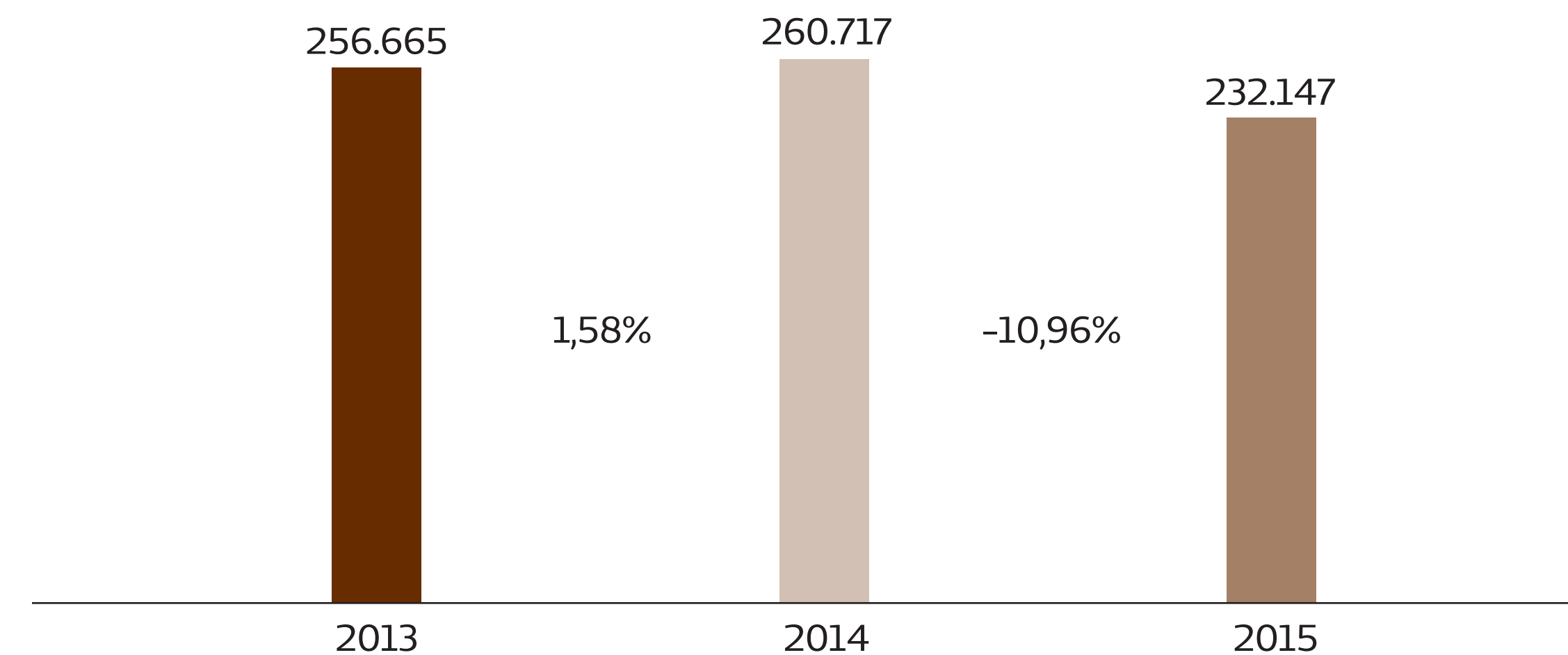
O cenário econômico de 2015 foi desastroso, com queda de atividade econômica e inflação elevada. Quando observado o cenário local, estes números tornam-se ainda muito piores, pois a economia de Caxias do Sul e região foi impactada fortemente pela crise nacional, apresentando dados muito piores do que a média nacional.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA



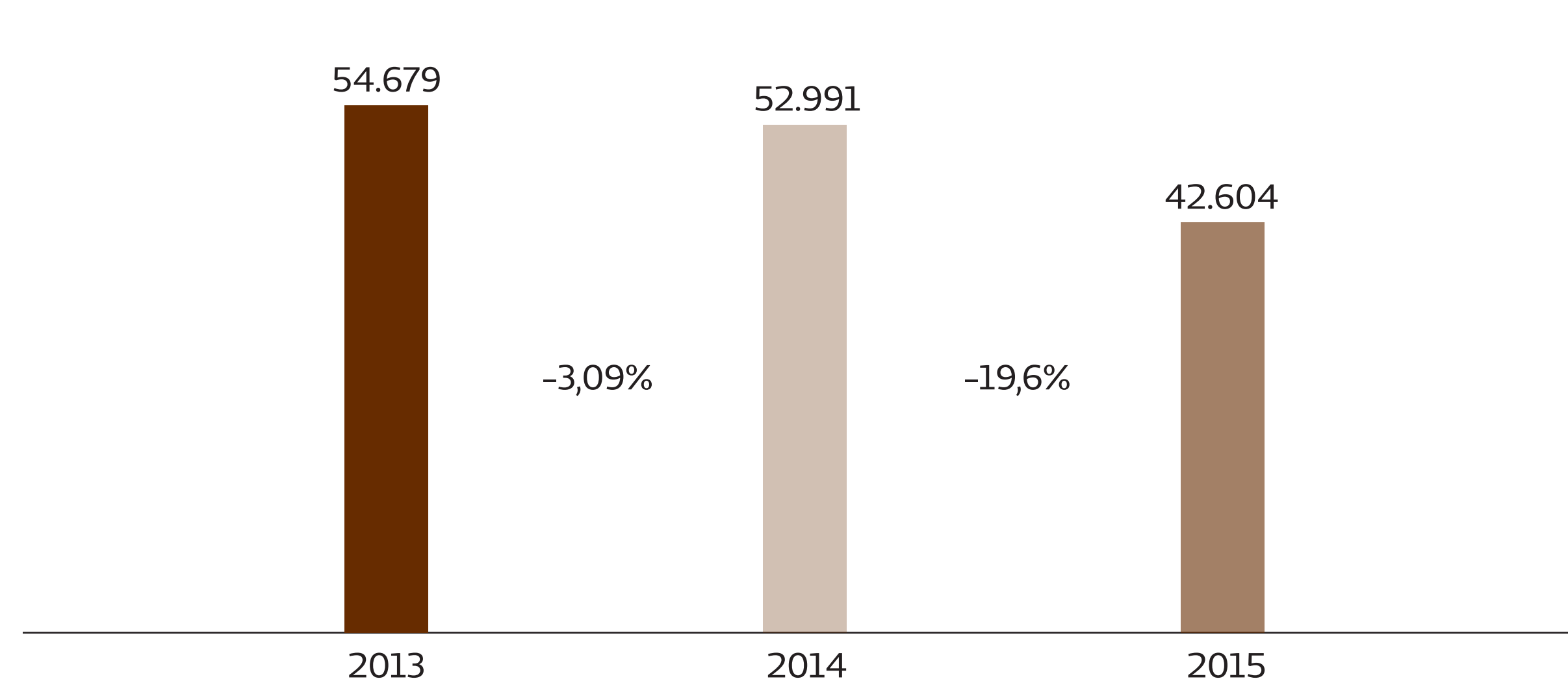
Apesar das dificuldades do ano e da perda expressiva de vidas, a Cooperativa, por meio de seu esforço de mercado, conseguiu realizar o seu orçamento de receitas quase R\$ 7 milhões acima do previsto. Assim, manteve a média de crescimento do faturamento apresentado nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ASSISTENCIAIS



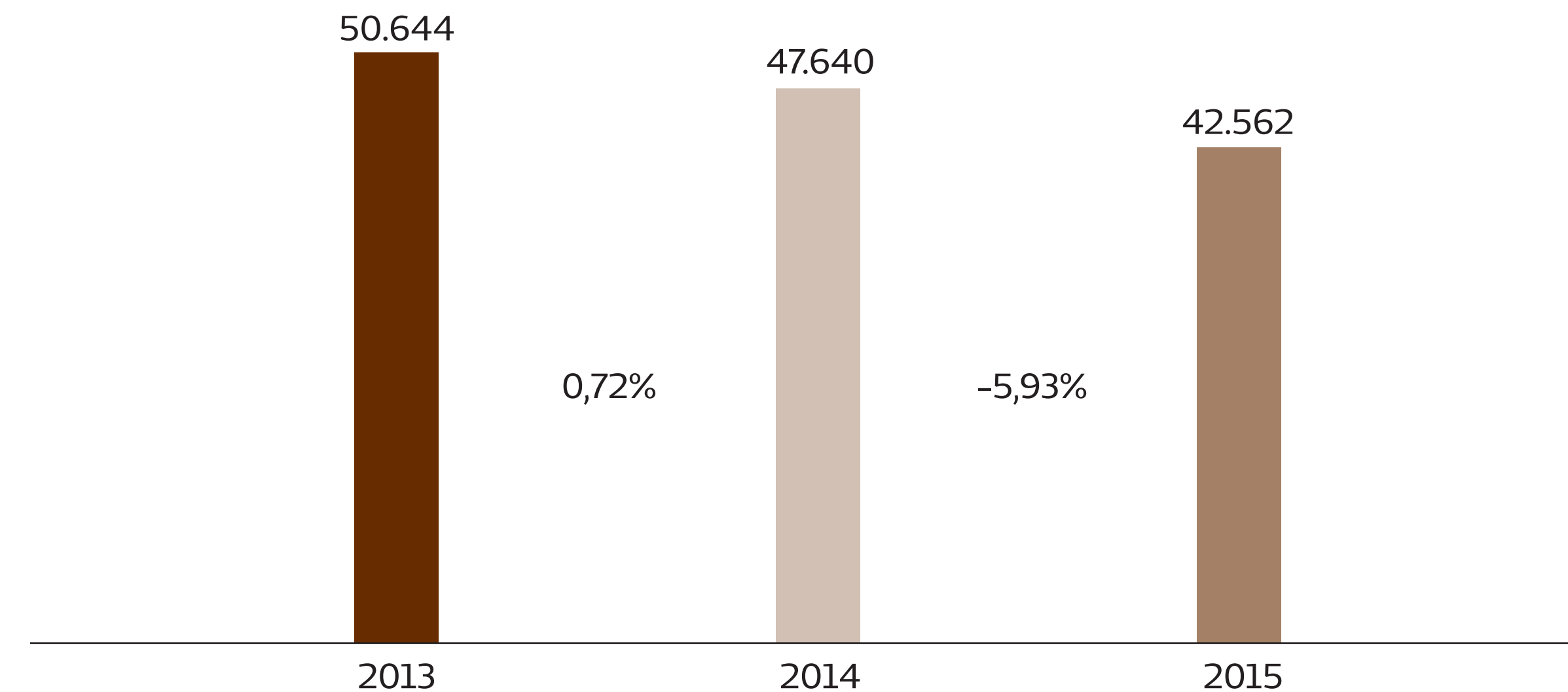
A redução significativa no número de beneficiários em planos de saúde deve-se a alguns fatores a destacar. O mercado de trabalho em Caxias do Sul encolheu em 7,9% em 2015, enquanto a queda estimada do PIB da cidade foi de mais de 18,7%. Diante desse impactante cenário econômico, nossos clientes empresariais sofreram forte impacto em seus negócios, e com isso passaram a realizar demissões sistemáticas. Com isso, muitos importantes clientes reduziram em até 50% o número total de funcionários, e isso acabou impactando na redução dos beneficiários em nosso plano de saúde. Também houve algumas transferências importantes que centralizaram a contratação em outras Unimeds. Alguns contratos foram perdidos para outras singulares. Outros, optamos que fossem realizadas as suas transferências, por acharmos mais vantajoso para a Unimed Nordeste-RS. Ao todo, foram transferidos para outras singulares mais de 7,5 mil beneficiários – parte desses continua sendo atendida por nossa singular por meio do intercâmbio. Com a redução da atividade industrial, também enfrentamos algumas perdas de clientes com problemas financeiros e de alguns outros com a necessidade de reduzir expressivamente seus custos, e assim eles buscaram opções com preços muito menores no mercado.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS – ACIDENTE TRABALHO



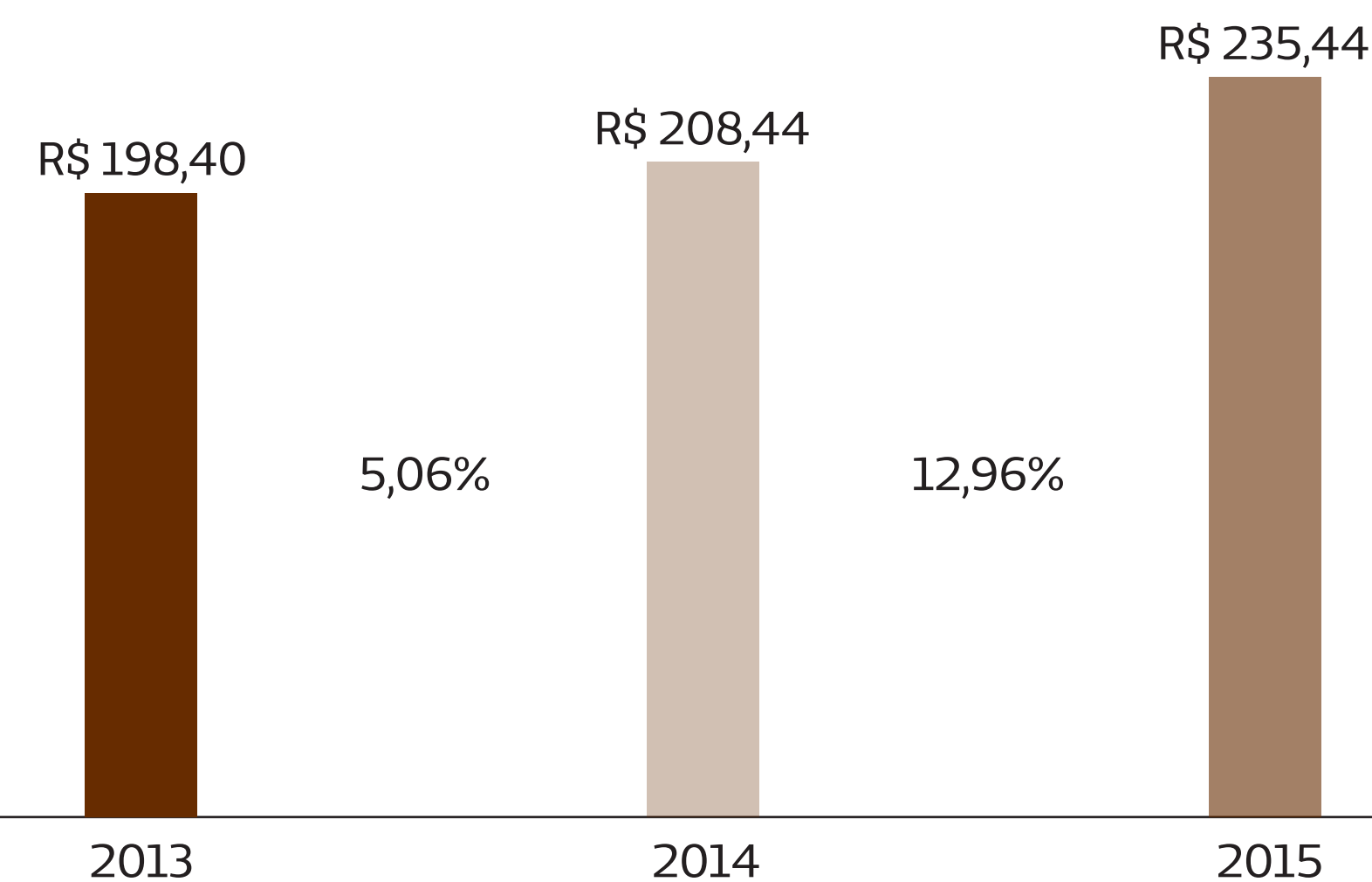
Os produtos Acidente de Trabalho e Saúde Ocupacional se refletem diretamente na redução da atividade econômica, pois se destinam aos funcionários das empresas, e na queda e repercussão da redução do número de funcionários nas empresas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS – SAÚDE OCUPACIONAL



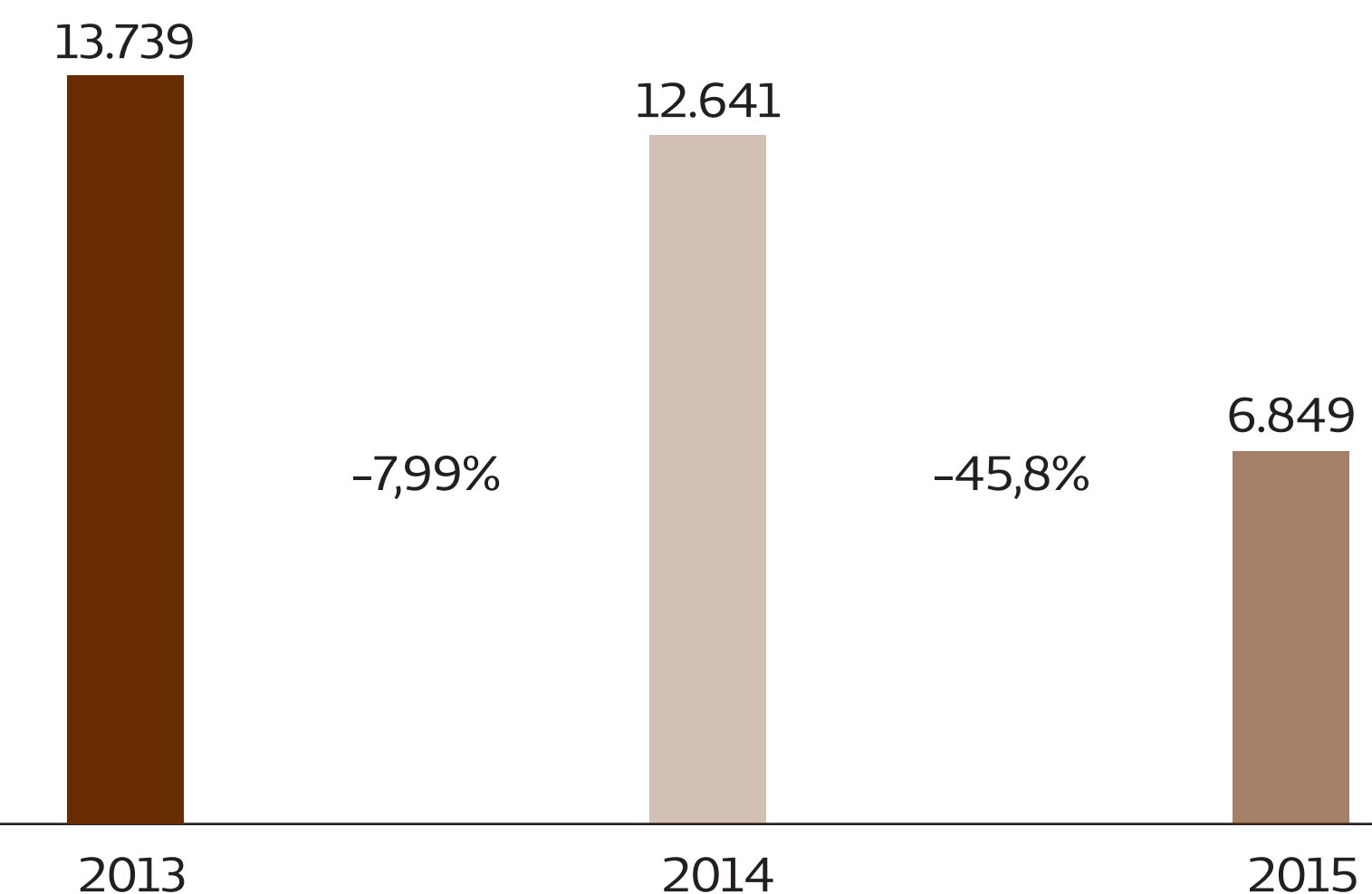
Os produtos Acidente de Trabalho e Saúde Ocupacional se refletem diretamente na redução da atividade econômica, pois se destinam aos funcionários das empresas, e na queda e repercussão da redução do número de funcionários nas empresas. Na Saúde Ocupacional, também se destaca o preço da Unimed em relação à concorrência, que acaba sendo muito elevado, e isso também acaba sendo um ponto de perda de competitividade.

EVOLUÇÃO DA RECEITA PER CAPITA ASSISTENCIAL



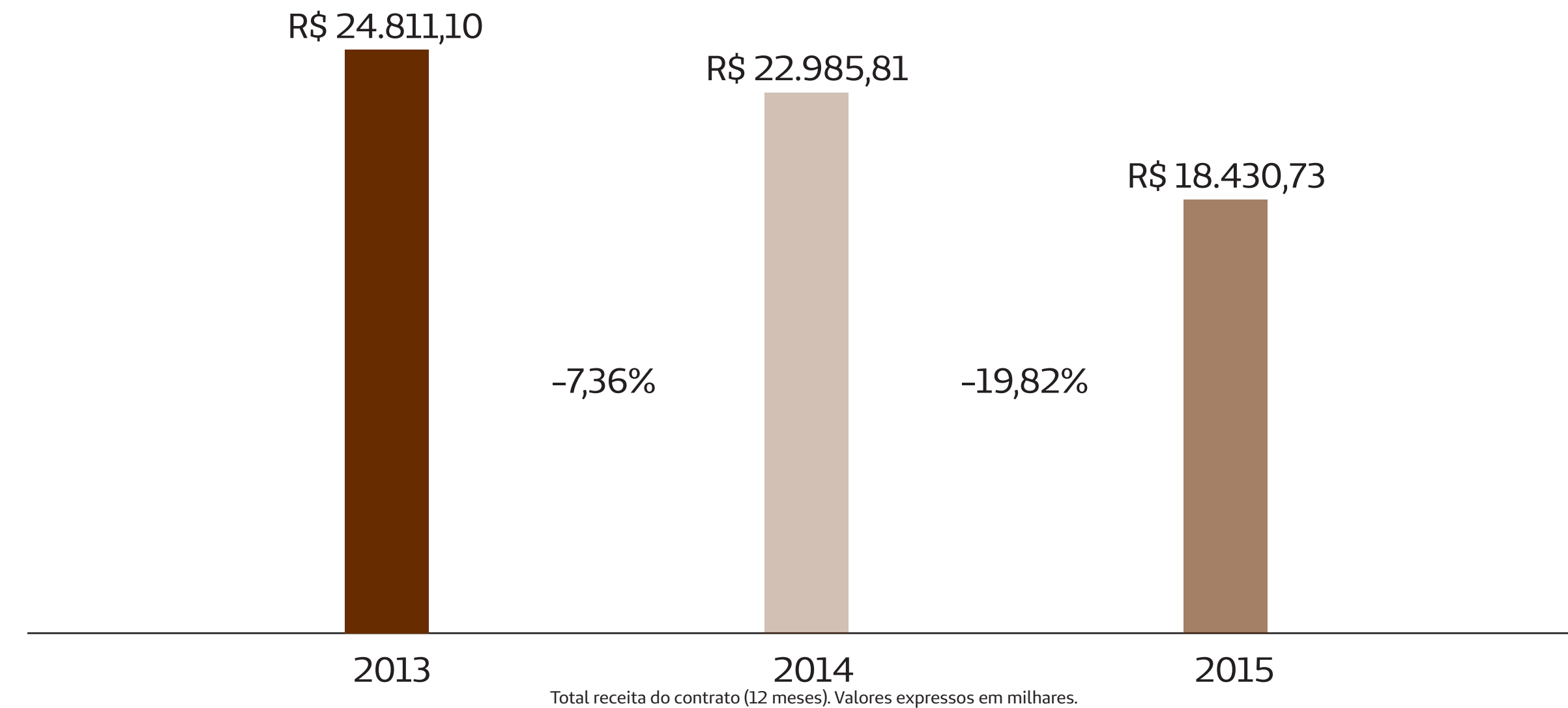
O foco do mercado continua sendo a qualificação da receita e o aumento do ticket médio do cliente. A alternativa para fazermos frente constante e sistemática elevação de custos assistenciais tem sido a busca de mais receita por cliente.

VENDAS DE VIDAS NOVAS ASSISTENCIAIS



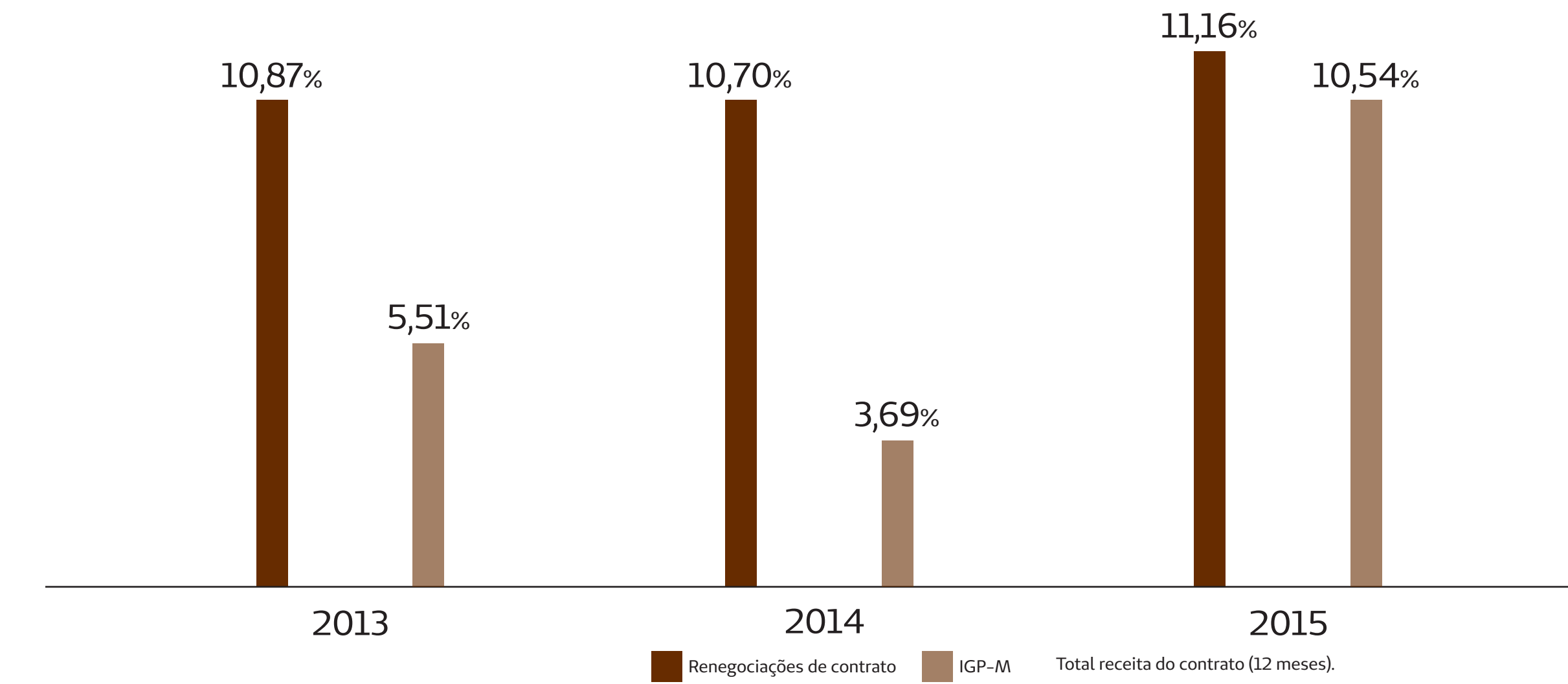
Diante do cenário econômico adverso para as grandes e médias empresas, o nosso foco foi direcionado para a venda de pequenas empresas e planos individuais e familiares. Foram realizadas muitas vendas, porém, como são pequenas massas, não representam um volume muito elevado em número de vidas. No entanto, apesar do número menor de vidas, o faturamento não caiu da mesma forma.

TOTAL DA RECEITA DE VENDA DE NOVOS CONTRATOS



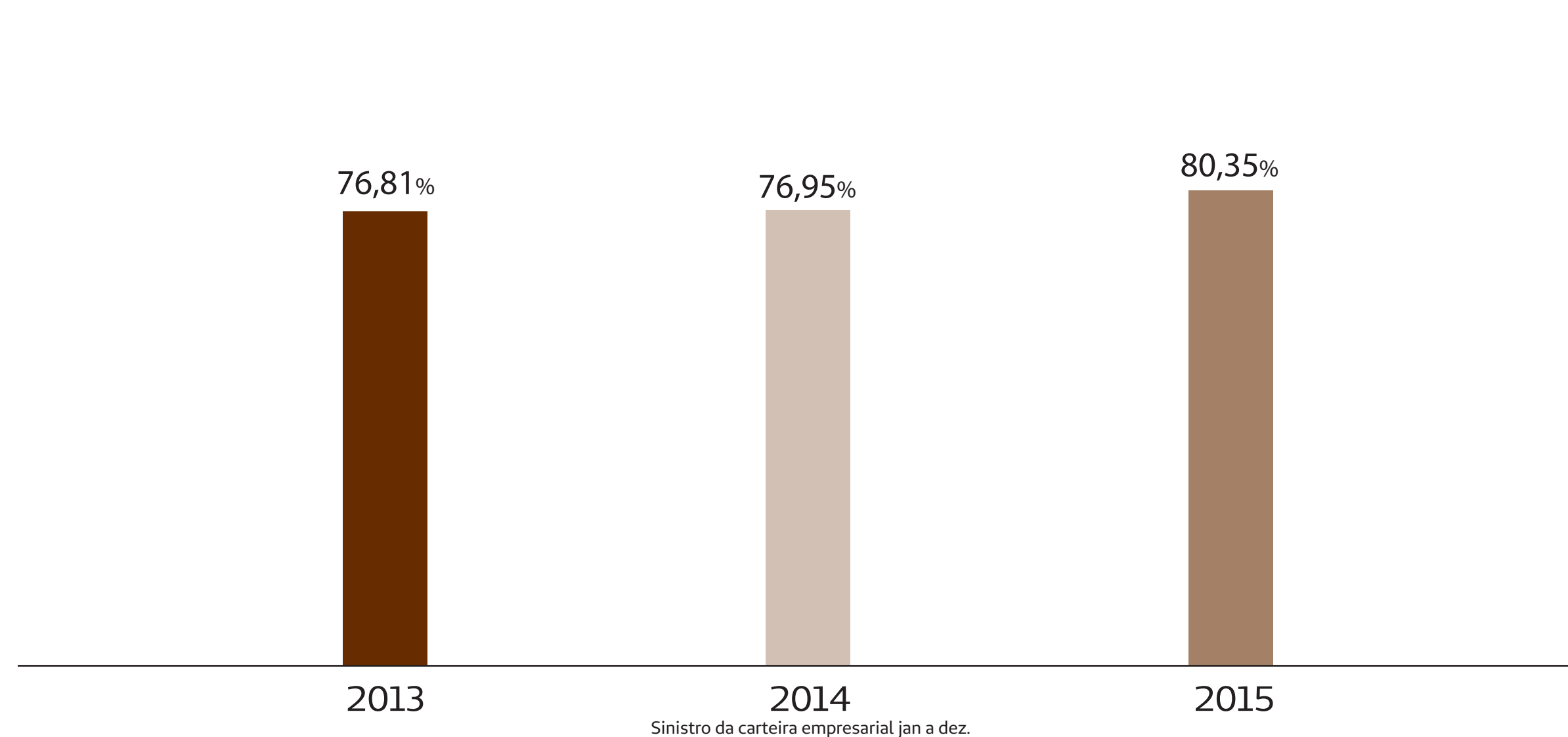
Apesar da redução no número de vidas vendidas, o valor médio por beneficiários é muito mais elevado, e com isso obteve-se ainda um bom faturamento com vendas de vidas novas. Apesar de mais trabalhosos e de não renderem um número tão expressivo de vidas, os setores de PME (Pequenas e Microempresas) e individual e familiar rendem um faturamento maior e com melhor rentabilidade para a Unimed.

TOTAL DA RECEITA DE RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS



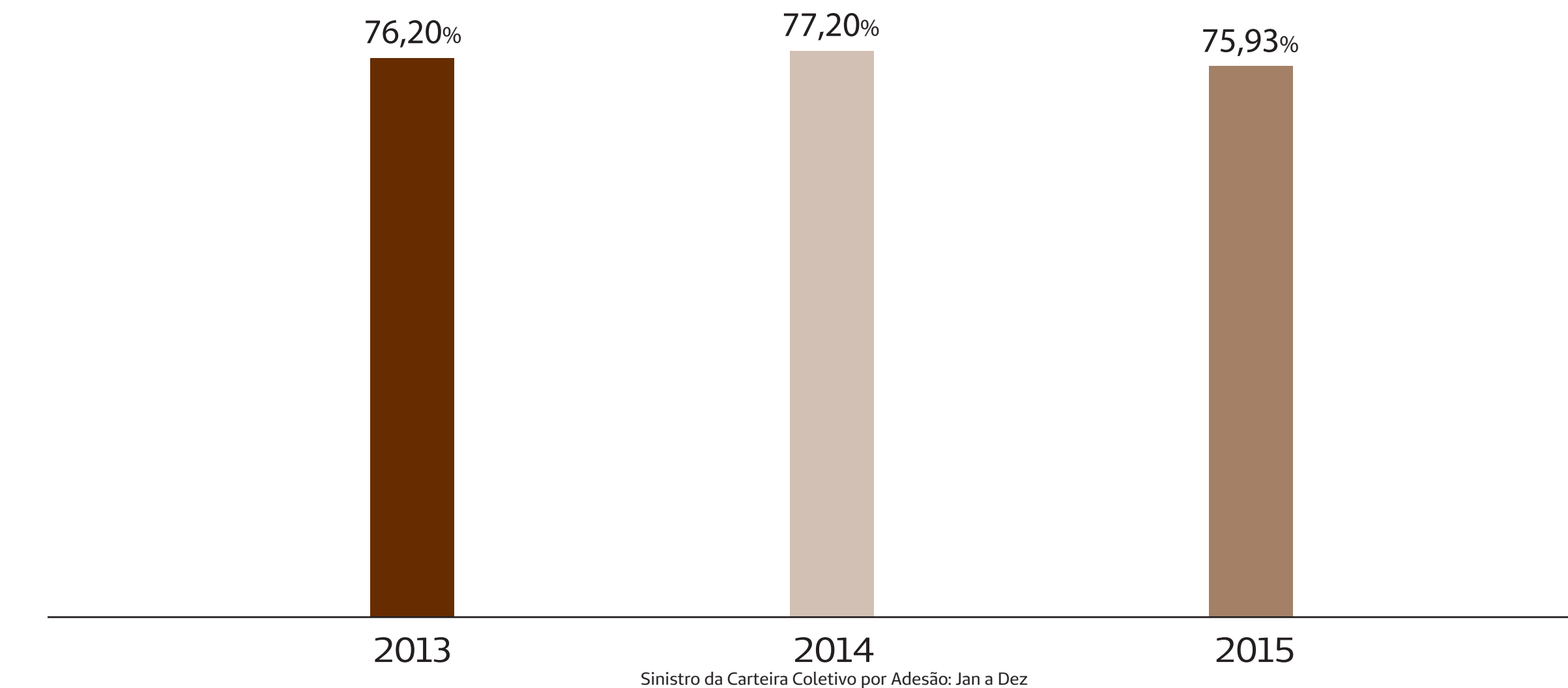
O nível de novas receitas provenientes de renegociações de contratos tem se mantido estável nos últimos anos. Essa importante receita adiciona todos os anos.

SINISTRALIDADE DA CARTEIRA COLETIVO EMPRESARIAL



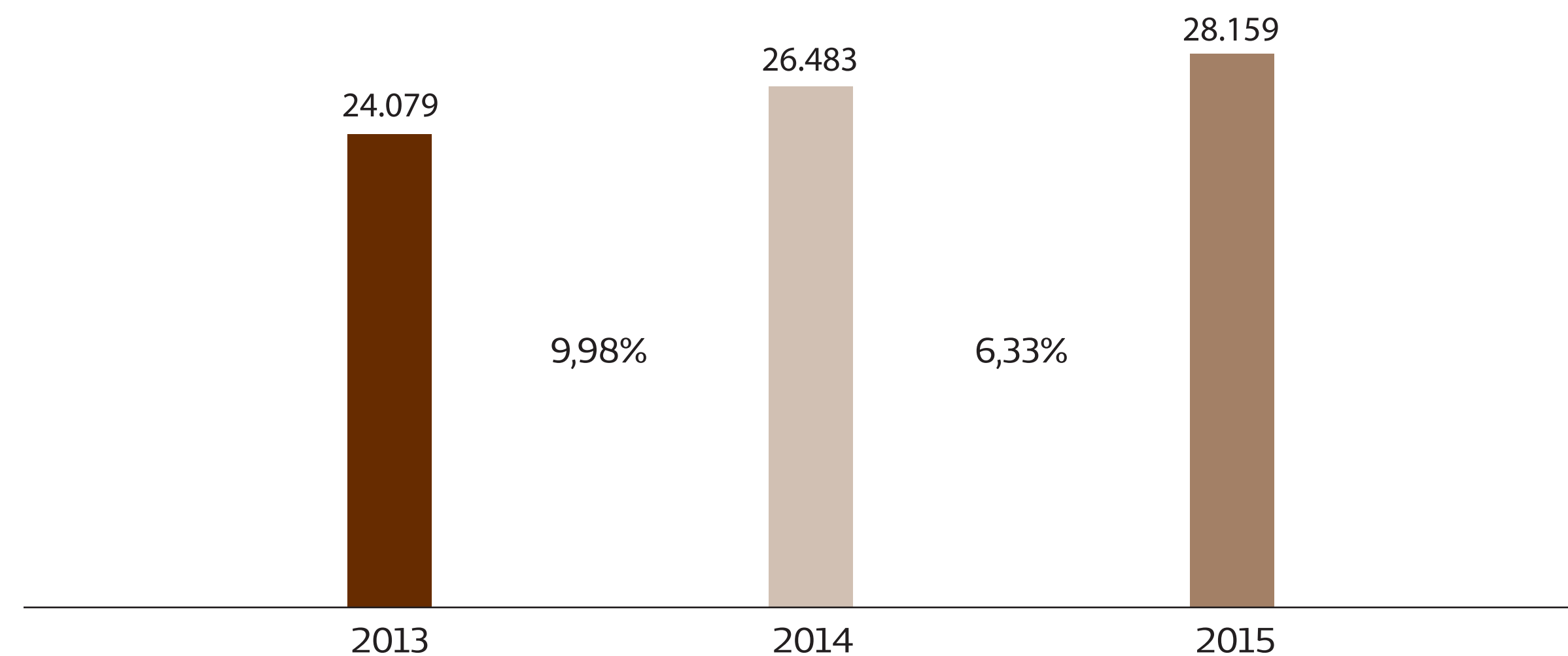
A sinistralidade da carteira de planos coletivos empresariais tem crescido em função da elevação exponencial de custos em saúde, insumos, exames, diagnósticos, bem como o próprio aumento dos honorários médicos, que se refletem dentro dos contratos como sinistralidade. Em épocas de crise e de redução drástica de carteira, a sinistralidade tende a aumentar, pois, além da redução de receita dos contratos, aumenta o risco de seletividade por parte dos beneficiários. Também com a crise, nossos clientes empresariais buscam incessantemente a redução de seus custos, e os planos de saúde pesam muito na conta final das empresas. Assim, o processo de negociação torna-se muito mais complicado, e não conseguimos repassar todos os custos aos contratos sob pena de perdermos ainda mais clientes.

SINISTRALIDADE DA CARTEIRA COLETIVO POR ADESÃO



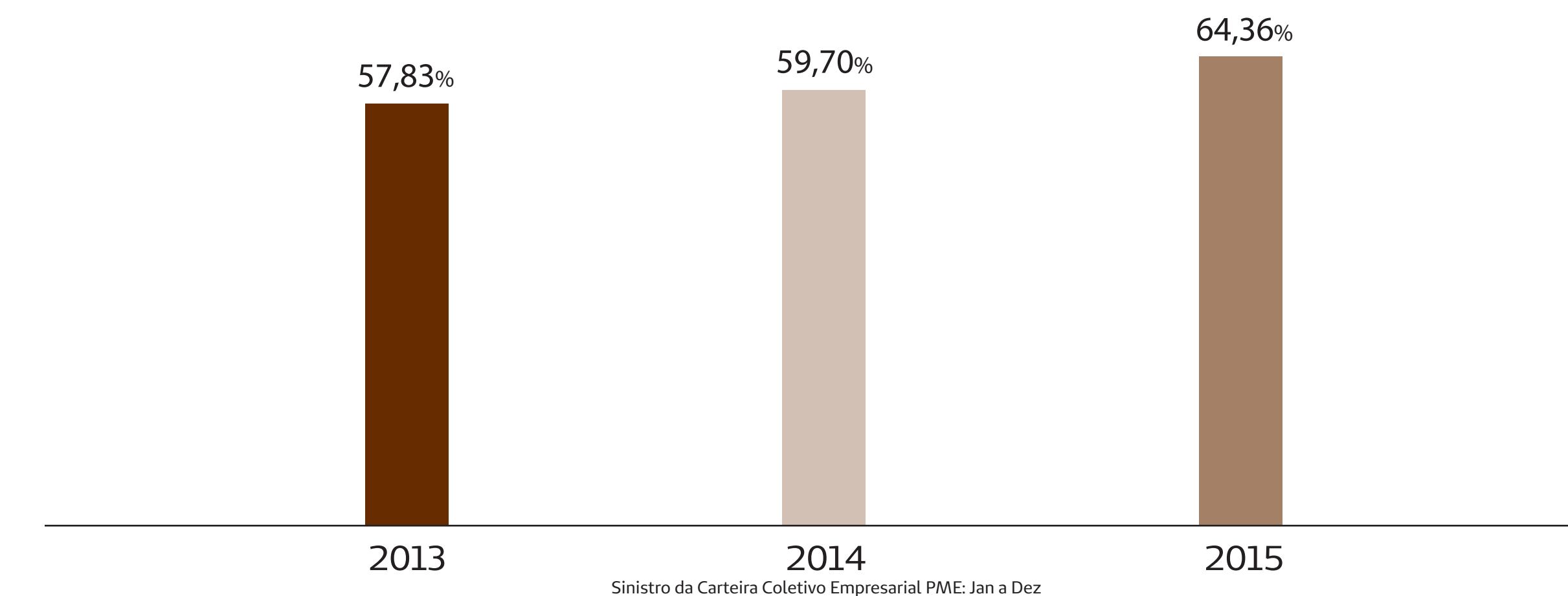
Os planos coletivos por adesão sofrerão forte impacto com a intervenção da ANS por meio da RN 195 de 2009, porém são outra boa alternativa de crescimento da carteira, com boa rentabilidade para a Cooperativa. O foco do mercado tem se voltado também para este segmento, pois é mais uma alternativa para evitar a dependência de grandes contratos empresariais.

EVOLUÇÃO DAS VIDAS DA CARTEIRA COLETIVO EMPRESARIAL – PME (PEQUENAS E MICROEMPRESAS)



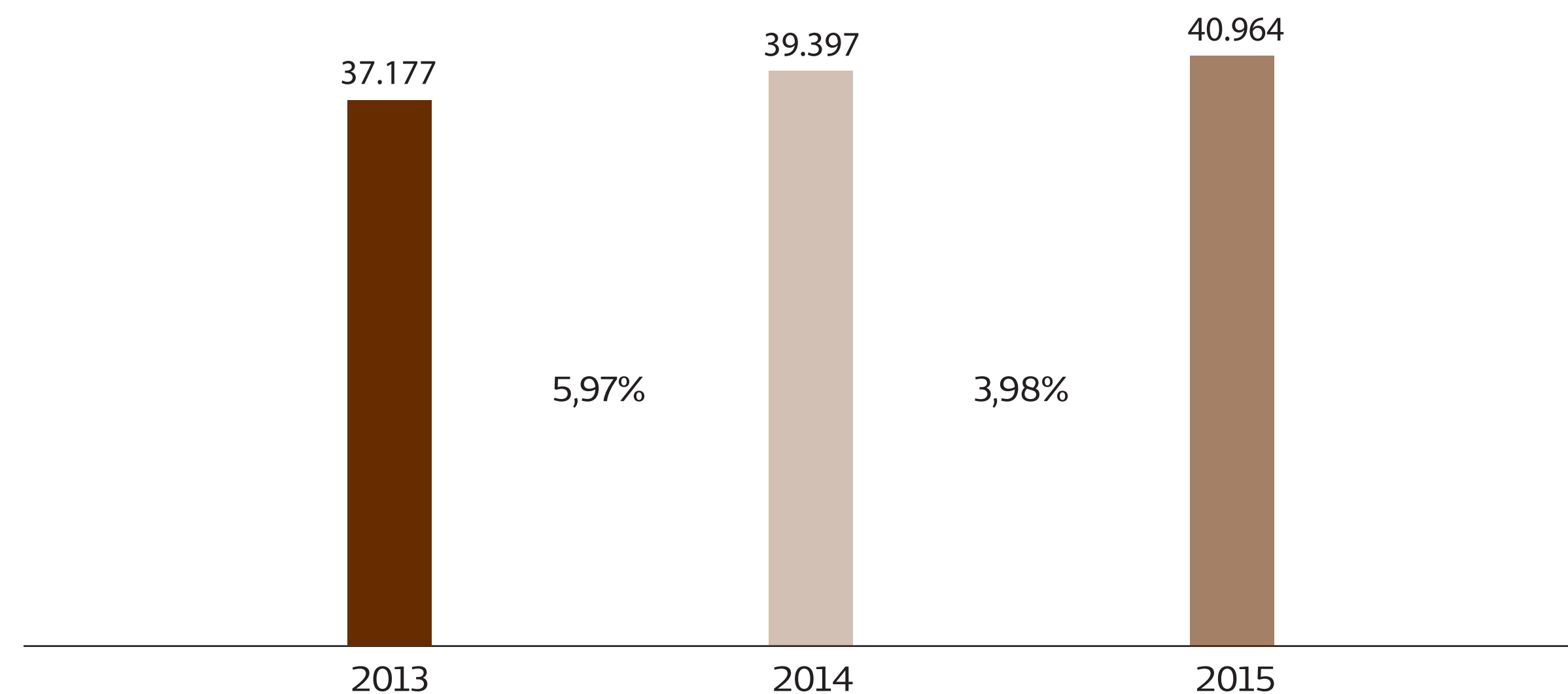
Outro segmento que está demonstrando um bom resultado é o de pequenas e microempresas. O volume de contratos e de clientes é muito grande, assim diluindo-se o risco. O segmento tem crescido e o foco do mercado também está muito direcionado a este segmento.

SINISTRALIDADE DA CARTEIRA COLETIVO EMPRESARIAL – PME (PEQUENAS E MICROEMPRESAS)



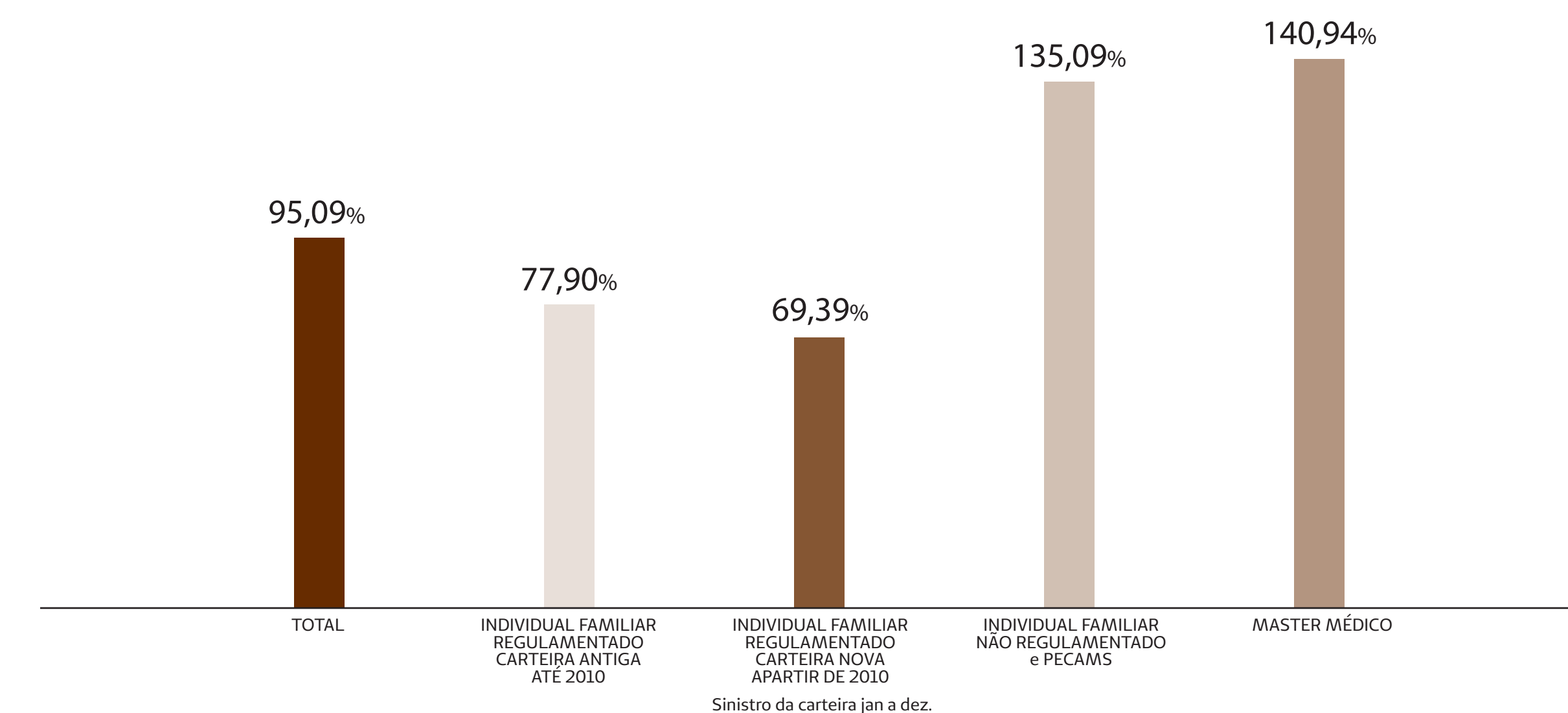
Apesar de ter crescido em 2015, a sinistralidade da carteira de PME é excelente e contribui fortemente com a rentabilidade da Cooperativa. Em 2016, focaremos cada vez mais neste segmento, buscando ainda mais melhorar a rentabilidade, que já é bastante adequada.

EVOLUÇÃO CARTEIRA INDIVIDUAL/FAMILIAR REGULAMENTADA



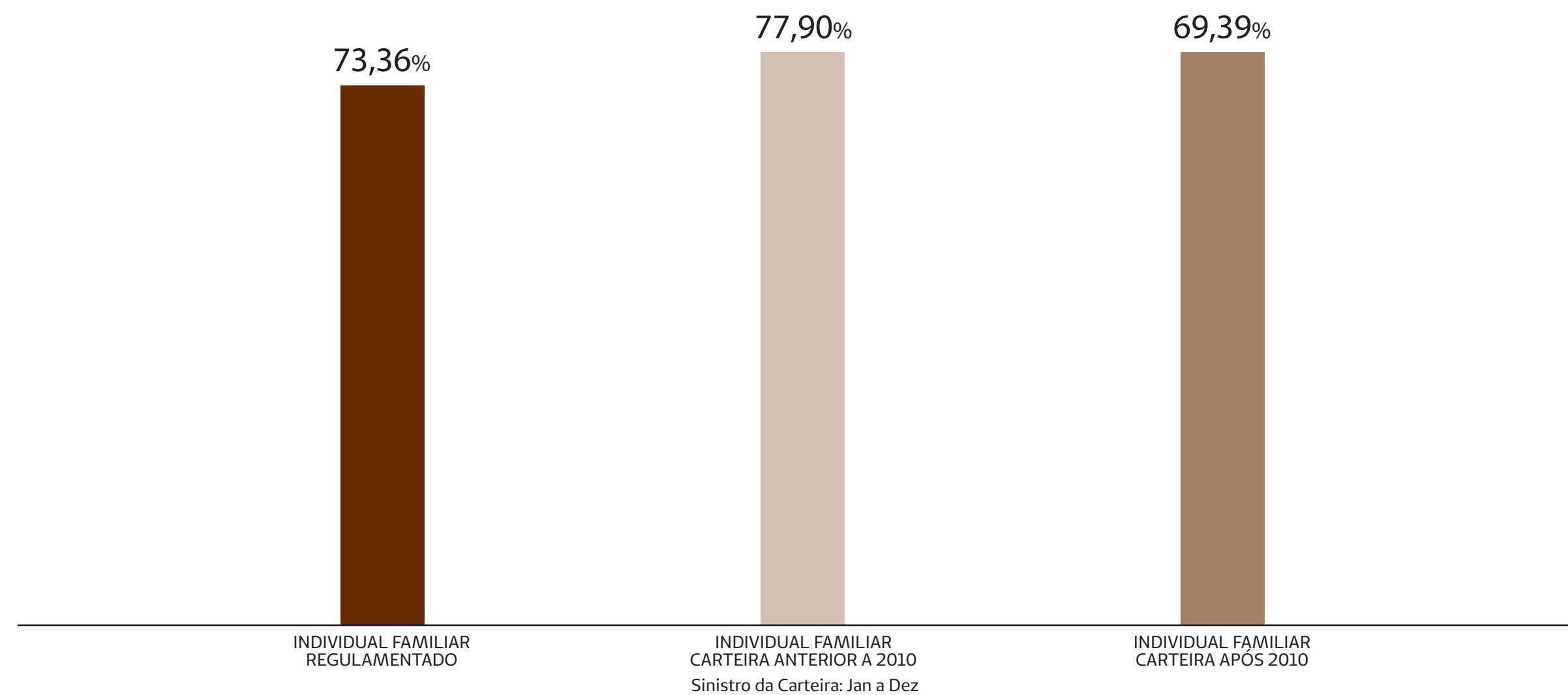
Um dos focos do mercado nos últimos anos tem sido a retomada do crescimento da carteira de planos individuais e familiares. Diante do cenário, cada vez mais competitivo e de redução de preços em grandes carteiras de contratos de planos coletivos empresariais, isso é uma boa alternativa para evitar a dependência de grandes contratantes e o risco que isso enseja.

SINISTRALIDADE DA CARTEIRA INDIVIDUAL/FAMILIAR



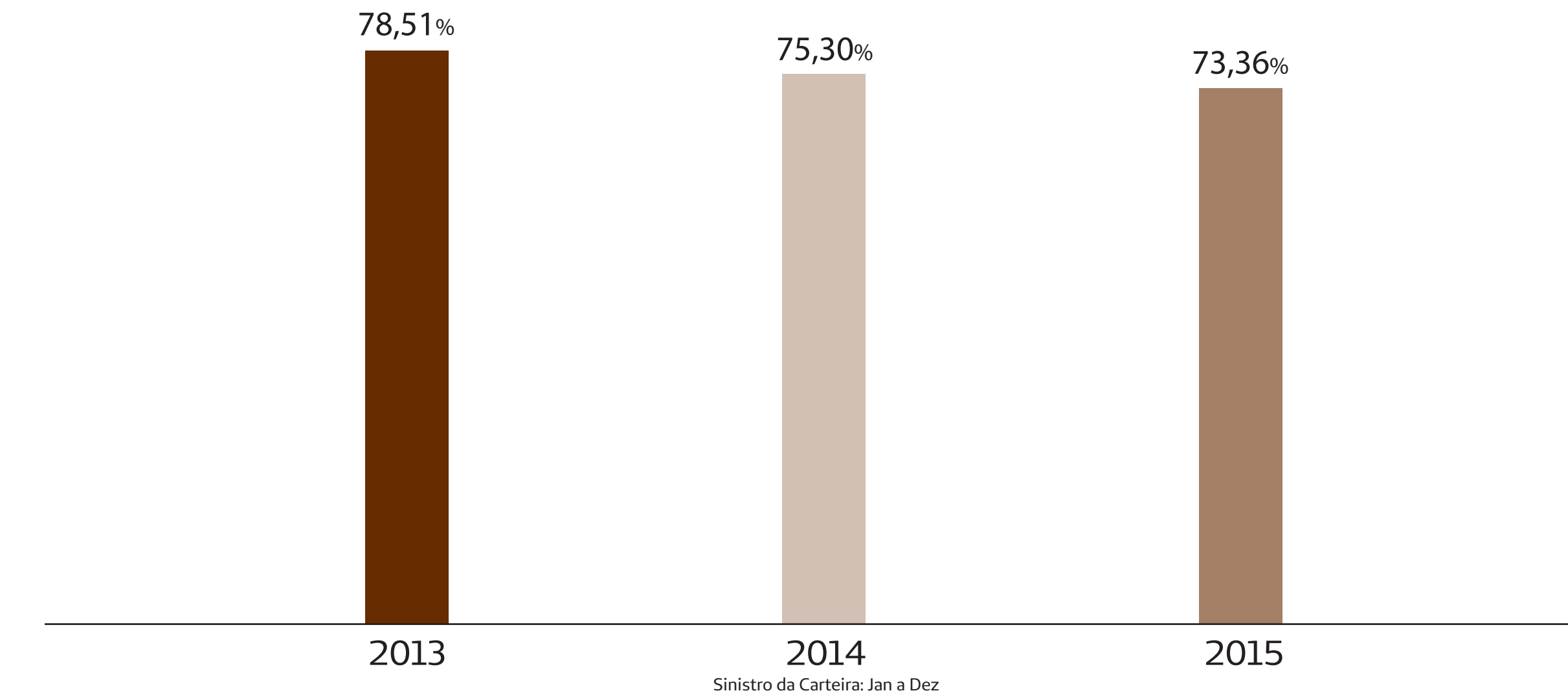
A conhecida sinistralidade alta da carteira individual e familiar refere-se a fatores que distorcem a apresentação dos números. Dentro desta carteira, é alocado o plano Master Médico, que é deficitário em função do subsídio dado pela Cooperativa. O passivo deste grupo é a carteira de planos antigos e não regulamentados, os quais têm problemas em sua concepção e estrutura de preços originados no passado da Cooperativa. Além disso, sofrem intervenções da Justiça. Essa carteira é o principal passivo a ser administrado pela Unimed e requer uma grande entrada de novos clientes na carteira nova, para contrapor ao imenso prejuízo gerado pelo seu desajuste estrutural trazido do passado.

SINISTRALIDADE INDIVIDUAL/FAMILIAR – CARTEIRA REGULAMENTADA



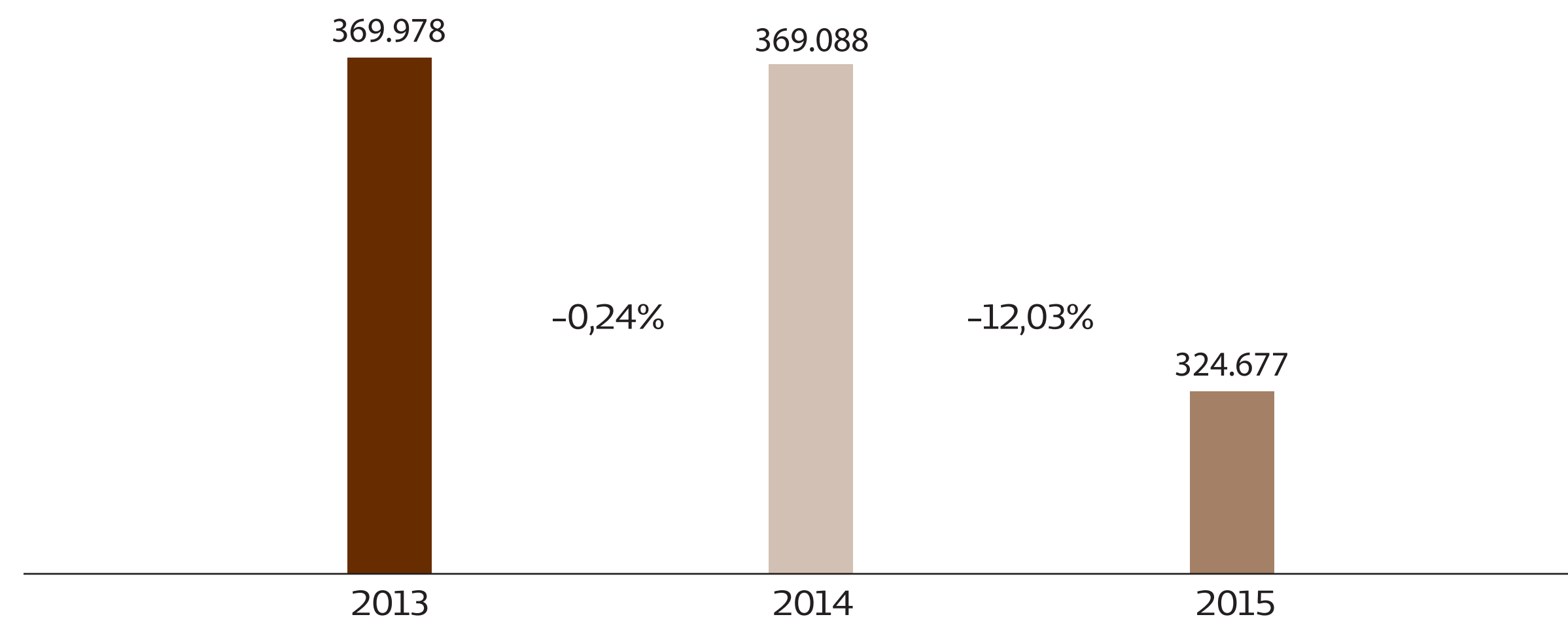
A sinistralidade dos planos individuais e familiares, após a regulamentação da ANS e nas carteiras de produtos novos, é excelente. Isso demonstra que produtos bem concebidos, estruturados dentro da regulação e com o preço adequado trazem um resultado ainda melhor que as carteiras de planos coletivos.

SINISTRALIDADE DA CARTEIRA REGULAMENTADA



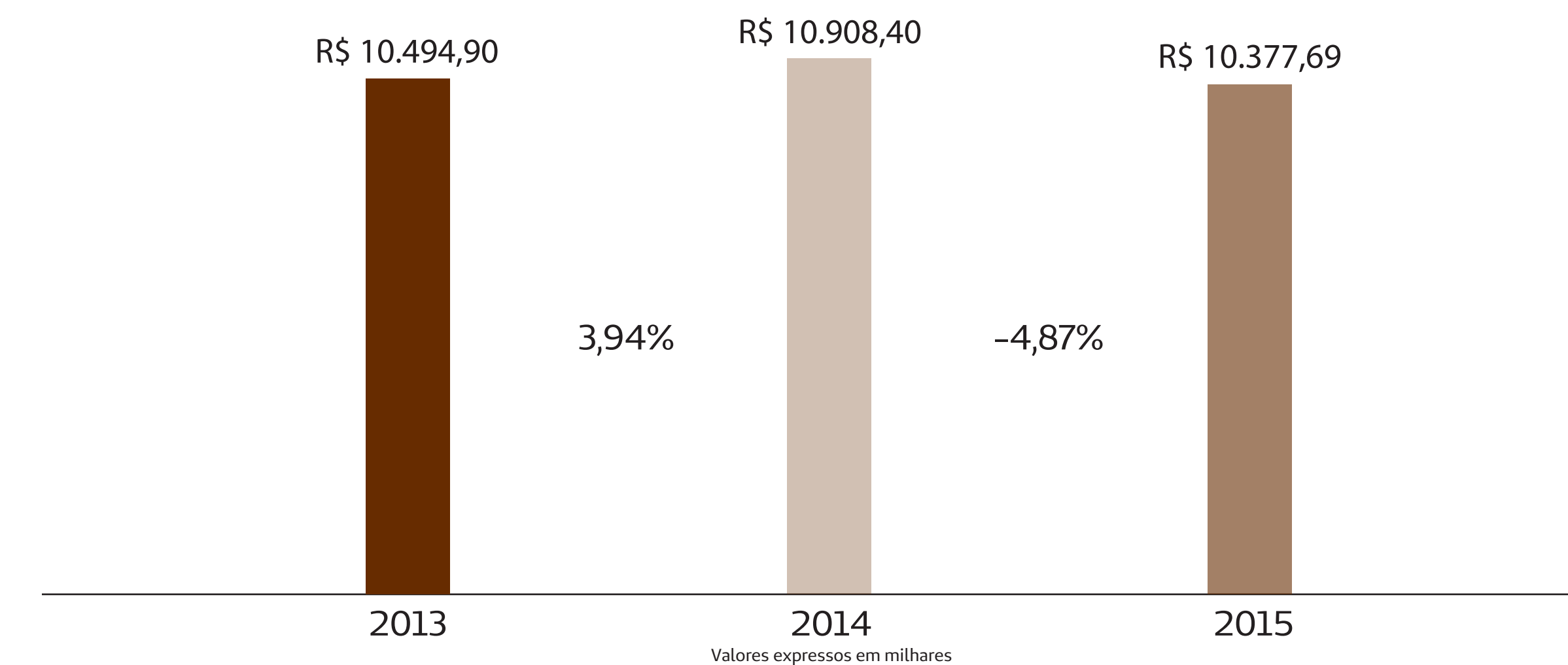
Com o esforço de vendas e o crescimento da carteira de planos individuais e familiares, a oxigenação da carteira e o preço médio mais elevado têm contribuído significativamente com a redução da sinistralidade global desta carteira, o que demonstra ser um bom negócio para a Cooperativa e contribui com a administração do passivo das carteiras antigas individuais e familiares.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS – TOTAL



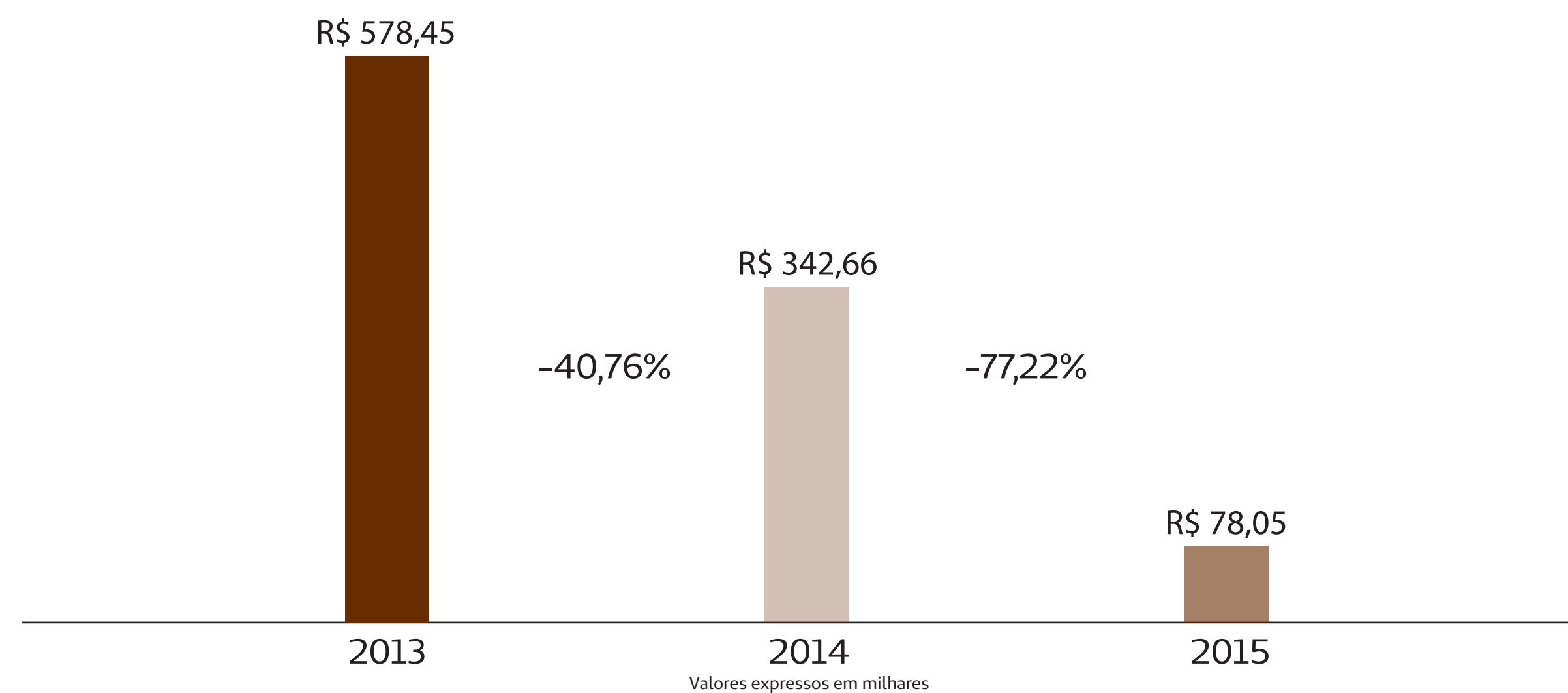
O recuo percebido é reflexo da redução da atividade econômica brasileira.

EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL DA SAÚDE OCUPACIONAL



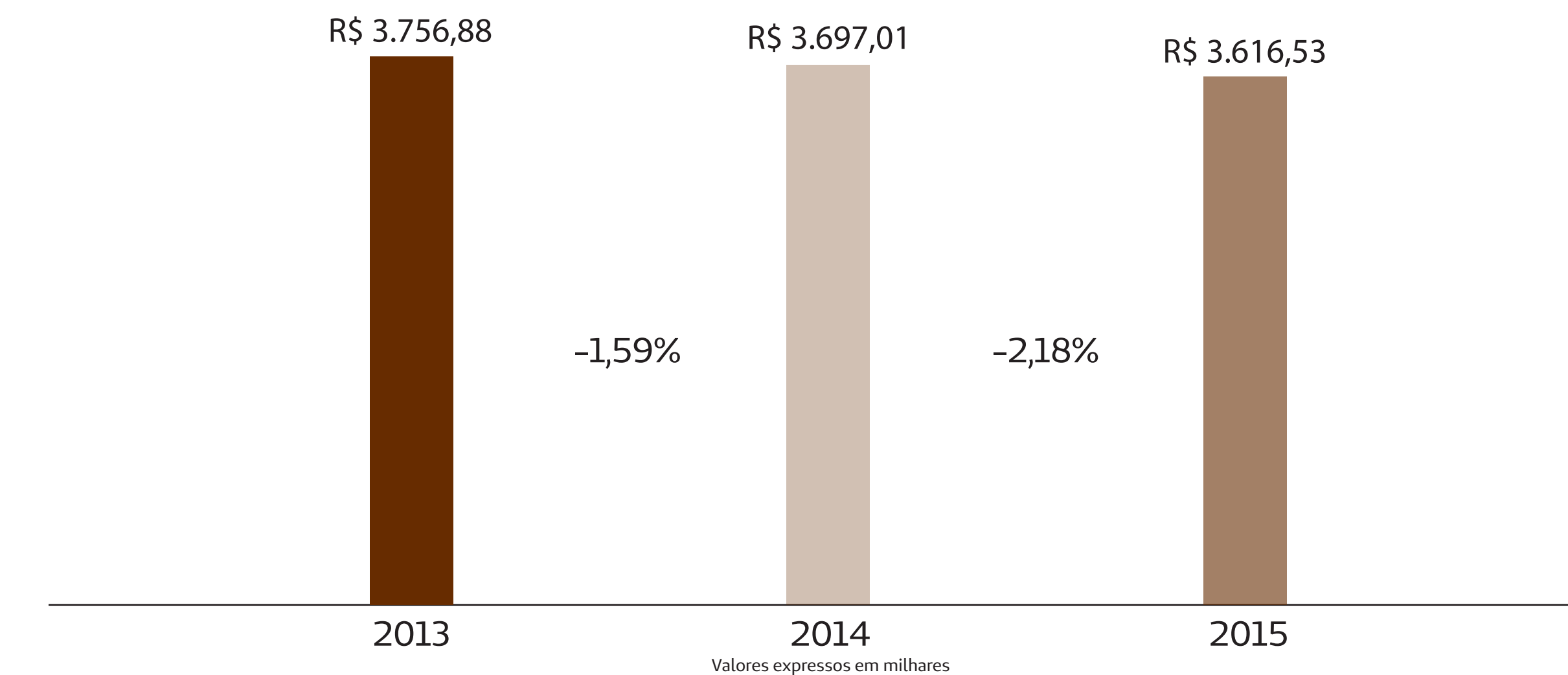
Apesar da redução expressiva do número de beneficiários de Saúde Ocupacional, conseguiu-se manter o faturamento praticamente igual ao ano anterior.

EVOLUÇÃO EM REAIS DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – SAÚDE OCUPACIONAL



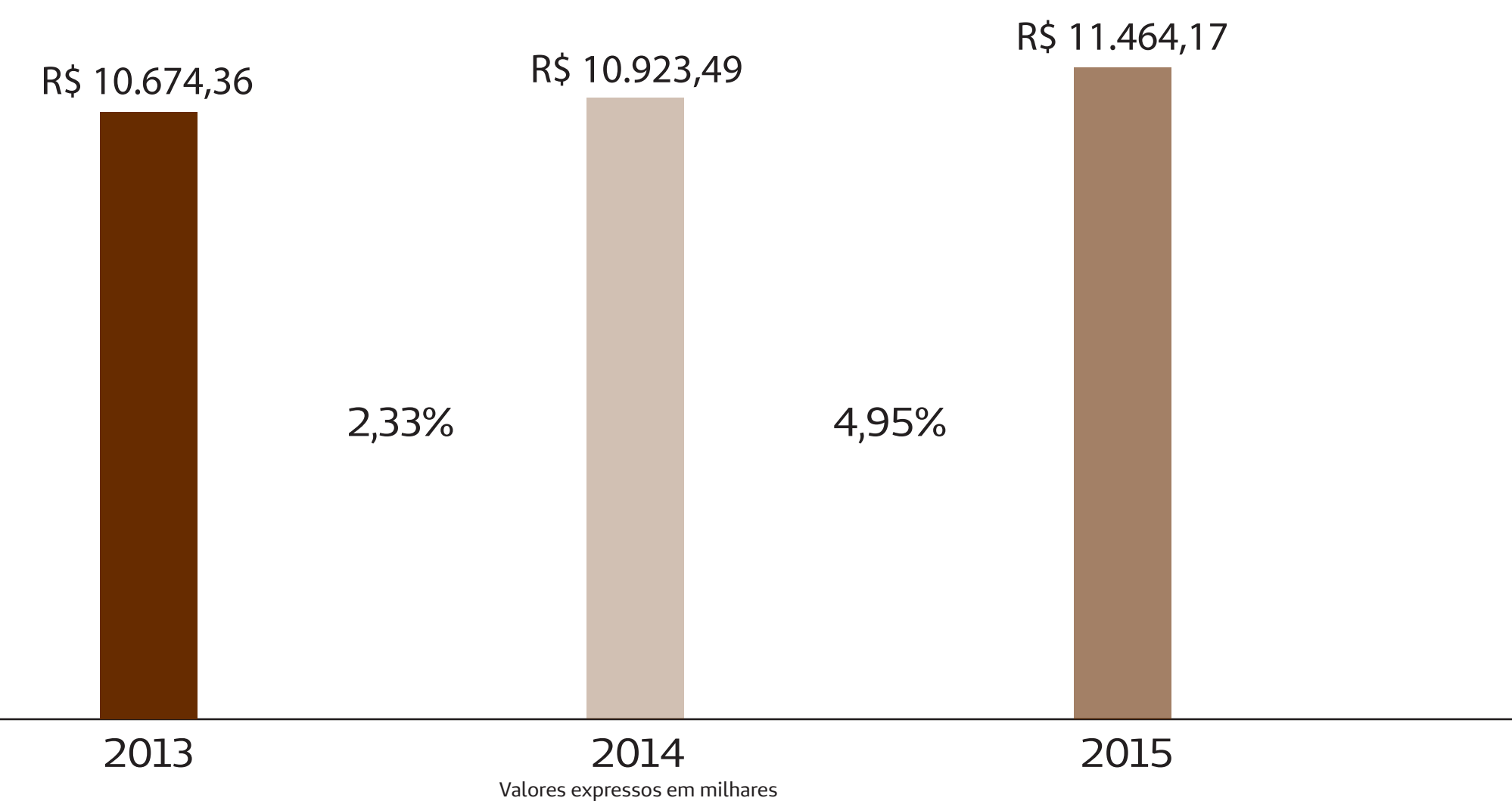
A elevação dos custos para atendimento em Saúde Ocupacional preocupa, pois, além de reduzir a rentabilidade do setor, impacta em preços altos para os nossos clientes e, com isso, na perda de competitividade. O setor tem o planejamento para 2016 de muitos ajustes para voltar a crescer e conseguir realizar a entrega de bons produtos a preços mais adequados às necessidades de mercado.

EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDICA NA SAÚDE OCUPACIONAL



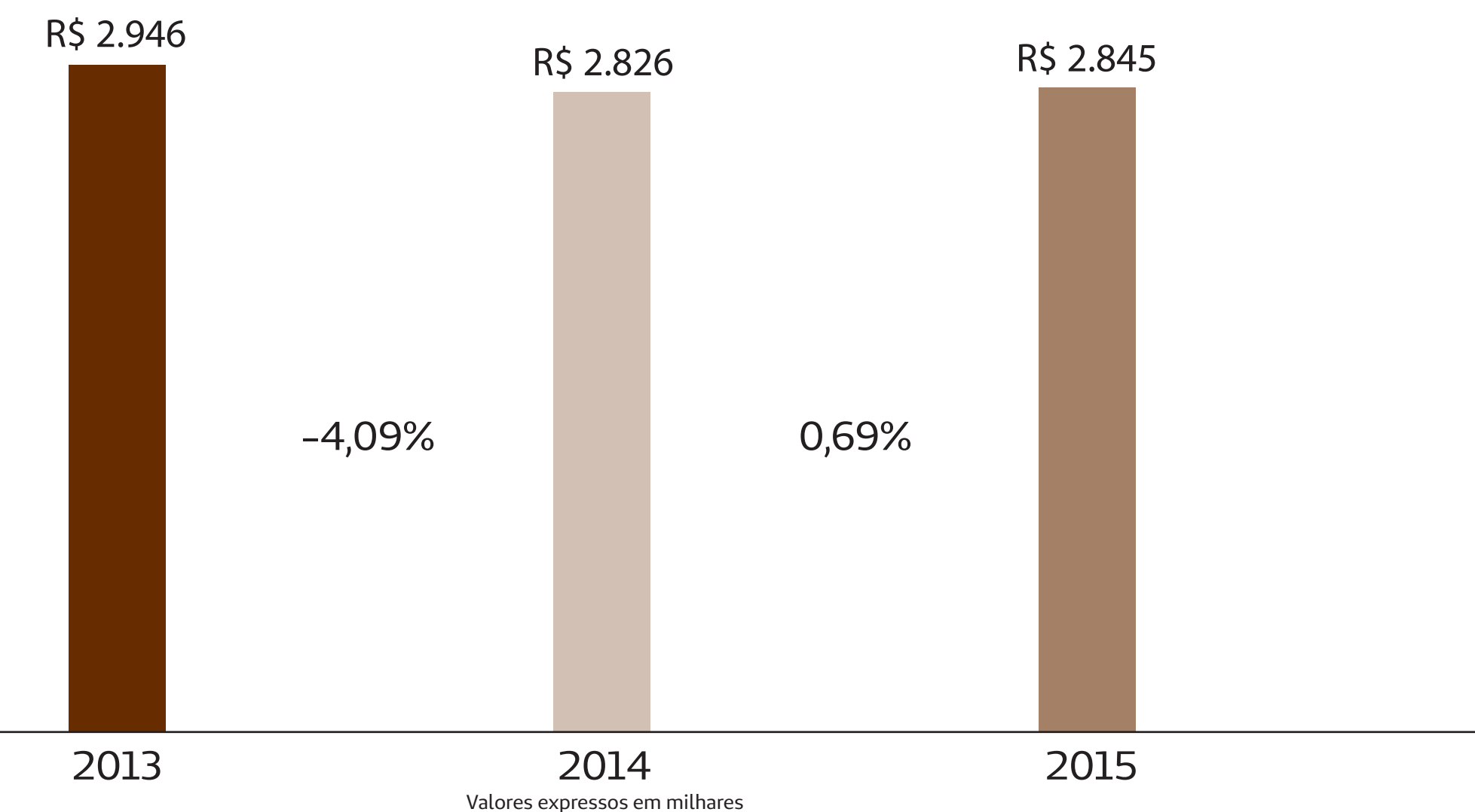
Mesmo com a expressiva queda no número de vidas, a remuneração global repassada aos médicos manteve-se estável.

TOTAL DA RECEITA DE VENDA NA FARMÁCIA



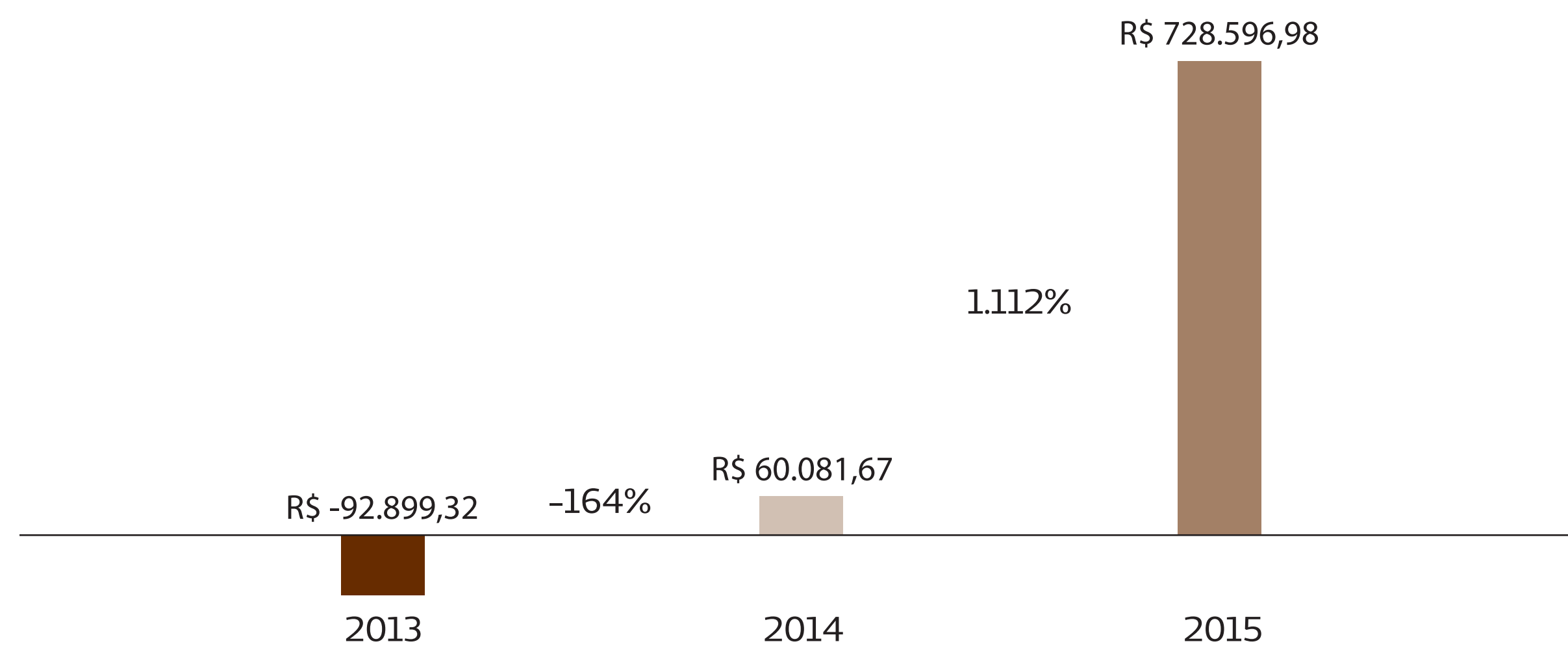
A farmácia comercial tem crescido a taxas regulares. O foco tem sido em desenvolvimento de produtos diferenciados para atender à carteira de clientes e contribuir com o atendimento e a qualificação do tratamento medicamentoso que auxilia na recuperação do paciente a partir da manutenção de taxas mais baixas de sinistralidade.

TOTAL DE DESCONTOS

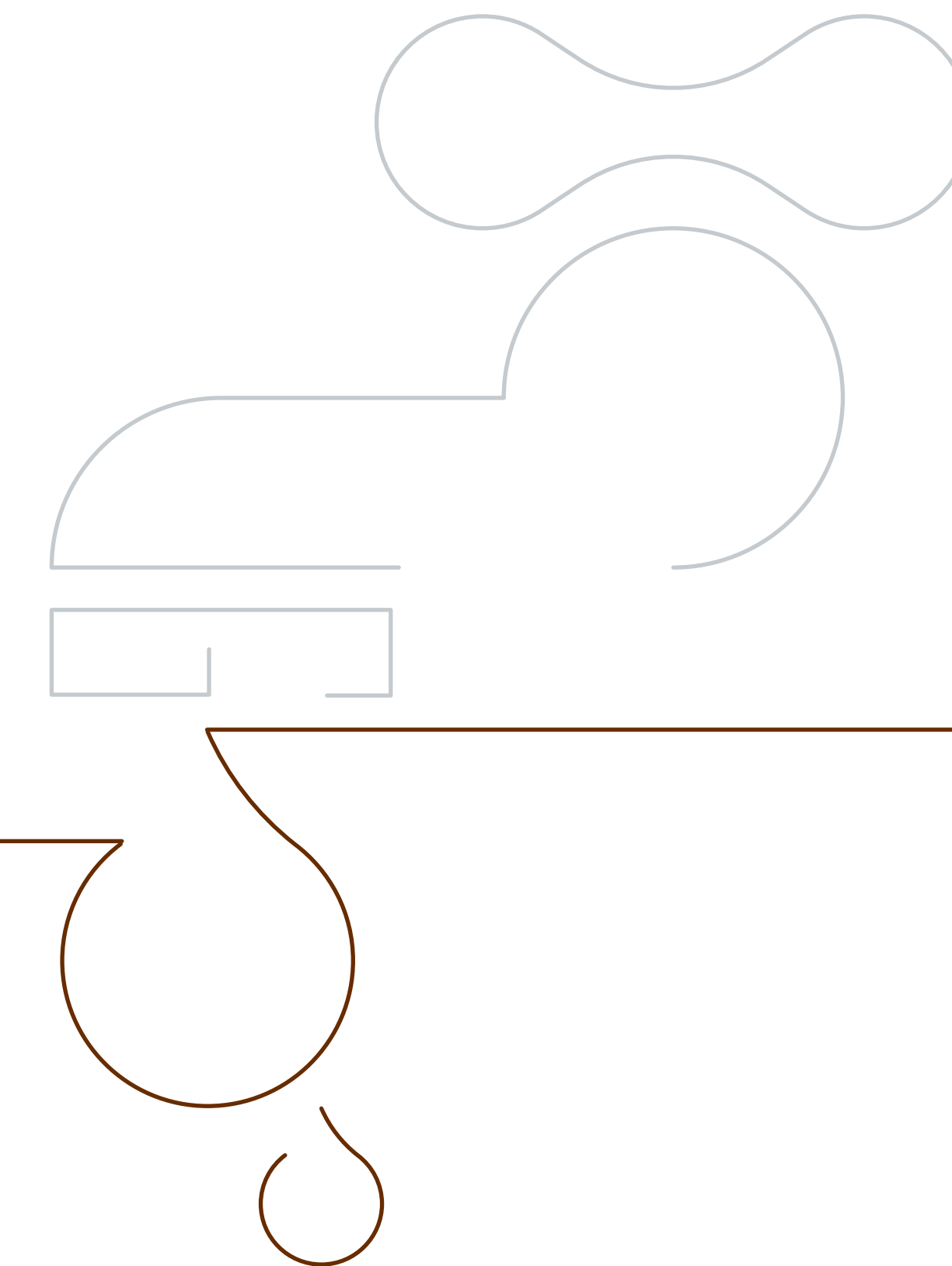


O gráfico apresenta o valor em descontos obtidos pelos clientes Unimed como um benefício entregue pela Farmácia aos seus clientes.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO



A consolidação da Farmácia Unimed e o crescimento de seu resultado positivo devem-se a toda a reestruturação realizada em 2014 e em 2015 e ao foco que se voltou ao desenvolvimento de produtos e estratégias direcionadas às nossas carteiras de clientes. Além do resultado monetário, ressalta-se que também há importante auxílio à qualidade do tratamento para os beneficiários Unimed.



PRESENÇA NO MERCADO

Varição da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes

[G4-EC5]

A Unimed Nordeste-RS não possui empregados remunerados com salário mínimo, nem tampouco utiliza a nomenclatura de unidades operacionais importantes para definir as diferentes áreas, setores e unidades de trabalho. Há o salário mínimo regional, fixado em nível estadual, porém, o salário mais baixo praticado na Cooperativa é superior ao valor do mínimo regional fixado em nível estadual.

Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes

[G4-EC6]

Os médicos cooperados que fazem parte da alta direção não são contratados, pois exercem cargos de confiança e são escolhidos pelo Presidente e Vice-Presidente da Unimed Nordeste-RS. A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente e o Vice-Presidente (que também são membros eleitos do Conselho de Administração), além do Diretor Técnico, Superintendente e de Serviços Próprios (que são cargos de confiança). Do total de 1.097 médicos cooperados da área de abrangência da Cooperativa – que inclui 17 municípios da região

Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul –, cinco compõem a alta direção, representando, portanto, 0,45%.

A definição do termo “membros da alta direção”, portanto, está associada ao “alto grau de governança”, que, em se tratando de Unimed Nordeste-RS, é representado pela Assembleia Geral, onde todos os médicos cooperados são convidados a participar, discutir e deliberar assuntos e/ou decisões de ordem administrativa, financeira e de mercado.



Diretoria na Assembleia Geral, que representa o mais alto grau de governança na Unimed.

Capítulo 6 ANEXOS

ÍNDICE REMISSIVO GRI Conteúdo Geral

Aderente (quando todas as informações solicitadas pelo indicador correspondente do GRI foram fornecidas pela empresa)
Parcialmente aderente (quando apenas parte das informações solicitadas pelo indicador correspondente da GRI foram fornecidas pela empresa)

| INDICADOR | DESCRIÇÃO | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
|------------------------------|---|---|---------------------|
| <i>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</i> | | | |
| G4-1 | Mensagem do presidente | # Mensagem do presidente (página 6) | Não |
| <i>PERFIL ORGANIZACIONAL</i> | | | |
| G4-3 | Nome da organização | # Sobre o Sistema Unimed (página 19) | Não |
| G4-4 | Principais marcas, produtos e serviços | # Sobre o Sistema Unimed (página 21) | Não |
| G4-5 | Localização da sede da organização | # Sobre o Sistema Unimed (página 22) | Não |
| G4-6 | Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas | # Sistema Unimed em números (página 22) | Não |
| G4-7 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | # Sobre o Sistema Unimed (página 22) | Não |
| G4-8 | Mercados atendidos (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários) | # Sistema Unimed em números (página 22) | Não |
| G4-9 | Porte da organização | # Sistema Unimed em números (página 22) | Não |

| | | | |
|-------|---|--|-----|
| G4-10 | Total de profissionais por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero | # Perfil dos colaboradores (página 23) | Não |
| G4-11 | Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva | # Relações sindicais (página 24) | Não |
| G4-12 | Descrever a cadeia de fornecimento da organização | # Cadeia de valor – fornecedores e prestadores de serviços (página 25) | Não |
| G4-13 | Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos | # Pedra Fundamental e adoção de novo formato para remuneração médica, a partir da vigência da Tabela CBHPM (página 26) | Não |
| G4-14 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução | # Gerenciamento de riscos institucionais e assistenciais (página 28) | Não |
| G4-15 | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente | # 17 Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) (página 58) Pacto Global (página 59) Código de Conduta (página 56) | Não |
| G4-16 | Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais | # Associações a que a empresa pertence (página 39) # Comitês internos (página 43) | Não |

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

| | | | |
|-------|---|--|-----|
| G4-17 | Entidades incluídas no relatório financeiro da organização | # Indicadores (página 12) # Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas (página 39) | Não |
| G4-18 | Processo para definição do conteúdo do relatório | # Materialidade (página 12) # Matriz de Materialidade (página 14) | Não |
| G4-19 | Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório | # Matriz de Materialidade (página 14) | Não |
| G4-20 | Limite do aspecto dentro da organização | # Limite de aspecto dentro da organização (página 15) | Não |
| G4-21 | Limite do aspecto fora da organização | # Limite do aspecto fora da organização (página 16) | Não |
| G4-22 | Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores | # Não foram observadas reformulações | Não |
| G4-23 | Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de | # Não foram observadas reformulações de medição aplicados no relatório | Não |

| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | | |
|-----------------------------|---|---|-----|
| G4-24 | Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização | # Nosso público de relacionamento (stakeholders) (página 29) | Não |
| G4-25 | Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar | # Nosso público de relacionamento (stakeholders) (página 29) | Não |
| G4-26 | Abordagens para o engajamento dos stakeholders | # Materialidade (página 12) # Matriz de Materialidade (página 14) | Não |
| G4-27 | Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu a esses tópicos | # Matriz de Materialidade (página 14) | Não |
| PERFIL DO RELATÓRIO | | | |
| G4-28 | Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas | # Sobre este relatório (página 5) | Não |
| G4-29 | Data do relatório anterior mais recente | # Sobre este relatório (página 5) | Não |
| G4-30 | Ciclo de emissão de relatórios | # Sobre este relatório (página 5) | Não |

| G4-31 | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo | # Sobre este relatório (página 5) | Não |
|---------------------|---|---|-----|
| G4-32 | Opção de reporte escolhida pela organização | # Sobre este relatório (página 5) # Índice Remissivo GRI (página 144) | Não |
| G4-33 | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório | # Este relatório não recebeu verificação ou auditoria externa além da verificação pelo GRI da concordância com as diretrizes G4 e com os princípios para a definição da Materialidade (página 30) | Não |
| GOVERNANÇA | | | |
| G4-34 | Estrutura de governança da organização | # Selo Nacional de Governança Cooperativa (página 47) | Não |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | | |
| G4-56 | Declaração de missões e valores, códigos de conduta e princípios internos | # Visão, Missão, Valores (página 30) # 17 Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) (página 58), Pacto Global (página 59) e Código de Conduta (página 56) | Não |

Conteúdo Específico

Aderente (quando todas as informações solicitadas pelo indicador correspondente do GRI foram fornecidas pela empresa)

Parcialmente aderente (quando apenas parte das informações solicitadas pelo indicador correspondente da GRI foram fornecidas pela empresa)

| INDICADOR | DESCRIÇÃO | PÁGINA OU RESPOSTA | VERIFICAÇÃO EXTERNA |
|-----------------------------|--|---|---------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | | | |
| DESEMPENHO ECONÔMICO | | | |
| G4-EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | # Desempenho econômico-financeiro (páginas 103 a 141) | Não |
| G4-EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas | # Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas (página 103) | Não |
| PRESENÇA NO MERCADO | | | |
| G4-EC5 | Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes | # Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes (página 142) | Não |
| G4-EC6 | Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes | # Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes (página 142) | Não |

| CATEGORIA AMBIENTAL | | | |
|-----------------------------|--|--|-----|
| ÁGUA | | | |
| G4-EN10 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada | ## Reaproveitamento de Água (página 61) | Não |
| BIODIVERSIDADE | | | |
| G4-EN13 | Habitats protegidos ou restaurados | ## Habitats protegidos ou restaurados (página 62) | Não |
| EFLUENTES E RESÍDUOS | | | |
| G4-EN23 | Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | ## Como trabalhamos efluentes e resíduos (página 63) # Adotamos uma calculadora que contribui para diminuir os impactos ambientais (página 63) | Não |

CATEGORIA SOCIAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

| | | | |
|-------------------------------|--|--|-----|
| G4-LA5 | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho | # Como tratamos a saúde e segurança no trabalho (página 65) | Não |
| G4-LA6 | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero | # Lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho (página 66) | Não |
| TREINAMENTO E EDUCAÇÃO | | | |
| G4-LA9 | Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional | # Horas de treinamento por ano (página 66) | Não |
| G4-LA10 | Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria | # Preparando para a aposentadoria (página 72) | Não |
| G4-LA11 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional | # Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho (página 77) | Não |

CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS

NÃO DISCRIMINAÇÃO

| | | | |
|---|---|---|-----|
| G4-HR3 | Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | # Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas (página 78) | Não |
| TRABALHO INFANTIL | | | |
| G4-HR5 | Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil | # Trabalho infantil (página 79) | Não |
| TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO | | | |
| G4-HR6 | Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | # Combatendo o trabalho forçado ou análogo ao escravo (página 82) | Não |

| CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE | | | |
|--------------------------------------|--|--|-----|
| COMUNIDADES LOCAIS | | | |
| G4-SO1 | Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | Programas implementados de engajamento da comunidade local (página 84) | Não |
| COMBATE À CORRUPÇÃO | | | |
| G4-SO3 | Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados | # Número total e percentual de operações submetida a avaliações de riscos relacionados à corrupção (página 91) | Não |
| G4-SO4 | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção | # Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção (página 92) | Não |
| RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | | |
| G4-PR1 | Saúde e segurança do cliente | # Saúde e segurança do cliente (página 98) | Não |



Balanço Social Anual das Cooperativas / 2015

1- Identificação

Razão Social: UNIMED NORDESTE-RS

Data de fundação: 09/06/1972

Tempo de existência: 44 anos

Responsável preenchimento formulário : MARCELLE DAYANA DE OLIVEIRA DIAS

E-mail responsável: responsabilidadesocial@unimed-ners.com.br
marcelle.dias@unimed-ners.com.br
rosangela.boscaini@unimed-ners.com.br
vanessa.rech@unimed-ners.com.br

Tipo de Unimed: Singular operadora

Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:

Quantidade Hospital: 1

Quantidade Farmácia: 4

Quantidade Pronto atendimento: 3

Quantidade Laboratório: 1

Quantidade Posto de Coleta: 5

Quantidade Centro de diagnóstico: 8

Quantidade Ótica: 0

Outros (Descrever e informar quantidade): Home Car 2 - SOS 2

Total de Beneficiários: 228537

Este ano o Balanço Social da cooperativa terá relatório de auditoria

Não

Ramo de atividade: Saúde

CNPJ: 87827689000100

Atuação da cooperativa: Local Regional Nacional

Telefone para contato: (54) 32202053

Federação/Confederação: 41

| 2 - Indicadores de Corpo Funcional | 2015 | | | | 2014 | | | |
|---|------------------------|---------------|----------------|----------|------------------------|---------------|----------------|----------|
| | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregados(as) | Nº Total |
| 2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12) | 1150 | 0 | 1917 | 3067 | 1152 | 0 | 1770 | 2922 |
| 2.2 - Nº de admissões durante o período | 58 | 0 | 452 | 510 | 125 | 0 | 508 | 633 |
| 2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período | 60 | 0 | 347 | 407 | 50 | 0 | 444 | 494 |
| 2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover) | | | 1,48 | 1,48 | | | 0 | 0 |
| 2.5 - Nº de estagiários no período | | | 21 | 21 | | | 0 | 0 |
| 2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período | | | 3 | 3 | | | 0 | 0 |
| 2.6 - Nº de Aprendizes | | | 21 | 21 | | | 0 | 0 |
| 2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados | | | 124 | 124 | | | 33 | 33 |
| 2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário | | | 40 | 40 | | | 0 | 0 |
| 2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed | 746 | | 298 | 1044 | 731 | | 246 | 977 |
| 2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed | 404 | | 1619 | 2023 | 421 | | 1524 | 1945 |
| 2.11 - Nº de branco(a)s que trabalham na Unimed | 1150 | | 1874 | 3024 | 1152 | | 1666 | 2818 |
| 2.12 - Nº de negro(a)s que trabalham na Unimed | 0 | | 43 | 43 | 0 | | 104 | 104 |
| 2.13 - Nº de indígenas que trabalham na Unimed | 0 | | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 2.14 - Nº de pessoas com deficiência | 2 | | 81 | 83 | 2 | | 69 | 71 |
| 2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração | 12 | 0 | 12 | 12 | 12 | 0 | 12 | 12 |
| 2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 |
| 2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal | 6 | 0 | 6 | 6 | 6 | 0 | 6 | 6 |
| 2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva | 6 | 0 | 6 | 6 | 6 | 0 | 6 | 6 |
| 2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.18 - Nº de homens cooperados em funções administrativas e/ou na diretoria | 21 | 0 | 21 | 21 | 91 | 0 | 91 | 91 |
| 2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria | 3 | 0 | 3 | 3 | 22 | 0 | 22 | 22 |
| 2.20 - Nº de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.21 - Faixa etária dos colaboradores | | | 1917 | 1917 | | | 1770 | 1770 |
| 2.21.1 - Até 18 anos | | | 22 | 22 | | | 0 | 0 |
| 2.21.2 - De 19 a 24 anos | | | 192 | 192 | | | 163 | 163 |
| 2.21.3 - De 25 a 29 anos | | | 309 | 309 | | | 329 | 329 |
| 2.21.4 - De 30 a 45 anos | | | 1092 | 1092 | | | 1013 | 1013 |
| 2.21.5 - De 46 a 59 anos | | | 283 | 283 | | | 253 | 253 |
| 2.21.6 - A partir de 60 anos | | | 19 | 19 | | | 12 | 12 |
| 2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho | | | 1896 | 1896 | | | 0 | 0 |
| 2.22.1 - Gestão | | | 90 | 90 | | | 0 | 0 |
| 2.22.2 - Técnico | | | 540 | 540 | | | 0 | 0 |
| 2.22.3 - Operacional | | | 1194 | 1194 | | | 0 | 0 |
| 2.22.4 - Apoio | | | 72 | 72 | | | 0 | 0 |
| 2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero | | | 3.690,94 | 3.690,94 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1 - Remuneração média Gestão | | | 8.123,50 | 8.123,50 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1.1 - Remuneração média de Homens | | | 9.549,67 | 9.549,67 | | | 0 | 0 |
| 2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres | | | 6.697,32 | 6.697,32 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2 - Remuneração média Técnico | | | 3.378,34 | 3.378,34 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2.1 - Remuneração média de Homens | | | 3.596,47 | 3.596,47 | | | 0 | 0 |
| 2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres | | | 3.160,20 | 3.160,20 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3 - Remuneração média Operacional | | | 1.716,84 | 1.716,84 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3.1 - Remuneração média de Homens | | | 1.862,58 | 1.862,58 | | | 0 | 0 |
| 2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres | | | 1.571,10 | 1.571,10 | | | 0 | 0 |

| | | | | | | | | |
|---|--|--|----------|----------|--|--|-------|-------|
| 2.23.4 - Remuneração média Apoio | | | 1.545,08 | 1.545,08 | | | 0 | 0 |
| 2.23.4.1 - Remuneração média de Homens | | | 1.765,18 | 1.765,18 | | | 0 | 0 |
| 2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres | | | 1.324,98 | 1.324,98 | | | 0 | 0 |
| 2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça | | | 1.658,67 | 1.658,67 | | | 0 | 0 |
| 2.24.1- Remuneração média dos brancos | | | 3.416,37 | 3.416,37 | | | 0 | 0 |
| 2.24.1.1 - Gestão | | | 7.267,79 | 7.267,79 | | | 0 | 0 |
| 2.24.1.2 - Técnico | | | 3.223,60 | 3.223,60 | | | 0 | 0 |
| 2.24.1.3 - Operacional | | | 1.612,40 | 1.612,40 | | | 0 | 0 |
| 2.24.1.4 - Apoio | | | 1.561,70 | 1.561,70 | | | 0 | 0 |
| 2.24.2 - Remuneração média dos negros | | | 1.560,24 | 1.560,24 | | | 0 | 0 |
| 2.24.2.1 - Gestão | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.24.2.2 - Técnico | | | 3.421,10 | 3.421,10 | | | 0 | 0 |
| 2.24.2.3 - Operacional | | | 1.406,53 | 1.406,53 | | | 0 | 0 |
| 2.24.2.4 - Apoio | | | 1.413,33 | 1.413,33 | | | 0 | 0 |
| 2.24.3 - Remuneração média dos indígenas | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.24.3.1 - Gestão | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.24.3.2 - Técnico | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.24.3.3 - Operacional | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.24.3.4 - Apoio | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias) | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 |
| 2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias) | | | 0,00 | 0,00 | | | 78,57 | 78,57 |
| 2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias) | | | 80,00 | 80,00 | | | 1770 | 1770 |
| 2.28 - N° de colaboradores por Escolaridade | | | 1917 | 1917 | | | 0 | 0 |
| 2.28.1 - Não alfabetizados | | | 0 | 0 | | | 30 | 30 |
| 2.28.2 - Ensino fundamental incompleto | | | 44 | 44 | | | 71 | 71 |
| 2.28.3 - Ensino fundamental completo | | | 109 | 109 | | | 457 | 457 |
| 2.28.4 - Ensino médio completo | | | 707 | 707 | | | 460 | 460 |
| 2.28.5 - Ensino técnico completo | | | 480 | 480 | | | 541 | 541 |
| 2.28.6 - Ensino superior completo | | | 331 | 331 | | | 203 | 203 |
| 2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo | | | 239 | 239 | | | 8 | 8 |
| 2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo | | | 7 | 7 | | | 0 | 0 |
| 2.28.9 - Pós-doutorado | | | 0 | 0 | | | 104 | 104 |
| 2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior(supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)? | | | 102 | 102 | | | 0 | 0 |
| 2.29.1 - Educação básica (N° de beneficiados) | | | 1 | 1 | | | 4 | 4 |
| 2.29.2 - Ensino Médio (N° de beneficiados) | | | 13 | 13 | | | 100 | 100 |
| 2.29.3 - Ensino Superior (N° de beneficiados) | | | 88 | 88 | | | 32 | 32 |
| 2.30 - N° total de acidentes de trabalho | | | 31 | 31 | | | 8 | 8 |
| 2.30.1 - N° de acidente de trajeto | | | 13 | 13 | | | 24 | 24 |
| 2.30.2 - N° de acidentes na atividade fim | | | 18 | 18 | | | | |
| 2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho | | | | | | | | |

- Não
- Organização de comissões
- Sim, fornecendo equipamento
- Sim, realizando campanhas e capacitações
- Sim, programas de medicina preventiva
- Outras:

- Não
- Organização de comissões
- Sim, fornecendo equipamento
- Sim, realizando campanhas e capacitações
- Sim, programas de medicina preventiva
- Outras:

| 3 - Indicadores de organização e gestão | 2015 | 2014 |
|--|---|--|
| 3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a) | 136.549,28 | 131.894,37 |
| 3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a) | 20,40 | 22,17 |
| 3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a) | - | - |
| 3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a) | - | - |
| 3.5 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) empregado(a) | 26.505,00 | 24.500,00 |
| 3.6 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) empregado(a) | 516,00 | 433,00 |
| 3.7 - Destino das sobras | <input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período | <input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período |
| 3.8 - Fundos existentes | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input type="checkbox"/> Outros |
| 3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período | 10,10% | 9,00% |
| 3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Outros Comitê de Sustentabilidade, Comitê de | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input checked="" type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Outros Comitê de Sustentabilidade, Comitê de |
| 3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed | <input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input checked="" type="checkbox"/> Outros 1/2 |
| 3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período | <input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico <input type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outros |
| 3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios | <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro | <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro |
| 3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua | | |

| | | |
|---|--|--|
| 3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outros apoios | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outros apoios |
| 3.16 - Principal fonte de crédito | <input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros |
| 3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed | <input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho | <input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho |
| 3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução |
| 3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração | <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim | <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim |
| 3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria | <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, mas pretende implantar em 20 | <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, mas pretende implantar em 20 |
| 3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos: | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental |
| 3.22 - A Unimed tem partes relacionadas | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto |
| 3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| 3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta? | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, Quais http://intranet.unimed-ners.com | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, Quais http://intranet.unimed-ners |
| 3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| 3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa | 0 | 1 |

| 4 - Indicadores econômicos (em R\$) | 2015 | 2014 |
|--|---|---|
| 4.1 - Ingressos e Receitas Brutas | 711.109.147,68 | 649.064.820,93 |
| 4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas | 0,00 | 0,00 |
| 4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras | 12.610.353,10 | 7.707.895,19 |
| 4.4 - Total das dívidas | 237.208.317,18 | 209.623.669,59 |
| 4.5 - Patrimônio da Unimed | 337.891.256,93 | 302.499.280,58 |
| 4.6 - Patrimônio de terceiros | 3.913.379,08 | 4.019.949,08 |
| 4.7 - Impostos e contribuições | 22.936.472,97 | 19.923.759,13 |
| 4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios | 159.542.877,53 | 152.017.926,99 |
| 4.9 - Sobras ou perdas do exercício | 1.252.208,02 | 3.445.654,71 |
| 4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed | 80.000,00 | 80.000,00 |
| 4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios | 91.831.873,46 | 82.762.440,95 |
| 4.11.1 -- Diretores e Conselheiros | 12.629.663,74 | 12.249.541,21 |
| 4.11.2 -- Empregados | 73.304.032,69 | 65.018.874,63 |
| 4.11.3 -- Jovens Aprendizizes | 301.104,00 | 230.874,00 |
| 4.11.4 -- Estagiários | 227.453,09 | 99.944,32 |
| 4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados | 3.984.000,00 | 3.744.000,00 |
| 4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário | 1.385.619,94 | 1.419.406,79 |
| 4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios | 5.918.739,70 | 4.511.805,35 |
| 4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios | 33.663.692,35 | 32.189.895,94 |
| 4.14 - Fundos | 220.977,89 | 608.056,72 |
| 4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds | 98.669.601,94 | 78.086.019,26 |
| 4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed | 56.930.021,58 | 51.837.505,99 |
| 4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis | <input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s | <input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s |

8

MB

| 5 - Indicadores sociais internos | 2015 | | | | 2014 | | | |
|---|------------------------|---------------|------------------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------------|----------------------|
| | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s / Outros | Nº Total | Cooperado(a)s / Sócios | Cooperadas PJ | Empregado(a)s / Outros | Nº Total |
| 5.1 - Investimentos em alimentação | 22.231,84 | 0 | 7.090.192,31 | 7.112.424,15 | 56.010,59 | 0 | 6.445.644,77 | 6.501.655,36 |
| 5.2 - Investimentos em eventos | 6.347,00 | 0 | 135.790,09 | 142.137,09 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.3 - Investimentos em saúde | 2.270.031,70 | 0 | 3.046.662,78 | 5.316.694,48 | 2.272.982,59 | 0 | 2.272.526,68 | 4.545.509,27 |
| 5.4 - Investimentos em transporte | 0,00 | 0 | 2.409.211,64 | 2.409.211,64 | 0,00 | 0 | 1.190.357,56 | 1.190.357,56 |
| 5.5 - Investimentos em segurança no trabalho | 0,00 | 0 | 813.173,54 | 813.173,54 | 0,00 | 0 | 1.162.905,15 | 1.162.905,15 |
| 5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer | 72.892,52 | 0 | 53.517,11 | 126.409,63 | 79.077,08 | 0 | 201.657,41 | 280.734,49 |
| 5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s | 400 | 0 | 132 | 532 | 537 | 0 | 966 | 1503 |
| 5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior | | | 433.113,59 | 433.113,59 | | | 0 | 0 |
| 5.7.1 -- Aportes próprios | | | 433.113,59 | 433.113,59 | | | 0 | 0 |
| 5.7.2 -- Aportes dos parceiros | | | 0,00 | 0,00 | | | 0 | 0 |
| 5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s | | | 123 | 123 | | | 191 | 191 |
| 5.8 - Investimentos em capacitação profissional | 65.375,80 | 0 | 203.327,07 | 268.702,87 | 20.902,00 | 0 | 407.651,61 | 428.553,61 |
| 5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s | 1100 | 0 | 1806 | 2906 | 460 | 0 | 1708 | 2168 |
| 5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa | 3,00 | 0 | 39,00 | 42,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa | 3.381,00 | 0 | 0,00 | 3.381,00 | 1.735,00 | 0 | 0,00 | 1.735,00 |
| 5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s | 80 | 0 | 0 | 80 | 180 | 0 | 0 | 180 |
| 5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche | 0,00 | 0 | 1.867.524,42 | 1.867.524,42 | 0,00 | 0 | 1.655.494,45 | 1.655.494,45 |
| 5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s | 0 | 0 | 488 | 488 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 - Investimentos em seguro de vida | 585.584,39 | 0 | 118.350,85 | 703.935,24 | 600.806,82 | 0 | 104.180,15 | 704.986,97 |
| 5.11.1 -- nº de beneficiado(a)s | 1046 | 0 | 1917 | 2963 | 1025 | 0 | 1770 | 2795 |
| 5.12 - Investimentos em previdência privada | 591.862,14 | 0 | 0,00 | 591.862,14 | 384.221,00 | 0 | 0,00 | 384.221,00 |
| 5.12.1 -- nº de beneficiado(a)s | 814 | 0 | 0 | 814 | 817 | 0 | 0 | 817 |
| 5.13 - Investimentos em participações nos resultados | 1.247.042,83 | 0 | 0,00 | 1.247.042,83 | 3.445.654,71 | 0 | 0,00 | 3.445.654,71 |
| 5.13.1 -- % Distribuído | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5.13.2 -- % Retido | 100,00 | 0 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | 0 | 0,00 | 100,00 |
| 5.14 - Investimentos em bonificações | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal | 0,00 | 0 | 203.327,07 | 203.327,07 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.15.1 -- nº de beneficiado(a)s | 0 | 0 | 1806 | 1806 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.16 - Outros | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5.16.1 -- nº de beneficiado(a)s | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Total de beneficiados | 3440 | 0 | 6272 | 9712 | 3019 | 0 | 4635 | 7654 |
| Total dos investimentos internos | 4.864.749,22 | 0 | 16.374.190,47 | 21.238.939,69 | 6.861.389,79 | 0 | 13.440.417,78 | 20.301.807,57 |
| 5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados | | | 23 | 23 | | | 39 | 39 |
| 5.19.1 -- Julgados procedentes | | | 13 | 13 | | | 24 | 24 |
| 5.19.2 -- Julgados improcedentes | | | 10 | 10 | | | 15 | 15 |
| 5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça | | | 310.396,11 | 310.396,11 | | | 779.090,94 | 779.090,94 |
| 5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil) | | | 323.735,72 | 323.735,72 | | | 779.090,94 | 779.090,94 |
| 5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil) | | | 13.339,61 | 13.339,61 | | | 0,00 | 0,00 |

f

MP

| 6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$) | 2015 | 2014 |
|---|--------------|--------------|
| 6.1 - Investimento em eventos | 617.897,22 | 0 |
| 6.1.1 -- nº de público alvo | 869564 | 0 |
| 6.1.2 -- nº de eventos | 79 | 0 |
| 6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais | 125.230,72 | 71.085,54 |
| 6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental | 703,79 | 0 |
| 6.4 - Investimento em voluntariado | 59.707,56 | 0 |
| 6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados) | 106 | 0 |
| 6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas | 13 | 0 |
| 6.5 - Investimentos em Saúde | 748.233,58 | 774.398,86 |
| 6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas | 35229 | 3678 |
| 6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas | 32 | 40 |
| 6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização | 108.638,25 | 65.936,51 |
| 6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas | 1254 | 845 |
| 6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas | 6 | 9 |
| 6.7 - Investimentos em capacitação profissional | 54.601,55 | 31.572,02 |
| 6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas | 501 | 225 |
| 6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas | 16 | 16 |
| 6.8 - Investimentos em Esportes | 115.857,67 | 93.264,00 |
| 6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas | 22200 | 30430 |
| 6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas | 45 | 8 |
| 6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer | 407.298,45 | 717.998,43 |
| 6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas | 52229 | 1377554 |
| 6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas | 17 | 29 |
| 6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços/ajudas humanitárias) | 21.800,00 | 380.929,69 |
| 6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente | 4317 | 0 |
| 6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente | 45834 | 0 |
| 6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas | 3 | 19 |
| 6.11 - Outros | 0,00 | 0,00 |
| Total pessoas beneficiadas | 115730 | 1412732 |
| Total entidades beneficiadas | 132 | 121 |
| Total dos investimentos sociais externos | 2.259.968,79 | 2.135.185,05 |

| 7 - Outras Informações | 2015 | 2014 | | |
|--|--|--|---------|---------|
| 7.1 - A previdência privada contempla | <input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados | <input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados | | |
| 7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla | <input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição | <input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição | | |
| 7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por: | <input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios | <input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios | | |
| 7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios | | |
| 7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados | | |
| 7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora | <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve | <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve | | |
| 7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora | <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apoiar | <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoiar | | |
| 7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) | 1779 | 1830 | | |
| 7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora | 586 | 682 | | |
| 7.8.2 - Na ANS | 97 | 68 | | |
| 7.8.3 - No Procon | 23 | 16 | | |
| 7.8.4 - No Judiciário | 1048 | 1064 | | |
| 7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil | 0 | 0 | | |
| 7.8.6 - No site Reclame Aqui | 15 | 0 | | |
| 7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas | 1302 | 2326 | | |
| 7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora | 596 | 599 | | |
| 7.9.2 - Na ANS | 102 | 68 | | |
| 7.9.3 - No Procon | 23 | 16 | | |
| 7.9.4 - No Judiciário | 566 | 1643 | | |
| 7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil | 0 | 0 | | |
| 7.9.6 - No site Reclame Aqui | 15 | 0 | | |
| 7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça | 5.363.382,21 | 1.273.000,48 | | |
| 7.11 - Total do valor gastos com fornecedores | 189.116.491,96 | 0 | | |
| 7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais | 35,00 | 0 | | |
| 7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas | 4.824.525,41 | 3.441.245,76 | | |
| 7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA | 283.734.633,41 | 264.314.755,38 | | |
| 7.13.1 - Distribuição do valor adicionado | | | | |
| 7.13.1.1 - Governos | 22.936.472,97 | 19.923.759,13 | 8,08 % | 7,54 % |
| 7.13.1.2 - Cooperados/Federação-Central/Seguradora | 160.816.216,69 | 153.302.437,32 | 56,68 % | 58,00 % |
| 7.13.1.3 - Empregados/Diretores/Conselheiros | 86.462.253,52 | 77.599.034,16 | 30,47 % | 29,36 % |
| 7.13.1.4 - Remuneração de capital de terceiros | 2.284.032,13 | 904.146,98 | 0,80 % | 0,34 % |
| 7.13.1.5 - Sociedade | 2.259.968,79 | 2.135.185,05 | 0,80 % | 0,81 % |
| 7.13.1.6 - Juros sobre capital próprio | 7.502.503,40 | 6.396.481,31 | 2,64 % | 2,42 % |
| 7.13.1.7 - Constituição de reservas e fundos | 220.977,89 | 608.056,72 | 0,08 % | 0,23 % |
| 7.13.1.8 - A disposição da AGO | 1.252.208,02 | 3.445.654,71 | 0,44 % | 1,30 % |

| 8 - Indicadores Ambientais | 2015 | 2014 |
|--|---|---|
| 8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental | 1.383.150,29 | 922.855,97 |
| 8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente | 691.575,41 | 483.147,45 |
| 8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental | 330,66 | 336,36 |
| 8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental | 33.934,75 | 0,00 |
| 8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental | 0,00 | 0,00 |
| 8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento | 4.210,00 | 0,00 |
| 8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas | 0,00 | 0,00 |
| 8.2.6 -- Despesas extras com compras 'verdes' | 652.914,00 | 482.811,09 |
| 8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental | 186,00 | 0,00 |
| 8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa) | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e) | 2.547,18 | 540,31 |
| 8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e) | 117,64 | 118,84 |
| 8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e) | 720,17 | 263,43 |
| 8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e) | 1.709,37 | 158,04 |
| 8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh) | 6.070.676,00 | 5.341.192,00 |
| 8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³) | 184.866,00 | 84.463,00 |
| 8.5.1 - Fontes de retirada de água | <input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesianos <input type="checkbox"/> Outros: | <input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesianos <input type="checkbox"/> Outros: |
| 8.6 - Material utilizado em peso (Kg) | 32.480,00 | 56.525,00 |
| 8.6.1 -- Papel(Kg) | 16.370,00 | 39.655,00 |
| 8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg) | 16.110,00 | 16.870,00 |
| 8.7 - Resíduos Segregados | 300.646,08 | 427.225,00 |
| 8.7.1 -- Resíduos infectante/perifurocortante (Kg) | 145.198,37 | 226.153,00 |
| 8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg) | 37.517,00 | 65.024,00 |
| 8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg) | 25.460,71 | 26.522,00 |
| 8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg) | 92.470,00 | 109.526,00 |
| 8.8 - Destinação dos resíduos segregados | <input type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros: | <input type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros: |

Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: UNIMED NORDESTE-RS

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| (A) Geração da riqueza | | |
| a) Ingressos e receitas | 711.109.147,68 | 649.064.820,93 |
| --a1) Contraprestações emitidas líquidas | 615.173.968,39 | 559.665.348,64 |
| -- a2) Outros ingressos e receitas operacionais | 96.491.529,12 | 89.897.349,47 |
| -- a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição | -556.349,83 | -497.877,18 |
| | 239.533,25 | 108.900,66 |
| b) Variação das provisões técnicas | 239.533,25 | 108.900,66 |
| -- b1) Provisão de remissão | 0,00 | 0,00 |
| -- b2) Outras | | |
| | 710.869.614,43 | 648.955.920,27 |
| c) Receita líquida operacional | 351.840.085,97 | 311.456.752,73 |
| d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros | | |
| -- d1) Eventos indenizáveis líquidos | 237.954.901,29 | 209.644.893,34 |
| -- d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados | 2.458.020,29 | 3.173.980,88 |
| -- d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais | 111.427.164,39 | 98.637.878,51 |
| | 85.497.235,45 | 77.901.167,51 |
| e) Insumos adquiridos de terceiros | 2.385.810,70 | 2.270.032,61 |
| -- e1) Despesas de comercialização | 0,00 | 0,00 |
| -- e2) Variação das despesas de comercialização diferidas | 16.889.984,05 | 13.721.551,25 |
| -- e3) Despesas com serviços de terceiros | 53.267.684,62 | 50.728.140,54 |
| -- e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas | 12.718.217,88 | 10.881.975,62 |
| -- e5) Despesas Financeiras | 235.538,20 | 299.467,49 |
| -- e6) Despesas patrimoniais | 0,00 | 0,00 |
| -- e7) Perda / Recuperação de valores ativos | | |
| | 273.532.293,01 | 259.598.000,03 |
| f) Valor adicionado bruto | 5.276.945,51 | 5.639.237,20 |
| g) Depreciação, Amortização e Exaustão | 268.255.347,50 | 253.958.762,83 |
| h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 15.479.285,91 | 10.699.588,83 |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência | | |
| -- i1) Receitas financeiras | 15.693.621,64 | 10.966.452,85 |
| -- i2) Resultado de equivalência patrimonial | -214.335,73 | -266.864,02 |
| -- i3) Outras | 0,00 | 0,00 |
| | 283.734.633,41 | 264.658.351,66 |
| (I) Valor adicionado total a distribuir | | |

| (B) Distribuição da riqueza | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| a) Remuneração do trabalho | 247.278.470,21 | 230.901.471,48 |
| -- a1) Cooperados / cooperativas / sócios | 160.816.216,69 | 153.302.437,32 |
| -- a1.1) Produção (consultas e honorários) | 159.542.877,53 | 152.017.926,99 |
| -- a1.2) Benefícios | 1.273.339,16 | 1.284.510,33 |
| -- a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados | 86.462.253,52 | 77.599.034,16 |
| -- a2.1) Salários, 13º, Férias, etc. | 73.413.336,56 | 65.599.370,42 |
| -- a2.2) Benefícios | 6.939.179,39 | 6.610.447,21 |
| -- a2.3) F.G.T.S | 6.109.737,57 | 5.389.216,53 |
| -- a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados | 0,00 | 0,00 |
| b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições | 22.936.472,97 | 19.923.759,13 |
| -- b1) Federais | 0,00 | 0,00 |
| -- b1.1) Previdência Social | 18.789.312,72 | 15.728.767,44 |
| -- b2) Estaduais | 54.726,23 | 53.192,37 |
| -- b3) Municipais | 4.092.434,02 | 4.141.799,32 |
| c) Contribuição para Sociedade | 2.259.966,79 | 2.135.185,05 |
| d) Remuneração de capitais de terceiros | 2.284.032,13 | 904.146,98 |
| -- d1) Juros | 286.991,72 | 227.301,16 |
| -- d2) Aluguéis | 1.997.040,41 | 676.845,82 |
| -- d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros) | 0,00 | 0,00 |
| e) Remuneração de capitais próprios | 8.975.689,31 | 10.450.192,74 |
| -- e1) Juros sobre capital próprio | 7.502.503,40 | 6.396.481,31 |
| -- e2) Constituição de reservas e fundos | 220.977,89 | 608.056,72 |
| -- e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO | 1.252.208,02 | 3.445.654,71 |
| (B) Total distribuído (a+b+c+d+e) | 283.734.633,41 | 264.314.765,38 |


Diretor

Dr. Carlos Castellano Silveira
PRESIDENTE


Contador - CRC

Marcelle Dayana de Oliveira Dias
Téc. Contábil CRC nº 64.780
CPF: 753.383.430-53

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperado(a)s / Sócios

Para 2015 - 2.18 e 2.19 - entendido que apenas conselho de administração e diretoria para computarmos nestes itens.

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperadas PJ

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

6.3: Campanhas educativas, sem maiores custos, ano passado, promovemos o Concurso Cultural da água- o qual o custo foi bem elevado e este ano não promovemos este concurso, pois priorizamos em investir em maiores campanhas educativas, sem honerar a cooperativa e atendendo a diretriz da Política de Sustentabilidade: **PROMOVER A SAÚDE AMBIENTAL.**

6.5: Neste indicador aumentamos relativamente o número de beneficiados atendidos, pois promovemos diversas campanhas com foco na saúde, o qual a ação não necessita de grande investimento e tem um bom retorno de participação do público alvo.

6.10: Este ano, nosso investimento neste indicador foi menor, devido ao cenário econômico e priorizamos o investimento em projetos que vem de encontro a nossa Política de Sustentabilidade da Cooperativa.

Notas Explicativas - Outras Informações

Notas Explicativas - Indicadores Ambientais

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

item-d)2 A variação da Proca ocorreu em função da redução do prazo de reconhecimento dos custos em relação a data da ocorrência dos mesmos. Utilização maior na rede própria onde os custos são conhecidos no mês em que são ocorridos gerando uma redução da provisão.
item j)A variação do resultado da equivalência patrimonial ocorre em função do resultado ocorrido na empresa em que a Unimed participa. Ocorreu uma redução no resultado negativo da participação societária da Unimed no HNSC.

Notas Explicativas

3.26 - Casos de discriminação (2014): Tivemos 1 caso de denúncia de discriminação por Nacionalidade. As medidas tomadas foram: 1º O Comitê de conduta ouviu separadamente as partes envolvidas, para manter o sigilo na informação; 2º partir das escutas, as situações foram avaliadas e as propostas e/ou recomendações deliberadas para o conhecimento e resolução da Diretoria Superintendente, que tem o prazo de 05 dias para tomar ciência e resolução do caso. 3º A situação foi tratada e não houve demissões.
5.17-Em 2014 /2015 não realizamos treinamento com assunto específico de Direitos Humanos, trabalhamos este assunto via Código de Conduta da cooperativa, o assunto é abordado na integração dos novos colaboradores/cooperados.Consideramos 100% dos cooperados e 100% Colaboradores clientes sobre Direitos Humanos, pois cada colaborador e médico cooperado, assinam o Termo de Recebimento do Código. O Comitê de Conduta promove palestras que envolve ética e transparência anualmente em seu calendário de atividades.
5.18- Não temos uma política anticorrupção, o que temos é um Comitê anticorrupção o qual é composto por Médico Cooperados e Membros da Diretoria o qual fiscalizam as contas de órteses e próteses.

Também esta prevista em nosso Código de conduta as questões anticorrupção. Consideramos 95% da nossa rede de relacionamento cliente sobre as questões anticorrupção, pois é acrescentado cláusula contratual específica sobre o assunto, com a penalidade de rompimento de contrato se descumprir com o que rege a cláusula. Em 2015. Foram 150 contratos fornecedores/prestadores de serviços o qual a cláusula contratual foi inserida. Não houve nenhum caso de descumprimento da cláusula que chegou ao nosso conhecimento.
7.8.5 Em 2014 e 2015 não utilizamos; 7.8.6 Em 2014 não mensurávamos.

Justificativa 8.2.4: Em 2014 não tivemos investimento neste indicador, somente em 2015 com o lançamento do Projeto da Flora.
8.2.5 Em 2014, não tivemos investimento neste indicador. 8.2.7: Em 2014- Não tivemos nenhum custo adicional que se encaixe na contabilização deste indicador. 8.4: Em 2015 houve um aumento do uso da energia elétrica devido a " Ampliação do Hospital Unimed e Serviços Próprios", medidas estão sendo implementadas para diminuir o consumo.
Justificativa 8.5:Em 2015 houve um aumento "considerável" no consumo da Água, devido as obras de "Ampliação do Hospital Unimed e Serviços Próprios", medidas estão sendo implementadas para diminuir o consumo, via campanhas do programa Consumo Consciente.

Notas Explicativas DVA:

- a)2 - Outros ingressos e receitas operacionais: aumento das Receitas com Intercâmbio no total de R\$ 4.347.917,39
- b)1 - Provisão de Remissão: aumento de cooperados remidos, em 2014 227 cooperados em 2015 239 cooperados;
- j) 1 - Receitas Financeiras: Aumento das receitas financeiras no total de R\$ 4.727.168,79 devido ao aumento das aplicações vinculadas a ANS.
- b)1.1) - Previdência Social: Aumento do INSS sobre folha de pagamento dos funcionários, devido ao dissídio mais 147 novos funcionários;
- d)2 - Aluguéis: Aumento na conta de aluguéis devido a erro de alocação dentro na própria DVA no ano de 2014.





Rosito & Filomena

Auditores Independentes

Unimed Nordeste RS Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Presidente do Conselho de Administração e Cooperados da
Unimed Nordeste RS Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.** em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autarquia sob o regime especial vinculada ao Ministério da Saúde.

Ênfase

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 4.10 em 2010, com base em laudo de avaliação, a Operadora registrou custo o atribuído aos bens do imobilizado (deemed cost) de conformidade com a ICPC nº 10,

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme Instrução Normativa 47 e Súmula Normativa 18 de 21 de julho de 2011, dispôs sobre os procedimentos de contabilização a serem realizados pelas operadoras que fizeram a avaliação dos seus ativos imobilizados e das propriedades para investimento, conforme ICPC nº 10 determinando que as operadoras de planos de saúde de assistência a saúde que reavaliaram seus ativos no intuito de aplicarem o critério do custo atribuído (deemed cost) deverão efetuar os ajustes em seus registros contábeis retroativamente, retornando para o critério de custo de aquisição, como se este critério tivesse sempre sido aplicado.

A operadora, através do processo 5062187-64.2011.404.7100/RS proposto pela UNIMED – RS Federação das Cooperativas Médicas do RGS Ltda, moveu ação judicial, em fase de apelação, no intuito de suspender os efeitos retroativos da Instrução Normativa 47 e Súmula 18 obtendo decisão favorável. Baseado nesta decisão, a operadora não promoveu os ajustes determinados pela ANS e aguarda a decisão definitiva da ação.

- (b) Conforme divulgado na nota explicativa nº 28, a Operadora, com base no item 9.31.1 do Capítulo I das Normas Gerais da RN 322/13 de 27 de março de 2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, não observou os termos do CPC 36 – Apresentação de Demonstrações Financeiras Consolidadas e não elaborou e nem divulgou demonstrações consolidadas com sua controlada Hospital Nossa Senhora de Caravaggio S.A.. As demonstrações financeiras da controlada foram por nós auditadas conforme relatório de auditoria sem ressalva emitido em 19 de fevereiro de 2016.

Outros assuntos

- (a) Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, esta adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Rosito & Filomena

Audítores Independentes

- (b) Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados conforme relatório de auditoria emitido em 23 de fevereiro de 2015 contendo ênfase quanto a adoção do princípio contábil definido no ICPC nº 10 e ênfase quanto a não elaboração e divulgação das demonstrações consolidadas nos termos do CPC nº 36 com sua controlada Hospital Nossa Senhora de Caravaggio S.A..

Porto Alegre(RS), 26 de fevereiro de 2016.



Rosito & Filomena

Audítores Independentes
CRC/RS 3993 - CVM 9091

José Albino Filomena
Contador-CRC-RS 43.798

UNIMED SANTA NORDESTE RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em R\$)

A T I V O

| | NE | 2015 | 2014 |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 161.536.059,71 | 154.809.239,38 |
| Disponível | 5 | 3.683.989,80 | 5.991.284,18 |
| Realizável | | 157.852.069,91 | 148.817.955,20 |
| Aplicações financeiras | 6 | 92.833.879,10 | 90.114.904,00 |
| Aplicações vinculadas a provisões técnicas | | 34.617.563,41 | 28.852.087,64 |
| Aplicações não vinculadas | | 58.216.315,69 | 61.262.816,36 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 7 | 33.982.066,01 | 31.509.472,07 |
| Contraprestações pecuniárias a receber | | 33.642.551,35 | 31.401.940,61 |
| Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde | | 339.514,66 | 107.531,46 |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 7 | 11.753.232,39 | 10.822.089,52 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 4.616.714,45 | 1.991.101,26 |
| Bens e títulos a receber | 8 | 14.559.445,49 | 14.286.320,65 |
| Despesas antecipadas | | 106.732,47 | 94.067,70 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 176.355.197,22 | 147.690.041,20 |
| Realizável a longo prazo | 9 | 76.198.873,62 | 65.782.852,51 |
| Depósitos judiciais e fiscais | | 76.198.873,62 | 65.782.852,51 |
| Investimentos | 10 | 18.596.550,18 | 18.666.599,37 |
| Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial | | 13.633.949,41 | 14.210.580,57 |
| Participações societárias rede hospitalar | | 13.633.949,41 | 14.210.580,57 |
| Outros investimentos | | 4.962.600,77 | 4.456.018,80 |
| Imobilizado | 11 | 79.352.530,74 | 61.516.995,87 |
| Imóveis de uso próprio | | 39.729.233,33 | 40.666.569,13 |
| Hospitalares/odontológicos | | 22.381.731,11 | 23.113.282,75 |
| Não hospitalares/odontológicos | | 17.347.502,22 | 17.553.286,38 |
| Imobilizado de uso próprio | | 16.202.466,42 | 16.946.604,71 |
| Hospitalares/odontológicos | | 12.739.881,31 | 13.750.612,19 |
| Não hospitalares/odontológicos | | 3.462.585,11 | 3.195.992,52 |
| Imobilizações em curso | | 23.420.830,99 | 3.903.822,03 |
| Intangível | 12 | 2.207.242,68 | 1.723.593,45 |
| TOTAL DO ATIVO | | 337.891.256,93 | 302.499.280,58 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Expressas em R\$)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Nordeste RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A cooperativa conta com 1.097 médicos associados e 92 médicos credenciados, um hospital próprio, três prontos-atendimentos, um laboratório próprio, postos de atendimento e coleta em três municípios, dois serviços de diagnóstico por imagem, serviço de medicina preventiva, saúde ocupacional, SOS e atendimento domiciliar. Conta, ainda, com quatro farmácias comerciais próprias. Além dos serviços próprios, a cooperativa médica conta com 212 serviços credenciados (hospitais e demais serviços de diagnóstico e tratamento), além de participar da rede de atendimento nacional do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, Pinto Bandeira, Santa Tereza, São Marcos e Caxias do Sul, onde está localizada sua sede administrativa.

2) AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos sócios, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada, visando ao seu desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas e, ainda, divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus sócios. A Unimed Nordeste RS está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 325571.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN nº 290/12 e alterações posteriores, e de acordo com a Lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que, para cumprimento dessa norma de forma parcial, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo Presidente da Cooperativa.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

4) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir.

4.1) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das contraprestações, receitas, eventos e despesas quando ocorridas, conhecidas ou avisadas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2) AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, devem ser ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação. Devido ao ciclo de clientes e fornecedores ser de curto prazo, a maioria dos saldos está a vencer e as parcelas em atraso estão totalmente provisionadas para perdas. Por esta razão, não houve a contabilização do ajuste ao valor presente, pois o montante que seria constituído é irrelevante.

4.3) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais.

4.4) DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. A carteira de aplicações está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como está de acordo com valor de realização.

4.5) ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

4.6) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Está calculada com base em Nota Técnica Atuarial específica. A elaboração da NTA se deu com base nos dados históricos dos recebimentos junto à Unimed Nordeste RS. A utilização da Nota Técnica para a referida provisão resultou em um valor acumulado até a data de 31/12/2015, no total de R\$ 1.926.489,14. A este valor acresce o montante a títulos incobráveis.

| ORIGEM/CÁLCULOS | FAMILIAR | EMPRESARIAL | DEMAIS | TOTAL |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Parcela 1: Coeficiente (1) x (2) | 83.154,53 | 119.315,10 | 265.244,25 | 467.713,88 |
| Parcela 2: Documentos com PPSC <i>full</i> | 450.681,00 | 527.121,24 | 480.973,02 | 1.458.775,26 |
| TOTAL | 533.835,53 | 646.436,34 | 746.217,27 | 1.926.489,14 |

4.7) ESTOQUES

Os estoques existentes em 31/12/2015 e 31/12/2014 estão avaliados pelo preço médio de compra.

4.8) INVESTIMENTOS

] São registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995. Os investimentos na rede hospitalar são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

4.9) IMOBILIZADO

O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Operadora. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

4.10) CUSTO ATRIBUÍDO

Em 2010, com base em laudo de avaliação, a Operadora registrou custo atribuído aos bens do imobilizado de conformidade com a ICPC 10, com reflexo positivo no patrimônio líquido acumulado em 31/12/2015 de R\$ 12.948.511,45 (R\$ 14.117.929,70 em 2014).

Em 2011, a ANS, através da Súmula Normativa nº 18 e IN/DIOPE nº 47, se pronunciou contrária ao procedimento adotado, determinando que fosse procedido o estorno dos valores em questão. A operadora, com base em liminar concedida à época pela Justiça manteve os registros efetuados. A liminar foi julgada improcedente em 02/04/2013. Entretanto, em 14/05/2013, a Assessoria Jurídica protocolou recurso (apelação) sob nº 5062187.64.2011.404.7100 que foi plenamente provido, buscando suspender os efeitos retroativos da IN 47 e Súmula 18, fato que julgamos validar nossa decisão de mantermos os registros, aguardando, desta forma, a decisão da ação impetrada pela Federação Unimed/RS, até que esta ação seja julgada definitivamente.

4.11) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, e são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

4.12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25(R1), aprovado pela Resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou, ainda, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão de o plano de contas padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS não contemplar essa reclassificação.

4.13) PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente.

4.14) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

4.15) REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

4.16) PROVISÕES TÉCNICAS

Foram constituídas, durante o ano de 2015, a Provisão de Remissão e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, mediante NTA, de acordo com as disposições da Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações posteriores.

4.17) FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, indivisível entre os cooperados, é destinado a prestar amparo a estes, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, de acordo com a legislação cooperativista e o estatuto social da Cooperativa.

4.18 PRÁTICA ADOTADA NO REGISTRO DAS OPERAÇÕES DOS CONTRATOS DE CUSTO OPERACIONAL

De acordo com o entendimento das Assessorias Jurídica, Atuarial e Contábil da Operadora, os atendimentos realizados por usuários de custo operacional não se classificam como operações de planos de saúde da Operadora, por terem estas características distintas daqueles definidos na legislação de planos de saúde como planos de preço pós-estabelecido. Estes valores foram registrados nos grupos 33 e 44 nos desdobramentos 332119011 – Receita com Prestação de Serviços e 442129011 – Despesas com Prestação de Serviços – Outros.

4.19) ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL (ACP) E ATO COOPERATIVO AUXILIAR (ACA) E ATO NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

Os Atos Cooperativos principais referem-se às operações com cooperados Unimed e os serviços próprios Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e também são classificados como Atos Cooperativos. Os Atos Não Cooperativos referem-se às operações exclusivamente geradas por médicos não cooperados.

4.20) CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP e ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, sendo que os resultados dos Atos Não Cooperativos, acrescidos do resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, serão levados para a conta do FATES, estes apurados no DRE Fiscal, o qual possibilita apurar a Base de Cálculo para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

O cálculo da proporcionalidade dos Atos foi definido tomando-se como base os valores contabilizados a estes títulos, em relação aos custos, representado no quadro abaixo mês a mês, conforme prevê Parecer Normativo 73/75 da Receita Federal do Brasil.

| Período | jan/15 | | | fev/15 | | | mar/15 | | | abr/15 | | | mai/15 | | | jun/15 | | |
|------------------------------------|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|
| | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC |
| % Rateio de custos -VD | 51 | 43 | 6 | 50 | 42 | 8 | 51 | 41 | 7 | 52 | 41 | 7 | 52 | 41 | 7 | 52 | 40 | 7 |
| % de custos - Intercâmbio | 58 | 35 | 7 | 59 | 35 | 6 | 60 | 34 | 6 | 60 | 33 | 7 | 60 | 33 | 7 | 59 | 33 | 8 |
| % de custos - Custo Operacional | 51 | 47 | 2 | 59 | 39 | 2 | 58 | 39 | 3 | 56 | 41 | 2 | 57 | 41 | 3 | 58 | 39 | 3 |
| % de custos - Acidente de Trabalho | 55 | 36 | 9 | 50 | 33 | 17 | 51 | 34 | 15 | 52 | 34 | 15 | 51 | 34 | 15 | 52 | 33 | 15 |
| % de custos - Diversos | 86 | 14 | 0 | 86 | 14 | 0 | 84 | 15 | 0 | 88 | 12 | 0 | 87 | 12 | 0 | 87 | 13 | 0 |
| % de Rateio Geral | 52 | 41 | 6 | 52 | 41 | 7 | 53 | 40 | 7 | 53 | 39 | 7 | 54 | 39 | 7 | 53 | 39 | 7 |

| Período | jul/15 | | | ago/15 | | | set/15 | | | out/15 | | | nov/15 | | | dez/15 | | |
|------------------------------------|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|
| | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC | ACP | ACA | ANC |
| % Rateio de custos -VD | 52 | 41 | 7 | 52 | 41 | 7 | 52 | 40 | 8 | 52 | 40 | 8 | 52 | 40 | 8 | 52 | 40 | 8 |
| % de custos - Intercâmbio | 59 | 33 | 8 | 59 | 33 | 8 | 59 | 33 | 8 | 59 | 33 | 8 | 59 | 33 | 8 | 59 | 33 | 8 |
| % de custos - Custo Operacional | 58 | 39 | 3 | 58 | 39 | 3 | 57 | 40 | 3 | 56 | 40 | 4 | 57 | 40 | 3 | 56 | 40 | 4 |
| % de custos - Acidente de Trabalho | 51 | 33 | 16 | 50 | 35 | 16 | 50 | 34 | 16 | 49 | 35 | 16 | 49 | 35 | 16 | 48 | 35 | 17 |
| % de custos - Diversos | 89 | 11 | 0 | 89 | 11 | 0 | 88 | 12 | 0 | 88 | 12 | 0 | 88 | 12 | 0 | 88 | 11 | 0 |
| % de Rateio Geral | 53 | 39 | 7 | 53 | 39 | 7 | 53 | 39 | 8 | 53 | 39 | 8 | 53 | 39 | 8 | 53 | 39 | 8 |

Os custos dos produtos comercializados pela Unimed estão contabilizados em separado, conforme prevê o Parecer Normativo 38/80 da Receita Federal do Brasil, de acordo com a definição dada na letra "a" acima em Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

Para efeito de determinação do resultado tributável, com vistas a atender à legislação fiscal, as receitas de cada produto foram rateadas levando em conta o percentual individual auferido nos custos para ACP, ACA e ANC.

5) DISPONÍVEL

O valor do Disponível compreende os valores nos caixas distribuídos em várias unidades de negócio da Operadora e depósitos bancários conforme quadro descritivo.

| ATIVO DISPONÍVEL | 31/12/15 | 31/12/14 |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa | 97.068,70 | 99.634,39 |
| Bancos conta depósitos | 3.586.921,10 | 5.891.649,79 |
| TOTAIS | 3.683.989,80 | 5.991.284,18 |

6) APLICAÇÕES

As aplicações dividem-se em vinculadas e não vinculadas sendo as vinculadas em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN nº 159 de julho de 2007 e alterações posteriores.

As aplicações vinculadas aos fundos dedicados à saúde servem como lastro para as provisões instituídas pela ANS conforme mencionado no parágrafo anterior.

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa privados e compõem-se de:

| APLICAÇÕES | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------------------|----------------------|
| <i>Aplicações Vinculadas a provisões técnicas</i> | <i>34.617.563,41</i> | <i>28.852.087,64</i> |
| Títulos de renda fixa - Privados | 34.617.563,41 | 28.852.087,64 |
| <i>Aplicações não vinculadas</i> | <i>58.216.315,69</i> | <i>61.262.816,36</i> |
| Títulos de renda fixa - Privados | 58.216.315,69 | 61.262.816,36 |
| TOTAIS | 92.833.879,10 | 90.114.904,00 |

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE

As operações com planos de saúde e de prestação de serviços estão subdivididas nas seguintes rubricas:

Operações de Planos de Saúde

| CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------------------|----------------------|
| <i>Faturas a receber - Pessoa jurídica</i> | <i>23.268.252,12</i> | <i>21.638.129,95</i> |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (859.109,11) | (661.820,00) |
| <i>Mensalidades a receber - Pessoa física</i> | <i>11.780.745,30</i> | <i>10.809.992,85</i> |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (547.336,96) | (384.362,19) |
| <i>Participação de beneficiários em eventos/sinistros</i> | <i>339.514,66</i> | <i>107.531,46</i> |
| TOTAIS | 33.982.066,01 | 31.509.472,07 |

Operações de Prestação de Serviços

| CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------------------|----------------------|
| <i>Contratos por custo operacional</i> | <i>1.325.872,31</i> | <i>1.700.190,12</i> |
| <i>SOS particulares</i> | <i>1.287,06</i> | <i>3.621,64</i> |
| <i>Saúde ocupacional</i> | <i>535.569,26</i> | <i>550.089,01</i> |
| <i>Acidente de trabalho</i> | <i>398.630,96</i> | <i>329.644,01</i> |
| <i>Prestação de serviço a faturar</i> | <i>4.811.029,06</i> | <i>4.259.254,48</i> |
| <i>Reembolso</i> | <i>5.427.061,01</i> | <i>4.529.421,58</i> |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (746.217,27) | (550.131,32) |
| TOTAIS | 11.753.232,39 | 10.822.089,52 |

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber estão subdivididos nas seguintes rubricas:

| BENS E TÍTULOS A RECEBER | 31/12/15 | 31/12/14 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| <i>Estoques</i> | 9.698.198,83 | 8.736.294,90 |
| <i>Adiantamentos Diversos</i> | 1.287.949,70 | 2.485.397,09 |
| <i>Adiantamentos</i> | 792.151,91 | 719.642,39 |
| <i>Outros créditos a receber</i> | 671.240,85 | 670.228,58 |
| <i>Notas promissórias</i> | 498,00 | 498,00 |
| <i>Outros títulos a receber</i> | 1.694.358,62 | 996.289,00 |
| <i>Cheques e ordens a receber</i> | 415.047,58 | 677.970,69 |
| TOTAIS | 14.559.445,49 | 14.286.320,65 |

9) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – VALORES E BENS

No exercício de 2015, os depósitos judiciais foram corrigidos pela taxa SELIC, com base na data dos seus referidos depósitos históricos realizados pela Unimed Nordeste RS. As provisões de contrapartidas, constantes no passivo não circulante, sofreram igual correção.

| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------------------|----------------------|
| <i>Dep. Jud. Ressarcimento SUS Inconstitucional</i> | 4.700.145,69 | 2.674.671,16 |
| <i>Dep. Jud. Ressarcimento SUS ILEGALIDADE</i> | 1.860.719,91 | 2.538.917,18 |
| <i>Dep. Judicial SUS 5010694-22.2014.404.71</i> | 296.666,67 | 296.666,67 |
| <i>Dep. Judicial SUS 5013358-26.2014.404.71</i> | 292.856,17 | 292.856,17 |
| <i>Dep. Judicial SUS - Atualizações</i> | 2.022.348,92 | - |
| <i>Dep. Judicial Cofins</i> | 11.928.769,39 | 11.511.341,23 |
| <i>Dep. Judicial Pis - Processo 150110</i> | 4.537.163,94 | 4.284.733,61 |
| <i>Dep. Judicial Cofins - Processo 67462</i> | 40.930.732,35 | 35.721.697,32 |
| <i>Dep. Judicial Pis - Acao Conjunta</i> | 3.231.313,07 | 3.116.546,97 |
| <i>Dep. Judicial Recursal</i> | 1.014.435,30 | 1.014.435,30 |
| <i>Dep. Judicial - Ações Cíveis</i> | 2.947.176,05 | 2.545.803,46 |
| <i>Dep. Judicial - Multas ANS</i> | 2.419.086,68 | 1.767.723,96 |
| <i>Dep. Judicial Ações Trabalhistas</i> | 17.459,48 | 17.459,48 |
| TOTAIS | 76.198.873,62 | 65.782.852,51 |

10) INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 13.633.949,41 corresponde ao investimento junto à empresa controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, na qual a Unimed Nordeste RS detém, ao final do exercício de 2015, a participação de 99,9716% das ações.

| INVESTIMENTOS | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------------------|----------------------|
| Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial | 13.633.949,41 | 14.210.580,57 |
| Participações societárias - Rede hospitalar | 13.633.949,41 | 14.210.580,57 |
| Outros investimentos | 4.962.600,77 | 4.456.018,80 |
| TOTAIS | 18.596.550,18 | 18.666.599,37 |

11) IMOBILIZADO

Quadro resumo dos saldos

| CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO | TAXAS (%) | VALOR ORIGINAL | DEPRECIÇÃO ACUMULADA | RESIDUAL 2015 | RESIDUAL 2014 |
|---|-----------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <i>Terrenos hospitalares</i> | - | 6.398.500,68 | - | 6.398.500,68 | 6.398.500,68 |
| <i>Terrenos não hospitalares</i> | - | 14.098.965,65 | - | 14.098.965,65 | 14.098.965,65 |
| <i>Edifícios hospitalares</i> | 4% | 18.288.792,99 | 2.305.562,56 | 15.983.230,43 | 16.714.782,07 |
| <i>Edifícios não hospitalares</i> | 4% | 5.187.721,00 | 1.939.184,43 | 3.248.536,57 | 3.454.320,73 |
| <i>Instalações hospitalares</i> | 10% | 3.652.142,52 | 2.689.069,25 | 963.073,27 | 1.270.114,57 |
| <i>Instalações não hospitalares</i> | 10% | 228.797,47 | 228.797,47 | - | 55,50 |
| <i>Máquinas e equipamentos hospitalares</i> | 10% | 18.807.244,65 | 11.044.257,73 | 7.762.986,92 | 7.843.643,54 |
| <i>Máquinas e equipamentos não hospitalares</i> | 10% | 653.065,97 | - | 653.065,97 | 229.444,08 |
| <i>Equipamentos de informática hospitalares</i> | 20% | 3.938.578,42 | 2.619.705,26 | 1.318.873,16 | 1.472.675,21 |
| <i>Equipamentos de informática não hospitalares</i> | 20% | 7.307.792,48 | 5.350.089,83 | 1.957.702,65 | 2.055.589,49 |
| <i>Móveis e utensílios hospitalares</i> | 10% | 10.185.016,69 | 7.688.772,46 | 2.496.244,23 | 2.901.210,63 |
| <i>Móveis e utensílios não hospitalares</i> | 10% | 1.814.509,58 | 974.613,34 | 839.896,24 | 883.369,15 |
| <i>Veículos hospitalares</i> | 20% | 1.633.321,68 | 1.434.617,95 | 198.703,73 | 262.968,24 |
| <i>Veículos não hospitalares</i> | 20% | 116.188,00 | 104.267,75 | 11.920,25 | 27.534,30 |
| <i>Imobilização em curso</i> | - | 23.420.830,99 | - | 23.420.830,99 | 3.903.822,03 |
| TOTAL | | 115.731.468,77 | 36.378.938,03 | 79.352.530,74 | 61.516.995,87 |

Quadro resumo de movimentações

| CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO | SALDO EM 31/12/2014 | AQUISIÇÕES 2015 | BAIXAS 2015 | DEPRECIÇÃO 2015 | SALDO EM 31/12/2015 |
|---|----------------------|----------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| <i>Terrenos hospitalares</i> | 6.398.500,68 | - | - | - | 6.398.500,68 |
| <i>Terrenos não hospitalares</i> | 14.098.965,65 | - | - | - | 14.098.965,65 |
| <i>Edifícios hospitalares</i> | 16.714.782,07 | - | - | 731.551,64 | 15.983.230,43 |
| <i>Edifícios não hospitalares</i> | 3.454.320,73 | - | - | 205.784,16 | 3.248.536,57 |
| <i>Instalações hospitalares</i> | 1.270.114,57 | - | - | 307.041,30 | 963.073,27 |
| <i>Instalações não hospitalares</i> | 55,50 | - | - | 55,50 | - |
| <i>Máquinas e equipamentos hospitalares</i> | 7.854.197,60 | 1.341.163,64 | 6.750,00 | 1.375.285,58 | 7.813.325,66 |
| <i>Máquinas e equipamentos não hospitalares</i> | 218.890,02 | 423.621,89 | - | 39.784,68 | 602.727,23 |
| <i>Equipamentos de informática hospitalares</i> | 1.477.189,21 | 229.191,58 | 75.473,49 | 312.034,14 | 1.318.873,16 |
| <i>Equipamentos de informática não hospitalares</i> | 2.051.075,49 | 754.848,43 | 297.230,43 | 550.990,84 | 1.957.702,65 |
| <i>Móveis e utensílios hospitalares</i> | 2.905.029,89 | 144.921,82 | 13.886,05 | 539.821,43 | 2.496.244,23 |
| <i>Móveis e utensílios não hospitalares</i> | 879.549,89 | 72.514,05 | 1.049,99 | 111.117,71 | 839.896,24 |
| <i>Veículos hospitalares</i> | 262.968,24 | 27.587,69 | - | 91.852,20 | 198.703,73 |
| <i>Veículos não hospitalares</i> | 27.534,30 | - | - | 15.614,05 | 11.920,25 |
| <i>Imobilização em curso</i> | 3.903.822,03 | 19.517.008,96 | - | - | 23.420.830,99 |
| TOTAL | 61.516.995,87 | 22.510.858,06 | 394.389,96 | 4.280.933,23 | 79.352.530,74 |

O ativo imobilizado está com o custo corrigido até 31/12/1995 avaliado em conformidade com a ICPC 10, deduzido das depreciações calculadas segundo as regras estabelecidas na NBC TG 27(R3), referente à depreciação dos bens do imobilizado, aprovada pela Resolução 1.177/99 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

12) INTANGÍVEL

| INTANGÍVEL | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|---------------------|---------------------|
| <i>Hospitalar</i> | 402.660,09 | 411.786,43 |
| Softwares de informática | 1.285.803,59 | 1.166.982,76 |
| (-) Amortização de softwares de informática | (883.143,50) | (755.196,33) |
| <i>Não hospitalar</i> | 1.804.582,59 | 1.311.807,02 |
| Softwares de informática | 7.130.510,98 | 6.137.113,42 |
| (-) Amortização de softwares de informática | (5.325.928,39) | (4.825.306,40) |
| TOTAIS | 2.207.242,68 | 1.723.593,45 |

Compõe o intangível os softwares utilizados pela Unimed Nordeste RS em sua gestão, bem como as devidas amortizações acumuladas.

13) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------------------|----------------------|
| Provisões de prêmios/contraprestações | 28.797.383,27 | 28.653.449,87 |
| Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG | 27.879.916,27 | 27.833.098,25 |
| Provisão para remissão | 97.468,00 | 820.351,62 |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS | 3.795.064,06 | 1.996.732,86 |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais | 14.711.870,09 | 17.430.406,45 |
| Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) | 26.294.038,29 | 23.836.018,00 |
| TOTAIS | 73.598.355,71 | 71.916.607,18 |

As provisões de prêmios e contraprestações compõem-se de valores relativos à Provisão para Contraprestação Não Ganha, incluída pelo novo plano de contas da ANS, RNs nº 314 e nº 322, que registra os valores emitidos de faturamento, mas que ainda não se iniciou o período de cobertura (antigo Faturamento Antecipado).

14) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – ANS

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Regulamentado pelo art. 3º da RN nº 209 da ANS, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I, do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 7.266.067,17, em julho de 2015.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica - SSP - e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%. O Patrimônio Líquido da Operadora, com base no contexto, acima é de R\$ 100.682.939,75, e o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é de R\$ 345.864,80, estando em nível suficiente conforme Certificado Atuarial emitido em 18/01/2016.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6º da RN nº 209 da ANS, a Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, , para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço pós-estabelecido.

O prazo máximo permitido para adequação é de 15 anos, a partir de janeiro de 2008, conforme RN nº 313 da ANS, sendo que o valor a ser constituído no final de 15 anos, calculado na data deste balanço, é de R\$ 152.768.492,10, com exigência mínima em 31/12/2015 de 48,38% do valor, ou seja, o valor mínimo de R\$ 73.909.396,48. O patrimônio líquido ajustado na data do balanço é de R\$ 101.297.214,57, estando bem acima do exigido para a data de 31/12/2015.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209 da ANS, com alterações pela RN nº 274/11, representa os eventos ocorridos que a Operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A PEONA total calculada até 31/12/2015, na forma definida pela Nota Técnica Atuarial (NTA) aprovada pela ANS, nos termos da RN nº 209/09, monta o valor de R\$ 26.294.038,29, acumulada em 100%.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Regulamentada pelo art. 15 da RN nº 209 da ANS, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I - o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas;

e

II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora, que evidencie a realização de procedimento assistencial a beneficiário da operadora.

e) Provisão para Remissão

Regulamentada pelo art. 18 e 19 da RN nº 209 da ANS, a Provisão para Remissão deverá ser constituída integralmente no mês de competência do fato gerador do benefício previsto contratualmente, devendo ser suficiente para a garantia da assistência à saúde durante todo o prazo restante do benefício.

Parágrafo Único. A constituição de Provisão para Remissão será de obrigatoriedade da OPS que assumir a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos nas condições contratuais pactuadas.

| PROVISÃO PARA REMISSÃO | 31/12/15 | 31/12/14 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| <i>Remissão Curto Prazo</i> | 917.468,00 | 820.351,62 |
| <i>Remissão Longo Prazo</i> | 1.473.455,86 | 1.331.038,99 |
| TOTAIS | 2.390.923,86 | 2.151.390,61 |

f) Ativos Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores vinculados para dar garantia às provisões técnicas de PEONA e REMISSÃO e PESL de Eventos Conhecidos há mais de 30 dias, através de aplicações financeiras, no valor de R\$ 34.617.563,41.

g) Ativos não Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores não vinculados para dar garantia aos eventos conhecidos através de aplicações financeiras. O saldo desta conta é de R\$ 58.216.315,69, cujo saldo reconhecido até 30 dias é de R\$ 14.711.870,09 e, reconhecido há mais de 30 dias, de R\$ 11.202.195,29 na data do balanço, conforme Certificado Atuarial.

15) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A seguir, o quadro com a distribuição dos tributos e encargos sociais a recolher.

| TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------------------|----------------------|
| Tributos e contribuições | 3.693.854,91 | 3.262.151,10 |
| <i>Imposto sobre serviços - ISS</i> | 244.098,59 | 356.563,51 |
| <i>Contribuições previdenciárias</i> | 2.532.621,51 | 2.095.410,50 |
| <i>Fundo de garantia por tempo de serviço</i> | 649.772,30 | 573.578,86 |
| <i>PIS e Cofins</i> | 265.991,82 | 217.945,79 |
| <i>Outros impostos e contribuições</i> | 1.370,69 | 18.652,44 |
| Retenção de impostos e contribuições | 8.590.761,58 | 7.747.832,90 |
| <i>Imposto de renda retido de funcionários</i> | 641.745,41 | 584.427,37 |
| <i>Imposto de renda retido de terceiros</i> | 7.051.738,01 | 6.443.751,42 |
| <i>Imposto sobre serviços retido na fonte</i> | 371.718,78 | 296.025,40 |
| <i>Contribuições previdenciárias retidas na fonte</i> | 103.822,41 | 78.056,62 |
| <i>Outros impostos e contribuições retidos na fonte</i> | 421.736,97 | 345.572,09 |
| Parcelamento de tributos e contribuições | 414.186,60 | 473.363,04 |
| TOTAIS | 12.698.803,09 | 11.483.347,04 |

16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

A composição analítica do quadro abaixo apresenta, por instituição financeira, os valores de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos.

| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | TAXA ANUAL (%) | CURTO PRAZO | | LONGO PRAZO | |
|--|----------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Banco do Brasil | 0,79% a.m | - | 300.000,00 | - | - |
| HP Finance Service 04714SR04V6 - Leasing | 1,07% a.m | 469.386,76 | 412.962,85 | 170.304,34 | 639.691,10 |
| Banco Bradesco S/A - BNDES | 3,0% a.a | 202.330,08 | 202.330,04 | 1.315.145,38 | 1.517.475,46 |
| HP Finance Service 04714SR02V6 - Leasing | 1,43 a.m | - | 104.326,88 | - | - |
| TOTAL | | 671.716,84 | 1.019.619,77 | 1.485.449,72 | 2.157.166,56 |

17) DÉBITOS DIVERSOS

Incluem-se neste quadro os valores de compromissos com pessoal próprio da Operadora, com Fornecedores e Cooperados.

| DÉBITOS DIVERSOS CURTO PRAZO | 31/12/15 | 31/12/14 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Salários | 3.423.505,00 | 3.058.028,00 |
| Férias | 9.864.261,52 | 8.808.514,24 |
| Outras obrigações com pessoal | 4.552,92 | - |
| Fornecedores | 19.384.746,00 | 16.054.755,33 |
| Outros débitos | 2.451.799,42 | 1.291.193,28 |
| TOTAIS | 35.128.864,86 | 29.212.490,85 |

| DÉBITOS DIVERSOS LONGO PRAZO | 31/12/15 | 31/12/14 |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Retenções Societárias a Pagar | 2.671.960,20 | 837.936,49 |
| Fornecedores de Longo Prazo | - | 23.611,14 |
| Cooperados a Pagar | 2.338.678,73 | - |
| TOTAIS | 5.010.638,93 | 861.547,63 |

18) PROVISÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A composição das provisões do Passivo Não Circulante está composta pela conta 23531 - Provisões para Tributos Diferidos e 23532 – Provisões para Ações Judiciais, conforme quadro a seguir.

| PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------------------|----------------------|
| Imposto de Renda Diferido | 1.557.906,09 | 1.565.517,22 |
| Contribuicao Social Diferida | 567.659,53 | 572.226,20 |
| Dep. Judicial PIS - 15011-0 | 4.537.163,96 | 4.284.733,63 |
| Dep. Judicial Cofins | 11.928.769,39 | 11.511.341,23 |
| Dep. Judicial PIS - Ação Conjunta | 3.231.313,07 | 3.116.546,97 |
| Dep. Judicial Cofins - 67462 | 41.018.762,58 | 35.877.819,21 |
| Provisão Cofins 5002161-16.2010.404.7107 | 3.675.973,24 | 1.075.973,24 |
| Dep. Judicial SUS 5010694-22.2014.404.71 | 296.666,67 | 296.666,67 |
| Dep. Judicial SUS 5013358-26.2014.404.71 | 292.856,17 | 292.856,17 |
| SUS-Atualizações Provisões c/Depósitos | 2.022.348,92 | - |
| Provisao p/ Ações Cíveis | 12.699.711,47 | 11.995.056,94 |
| Provisao Ações Tributárias | 965.000,00 | 15.000,00 |
| Provisão Contingencias Trabalhistas | 3.123.100,00 | 2.829.000,00 |
| TOTAIS | 85.917.231,09 | 73.432.737,48 |

Com base na análise individual das contingências, a Cooperativa possui contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, representadas por ações judiciais em curso, tendo provisionado o montante de R\$ 83.791.665,47. Os processos não provisionados não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Para o ano de 2015, o prognóstico para Perda Possível totaliza o valor de R\$ 79.359.551,86. Em 2014 o total era de R\$ 62.465.641,96.

a) CONTINGÊNCIAS FISCAIS

O passivo contingente autuado decorrente de litígios fiscais é oriundo principalmente de questões relativas ao COFINS e PIS.

As ações de COFINS e PIS referem-se à discussão da base de incidência com relação ao Ato Cooperativo, o qual a Unimed entende não ser tributado por força de dispositivo legal. A Unimed possui depósitos judiciais que suportam estas ações e valores corrigidos até a data de 31/12/2015

Os demais processos estão garantidos por penhora de parte dos imóveis da empresa.

Com relação ao ISS (Imposto Sobre Serviços), a Unimed possui ação de número 097/1.07.0001205-3 EXECUÇÃO FISCAL em trâmite, em que a Prefeitura Municipal de Flores da Cunha demanda o direito de cobrança de ISS sobre os planos de beneficiários daquele município. Acionada judicialmente, se fez necessária a garantia do processo através de carta fiança emitida pelo Banco Itaú S/A, no valor de cobertura de R\$ 3.376.209,52, na data de 29/07/2009. O processo tem prognóstico de perda remota conforme posicionamento da Assessoria Jurídica responsável pelo processo.

b) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

O passivo contingente trabalhista refere-se a ações envolvendo basicamente equiparação salarial, reintegrações e horas extras.

O montante total discutido é de R\$ 6.162.600,00, para o qual foi constituída provisão no valor de R\$ 3.123.100,00 sendo considerada suficiente pela Administração e seus assessores jurídicos, pois os demais processos não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

Tramitam na esfera cível processos movidos por beneficiários, discutindo cláusulas contratuais, reajustes e direitos de cobertura não contemplados em seus planos e a ANS por questões de multas contratuais. O montante destas ações com prognóstico de perda provável totaliza R\$ 12.699.711,47. A Cooperativa mantém provisão de R\$ 12.699.711,47 para estes processos.

19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O Patrimônio Líquido da Operado da está composto por valores conforme demonstrado no quadro da DMPL, totalizando em 31/12/15 R\$ 100.682.939,75 (e em 2014 R\$ 92.875.610,99). O capital social integralizado está representado pela participação de 1.097 cooperados, totalizando o montante de R\$ 73.280.127,61 (R\$ 62.330.911,80 no ano de 2014), dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escrituradas no livro de matrícula.

No exercício de 2015, a Cooperativa remunerou Juros sobre o Capital do Cooperado no valor de R\$ 6.377.127,89, líquido de Imposto Renda Retido na Fonte de 15%.

b) RESERVAS DE SOBRAS

O estatuto social prevê a destinação do resultado do exercício da seguinte forma:

| RESERVA LEGAL (RESULTADO DO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL) | PERCENTUAL |
|---|-------------------|
| Reserva Legal (Resultado do Ato Cooperativo Principal) | 10% |
| F.A.T.E.S. ou RATES (Resultado do Ato Cooperativo Principal) | 5% |

Reserva legal

A Reserva Legal também denominada de Fundo de Reserva é destinada a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a sofrer e para atender ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei, totalizando em 31/12/2015 R\$ 1.717.402,06.

FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) também denominado de RATES é destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. O fundo pode ser utilizado mediante previsão em Regulamento próprio e mediante aprovação orçamentária pelo Conselho de Administração da Cooperativa. O resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, bem como do Ato Não Cooperativo, também são levados para a constituição do FATES, totalizando em 31/12/2015 R\$ 11.484.690,61.

c) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

O valor do resultado apurado no exercício de 2015 teve a seguinte destinação:

| | | | | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | ATO COOPERATIVO | | ATO NÃO-COOPERATIVO | TOTAIS | TOTAIS |
| | PRINCIPAL | AUXILIAR | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 2.253.796,89 | (860.753,00) | (28.207,37) | 1.364.836,52 | 4.465.749,71 |
| Resultado abrangente | 55.104,48 | 44.538,88 | 8.706,03 | 108.349,39 | (412.038,28) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 55.104,48 | 44.538,88 | 8.706,03 | 108.349,39 | (412.038,28) |
| Base destinações estatutárias/legais | 2.308.901,37 | (816.214,12) | (19.501,34) | 1.473.185,91 | 4.053.711,43 |
| ABSORÇÃO RESULTADO NEGATIVO ACA+ANC | (835.715,46) | 816.214,12 | 19.501,34 | | |
| RESULTADO DO ATO COOPERATIVO | 1.473.185,91 | | | | |
| (-) Reserva legal - 10% | (147.318,59) | | | (147.318,59) | (405.371,15) |
| (-) FATES - 5% | (73.659,30) | - | - | (73.659,30) | (202.685,57) |
| SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO | 1.252.208,02 | - | - | 1.252.208,02 | 3.445.654,71 |

A destinação aos fundos legais (Fundo de Reserva e FATES) foram calculados sobre o valor do resultado do Ato Cooperativo Principal reduzido pelo valor negativo do Resultado do Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo, resultando uma sobra líquida a Disposição da AGO de R\$ 1.160.111,04.

20) EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES – ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2015, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

Valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações do exercício de 2015.

| | CONSULTA MÉDICA | EXAMES | TERAPIAS | INTERNAÇÕES | OUTROS ATENDIMENTOS | DEMAIS DESPESAS | TOTAL |
|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|
| Rede Própria | 12.103.203,99 | 7.512.099,36 | 2.658.022,01 | 24.234.560,18 | 15.479.876,29 | - | 61.987.761,83 |
| Rede Contratada | 401.245,67 | 10.933.044,65 | 5.325.920,31 | 16.407.890,18 | 4.940.367,35 | - | 38.008.468,16 |
| Reembolso | 90.018,01 | 870.052,94 | 16.584,70 | 144.815,41 | 73.039,69 | - | 1.194.510,75 |
| Intercâmbio Eventual | 1.977.677,98 | 4.641.312,24 | 348.174,15 | 5.698.912,75 | 4.037.999,07 | - | 16.704.076,19 |
| TOTAL | 14.572.145,65 | 23.956.509,19 | 8.348.701,17 | 46.486.178,51 | 24.531.282,41 | - | 117.894.816,93 |

21) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS

Conforme RDC 38, de 30/10/2000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que instituiu o plano de contas padrão, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre a venda dos planos.

Nas despesas administrativas, grupo 46, estão contidas todas as despesas operacionais, com administração, incluindo a remuneração com os dirigentes, com pessoal empregado (indenizações, encargos, instrução transporte e alimentação), serviços de terceiros e encargos, localização e funcionamento, despesas com tributos e diversas.

22) COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais seguindo a política elaborada por especialistas da área. As coberturas estão a seguir demonstradas.

| SEGURADORA | Nº APÓLICE | VIGÊNCIA | RAMO | IMÓVEL SEGURO | LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO |
|----------------------------------|-----------------------|-------------------------|--|--------------------|------------------------------|
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Incêndio, queda de raio, explosão, implosão e fumaça | HOSPITAL UNIMED | 60.000.000,00 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo | HOSPITAL UNIMED | 2.000.000,00 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Danos elétricos | HOSPITAL UNIMED | 2.000.000,00 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Quebra de vidros, espelhos e mármore | HOSPITAL UNIMED | 35.000,00 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Equipamentos estacionários | HOSPITAL UNIMED | 500.000,00 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | 1800000725439 | 20/05/2015 a 20/05/2016 | Lucros Cessantes (despesas fixas) | HOSPITAL UNIMED | 9.000.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | Incêndio, explosão e queda de raio | DIVERSOS ENDEREÇOS | 15.000.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e neve | DIVERSOS ENDEREÇOS | 1.000.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | Tumultos, greves, lockouts, saques e atos dolosos | DIVERSOS ENDEREÇOS | 15.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | Danos elétricos | DIVERSOS ENDEREÇOS | 1.000.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | RC -Empregador | DIVERSOS ENDEREÇOS | 100.000,00 |
| Unimed Seguros Patrimoniais S.A. | 019702015010118000001 | 14/09/2015 a 13/09/2016 | Equipamentos estacionários | DIVERSOS ENDEREÇOS | 1.000.000,00 |
| TOTAIS SEGURADOS | | | | | 91.650.000,00 |

23) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/12/2015, a Operadora não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

24) BENEFÍCIO AOS COLABORADORES

A Operadora investiu no ano de 2015, em benefícios aos seus colaboradores, conforme distribuição do quadro a seguir.

| BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS | 2015 |
|---|----------------------|
| Seguro de vida | 121.955,15 |
| Auxílio educação | 400.253,58 |
| Uniformes | 393.038,48 |
| Despesa com cesta básica | 592.034,50 |
| Programa de alimentação ao trabalhador | 5.147.574,78 |
| Vale transporte | 1.266.553,26 |
| Gratificações | 712.214,91 |
| Auxílio creche | 1.872.834,34 |
| Treinamentos/Eventos - Inscrição funcionários | 213.417,18 |
| TOTAL | 10.719.876,18 |

25) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada conforme definido pela RN nº 344/13 da ANS – Modelos de Publicação, pelo método Direto, e feita a demonstração pelo método Indireto com a Reconciliação do Lucro Líquido obtido das atividades operacionais.

26) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Embora não seja obrigatória a elaboração do DVA, a Unimed mantém esta demonstração para fins de divulgação das importâncias com as respectivas distribuições no exercício.

27) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de elaboração das demonstrações financeiras (24/02/2015) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

28) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Unimed não apresentou neste ano as demonstrações consolidadas com as do Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, conforme define o CPC 36, por não estar obrigada a fazer pelas regras definidas no item 9.31.1: “Até que a ANS estabeleça critérios próprios, as operadoras de planos de saúde estarão dispensadas de publicar suas demonstrações consolidadas de acordo com o pronunciamento CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, sem prejuízo da elaboração e publicação das Demonstrações Individuais, salvo em casos específicos determinados pela ANS”, do Capítulo I – Normas Gerais do Anexo da RN nº 322/13, de 27/03/2013. Entretanto, como previsto pela mesma RN item nº 8.2.9.1 do Anexo, as demonstrações contábeis da controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A foram auditadas e serão encaminhadas com o parecer dos Auditores Independentes, juntamente com as demonstrações da controladora onde foi reconhecida a equivalência patrimonial. Em 2015, a Unimed representa 99,9716% de participação nesta sociedade, restando apenas um sócio para a aquisição total de sua participação acionária.

UNIMED NORDESTS RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em R\$)**

| | 2015 | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| | ATO COOPERATIVO | | ATO NÃO-COOPERATIVO | TOTAIS |
| | PRINCIPAL | AUXILIAR | | |
| Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | 313.454.897,60 | 248.181.186,15 | 45.577.989,11 | 607.214.072,86 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | 317.331.238,98 | 251.404.864,58 | 46.198.331,58 | 614.934.435,14 |
| Contraprestações líquidas | 317.454.989,82 | 251.501.400,14 | 46.217.578,43 | 615.173.968,39 |
| Variação das provisões técnicas | (123.750,84) | (96.535,56) | (19.246,85) | (239.533,25) |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | (3.876.341,38) | (3.223.678,43) | (620.342,47) | (7.720.362,28) |
| Eventos indenizáveis líquidos | (262.858.978,67) | (212.261.555,23) | (41.726.962,17) | (516.847.496,07) |
| Eventos conhecidos ou avisados | (261.581.384,57) | (211.278.634,59) | (41.529.456,62) | (514.389.475,78) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | (1.277.594,10) | (982.920,64) | (197.505,55) | (2.458.020,29) |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE | 50.595.918,93 | 35.919.630,92 | 3.851.026,94 | 90.366.576,79 |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde | 533.943,93 | 390.802,95 | 81.215,07 | 1.005.961,95 |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | 53.697.375,36 | 25.402.120,38 | 16.386.071,43 | 95.485.567,17 |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde | (349.823,09) | (106.488,61) | (54.726,23) | (511.037,93) |
| Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde | (6.788.155,87) | (4.942.553,53) | (1.024.934,77) | (12.755.644,17) |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora | (57.711.815,30) | (28.113.945,75) | (13.402.109,00) | (99.227.870,05) |
| RESULTADO BRUTO | 39.977.443,96 | 28.549.566,36 | 5.836.543,44 | 74.363.553,76 |
| Despesas de comercialização | (1.171.034,32) | (1.023.072,98) | (191.703,40) | (2.385.810,70) |
| Despesas administrativas | (38.444.949,50) | (28.381.078,13) | (5.837.845,59) | (72.663.873,22) |
| Resultado financeiro líquido | 1.575.497,12 | 1.160.828,58 | 239.078,06 | 2.975.403,76 |
| Receitas financeiras | 8.309.882,51 | 6.122.733,55 | 1.261.005,58 | 15.693.621,64 |
| Despesas financeiras | (6.734.385,39) | (4.961.904,97) | (1.021.927,52) | (12.718.217,88) |
| Resultado patrimonial | 316.839,63 | (116.321,46) | 17.519,66 | 218.037,83 |
| Receitas patrimoniais | 328.140,12 | 88.990,41 | 36.445,50 | 453.576,03 |
| Despesas patrimoniais | (11.300,49) | (205.311,87) | (18.925,84) | (235.538,20) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 2.253.796,89 | 189.922,37 | 63.592,17 | 2.507.311,43 |
| Imposto de renda | - | (800.483,45) | (69.939,79) | (870.423,24) |
| Contribuição social | - | (250.191,92) | (21.859,75) | (272.051,67) |
| RESULTADO LÍQUIDO | 2.253.796,89 | (860.753,00) | (28.207,37) | 1.364.836,52 |

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 – MÉTODO INDIRETO
(Em R\$)

| Método Indireto | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|----------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Resultado líquido do exercício | 1.364.836,52 | 4.465.749,71 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e/ou amortização | 5.276.945,51 | 5.639.237,20 |
| Valor residual imobilizado baixado | 26.949,63 | 289.982,59 |
| IRPJ e CSLL - Diferidos | -12.177,80 | -94.038,30 |
| Integralização de capital | 13.190.084,24 | 12.039.452,16 |
| Resultado equivalência patrimonial | 214.335,73 | 266.104,85 |
| Variação de ativos e passivos: | | |
| Aumento/Diminuição das aplicações financeiras | -2.718.975,10 | -25.906.688,92 |
| Aumento/Diminuição nas contas a receber | -3.403.736,81 | -3.019.630,01 |
| Aumento/Diminuição de outros ativos | -13.327.423,91 | -5.923.952,64 |
| Aumento (Diminuição) de salários a pagar e provisão para férias | | |
| Aumento/Diminuição nos impostos e contribuições sociais | 1.240.170,63 | 1.075.960,62 |
| Aumento/Diminuição em contas a pagar e outros | 27.162.605,53 | 21.789.416,35 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 29.013.614,17 | 10.621.593,61 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisições em investimentos | -144.286,64 | -170.370,41 |
| Aquisições de ativo imobilizado | -22.510.858,06 | -1.136.311,87 |
| Aplicações em intangível | -1.112.221,08 | -339.889,84 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | -23.767.365,78 | -1.646.572,12 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Aumento/Diminuição em instituições financeiras | -1.019.619,77 | -482.871,26 |
| Devolução cota de capital | -4.634.687,59 | -374.161,58 |
| Distribuição de sobras | -5.344.890,12 | -5.437.009,11 |
| Pagamento de Jrs sobre capital | 0,00 | 0,00 |
| Capitalização de sobras acumuladas | 2.393.819,16 | |
| IRRF sobre sobras capitalizadas | 1.051.835,55 | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | -7.553.542,77 | -6.294.041,95 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | -2.307.294,38 | 2.680.979,54 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 5.991.284,18 | 3.310.304,64 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO | 3.683.989,80 | 5.991.284,18 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTS RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em R\$)

| | 2015 | 2014 |
|---|------------------------|------------------------|
| Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | 607.214.072,86 | 551.934.584,74 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | 614.934.435,14 | 559.556.447,98 |
| Contraprestações líquidas | 615.173.968,39 | 559.665.348,64 |
| Variação das provisões técnicas | -239.533,25 | -108.900,66 |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | -7.720.362,28 | -7.621.863,24 |
| Eventos indenizáveis líquidos | -516.847.496,07 | -467.511.708,52 |
| Eventos conhecidos ou avisados | -514.389.475,78 | -464.337.727,64 |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | -2.458.020,29 | -3.173.980,88 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE | 90.366.576,79 | 84.422.876,22 |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde | 1.005.961,95 | 953.448,82 |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | 95.485.567,17 | 88.943.900,65 |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar | 81.552.472,73 | 72.843.278,07 |
| Outras receitas operacionais | 13.933.094,44 | 16.100.622,58 |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde | -511.037,93 | -2.079.611,09 |
| Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde | -12.755.644,17 | -11.957.872,58 |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde | -5.082.050,16 | -5.474.061,06 |
| Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças | -7.117.244,18 | -5.985.934,34 |
| Provisão para perdas sobre créditos | -556.349,83 | -497.877,18 |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora | -99.227.870,05 | -87.177.883,11 |
| RESULTADO BRUTO | 74.363.553,76 | 73.104.858,91 |
| Despesas de comercialização | -2.385.810,70 | -2.270.032,61 |
| Despesas administrativas | -72.663.873,22 | -64.694.712,64 |
| Resultado financeiro líquido | 2.975.403,76 | 84.477,23 |
| Receitas financeiras | 15.693.621,64 | 10.966.452,85 |
| Despesas financeiras | -12.718.217,88 | -10.881.975,62 |
| Resultado patrimonial | 218.037,83 | 200.340,56 |
| Receitas patrimoniais | 453.576,03 | 499.808,05 |
| Despesas patrimoniais | -235.538,20 | -299.467,49 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 2.507.311,43 | 6.424.931,45 |
| Imposto de renda | -870.423,24 | -1.424.791,46 |
| Contribuição social | -272.051,67 | -534.390,28 |
| RESULTADO LÍQUIDO | 1.364.836,52 | 4.465.749,71 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em R\$)

| | | | | 2015 |
|-------------------------------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| | ATO COOPERATIVO | | ATO NÃO- | TOTAIS |
| | PRINCIPAL | AUXILIAR | COOPERATIVO | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 2.253.796,89 | -16.581.316,16 | 15.692.355,79 | 1.364.836,52 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 55.104,48 | 44.538,88 | 8.706,03 | 108.349,39 |
| RESULTADO AJUSTADO | 2.308.901,37 | -816.214,12 | -19.501,34 | 1.473.185,91 |
| ABSORÇÃO RESULTADO NEGATIVO ACA+ANC | -835.715,46 | 8216.214,12 | 19.501,34 | - |
| RESULTADO DO ATO COOPERATIVO | 1.473.185,91 | | | 1.473.185,91 |
| DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS | -220.977,89 | 0,00 | 0,00 | -220.977,89 |
| Fundo de Reserva (10%) | -147.318,59 | | | -147.318,59 |
| FATES (5%) | -73.659,30 | | | -73.659,30 |
| FATES - Resultado ACA + ANC | | | | |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO | 1.252.208,02 | 0,00 | 0,00 | 1.252.208,02 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em R\$)

| | 2015 | | 2014 | |
|--|------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| a) Ingressos e receitas | 711.109.147,68 | | 649.064.820,93 | |
| a1) Contraprestações emitidas líquidas | 615.173.968,39 | | 559.665.348,64 | |
| a2) Outros ingressos e receitas operacionais | 96.491.529,12 | | 89.897.349,47 | |
| a4) Provisão para perdas sobre créditos | -556.349,83 | | -497.877,18 | |
| b) Variação das provisões técnicas | -239.533,25 | | -108.900,66 | |
| b1) Provisão de remissão | -239.533,25 | | -108.900,66 | |
| c) Receita Líquida Operacional | 710.869.614,43 | | 648.955.920,27 | |
| d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais | -351.856.338,38 | | -311.456.752,73 | |
| d1) Eventos indenizáveis líquidos | -237.971.153,70 | | -209.644.893,34 | |
| d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados | -2.458.020,29 | | -3.173.980,88 | |
| d3) Outros dispêndios/Despesas Operacionais | -111.427.164,39 | | -98.637.878,51 | |
| e) Insumos adquiridos de terceiros | -85.497.235,45 | | -77.901.167,51 | |
| e1) Despesas de comercialização | -2.385.810,70 | | -2.270.032,61 | |
| e3) Despesas com serviços de terceiros | -16.889.984,05 | | -13.721.551,25 | |
| e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas | -53.267.684,62 | | -50.728.140,54 | |
| e6) Despesas Financeiras | -12.718.217,88 | | -10.881.975,62 | |
| e7) Despesas patrimoniais | -235.538,20 | | -299.467,49 | |
| f) Valor adicionado Bruto | 273.516.040,60 | | 259.598.000,03 | |
| g) Depreciação, Amortização | -5.276.945,51 | | -5.639.237,20 | |
| h) Valor Adicionado Bruto | 268.239.095,09 | | 253.958.762,83 | |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência | 15.479.285,91 | | 10.699.588,83 | |
| i1) Receitas financeiras | 15.693.621,64 | | 10.966.452,85 | |
| i2) Resultado de equivalência patrimonial | -214.335,73 | | -266.864,02 | |
| | 283.718.381,00 | % | 264.658.351,66 | % |
| a) Remuneração do trabalho | 247.278.470,21 | 87,16% | 230.901.471,48 | 87,25% |
| a1) Cooperados | 160.816.216,69 | 56,88% | 153.302.437,32 | 57,92% |
| a1.1) Produção (consultas e honorários) | 159.542.877,53 | 56,23% | 152.017.926,99 | 57,44% |
| a1.2) Benefícios | 1.273.339,16 | 0,45% | 1.284.510,33 | 0,49% |
| a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados | 86.462.253,52 | 30,47% | 77.599.034,16 | 29,32% |
| a2.1) Salários, 13º, Férias, etc. | 73.413.336,56 | 25,88% | 65.599.370,42 | 24,79% |
| a2.2) Benefícios. | 6.939.179,39 | 2,45% | 6.610.447,21 | 2,50% |
| a2.3) F.G.T.S | 6.109.737,57 | 2,15% | 5.389.216,53 | 2,04% |
| b) Remuneração governo- Impostos/Taxas/Contribuições | 22.936.472,97 | 8,08% | 19.923.759,13 | 7,53% |
| b1) Federais | 18.789.312,72 | 6,62% | 15.728.767,44 | 5,94% |
| b1.1) Previdência Social | 18.789.312,72 | 6,62% | 15.728.767,44 | 5,94% |
| b2) Estaduais | 54.726,23 | 0,02% | 53.192,37 | 0,02% |
| b3) Municipais | 4.092.434,02 | 1,44% | 4.141.799,32 | 1,56% |
| c) Contribuição para Sociedade | 2.259.968,79 | 0,80% | 2.478.781,33 | 0,94% |
| d) Remuneração de capitais de terceiros | 2.284.032,13 | 0,81% | 904.146,98 | 0,34% |
| d1) Juros | 286.991,72 | 0,10% | 227.301,16 | 0,09% |
| d2) Aluguéis | 1.997.040,41 | 0,70% | 676.845,82 | 0,26% |
| e) Remuneração de capitais próprios | 8.959.436,90 | 3,16% | 10.450.192,74 | 3,95% |
| e1) Juros sobre capital próprio | 7.502.503,40 | 2,64% | 6.396.481,31 | 2,42% |
| e2) Constituição de reservas e fundos | 204.725,48 | 0,07% | 608.056,72 | 0,23% |
| e3) Sobras/Perdas líquidas a disposição da AGO | 1.252.208,02 | 0,44% | 3.445.654,71 | 1,30% |
| II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E) | 283.718.381,00 | 100% | 264.658.351,66 | 100% |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em R\$)

P A S S I V O

| | | 2015 | 2014 |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | 133.865.224,88 | 122.409.576,81 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 13 | 73.598.355,71 | 71.916.607,18 |
| Provisões de prêmios/contraprestações | | 28.797.383,27 | 28.653.449,87 |
| Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG | | 27.879.915,27 | 27.833.098,25 |
| Provisão para remissão | | 917.468,00 | 820.351,62 |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS | | 3.795.064,06 | 1.996.732,86 |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais | | 14.711.870,09 | 17.430.406,45 |
| Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) | | 26.294.038,29 | 23.836.018,00 |
| Débitos de operações de assistência à saúde não rel. com planos de saúde da oper. | | 11.767.484,38 | 8.777.511,97 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 15 | 12.698.803,09 | 11.483.347,04 |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | 16 | 671.716,84 | 1.019.619,77 |
| Débitos diversos | 17 | 35.128.864,86 | 29.212.490,85 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 103.343.092,30 | 87.214.092,78 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | 6.858.238,17 | 6.715.821,30 |
| Provisão para remissão | | 1.473.455,86 | 1.331.038,99 |
| Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS | | 5.384.782,31 | 5.384.782,31 |
| Provisões para tributos diferidos | 18 | 85.917.231,09 | 73.432.737,48 |
| Provisões para tributos diferidos | | 2.125.565,62 | 2.137.743,42 |
| Provisões para ações judiciais | | 83.791.665,47 | 71.294.994,06 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | | 4.071.534,39 | 4.046.819,81 |
| Parcelamento de tributos e contribuições | | 4.071.534,39 | 4.046.819,81 |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | 16 | 1.485.449,72 | 2.157.166,56 |
| Débitos diversos | | 5.010.638,93 | 861.547,63 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 19 | 100.682.939,75 | 92.875.610,99 |
| Capital social | 19a | 73.280.127,61 | 62.330.911,80 |
| Reservas | 19b | 13.202.092,67 | 12.981.114,78 |
| Reservas de sobras | | 13.202.092,67 | 12.981.114,78 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 4.10 | 12.948.511,45 | 14.117.929,70 |
| Resultado Acumulado - Sobras a Disposição da A.G.O. | 19c | 1.252.208,02 | 3.445.654,71 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 337.891.256,93 | 302.499.280,58 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014. (Em R\$)

| | CAPITAL | RESERVAS DE SOBRAS | AJUSTES DE AVALIÇÃO PATRIMONIAL | SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS | TOTAL |
|--|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| SALDO INICIAL EM 01/01/2014 | 50.665.621,22 | 12.373.058,06 | 13.630.067,39 | 0,00 | 76.668.746,67 |
| Aumento / Redução de capital | 11.665.290,58 | | | | 11.665.290,58 |
| Integralização | 1.424.921,43 | | | | 1.424.921,43 |
| Capitalização CH Referencial | 5.158.548,18 | | | | 5.158.548,18 |
| Juros Capitalizados | 5.437.009,11 | | | | 5.437.009,11 |
| Integralização Cotas HNSC | 18.973,44 | | | | 18.973,44 |
| Devolução cota capital | -374.161,58 | | | | -374.161,58 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | 412.038,28 | -412.038,28 | 0,00 |
| Ajuste do Exercício p/realização da Depreciação | | | 412.038,28 | -412.038,28 | 0,00 |
| Realização da Depreciação da Avaliação Patrimonial Reflexa | | | 94.038,30 | | 94.038,30 |
| Ajuste da Avaliação Patrimonial Reflexa | | | -18.214,27 | | -18.214,27 |
| Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício | | | | 4.465.749,71 | 4.465.749,71 |
| Destinações Legais e Estatutárias do Resultado | | 608.056,72 | | -608.056,72 | 0,00 |
| Reserva Legal (10%) resultado do ato cooperativo | | 405.371,15 | | -405.371,15 | 0,00 |
| Reservas estatutárias | | 202.685,57 | | -202.685,57 | 0,00 |
| RATES (5%) resultado do ato cooperativo | | | | | 0,00 |
| RATES-resultado Ato Não Cooperativo (ACA+ANC) | | | | | 0,00 |
| Distribuição sobras por decisão da Assembléia geral | | | | | 0,00 |
| SALDO FINAL EM 31/12/2014 | 62.330.911,80 | 12.981.114,78 | 14.117.929,70 | 3.445.654,71 | 92.875.610,99 |
| Aumento/Redução de capital | 10.949.215,81 | | | | 10.949.215,81 |
| Sobras Capitalizadas | 2.393.819,16 | | | | 2.393.819,16 |
| Integralização Novos Cooperados | 1.468.066,20 | | | | 1.468.066,20 |
| Capitalização CH Referencial | 5.344.890,15 | | | | 5.344.890,15 |
| Devolução cota capital | -4.634.687,59 | | | | -4.634.687,59 |
| JSC Integralizados | 6.377.127,89 | | | | 6.377.127,89 |
| IRRF sobre Sobras Capitalizadas | | | | -1.051.835,55 | -1.051.835,55 |
| Ajuste de avaliação patrimonial reflexa - HNSC | | | -1.073.246,66 | | -1.073.246,66 |
| Tributos diferidos na Avaliação Patrimonial | | | 12.177,80 | | 12.177,80 |
| Ajuste de avaliação patrimonial - realização depreciação | | | -108.349,39 | 108.349,39 | 0,00 |
| Lucro / Prejuízo líquido do Exercício | | | | 1.364.836,52 | 1.364.836,52 |
| Proposta para Destinação do Lucro / Superavit: | | | | | 0,00 |
| Destinações Legais e Estatutárias do Resultado | | 220.977,89 | | -220.977,89 | 0,00 |
| Reserva Legal (10%) resultado do ato cooperativo | | 147.318,59 | | -147.318,59 | 0,00 |
| RATES (5%) resultado do ato cooperativo | | 73.659,30 | | -73.659,30 | 0,00 |
| SALDO INICIAL EM 31/12/2015 | 73.280.127,61 | 13.202.092,67 | 12.948.511,45 | 1.252.208,02 | 100.682.939,75 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 – MÉTODO DIRETO
(Em R\$)

| Método Indireto | 2015 | 2014 |
|--|------------------------|-----------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| <i>Resultado líquido do exercício</i> | 1.364.836,52 | 4.465.749,71 |
| <i>Ajustes por:</i> | | |
| <i>Depreciação e/ou amortização</i> | 5.276.945,51 | 5.639.237,20 |
| <i>Valor residual imobilizado baixado</i> | 26.949,63 | 289.982,59 |
| <i>IRPJ e CSLL - Diferidos</i> | (12.177,80) | (94.038,30) |
| <i>Integralização de capital</i> | 13.190.084,24 | 12.039.452,16 |
| <i>Resultado equivalência patrimonial</i> | 214.335,73 | 266.104,85 |
| <i>Variação de ativos e passivos:</i> | | |
| <i>Aumento/Diminuição das aplicações financeiras</i> | (2.718.975,10) | (25.906.688,92) |
| <i>Aumento/Diminuição nas contas a receber</i> | (3.403.736,81) | (3.019.630,01) |
| <i>Aumento/Diminuição de outros ativos</i> | (13.327.423,91) | (5.923.952,64) |
| <i>Aumento/Diminuição nos impostos e contribuições sociais</i> | 1.240.170,63 | 1.075.960,62 |
| <i>Aumento/Diminuição em contas a pagar e outros</i> | 27.162.605,53 | 21.789.416,35 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 29.013.614,17 | 10.621.593,61 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| <i>Aquisições em investimentos</i> | (144.286,64) | (170.370,41) |
| <i>Aquisições de ativo imobilizado</i> | (22.510.858,06) | (1.136.311,87) |
| <i>Aplicações em intangível</i> | (1.112.221,08) | (339.889,84) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (23.767.365,78) | (1.646.572,12) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| <i>Aumento/Diminuição em instituições financeiras</i> | (1.019.619,77) | (482.871,26) |
| <i>Devolução cota de capital</i> | (4.634.687,59) | (374.161,58) |
| <i>Distribuição de sobras</i> | (5.344.890,12) | (5.437.009,11) |
| <i>Capitalização de Sobras Acumuladas</i> | 2.393.819,16 | - |
| <i>IRRF Sobre Sobras Capitalizadas</i> | 1.051.835,55 | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (7.553.542,77) | (6.294.041,95) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (2.307.294,38) | 2.680.979,54 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 5.991.284,18 | 3.310.304,64 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO | 3.683.989,80 | 5.991.284,18 |

1 - Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**Unimed
Nordeste-RS.**

A melhor entre as
grandes operadoras de
planos de saúde do Brasil,
segundo a ANS.

IDSS 2014

